SERÁ REVOGADO ATO DE CASTELO: SEGUROS COM PREVIDÊNCIA - D. SINDICAL

Fundado em 1930 — ANO XXXVII — Nº 13.649

Edição de hoje: 2 seções; 22 páginas

Guanabara e Estado do Rio:
Dias úteis: NCr$ 0,20 — Domingos: NCr$ 0,30
São Paulo (Capital) e Brasília:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,40
Demais Estados:
Dia úteis: NCr$ 0,30 — Domingos: NCr$ 0,50

Rua Riachuelo. 114 a 116 — Telefone: 42-2910

Diario de Noticias

Fundador: ORLANDO DANTAS

PREVISAO DO TEMPO

TEMPO — Bom. Nevoeiro pela manhã

TEMPERATURA — Estável

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM:

Penha	27.1-18.9	Praça Quinze	25.5-20..
Laranjeiras	25.8-19.2	Santa Teresa	26.2-18.4
Eng. de Dentro	27.7-17.5	Jardim Botânico	25.7-18..
Bangu	28.4-16.1	Serv. Geográfico	26.0-14..
B. de Corumbá	27.5-18.5	Alto da B. Vista	24.8-20..

RIO DE JANEIRO — 5ª-feira, 18 de Maio de 1967

CASTELO REAGE: QUEM ATACA VAI ATÉ A TOLICE

Carne Baixa de Qualquer Modo

Ameaça da Lei de Segurança contra os açougueiros continua. A decisão será do próprio SUNABÃO, que estudará um esquema severo que obrigue a venda da carne à população com 22% a menos. Paralelamente, o presidente da CCPL anuncia que, sem a isenção do Impôsto de Circulação, o leite vai sofrer um aumento de qualquer maneira. Página 2

Panamá Morre: só Falta Degola

Depois de causar vários debates na Assembléia, o "panamá" está chegando ao fim. A Mesa Diretora homologou, ontem, 12 concursos da ESPEG, assegurando a posse de 78 candidatos em 90 dias, no máximo. O secretário Geraldo Araújo já garantiu que os interinos que ocupam tais vagas serão demitidos imediatamente. A Mesa promete renunciar se não forem homologados todos os concursos. Página 2

ONU Saiu do Fogo Com Brasil

LONDRES, CAIRO, 18 — Os árabes estão prontos para invadir a Palestina. RAU e Síria, pràticamente, já declararam guerra a Israel, ao pedirem — sendo prontamente atendidas — a retirada das tropas da ONU, que incluem militares brasileiros, da faixa de fronteira de 17 milhas. Três batalhões de Israel estão prontos. No lado árabe, a movimentação é superior a qualquer outra, desde 56. Página 9

O marechal Castelo Branco atribuiu, ontem, durante o almôço semanal da ADESG, à inverdade manipulada por uns e à má-fé associada à ignorância por outros a afirmação de que em seu govêrno houve o primado da segurança sôbre o desenvolvimento, afirmando que a acusação é até uma tolice se atentarmos sôbre o que se passa na quase totalidade das nações, acentuando: «Nunca subordinamos o principal — o desenvolvimento do país — à sua própria segurança». Ao ser saudado, ouviu do marechal-do-Ar João Mendes da Silva que «o govêrno do marechal Castelo Branco está entregue ao julgamento da história: ninguém se deveria permitir de fazer êsse julgamento agora». Pág. 5

COSTA E SILVA ADVERTE: NÃO ACEITO AMEAÇAS OU PRESSÕES

ANTES DE TUDO A DIGNIDADE

O ministro da Saúde voltou de Genebra definindo posição sôbre os anticoncepcionais: «O govêrno não tomará qualquer medida que constranja a dignidade das pessoas». Afirmou, mesmo, que não seria permitida qualquer intromissão estrangeira, mas argüiu a falsidade das acusações sôbre contrôle no norte do país. Página 11.

VEIO DA SELVA E NÃO VIU D. IOLANDA

A fisionomia do cacique Itopê espelha sua decepção por ter de regressar para o Tocantis sem avistar-se com dona Iolanda. Com sua orelha furada e deformada, o cacique dos Craôs explica que não pôde avistar-se com a primeira dama porque não sabe onde é o palácio nem tem dinheiro para ir

O marechal Costa e Silva assegurou, ontem, aos estudantes que recebe, reconhece e procura atender as suas aspirações «dentro das possibilidades, que não são grandes», mas advertiu que não pode ser intimado ou pressionado, porque sabe o que está fazendo, nem pode aceitar desafios quando está sèriamente empenhado em resolver os problemas. O pronunciamento do presidente da República foi feito durante a inauguração do Viaduto Alcântara Machado para os jovens «que aproveitaram êste momento para colocar nas faces do governador de São Paulo e do presidente da República as suas aspirações», quando lhes dirigiu um apêlo para que reconhecessem estar o govêrno empenhado em resolver o problema da educação, «porque sabe que é o principal da administração pública», ainda mais que não podem querer que resolva em 40 dias erros que vêm de 40 anos. Afirmou que todos confiam em São Paulo e que conta com o apoio dos paulistas. Pág. 3

Cardinale Faz Pedido

MOSCOU, 17 — Cláudia Cardinale revelou, hoje, que vai participar de um filme soviético, já tendo pedido ao diretor russo Mihail Kalatozov um pequeno papel em «Salvem nossas almas», que seu marido está produzindo aqui (R)

Chôro Por Sapatilha

Margot Fonteyn chorou ao entregar suas sapatilhas côr-de-rosa para serem leiloadas em benefício dos paralíticos. A bailarina lembrava-se de seu marido, também paralítico, e pediu que, comprassem cadeiras de rodas. Pág. 6

Vem Olavo Para o "7"

O rei Olavo da Noruega estará em setembro no Brasil. Ibrahim confirma, hoje, a notícia que deu há um ano. O soberano vai assistir à parada do dia 7, mas vem também matar as saudades de sua filha — a sra. Lorentz.

"Foi Deus" é Plágio

Os "breques" e a "gíria" de Moreira da Silva não o isentaram de ir aos tribunais, envolvido em plágio musical. Nélson Custódio afirma ter composto o samba "Foi Deus", em 1962, e agora, o "Morengueira" "bateu o seu sambinha e gravou-o com o nome de "Quem somos nós". Página 6.

JOSÉ AMÉRICO:

"Sei Onde Está Saída"

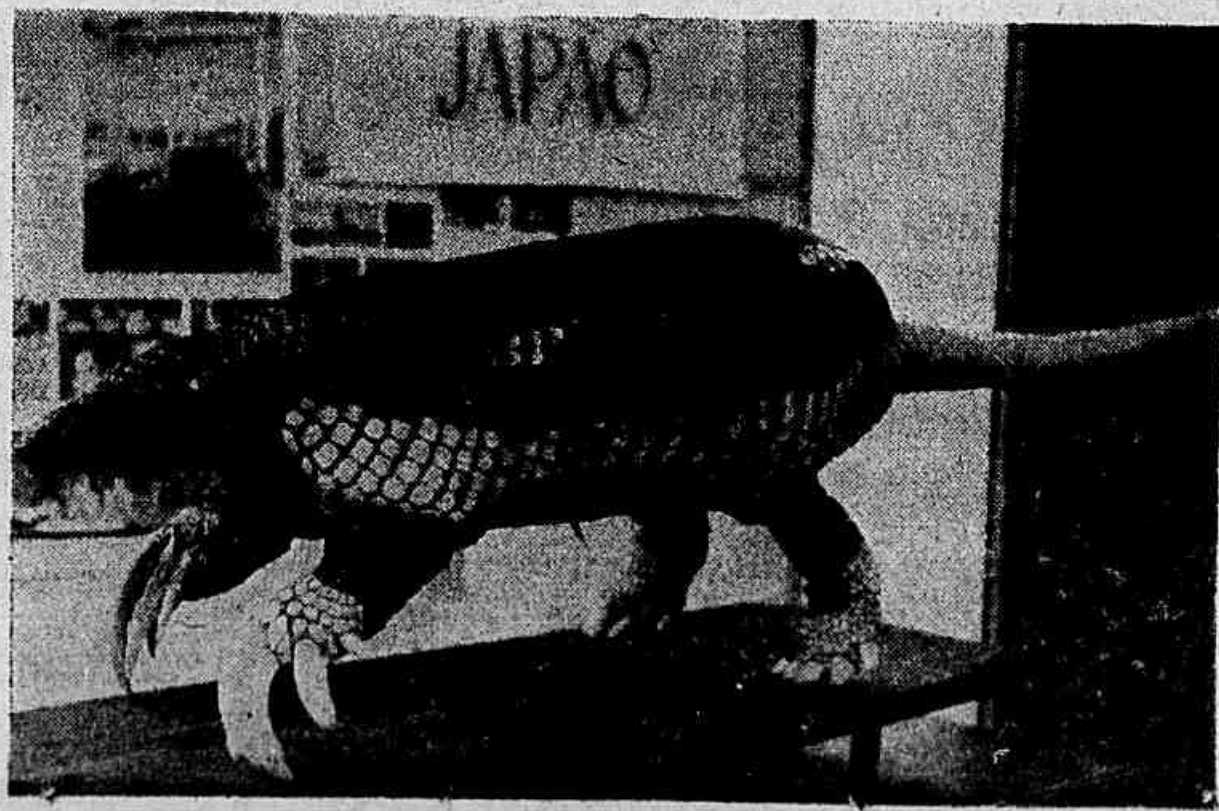
O homem que sabia «onde está o dinheiro» sabe, agora, onde ficam as saídas para o problema brasileiro: na divisão das terras e na restauração do poder civil, pois «nêle tem suas origens e bases a verdadeira democracia». José Américo segue fiel a sua obra: **A Bagaceira** foi — êle mesmo diz — «nada mais do que um grito a favor da reforma agrária». Agora está às vésperas da posse na imortalidade e, se a data não foi marcada, é porque o fardão não está pronto. Página 11

EMPRESÁRIOS:

"ALTEREM ISSO AÍ"

Uma ampla reformulação da política econômico-financeira do govêrno é o que sugere o memorial entregue, ontem, pelos empresários, para ser encaminhado ao marechal Costa e Silva. Afirma o documento que a redução do índice inflacionário só poderá ser obtida com a redução dos custos operacionais e o barateamento, a curto prazo, do dinheiro. Querem a redução em 10% do teto dos depósitos compulsórios e horário único para os bancos, o que o govêrno não está disposto a conceder.

TATU PARA O PEQUENO PRÍNCIPE

Êste é o tatu de 50 anos que a colônia japonêsa vai oferecer ao príncipe Nironomya Naruhito, o filho de seis anos do herdeiro do trono do Sol Nascente. E explicam que a escolha foi devido à curiosidade que as crianças japonêsas possuem acêrca dêsse mamífero, estimulado pelos desenhos exibidos na televisão de como seria o tatu. Por isso, a colônia achou que o exemplar, um «Canastra» caçado em Mato Grosso, seria bem acolhido pelo neto do imperador do Japão. Para o príncipe Akyhito e espôsa será ofertado um exemplar do livro de gravuras de Debret, da edição de mil, feita no IV Centenário.

O Símbolo do Transe

Nem com a invocação de Freud e Marx houve acôrdo: **Terra em Transe** voltou a ser discutido, no Museu da Imagem e do Som, e voltou a dividir. Alex Viani, o psiquiatra Hélio Pelegrino, Fernando Gabeira e Luís Carlos Barreto foram os que mais falaram. Alex Viani lembrou que os personagens de Glauber "se identificam numa exacerbação proposital à beira do ridículo", não podendo, portanto, ser vistos como mero decalque da realidade. Também o psiquiatra mostrou a necessidade de ver o símbolo, mais do que a verossimilhança. E, na busca do símbolo, até o do militarismo foi achado: caminhões do Exército, numa cena, andando no sentido contrário ao dos demais carros".

SUNABÃO TRAÇA PLANO AMANHÃ PARA CARNE BAIXAR À FÔRÇA

O CONSELHO Nacional do Abastecimento aprovará, amanhã, um esquema que obrigue aos 3.600 açougueiros cariocas a cumprir a determinação do sr. Enaldo Cravo Peixoto de se baixar o preço da carne em 22%, ameaçando-se os infratores com a Lei de Segurança.

Por outro lado, o presidente da Cooperativa Central dos Produtores de Leite afirmou, ontem, que o alimento só não aumentará, se o govêrno conceder a isenção do Impôsto de Circulação, uma vez que as despesas nas fazendas se elevaram com os recentes reajustamentos feitos no mercado.

BAIXA

O sr. Carlos Soares acrescentou que os pecuaristas estão dispostos a colaborar, em favor da campanha de se conter os preços, mas não poderão, com isso, ter prejuízo, porque fazem uma série de gastos mensais para a distribuição do alimento aos centros consumidores. Paralelamente, os produtores enviarão um ofício ao superintendente da SUNAB, informando que o leite subirá, na fonte, para NCr$ 0,24, o que corresponde a uma elevação de NCr$ 0,05, a fim de se cobrir as despesas das fazendas.

COMPRA

O órgão controlador recebeu, ontem, um comunicado de São Paulo, revelando que alguns açougueiros estão comercializando a carne a NCr$ 2,20 o quilo, enquanto outros aguardam a ação mais intensa dos frigoríficos, a fim de comprarem os quartos bovinos, em condições que possibilitem a venda nos níveis estabelecidos pela SUNAB.

O Instituto de Carne do Rio Grande do Sul iniciou, por sua vez, através de caminhões, o transporte de 10 mil toneladas do produto ao Rio e São Paulo, já tendo a autarquia depositado no Banco do Brasil NCr$ 5,6 milhões, que estão sendo entregues, gradativamente, aos pecuaristas, ficando. o restante. quando a operação fôr concretizada totalmente.

PROTESTO

Nos setores especializados informa-se que o govêrno decidiu comprar a carne do Brasil Central e do Rio Grande do Sul para evitar o encalhe do alimento, considerando-se que os nossos exportadores não conseguiram concretizar as operações, êste ano, por estarem as cotações internacionais acima dos preços, no mercado interno.

Segundo o «DN» apurou, os abatedores de gado vão protestar ao presidente Costa e Silva contra a determinação do sr. Enaldo Cravo Peixoto de adquirir carne, para o período da entressafra, nos mercados não tradicionais.

CUSTOS

A coordenadora da CACOCA já concluiu o memorial que entregará a dona Iolanda Costa e Silva, no decorrer da semana, reivindicando a extinção da SUNAB, o tabelamento de preços, maior fiscalização nas feiras e a eliminação, na medida do possível, dos intermediários, a fim de se evitar o aumento do custo das mercadorias. Dona Maria Antonieta Franklin Leal disse ao «DN» que «o Brasil sofre do triste problema da fome e tem comerciantes inescrupulosos que especulam contra a bôlsa da população».

INFLAÇÃO

O SUNABÃO, em sua reunião de amanhã, debaterá o problema do custo de vida, levando em consideração a decisão do govêrno de baratear o dinheiro, através da contenção total da inflação e da implantação de um nôvo esquema no mercado econômico-financeiro. Os membros do Conselho Nacional do Abastecimento verificarão, também, a fórmula pela qual poderão obrigar aos açougueiros a cumprirem a baixa de 22% nos preços da carne.

A Fôrça de Ogum

RUBEM BRAGA

SEMPRE houve macumba no Rio; mas basta ter algum contato com a gente pobre para sentir que seu prestígio está aumentando. Impressionado com isso, tenho provocado, em conversa, muita gente, falando como se eu mesmo fôsse freqüentador de terreiro: e quase sempre a reação que encontro é a de um crente — ou, pelo menos, a de um temente.

E' certo que há muita gente das camadas mais ricas da população que tem fé na macumba. Conheço várias pessoas de categoria social (digamos assim) que não desdenham os serviços de um pai de terreiro; algumas alegam que se trata de espiritismo, mas a verdade é que em suas tendas aparecem espíritos que deixariam Alan Kardec estupefato, ou o obrigariam a aprender nagô. Mas o grande público das macumbas é o povo pobre; tenho notado, entretanto, que, com a ascensão social de uma parte da classe operária (rapazes e môças que os pais fazem estudar, para que possam obter empregos melhores), a religião negra vai invadindo a classe média. Está claro que ela é quase sempre associada a outras religiões — catolicismo ou espiritismo — mas nesse caso sua influência é sempre mais forte.

Os católicos certamente lamentarão êsse grande surto das macumbas, mas não sei como o explicam, nem o que fazem, na prática, para combatê-lo. Já foi o tempo em que isso era feito à custa da autoridade pública, ou melhor, da polícia, o que, além de ilegal, é ineficaz. Hoje a polícia se limita apenas — como é do seu dever — a policiar a macumba, sem proibi-la. Alguns dos terreiros são freqüentados por artistas, gente de sociedade e turistas, como se fôssem escolas de samba ou qualquer outra instituição folclórica.

Mas o que procura a gente pobre que enche êsses terreiros? Acho que procura, sobretudo, um remédio para sua decepção. Sua grande decepção social que abrange não apenas êste ou aquêle homem, ou govêrno, mas tôdas as instituições que a seus olhos representam a ordem dêsse mundo físico e espiritual. Em suas aflições e dificuldades, ela se cansou de apelar para a bondade do govêrno, a caridade do rico, e mesmo o consôlo da religião tradicional. Procura se armar de podêres secretos, se associar a fôrças misteriosas que prometem melhorar sua vida neste mundo, e a curto prazo, ao passo que as religiões cristãs prometem principalmente felicidade na outra vida; e ainda porque estas insistem em pregar o amor aos seus semelhantes, enquanto a macumba lhe abre perspectiva de atrapalhar ou mesmo desgraçar a vida do inimigo...

Além disso, as religiões cristãs perderam em grande parte, pelo uso, a grande fôrça de sedução que seu rito apresenta; a música da macumba, por exemplo, além de ser associada à dança, está muito mais perto do gôsto popular; nos terreiros menos ortodoxos ela se confunde fàcilmente com o samba. Não é à-toa que certos padres estão apelando para a ajuda da música popular.

De qualquer modo, a verdade é que Ogum está mais forte do que nunca, o que depõe contra a eficiência tática para ganhar ou manter prestígio, não apenas das religiões cristãs, como também de credos políticos, especialmente o comunista. Ogum está muito forte.

"Panamá" Vai Acabar: 78 Demitirão os Interinos

O «panamá» — que causou tantos debates na Assembléia Legislativa —, está chegando ao seu final, já que ontem a Mesa-Diretora da Casa homologou 12 concursos do ESPEG, beneficiando 78 candidatos, que assumirão seus posots em 90 dias, no máximo.

Segundo declarou ao «DN» o secretário Geraldo Araújo, os interinos que ocupam estas 78 vagas serão demitidos imediatamente, «só escapando aquêles que têm mais de cinco anos de serviço, porque a lei lhes faculta a estabilidade».

A HOMOLOGAÇÃO

Os aprovados serão chamados pela ordem de classificação para prestarem exames médicos e dentro de 90 dias assumir seus postos. O exame médico será feito no Serviço de Biometria do IASEG. O total de vagas para os concursos homologados na tarde de ontem é de 78, assim distribuidos: 15 taquigrafos; 25 serviçais; 2 estofadores; 2 eletricistas; 2 lubrificadores; 1 soldador; 1 pintor; 1 lanterneiro; 10 telefonistas; 5 mecânicos de automóvel; 6 auxiliares de enfermagem; 5 borracheiros; e 5 fotocopistas.

DEMISSÃO IMEDIATA

Segundo declarou ontem ao «DN» o primeiro secretário Geraldo Araújo, os interinos que ocupam estas 78 vagas serão demitidos imediatamente, excessão daqueles que estão amparados pelo artigo 177, da Constituição Federal, que serão aproveitados em quadro suplementar a ser criado ainda pela Assembléia, através de projeto de Resolução. Os interinos que estão neste caso são em número de 60, segundo afirmou o sr. Geraldo Araújo. O artigo 177, da Constituição Federal garante estabilidade aos interinos com mais 5 anos de serviço público.

PANAMÁ NO FIM

Assim, o «panamá» que causou tantos debates, vai chegando ao seu final. Restam ainda, no momento, 127 funcionários interinos, dos quais 67 serão demitidos em razão da homologação dos concursos realizàdos ontem e os demais 60, como já foi dito, não serão demitidos por terem seus direitos garantidos pela Carta Magna. Entretanto, a decisão da Mesa-Diretora da Assembléia não foi o suficiente para satisfazer as centenas de concursados que compareceram ontem à Casa para acompanhar os trabalhos de homologação. Agora, os concursados, cujo número eleva-se a mais de 20 mil, estão com a atenção voltada para a ESPEG, a quem acusam de estar «usando de má-fé». Citam como exemplo o concurso para auxiliar legislativo que está sendo realizado há quase um ano e até agora nem sequer as notas das primeiras provas foram divulgadas.

CONCURSADOS ACOMPANHARAM

Ontem, nas escadarias da Assembléia, e nas duas entradas laterais, turmas de concursados para o cargo de auxiliar legislativo se revezaram durante tôda a tarde, para pedirem aos deputados providências contra o comportamento da ESPEG. Os concursados receberam solidariedade de diversos deputados, inclusive de elementos da Mesa-Diretora ao assegurarem que se a Assembléia não realizasse a homologação imediatamente renunciariam aos seus postos na Mesa.

OUTROS SERÃO APROVEITADOS

Também os aprovados nos concursos mas que não obtiveram classificação, também serão aproveitados em outros setores do Estado, segundo proposta apresentada ontem pelo sr. Geraldo Araújo, que afirmou ser elevado o nível revelado no concurso, suficiente para justificar sua proposição. Neste sentido, a Mesa na sua próxima reunião, tratará do assunto.

COSIGUA NA ASSEMBLEIA

Em outro local da Assembléia, a Comissão de Economia recebeu a visita do brigadeiro Guedes Muniz, presidente da COSIGUA, que fêz exposição ilustrada com «slides» sôbre as atividades do órgão que dirige. Disse o presidente da COSIGUA que a instalação da Usina Siderúrgica está apenas dependendo da construção de um pôrto em Santa Cruz, o que já foi aprovado pelo govêrno federal. Falando da importância da COSIGUA, disse que a primeira parte da sua produção está calculada em mais de um milhão de toneladas de aço por ano, o que proporcionará mais empregos.

Telefone já é Direto: Acabaram as Inscrições

Não têm mais valor as inscrições antigas de telefones que não forem confirmadas nos prazos estabelecidos pela CTB, podendo agora qualquer pessoa habilitar-se a um ou mais aparelhos, residencial ou não, para qualquer área da Companhia, sem necessidade de pedido prévio.

No plano de expansão, basta o interessado apresentar-se em um dos postos, no Centro, na Tijuca, ou em Copacabana, dar o nome e endereço, pagar NCr$ 64,60 do sinal, recebendo o futuro usuário um carnê para pagamento em agência bancária, das 27 prestações subseqüentes.

14 MESES

Em julho de 1968 começarão a ser entregues os novos telefones, beneficiando inicialmente os moradores do Rocha, Riachuelo, Sampaio, Engenho Nôvo e Méier. Em dezembro de 1968, serão beneficiados os moradores da Tijuca, São Cristóvão, Aldeia Campista, Rio Comprido, Vila Isabel, Mangueira, Caju, Leme e Copacabana.

A partir de janeiro de 1969, novas estações serão inauguradas pràticamente a cada mês, favorecendo moradores de todos os bairros servidos pela CTB.

OITO NOVAS ESTAÇÕES

Das oito novas estações telefônicas previstas no Plano de Expansão, uma já está com o prédio pronto (Engenho Nôvo), e as outras sete em construção, devendo seis (Flamengo, Ramos, Ipanema, Grajaú, Maracanã e Tiradentes), ficarem concluídas em janeiro e a última (Botafogo) em março próximo.

Transe Não Tem Acôrdo Mas Surgiu um Símbolo

Terra em Transe voltou a ser tema de debate no Museu da Imagem e do Som: criticos, participantes e até um dos atôres — Clóvis Bornay — enfrentaram as perguntas de um público considerável, mas algo inibido, ante as divergências dos analistas da pelicula, que buscaram argumento em Freud, Gorki ou Marx, sem chegar a acôrdo.

Luis Carlos Barreto, por exemplo, reprovou os que disseram ter gostado da fotografia sem gostar do filme, argumentando que ela foi feita em função da própria intenção de Glauber Rocha e houve quem apontasse o símbolo do militarismo, numa das cenas: vários caminhões do Exército andando em sentido contrário ao dos demais carros.

PSIQUIATRA

Na mesa de debates sôbre a pelicula de Glauber Rocha, no Museu da Imagem e do Som, cada elemento participante, representava uma opinião diversa e bem definida, encarnando, assim, as várias dúvidas que, por acaso algum elemento da platéia viesse a ter. A presença do psiquiatra — dr. Nélio Peregrino — proporcionou muitas vêzes a análise interior do filme, e um dos seus maiores oponentes, no que se corresponde à visão da pelicula, foi o jornalista Fernando Gabeira, que procurava, como partidário de um enquadramento mais objetivo, dirigir a polêmica sob aspecto, com a conseqüente «explosão» de vários defensores do filme, como Alex Vianni e outros.

OPOSIÇÃO

Foi interrompido logo pelo montador Alberto Malmá: «A principal intenção de Gláuber Rocha foi que não existisse um caráter político e de soluções, dentro do esquema por êle traçado. Podemos perceber que, embora houvesse o suicidio do poeta, êle acabou vencendo, para que não se suicidasse realemtne junto com uma população sem perspectivas. Também venceu o poeta, no diretor, sôbre o político que houvesse nêle de forma latente».

DIFICULDADE

«O jornalista considera que «Terra em Transe» suscita uma grande dificuldade de aproximação junto à platéia, e cita «Os Pequenos Burgueses», de Gorki, como o exemplo de aproximação maior e como a produção artistica que sugere um igual objetivo», insiste Alberto Salmá. Luis Carlos Barreto retruca: «Não há uma constante relação de tempo entre uma época de conflito e outra, como também não existe entre suas relaçõe sartisticas.

Houve, dessa época para cá, a mudança qualitativa e quantitativa na arte e nos problemas sociais. Como exercí muito tempo a profissão de jornalista, consegui perceber em cada personagem proposto uma identificação, na realidade com altas figuras com que na época mantinha contato profissional. Acho que isso é uma questão de vivência e de sensibilidade, agora numa síntese mais subjetiva, contudo mais essencial e menos substancial".

DEUS E O DIABO

Luis Carlos Barreto compara *Deus e o Diabo na Terra do Sol* com os *Pequenos Burgueses*, e frisa: "*Deus e o Diabo* é de mais fácil compreensão, mas todo o mundo sabe que não existe mais, ou, melhor, que aquilo que a película apresenta não expressa a forma de angústia urbana e altamente civilizada dos tempos de hoje. Por sua vez, *Terra em Transe* exige um esfôrço maior para nós, exige igual esfôrço a compreensão da conjuntura politica atual. Dificulta a op

Fernando Gabeira perguntou se o filme era suficientemente claro, respondendo o psiquitra que havia uma enorme clareza e que, se houve algum equivoco da parte do espectador, foi por mero mecanismo de defesa. «Nós falimos como Eldorado — cidade ficticia, onde se passa o filme — falimos. O personagem que representa o poeta, foi o proto-mártir dos industriais da cidade».

LÓGICA

Novamente, retruca Fernando Gabeira, argumentando que o diretor deveria achar uma solução mais lúcida, usando o têrmo «solução do buraco». Interfere Alex Vianni: «Gláuber não é o homem da verdade, não pretende impor soluções dentro de uma realidade nem dentro da irrealidade de seu filme. Êle possui dúvidas como diretor e como homem».

COMPARAÇÃO

Fernando Gabeira, por sua vez, afirma que o diretor se dissolveu na própria pelicula, que se a argumentação dada fosse das que o clima era caótico, e que se chegaria, tomando como exemplo a União Soviética que, a partir do caos, se levantou, seguindo sempre de perto a lógica? «Como se explica também que os personagens sejam ambiguos e comunicativos?»

Resposta de Alex Vianni: «Por minha parte, considero todos os personagens comunicativos».

(Continua na 6ª Página)

NEGRÃO VISITOU VIADUTOS

O governador Negrão de Lima visitou, na manhã de ontem, as obras em execução em diversos locais do Estado, tendo iniciado pelas que o Instituto de Geotécnica está realizando na rua Tabatinguera. Depois, de helicóptero, foi ao Trevo dos Marinheiros e aos viadutos em construção na avenida Brasil, onde foi colhido o flagrante. Por último, inaugurou a exposição do IG

GOVÊRNO VAI MODERNIZAR PREFEITURAS

O govêrno vai aparelhar as prefeituras com administração moderna através do Serviço Nacional de Municipios, cumprindo instruções do ministro Afonso de Albuquerque Lima, segundo informou o sr. Lineu Maria Vieira. O diretor-geral do órgão acrescentou que o SENAM instalará Centros-pilôto em todo interior do país, com essa finalidade. São Paulo, Minas, Rio de Janeiro, Rio Grande do Norte e Fronteira Paraná—Santa Catarina, serão os cinco primeiros beneficia-

Costa e Silva Não Aceita Desafio

DIARIO DE BRASÍLIA

Destino de Auro Acaba na Renúncia

OTACÍLIO LOPES

O senador Auro Moura Andrade traçou o seu destino e, por etapas, vai cumprindo até à renúncia. O presidente do Senado não se compraz com o prosaísmo do cotidiano. O impulso que o embala é para alçar vôos em grandes alturas — como se não estivesse fazendo nada. O seu renome político êle não o fêz através do esfôrço cansativo da operosidade ou do cultivo de uma rotina produtiva. Subiu aos saltos, por isso mesmo despreza a estabilidade. O lance é que o arrebata, numa explosão de talento e ousadia raras entre os que o medeiam. O colorido da sua renúncia não se perderá em conseqüência como um gesto de fraqueza ou de debilidade. Renunciará, ouvido o Supremo Tribunal. É para inscrever-se nos anais dos defensores da instituição. Ardentemente deseja o cargo, mas se o quiserem que o vão buscar em casa, pagando o preço da glória.

O senador Moura Andrade decepcionou o govêrno que o julgava redutível, quando êle é um reivindicante. Por uma combinação de imaginação e audácia prorrogou na undécima hora a sua decapitação pelos seus companheiros do Congresso. Irritou a maioria e dela receberá resposta na sessão extraordinária de hoje. O líder Ernâni Sátiro, cumprindo a determinação oficial, requererá nos têrmos do regimento que a discussão se encerre após a fala de dois oradores de cada partido. A hora final será a seguinte. O Congresso, que se exaure por um debate sem grandeza, se compadecerá então da canseira. O senador Moura Andrade, impávido, baterá ainda à porta da Justiça.

O DONO DA QUESTÃO

Conta-se que senadores oposicionistas ofereceram-se ao presidente do Senado para assumirem a responsabilidade de provocar o pronunciamento do Supremo sôbre a inconstitucionalidade da outorga da presidência do Congresso ao vice-presidente da República por via regimental. O senador Moura Andrade agradeceu a gentileza, mas dispensou-a.

— Esta questão é minha. Cumprirei o meu dever.

A TERCEIRA VITÓRIA DE PEDRO

O vice-presidente Pedro Aleixo, depois de haver conseguido a faixa presidencial no primeiro mês de mandato, ganhou um gabinete de razoável bom-gôsto no anexo da Câmara, o que lhe valeu a observação de que em tão pouco tempo já havia custado mais caro ao país do que o seu antecessor José Maria Alkmim. Obterá logo mais a terceira vitória — a presidência do Congresso.

CALMON REINCIDIRÁ NA DENÚNCIA

O deputado João Calmon, quando a questão «Time-Life-Globo» chegar ao fim, na Câmara, promete novas revelações. Segundo Calmon, o «Diário Oficial» do dia 8 do corrente registrava mais ingresso de dólares, através do expediente de simples promissória, nas organizações Roberto Marinho. Nesse mesmo dia o diretor dos «Associados» fôra recebido pelo presidente Costa e Silva. Lamentava-se Calmon perante o líder Ernâni Sátiro:

— Parece que nesse país nada aconteceu ...

A última remessa traduzida em moeda nacional, segundo Calmon, equivale a mais de 500 mil cruzeiros novos, quer dizer, mais de 500 milhões antigos. Não é nada, não é nada...

A FELICIDADE VEM DEPOIS

O deputado Ernâni Sátiro, após a primeira reunião com os vice-líderes, desanuviou. As reuniões agora serão semanais, disfarçando as reivindicações que o azucrinavam. A divisão da liderança não é oportuna, nem sôbre ela pronunciou-se o presidente Costa e Silva.

JOSÉ CÂNDIDO REPELE ACUSAÇÃO

O senador José Cândido Ferraz, em carta ao presidente da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga o escândalo do dólar, repele com igual veemência as acusações que lhe foram feitas pelo jornalista Hélio Fernandes.

S. PAULO, 17 (Do correspondente) — O presidente Costa e Silva fêz um apêlo, hoje, aos estudantes, durante a inauguração do Viaduto Alcântara Machado, que reconhecessem estar o govêrno empenhado em resolver o problema da educação, porque sabe que é o principal da administração pública, mas não deviam querer que resolvesse em quarenta dias problemas que vêm de erros de trinta ou quarenta anos.

Assegurou aos estudantes, que «aproveitaram êste momento para colocar nas faces do governador de São Paulo e do presidente da República as suas aspirações», que as reconhece e procura atender dentro das possibilidades, mas advertiu que não pode ser intimado nem pressionado porque sabe o que está fazendo, nem pode aceitar desafios porque está sèriamente empenhado em resolver os problemas.

O presidente Costa e Silva inaugurou, hoje, o Viaduto Alcântara Machado — o maior da América do Sul — sob os aplausos de mais de dez mil paulistanos, aos quais prometeu lutar sem esmorecimento para dar ao Brasil e ao seu povo o bem-estar e as conquistas reclamadas há mais de trinta anos.

Ao afirmar que os problemas no Brasil são imensos e que no contato com êles o homem público se sente sem fôrças para resolvê-los, o chefe do Govêrno acentuou a necessidade de o governante agigantar-se para atender aos problemas cruciais do país, apesar da escassez de recursos.

APÊLO

Sob palmas afirmou:

«Os problemas aqui estão. Aqui estão os estudantes como que intimando o govêrno a resolver os seus problemas. Mas eu lhes pergunto: querem que em quarenta dias o govêrno resolva problemas que vêm de erros de trinta a quarenta anos?»

Apelou para que os estudantes reconhecessem que o govêrno está empenhado em resolver o problema da educação, porque sabe que é o problema principal da administração pública.

ADVERTÊNCIA

Advertiu, então:

«Mas não podemos ser intimados, não podemos ser pressionados, porque sabemos o que fazemos. Não podemos aceitar desafios quando estamos sèriamente empenhados em resolver os problemas».

E concluiu:

«Meus jovens, vocês aproveitaram êste momento para colocar nas faces do governador de São Paulo e do presidente da República as suas aspirações. Nós as recebemos, nós as reconhecemos e nós procuramos atendê-las dentro das possibilidades, que não são grandes».

Acentuou, logo após, que, embora seja o problema imenso, êle será resolvido dentro do prazo e das possibilidades de que o govêrno dispõe.

CONFIANÇA EM S. PAULO

Entre as palmas e o espoucar de foguetes disse o presidente da República que a inauguração, o momento e a multidão que ali estava eram a prova de que todos devem acreditar no Brasil, e nós que aqui estamos, na capital paulista, acrescentou, devemos acreditar que os irmãos que sofrem no Nordeste as agruras de um clima hostil, os amigos do interior, que esperam uma estrada para se integrarem na unidade nacional, e aquêles que vivem no Planalto Central esperam e confiam em São Paulo.

E afirmou:

«Todos confiam em São Paulo porque São Paulo é realmente o maior Estado da Federação, tem população e tem poder econômico superior a muitos Estados da Federação, e que esta cidade possa se transformar em núcleo bandeirante da irradiação, por todo o país, da esperança de que precisamos, da ação de que necessitamos para resolver os magnos problemas do país».

APOIO

Felicitou, em outro trecho de seu discurso, o prefeito Faria Lima pelo que considerou um grande empreendimento e pelo nome adotado para o viaduto, e o governador pelo empenho que vem demonstrando na solução dos problemas magnos que se lhe apresentam.

O presidente da República encerrou suas palavras afirmando que o govêrno se deslocou para São Paulo para demonstrar a confiança que deposita naquele grande Estado e para expressar a certeza de poder contar com os paulistas no apoio e no auxílio à luta que vem encetando para levar avante a salvação, a redenção do país.

SENADO FEDERAL

Falta Idoneidade Nos Planos: BID

«A metade das disponibilidades do Banco Interamericano de Desenvolvimento, destinadas ao Brasil, não é aplicada no nosso desenvolvimento econômico, por falta de planos idôneos, adequados e bem orientados», declarou, ontem, o sr. Eurico Resende.

O vice-líder do govêrno manteve, nos Estados Unidos, contatos com o sr. Felipe Herrera, um dos diretores do BID, que ressaltou tornar-se difícil conceder financiamento ao nosso país, em virtude da obrigação que pesa sôbre os Estados de submeter os seus planos ao consentimento do govêrno federal.

DINAMIZAÇÃO

Dando conta de que o BID se interessa muito nos diversos fundos existentes no Brasil, entre os quais o Fundo de Assistência à Agricultura, ao qual concedeu vinte milhões de dólares, que estão na iminência de não poderem ser aplicados pela lentidão do Ministério do Planejamento na apreciação dos planos regionais de desenvolvimento, o sr. Eurico Resende defendeu a dinamização daquela Pasta, a seu ver sem condições de atender à demanda de solicitações de estudos, de programas e de projetos que vêm de todos os Estados da Federação.

ESPANCAMENTOS

O sr. Oscar Passos (MDB-AC) protestou contra o espancamento de estudantes, até primários, no seu Estado, «causando sofrimento físico e moral aos que assistem tristes, inermes e quase sem esperanças ao desrespeito, que se torna hábito, dos direitos e garantias, que as próprias leis da revolução estabeleceram». Afirmou o parlamentar, reportando-se aos episódios semelhantes ocorridos no Rio Grande do Sul, nos últimos dias, que «o govêrno dos dois Estados entendem que uns têm o direito de espancar e os outros têm o dever de apanhar e que por esta forma é que se educa o povo e se paralisa o seu pensamento de revolta e desespêro».

METRO

A Comissão de Finanças do Senado Federal aprovou, ontem, parecer do sr. Carvalho Pinto (ARENA-SP), favorável ao pedido do prefeito Faria Lima de autorização da Câmara Alta para a obtenção de financiamento da Alemanha Ocidental, no valor de ..... 12,280 milhões de marcos alemães para a elaboração de estudo econômico financeiro e do pré-projeto de engenharia referentes à construção do metrô da cidade de São Paulo.

DEFICITS DO TESOURO

Ressalvando que a sua atitude «não visa a marcar posição de hostilidade ou desconfiança face ao govêrno», ou em particular a qualquer de seus representantes, o sr. Vasconcelos Tôrres (ARENA-RJ) endereçou requerimento de informações ao Ministério da Fazenda indagando se a receita pública da União atingiu, no período compreendido entre 1º de janeiro de 1967 e a data do requerimento, os níveis previstos na estimativa orçamentária da arrecadação e caso a arrecadação não se venha processando de conformidade com as previsões, esclarecer se ocorreu «superavit» ou deficit e qual o montante de um ou de outro.

SERVIÇO MILITAR DE UNIVERSITÁRIOS

A requerimento do sr. Mário Martins (MDB-GB), que solicitou a audiência da Comissão de Segurança Nacional, saiu da ordem do dia o projeto de lei do Executivo que dispõe sôbre a prestação de serviço militar pelos estudantes de Medicina, Farmácia, Odontologia e Veterinária.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

Aposentadoria Uniforme Aos 30 Anos

O SR. Unírio Machado (MDB-RS), apresentou projeto de emenda constitucional, com o número regimental de assinaturas, «dando nova redação aos artigos 100 e 101 da Carta Magna».

O parlamentar visa uniformizar o tempo de 30 anos para efeito da aposentadoria, como já vem ocorrendo em cêrca de onze Estados, facilitando o descanso naquele tempo de serviço.

MALÁRIA NO PIAUÍ

Sousa Santos (ARENA-PI), que comentou o problema de saúde que aflige o Piauí, sôbretudo pela transmissão da malária, interessando numerosos municípios do Sul do Estado. Após relatar a grave situação decorrente daquele problema, o parlamentar piauiense, referiu-se à promessa do ministro da Saúde no envio de recursos, que ressurgirá a esperança do povo do Piauí.

Por sua vez, o sr. Paulo Campos (MDB-GO), criticando a política do Ministério da Saúde, que há mais de dez anos não vem prestando serviços de erradicação da malária na região sudoeste de Goiás, endereçou requerimento de informações ao Ministério, indagando quais as razões dêsse descaso para com a saúde pública do seu Estado.

Já o sr. Daso Coimbra (ARENA-RJ), dirigiu requerimento de informações ao Poder Executivo através do MTPS. Quer saber a massa liquidante da Equitativa dos E.U.B.

CARGOS EM COMISSÃO E FUNÇÕES GRATIFICADAS

O sr. Humberto Lucena (MDB-PB), apresentou projeto de lei «que revoga dispositivos do decreto-lei 200 de 67». Justificando sua proposição, o parlamentar da oposição assinalou: «Não se explica o dispôsto no art. 109 e seu parágrafo único, que revogam a Legislação pertinente à agregação de funcionários em cargos em comissão e em funções gratificadas, respeitando o referido decreto apenas aquêles que à época do decreto já contavam com mais de dez anos.

REMUNERAÇÃO DE VEREADOR

O sr. Mário Teodoro (MDB-RJ), apresentou projeto de lei sôbre a remuneração dos vereadores nos municípios com população superior à cem mil habitantes, vinculando a mesma aos vencimentos dos prefeitos locais, na base de 60% da remuneração que os edis perceberem.

ORDEM DO DIA

Por 170 a 100, a Câmara rejeitou a emenda do Senado ao projeto 4.081-C-67, que corrige a desigualdade de situação entre servidores do Ministério da Fazenda, sendo aprovado o original do govêrno.

MDB Não Reconhece Carta Baiana

SALVADOR, 17 — A presidência da Assembléia Legislativa ficará, de agora em diante, a cargo do vice-governador, segundo o que se estabeleceu na Constituição do Estado, promulgada no domingo.

Entretanto, a nova Carta não está sendo reconhecida pelo MDB, que já manifestou o propósito de argüir a sua inconstitucionalidade.

NÃO CONHECE

Sôbre o problema, o líder oposicionista, sr. Clodoaldo Campos, afirmou que a bancada não participou da votação final e desconhece totalmente o texto aprovado pela Assembléia. A imprensa, também, não recebeu material para a sua divulgação, o que impediu que a opinião pública tomasse conhecimento da matéria votada.

O MDB baiano reage principalmente contra o dispositivo que confere o exercício da presidência da Casa ao vice-governador. (TRP)

Dom Hélder e Cândido em Genebra

Sob a presidência do secretário-geral da ONU, U Thant, será realizada em Genebra, de 28 a 31, a Conferência «Pacem in Terris», que reunirá 200 participantes para discutir a evolução do mundo à luz dos últimos documentos fornecidos pela Igreja.

A conferência — que terá debates sôbre temas da coexistência mundial e das relações dos países subdesenvolvidos — será aberta com uma mensagem de Paulo VI, representado na ocasião pelo monsenhor Dellaqua, e terá como representantes brasileiros o professor Cândido Mendes de Almeida e dom Hélder Câmara.

SITUAÇÃO MUNDIAL

Falando a Pomona Politis, o professor Cândido Mendes disse que várias personlaidades estarão presentes em Genebra, inclusive alguns detentores de prêmios Nobel da Paz, acrescentando: «De um modo geral a principal preocupação é desenvolver a tese sôbre a atual situação do mundo, especialmente do ponto de vista das condições para um diálogo franco entre os povos. Isso, naturalmente, sem ser prejudicado por idéias preconcebidas pela maneira de agir dos países desenvolvidos com relação às nações pobres do mundo».

— A Encíclica — finalizou — colocou a Igreja na vanguarda dessas reivindicações e a conferência, a partir dos representantes da América Latina, deverá permitir linhas que consolidem êsses princípios.

Obra Gigantesca

A CONCESSÃO de um empréstimo do Banco Interamericano de Desenvolvimento para a construção da usina hidrelétrica de Ilha Solteira, no Rio Paraná, no limite entre os Estados de São Paulo e de Mato Grosso, deve ser considerada um marco no processo de desenvolvimento do país. Assim o compreendeu o presidente Costa e Silva, dando ao acontecimento a importância merecida. Ao seu govêrno caberá, dentro de breves dias, iniciar a obra gigantesca. Não há nenhum exagêro no adjetivo. O complexo hidrelétrico Jupiá-Ilha Solteira é o maior em construção no mundo ocidental, só superado por três usinas soviéticas em todo o mundo. Das duas usinas que se compõe o complexo, a primeira a ser construída, Jupiá, deve ser inaugurada ainda êste ano.

Ilha Solteira sòmente terá as primeiras unidades geradoras de energia em serviço daqui a seis anos, depois, portanto, de findo o mandato do atual presidente, mas o esfôrço maior para sua construção vai lhe pertencer. Não se trata de um esfôrço isolado, mas de uma conjugação de recursos e energia, que reúne os governos da União e de São Paulo e, como agente catalítico para mobilizar recursos externos, o Banco Interamericano de Desenvolvimento. O grosso dos recursos provirá do próprio país e a parte da União é de 45%, enquanto São Paulo contribuirá com 37% e o restante será da própria mutuária, a CESP.

☆

O aproveitamento dos saltos de Urubupungá, através das usinas de Jupiá e Ilha Solteira, elevará de 4.000.000 de quilovátios a capacidade geradora do país em poucos anos, isto é, sem contar com outros empreendimentos, o aumento será de mais de 50%. Dêsse total, começarão a ser incorporados êste ano os 1.400.000 quilovátios de Jupiá, ao passo que a primeira etapa de Ilha Solteira nos dará 1.760.000. Só aí estão mais de 3 milhões de quilovátios. Esta enorme capacidade energética irá beneficiar a economia de sete Estados, onde vive hoje mais da metade da população brasileira e onde são gerados dois terços da renda nacional.

Esta região, onde se localiza o maior parque manufatureiro da América Latina, tem condições para acelerar a sua expansão econômica, pois já conta com uma indústria florescente, com mão-de-obra especializada e com atrativos suficientes para mobilizar mais capitais em novos empreendimentos. Além disso, a própria localização do complexo hidrelétrico será um fator dominante no surgimento de novas zonas industriais. Os saltos de Urubupungá agem como se fôssem um colossal pólo de desenvolvimento. Esta ação não será um estimulante para a indústria apenas mas, igualmente, para a agricultura. Pela primeira vez, a região rural brasileira vai poder utilizar energia abundante e barata. A eletrificação rural permitirá racionalizar o trabalho agrícola, aumentando a até agora fraca produtividade do homem do campo.

☆

O desenvolvimento industrial deslocar-se-á para o Sul de Mato Grosso e para o Norte do Paraná, descentralizando, ao mesmo tempo, o processo de industrialização de São Paulo, muito concentrado na capital e nas cidades próximas. Esta será uma revolução de fato, pois se expressará na elevação da renda regional e da renda por habitante, com probabilidade de alcançar níveis bastante altos, aproximando-se dos grandes países industriais.

Ao mesmo tempo, o BID aprovou um empréstimo de 3 milhões de dólares destinado ao ensino técnico no Brasil, notadamente à aprendizagem industrial. Esta associação é significativa, pois expressa a decisão de preparar mais numerosos contingentes de mão-de-obra especializada, para atender ao aumento da demanda a ser provocado pela industrialização resultante da utilização da energia dos saltos de Urubupungá.

☆

Um tão vasto projeto, que exige a mobilização, só em Jupiá e primeira etapa de Ilha Solteira, de cêrca de 500 milhões de dólares, uma quarta parte dos quais virá do exterior, quer do BID quer de outros financiadores externos que aderiram ao «pool» constituído pelo Banco para atrair capitais externos, é evidentemente o resultado dos esforços de muita gente. O impulso inicial para a construção de Jupiá foi dado pelo então governador Carvalho Pinto. Agora, o interêsse do presidente Costa e Silva vai ensejar o início da Ilha Solteira. Em ambos os casos, deve-se destacar a ação do presidente do BID, o chileno Felipe Herrera.

Esta obra gigantesca teve, porém, como seu primeiro combatente o governador de um Estado, grande na extensão territorial mas ainda carente de recursos. Foi o então governador de Mato Grosso, Fernando Correia da Costa, quem se bateu, com denôdo, procurando interessar o govêrno paulista na construção da usina hidrelétrica que aproveitasse a energia dos saltos de Urubupungá. Sabia que, com ela, seu Estado daria o grande salto para o futuro, tornando realidade seu potencial de riqueza. Na verdade, porém, não é só Mato Grosso quem se beneficia. É um vasto território brasileiro, de um milhão de quilômetros quadrados, maior do que a França e a Alemanha juntas, que vai receber o impulso, gerador de progresso, produzido pela construção do complexo Jupiá-Ilha Solteira, é o próprio Brasil que se beneficia, pois tem asseguradas as condições de um acelerado desenvolvimento agrícola e industrial por muitos anos.

Negócios e Ideologia

FALTOU substância às razões alegadas pelo chanceler Magalhães Pinto para que o Brasil não mantenha relações comerciais com a China Popular e Cuba. A ideologia política dos dois países é incompatível com as trocas, disse o ministro com absoluto despropósito. Se a diferença de regimes fôsse obstáculo intransponível no setor comercial, não estaríamos vendendo e comprando de outras nações onde a democracia do nosso tipo está sepulta há muito. E não sòmente nós nos absteríamos, porém o Canadá, a Inglaterra, a França, a Alemanha, a Espanha e o Japão, que todos comerciam com a China e Cuba, embora vinculados a organizações militares ocidentais.

Reconheceu o sr. Magalhães Pinto a importância de um mercado de 800 milhões de consumidores, mas desaprova-o por motivo político. E' uma posição paradoxal e irrelevante. Paradoxal porque o Brasil negocia com a União Soviética e outros países da área socialista, combatendo, como lhe compete, a infiltração ideológica, irrelevante porque um Estado como o nosso, sustentado por adequada base militar, não pode, por si e pelos seus fortes aliados, temer a interferência material chinesa ou cubana. Nem é disso que se cogita, pois aí estaríamos no terreno das divagações subjetivas, ao gôsto dos intérpretes de ofício.

País soberano, negocia o Brasil com as grandes e pequenas potências, em pé de igualdade, consoante seus interêsses. Ilógica é a atitude do chanceler querendo hierarquizar preferências, ou perigos, no campo comercial socialista. A menos que a posição do Itamarati decorra de compromissos ou simpatias inarredáveis com determinados amigos, não faz sentido invocar suscetibilidades de ordem ideológica. Seria, a esta altura das relações mundiais e dos reclamos do nosso desenvolvimento, suscitar questões do tipo bizantino. E tal não se pode aceitar. Nosso progresso requer o mais e não o menos.

Reivindicações do Funcionalismo

A III CONFERÊNCIA da Federação Carioca dos Servidores Públicos aprovou várias reivindicações no sentido de assegurar condições de vida condigna para a categoria profissional. Dessas reivindicações, muitas dizem respeito efetivamente aos interêsses diretos da classe. Outras, porém, são estranhas às vantagens e garantias pleiteadas legitimamente.

É o caso de itens como o do princípio das eleições diretas; da anistia ampla; da união dos povos contra o subdesenvolvimento do repúdio à ingerência estrangeira no ensino «consubstanciada no acôrdo celebrado entre o Ministério da Educação e Cultura e a USAID» — além de outros. Torna-se evidente a infiltração do ingrediente político no seio do movimento pela melhoria de remuneração dos servidores públicos.

Ninguém ignora as dificuldades enfrentadas pelo funcionalismo, sobretudo da União, para manter-se, sustentar a família e prover a educação dos filhos. De todo ponto justo é o esfôrço desenvolvido pela classe para a correção de injustiças que a atingem nesse capítulo. Não se entende, contudo, a mistura que se procura fazer entre a situação da classe e os problemas gerais de política interna e externa.

Por mais que se afigurassem procedentes os itens alheios aos interêsses diretos, imediatos da classe dos servidores, não tem sentido algum incluí-los no elenco de reivindicações que visam levar os altos podêres governamentais à correção daquelas injustiças. Cada coisa em seu exato lugar.

Se os servidores públicos almejam melhores padrões de remuneração e a manutenção de vantagens e garantias, os caminhos escolhidos deveriam restringir-se a reclamos objetivos e claros em tal sentido.

MOMENTO INTERNACIONAL

De Gaulle e Londres

O GENERAL de Gaulle disse que não apresentava um veto à entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum, mas as condições que apresentou correspondem na verdade a um quase veto, pelo menos, enquanto não houver modificações «políticas e econômicas» por parte de Londres.

As objeções do presidente de Gaulle à entrada da Inglaterra no Mecado Comum são de ordem econômica, evidentemente, no que respeita, por exemplo, aos regulamentos agrícolas, mas fundamentalmente de natureza política. O problema de fundo é êste: para de Gaulle, a Inglaterra de hoje representaria acima de tudo, dentro do Mercado Comum, os interêsses dos Estados Unidos.

Além das questões de ordem econômica e financeira, que existem, e de importância, o problema político assume uma importância essencial.

Londres assumiu uma posição pautada pelos Estados Unidos no que respeita ao Vietnam, problema sôbre o qual a intransigência do general de Gaulle é manifesta.

Também no que respeita ao terceiro mundo e aproximação com o Leste, não apenas de ordem comercial, pois essa Londres admite, mas de natureza política, ou seja, uma contribuição para a «détente» por uma aproximação com a União Soviética, e a concepção da defesa européia não em têrmos de anti-sovietismo (ou de bloco), mas de realização da independência européia. E «dentro dêste quadro, a solução do problema da unificação da Alemanha.

* * *

No plano político, de Gaulle vê a entrada da Grã-Bretanha, nos têrmos atuais, ou seja, no que considera a dependência de Londres em face dos Estados Unidos, como uma destruição dos próprios objetivos do Mercado Comum.

Na tese do general de Gaulle, pode haver erros de concepção e de exagêro, mas é profundamente coerente, e as atitudes do govêrno Wilson, no que respeita às suas posições em todos os domínios perante Washington, não são de natureza a desmentir de Gaulle. Mas daí a considerar-se a Grã-Bretanha num estado de dependência, ou como dizia Paul Valery «o escritório dos Estados Unidos na Europa», vai uma certa distância.

Reconhecemos, contudo, que o govêrno Wilson, muito mais do que os dos conservadores, tem pautado as suas atitudes na política externa, de uma forma estrita por Washington. Mas a Grã-Bretanha tem condições para manter uma autonomia de decisão, e precisamente a entrada no Mercado Comum poderia muito contribuir para isso.

* * *

O Mercado Comum Europeu nunca seduziu muito os inglêses, e os trabalhistas precisamente faziam reservas às tentativas patrocinadas pelos conservadores.

Desta vez, trabalhistas e conservadores uniram-se na solicitação da entrada para o Mercado Comum, ou seja, foi a Nação, e de forma alguma um partido, que se tentou aproximar da Europa.

Tudo indica que a Grã-Bretanha não vai desistir e que muitas das objeções do general de Gaulle eram esperadas.

Outras, contudo, foram além do previsível.

Uma vez que a Grã-Bretanha evoluiu para o Mercado Comum, essa atitude é irreversível, e o general de Gaulle deve contar com isso.

De Gaulle de um certo modo compreende que tarde ou cedo, os inglêses estarão no Mercado Comum e seu esfôrço é no sentido de que seja uma Inglaterra autônoma nas suas decisões e integrada nos objetivos da Europa que se integre a Europa.

Ou por outras palavras: a posição do general de Gaulle visa a despertar a opinião pública inglêsa, contando com os setores que se opõem à atual política de Wilson, desde os conservadores nacionalistas à esquerda trabalhista.

E procura apoiar-se nos elementos asiáticos da Commonwealth, que se opõem à política de Wilson.

As severas restrições do general de Gaulle à entrada com a atual orientação da Inglaterra no Mecado Comum constituem um esfôrço para modificar a posição de Londres. Não se trata de vetar a Inglaterra, mas uma certa orientação da Inglaterra.

MOMENTO ECONÔMICO

Êxito da Série Kennedy

AFINAL as negociações da chamada «Série Kennedy» chegaram ao fim. Arrastando-se durante anos, através mil e uma dificuldades, houve momentos em que pareceu perdido todo o esfôrço feito. Em comentário recente, mostramos confiança em um resultado final satisfatório, apesar de tôdas as divergências entre os países negociadores. E' que a autorização obtida pelo então presidente Kennedy (daí o nome da série de negociações) para negociar uma redução linear de 50% das tarifas aduaneiras expiraria fatalmente a 30 de junho, conforme a resolução do Congresso dos Estados Unidos. Evidentemente, os demais países industriais não iriam esperar até o prazo fatal para chegar a um acôrdo, pois se arriscariam a um malôgro das negociações, inutilizando alguns anos de penosos entendimentos.

As informações sôbre os resultados finais da «Série Kennedy» ainda são escassas. Contudo, a amplitude das concessões obtidas parece bastante expressiva. Calcula-se que as reduções tarifárias, que não abrangeram todos os produtos negociados na mesma proporção de 50%, como desejava o finado presidente Kennedy, em alguns casos chegaram a êsse nível e em geral significaram uma redução estimada entre 33 e 35%. Avalia-se em mais de 40 bilhões de dólares o montante atual do comércio dos produtos beneficiados pelas negociações da Série Kennedy, que beneficiam os 80 países participantes do Acôrdo Geral Sôbre Tarifas e Comércio (GATT), inclusive muitas nações em desenvolvimento, entre elas o Brasil.

Mesmo nos produtos onde eram mais difíceis as negociações, como o aço e os produtos químicos, chegaram-se a alguns ajustes de grande importância. O secretário-geral do GATT expressou a opinião de que as negociações terminaram de forma satisfatória em seus aspectos essenciais. No domínio industrial as concessões chegaram, em muitos casos, aos 50% sugeridos pelo presidente Kennedy. Também foi aprovada uma resolução «anti-dumping». Assinale-se que certos países industrializados prometeram reduções tarifárias substanciais para os produtos tropicais, oriundos de países em desenvolvimento, beneficiando, portanto, diretamente, o Brasil.

Algumas nações participantes propuseram-se melhorar ainda mais, em futuro próximo, suas ofertas aduaneiras. Em relação às concessões já feitas, muitas delas entrarão em vigor imediatamente. Os resultados fazem prever uma melhoria do comércio internacional, tornando sua expansão ainda mais acentuada do que nos últimos anos. Em 1966, as exportações mundiais chegaram a cêrca de 190 bilhões de dólares, um resultado sem precedentes.

Estas negociações tiveram, no entanto, momentos extremamente difíceis, devido à intransigência de alguns interlocutores. Foi o caso, por exemplo, do chamado bloco nórdico, isto é, dos países escandinavos. Os esforços feitos pelos países-membros do Mercado Comum Europeu, no sentido de ampliar as concessões aos países do bloco nórdico, não tiveram a menor correspondência por parte dos escandinavos, incapazes de uma atitude compreensiva, segundo expressão do próprio relatório do Conselho dos Seis, após a reunião realizada em Bruxelas, nos dias 10 e 11 de abril. Esta atitude irritou, profundamente, os membros do Conselho dos Seis. Os nórdicos não encontraram nenhuma indulgência da parte dêsses países, nem mesmo a Dinamarca junto à Alemanha, apesar das conhecidas simpatias dos alemães pelos dinamarqueses.

Enquanto os países do Mercado Comum faziam concessões, embora limitadas, em relação a produtos sensíveis para a economia dos países escandinavos, como o papel e o alumínio, êstes se mostraram intransigentes, colocando, ao contrário, na lista das exceções produtos de exportação de importância para os países do Mercado Comum, como os vidros e os tapêtes para os belgas e os calçados para os italianos. Esta atitude do bloco nórdico decepcionou tanto mais quando se trata de candidatos potenciais ao Mercado Comum Europeu.

NOTAS POLÍTICAS

Filinto Ainda Tem Esperanças de Ver Auro Recuar na Questão do Congresso

A sugestão feita pelo líder Filinto Müller ao presidente do Senado, Moura Andrade, a respeito da presidência do Congresso, sòmente ontem pôde ser liberada: «O sr. Moura Andrade abriria mão do despacho que proferiu ao projeto de Resolução dos líderes governistas Daniel Krieger e Ernâni Sátiro, com o que ficaria encerrada a primeira etapa da luta. Feito isso, o projeto seguiria normalmente a sua tramitação».

Se de um lado é certo que essa fórmula não teria como resultante a conservação da presidência do Congresso nas mãos do sr. Moura Andrade, pois o projeto, de tôda maneira, será votado, por outro, segundo afirma o senador Filinto Müller, contribuiria para desarmar os espíritos, desanuviar as irritações de parte a parte e, principalmente, manter bem alto o prestígio do Poder Civil, arranhado com a contenda entre o presidente do Senado e o vice-presidente da República, através dos líderes do govêrno.

O senador Filinto Müller não disse, mas o seu raciocínio, perfeitamente entendido pelo presidente Moura Andrade, é objetivo. Aceitando ou não a sugestão, a posição do presidente do Senado estará irremediàvelmente perdida. Assim sendo, seria um gesto de grande nobreza, capaz de elevar o prestígio da posição que tomou, invalidando o projeto de Resolução, com o qual são aclaradas as funções do vice-presidente da República na condução dos trabalhos do Congresso, tôda vez que houver sessão conjunta das duas Casas.

Até a noite de ontem, o senador Moura Andrade, embora já tivesse se encontrado com o líder Filinto Müller algumas vêzes, não lhe deu uma resposta e êste também não a cobrou. Mas o senador Filinto Müller ainda tem esperanças de que Moura Andrade possa aceitar a fórmula que apresentou, anunciando essa posição no dia da votação ou até antes mesmo de ser iniciado o debate em tôrno dos pareceres das Comissões de Justiça da Câmara e do Senado.

Como se sabe, a reunião conjunta com êsse objetivo foi adiada de anteontem à noite para hoje às 10 horas, em conseqüência de uma questão de ordem deferida pelo presidente do Senado. Mas diante do grande número de oradores, seguramente não será possível votar nem mesmo amanhã os pareceres, na hipótese de o sr. Moura Andrade resolver ir até o fim com o seu despacho.

Dêsse modo, em virtude de gestões do próprio líder da ARENA, a segunda sessão do Congresso para o exame da matéria foi marcada, em princípio, para quarta-feira da próxima semana. Isto porque quinta e sexta são dias pràticamente mortos no Congresso. Segunda-feira também. Têrça é o dia da homenagem ao príncipe do Japão. Resta, assim, quarta-feira da outra semana, embora haja outro grande problema, que é o feriado do dia seguinte, quinta. Temem assim os líderes Krieger, Filinto e Sátiro que também não haja **quorum** suficiente na quarta-feira, pois os deputados e senadores poderão querer aproveitar o feriado de quinta e não aparecer mesmo em Brasília durante a semana inteira.

VICE-LÍDERES INSATISFEITOS

Insatisfeitos com a posição de quase desconhecimento por parte do govêrno, os vice-líderes governistas na Câmara provocaram uma reunião com o líder Ernâni Sátiro, durante a qual expuseram cada qual o seu ponto de vista em relação ao problema.

Desde logo houve uma unanimidade no sentido de que o presidente da República e o govêrno, de um modo geral, precisam prestigiar a sua bancada no Congresso, ao tempo em que estará igualmente prestigiando o Poder Civil.

Surgiu daí a recomendação para que o govêrno passe a utilizar-se menos dos instrumentos legais que possui para baixar decretos-leis. Tendo à sua retaguarda uma maioria parlamentar maciça, não precisa o govêrno lançar mão dos impopulares decretos-leis, e sim deixar ao Congresso a feitura dos diplomas legais de que necessitar. Entendem que já basta ao Executivo o prazo fatal para a votação de suas mensagens, conseqüentemente não vêem razão plausível para a decretação continuada de leis, processo que tenderia a se assemelhar aos dias de govêrno do marechal Castelo Branco.

Por outro lado, sentem os vice-líderes governistas um esvaziamento crescente do Legislativo, tendo como conseqüência o desinterêsse igualmente progressivo dos legisladores pelos assuntos que normalmente lhes dizem respeito diretamente.

Passando o govêrno a exigir mais do Congresso em matéria de leis, estaria, assim, até mesmo prestando um serviço ao Parlamento Nacional.

Nenhuma Hostilidade a Sátiro

O Conselho de Líderes da ARENA decidiu também agir no sentido de dar atribuições mais definidas a todos os deputados do partido, designando Grupos de Trabalho e de Estudos para os assuntos considerados mais importantes.

O resultado do encontro — que será repetido tôda semana, conforme decisão tomada ao longo dos debates — será levado ao presidente Costa e Silva pelo líder Ernâni Sátiro na primeira oportunidade.

Ao contrário do que se anunciou, não houve manifestação de hostilidade ao líder Ernâni Sátiro por parte dos vice-líderes. Em vez disso — e já para responder a algumas notas divulgadas em jornais do Rio e de São Paulo —, resolveram votar uma moção de aprêço ao titular da liderança, deputado Ernâni Sátiro.

Costa e Silva Mata Saudades

A visita que o presidente Costa e Silva realizou ao quartel do 4º Regimento de Infantaria, em Quitaúna, onde enalteceu a autoridade civil em discurso de grande repercussão política, teve também um aspecto sentimental que merece registro especial. Aquêle quartel lhe deixara saudades, quando na ativa, e ao visitá-lo, já agora como presidente da República, não escondia sua emoção na palestra que manteve com o comandante da unidade, coronel Antônio Lepiane.

Ao chegar ao quartel, Costa e Silva perguntou ao coronel Lepiane por um carvalho que no seu tempo enchia de sombras a alamêda principal: «Tivemos que cortá-lo, presidente» — explicou o comandante.

Costa e Silva observou, em seguida: «Mas a igrejinha ainda está lá. É a mesma».

O coronel Lepiane confirmou. E ficou visivelmente satisfeito quando o presidente lhe disse: «Gostei muito da sua tropa, coronel. Quando a revistei, os soldados me encaravam. Gosto disso. Êles estavam conscientes do seu papel».

Lepiane agradeceu: «Nós temos uma oficialidade excelente».

Costa e Silva concordou: «Muito boa, mesmo».

Em seguida, olhando para todos os cantos, na evocação dos velhos tempos, Costa e Silva se dirigiu a uma ala onde estavam os ministros de Estado, em cuja companhia assistiu ao desfile da tropa.

Jango Fora da Frente Ampla

Tem havido muita confusão no noticiário a respeito da verdadeira posição do sr. João Goulart em relação à Frente Ampla. De quando em quando surge uma informação sôbre a possibilidade de uma reconciliação entre êle e o sr. Carlos Lacerda ou o reatamento de suas relações com o sr. Juscelino Kubitschek. Mas nada disso tem apoio da realidade dos fatos.

A verdadeira posição de Jango nos foi transmitida, ainda ontem, por um antigo prócer do extinto PTB, que estêve há poucos dias em Montevidéu e conversou demoradamente com o ex-presidente da República.

«Jango — frisou nosso informante — não quer nada com a política. Nada que lhe possa tirar a tranqüilidade e a prosperidade em que vive atualmente. Se puder melhorar sua imagem política no Brasil, muito bem, desde que para tanto não precise fazer fôrça. E se não puder fazê-lo, também não se importa, pois está de **caixa alta** e só preocupado com seus problemas domésticos. O mais que se lixe. Êsse o quadro real, verdadeiro».

O mesmo prócer, explicando as notícias tão divergentes a respeito, contou ainda: «O que tem acontecido nas conversas de Jango com nossos antigos correligionários é muito simples. Chega lá em Montevidéu um político brasileiro, procura-o e é por êle bem recebido, pois é homem educado. Conversam os dois sôbre a situação brasileira. E quando o visitante lhe pergunta se deve entrar ou não para êste ou aquêle partido — o MDB ou a ARENA — ou para a Frente Ampla, Jango responde invariàvelmente que sim, que a militança política é o caminho para a restauração democrática. Mas quando o visitante lhe pergunta se êle pretende fazer aliança com Lacerda ou Juscelino, responde negativamente, sem pestanejar. Em suma: para Jango, tanto faz que seus antigos correligionários entrem para esta ou aquela agremiação partidária. Êle, porém, não entra em nenhuma. Quer sossêgo. E só».

Mineiros Contra Sublegendas

O deputado Último de Carvalho não conseguiu sensibilizar os seus companheiros da ARENA de Minas em favor da implantação da sublegenda, tese que tem defendido com ardor junto à cúpula nacional do partido.

Os antigos udenistas são os mais ferrenhos adversários da tese: «Último quer restabelecer o pessedismo sob o disfarce da sublegenda» — alegam.

E mais: «Se depender de Minas, não haverá sublegenda na ARENA».

Dizem que nem o próprio Israel Pinheiro se mostra a favor da sublegenda: «O governador — diz um porta-voz do Palácio da Liberdade — só se interessa pela integração política, não entrando nessa discussão da alçada do comando nacional do partido e na qual o poder final de decisão está com o Congresso».

De qualquer forma, a discussão prossegue. E no próximo mês o assunto será debatido pelos mineiros com o senador Carvalho Pinto, que pretende ir a Belo Horizonte para **auscultar as bases partidárias**, no trabalho a que ora se dedica: a elaboração dos Estatutos e do Programa da ARENA.

SINAL ABERTO

LIVRINHO QUE MANDAVA EM DUTRA

O marechal Eurico Gaspar Dutra completa, hoje, 82 anos de idade. Muitos parlamentares estão vindo de Brasília e outras cidades para participar das homenagens que lhe serão prestadas.

Ontem, em um grupo de antigos auxiliares do ex-presidente da República, eram recordados vários episódios marcantes de sua personalidade política.

Assim, por exemplo, quando alguém ia contar certas coisas ao marechal, êle lançava uma ducha dágua fria na conversa, dizendo: "E, eu estou acostumado a ouvir boatos desde os tempos de tenente..."

Um dia pediram-lhe drástica providência contra o então governador Ademar de Barros: a intervenção em São Paulo. Dutra repeliu a idéia: "O livrinho não deixa" — alegou.

E quando lhe perguntaram que livrinho era êsse que lhe tolhia a ação contra os desmandos do governador paulista, Dutra sacou do bôlso do paletó um exemplar liliputiano da Carta Magna de 46, e explicou: "A Constituição..."

DESAGRAVO

O jornalista Pôrto Sobrinho, cujo nome vem de ser vetado pelo Senado para alto pôsto da administração, vai ser homenageado por um grupo de amigos, em sinal de desagravo. A homenagem ao chefe do gabinete do general Afonso de Albuquerque Lima na pasta do Interior constará em um jantar, dia 25 próximo, às 20h30m, na churrascaria Rincão.

CASTELO ROMPEU O SILÊNCIO: ACUSADORES SÓ FALAM TOLICES

O marechal Castelo Branco compareceu ontem, pela primeira vez desde que deixou a presidência da República, ao almôço semanal da ADESG, quando foi saudado pelo marechal-do-ar João Mendes da Silva, que afirmou estar seu govêrno entregue ao julgamento da história e ninguém se deveria permitir de fazer êsse julgamento agora.

Ao responder, o ex-presidente afirmou que «a inverdade manipulada por uns e a má-fé associada à ignorância por outros proclamam que houve o primado da Segurança sôbre o desenvolvimento», acentuando que «se atentarmos sôbre o que se passa na quase totalidade das nações, a acusação é até uma tolice».

HISTÓRIA JULGARÁ

O presidente da ADESG, ao saudar o marechal Castelo Branco, depois de renovar a solidariedade dos adesguianos, afirmou:

"O govêrno do marechal Castelo Branco está entregue ao julgamento da história: ninguém se deveria permitir de fazer êsse julgamento agora. Não nos esqueçamos, entretanto, de que muitos adesguianos colaboraram no govêrno de S. Exa. — um govêrno de grande cunho patriótico, probo, austero, digno, honrado e de autoridade —, como muitos outros colaboram hoje no govêrno do marechal Costa e Silva, govêrno igualmente de olhos voltados para a pátria, probo, austero, digno, honrado e de autoridade, ambos saídos da Revolução de 31 de março.

A revolução é importante página da história pátria: ela realiza o ciclópico trabalho de trazer o Brasil para a reta do progresso, de dignidade, do desenvolvimento e de futuro, afastando-o da anarquia e do caos, do escuro em cujo vazio teria a nação brasileira, dado o salto de morte, caso houvéssemos continuado no mesmo rumo para o qual o Brasil estava sendo levado em março de 1964 por uma política esdrúxula, com uma inflação em ascensão logarítmica, sem crédito, sem esperança, sem fé, a ponto de haverem as nossas mulheres apelado para Deus realizando a marcha do rosário".

EXPLICANDO UMA POLÍTICA

Em resposta, o marechal Castelo Branco, a certa altura, disse:

"Para todo adesguiano êste convívio tem sempre uma valia que transcende o encontro amigo de pessoas que não se cansam de recordar um estágio marcado na vida de cada um. E' que, sobretudo, o ideal do grande Brasil nos une e fora daqui os diplomados da ESG têm essa identificação e convergem, com os mais variados esforços, pela consecução da grandeza do país.

A saudação do presidente da nossa Associação renova para todos nós o traço de união adesguiano, que significa servir o Brasil acima de injunções e interêsses de grupos. Eu lhe sou muito agradecido pela distinção que me confere e, em particular, pelo civismo de seu julgamento que tanto me enobrece.

O nosso companheiro presidente se referiu também à política de Segurança Nacional adotada pelo govêrno que tive a honra de presidir. É, assim, uma oportunidade que me concede para que eu mesmo expresse aqui o tipo dessa política praticada no triênio governamental que findou.

TOLICE

E acentuou:

A inverdade manipulada por uns e a má-fé associada à ignorância por outros proclamam que houve o primado da Segurança sôbre o desenvolvimento. Se atentarmos sôbre o que se passa na quase totalidade das nações, a acusação é até uma tolice.

Recordo convosco o que afirmei no Itamarati a 31 de julho de 1964. Depois de lembrar que a conduta diplomática é "um dos grandes meios operacionais para a conquista dos objetivos nacionais", enunciara o rudimentar princípio de a política externa buscar "o robustecimento do poder nacional e, em particular, o dos instrumentos que nos permitam alcançar o pleno desenvolvimento econômico e social". Ainda na mesma ocasião insisti na afirmação de que a doutrina ali estava fundamentada "nos objetivos nacionais, que êstes se inspiram na procura do bem-estar da nação brasileira, e, mais, que, entre êles, tem dominância o nosso desenvolvimento econômico".

DESENVOLVIMENTO SEM SUBORDINAÇÃO

E continuou:

Nunca subordinamos o principal — o desenvolvimento do país — à sua própria garantia. Repetimos, ao longo dos três anos de presidência, que a política de Segurança Nacional é a preservação do desenvolvimento econômico e social e certa vez acentuamos a importância dessa finalidade principal como elemento da própria Segurança.

Concluindo, afirmou:

"E na ESG, a 13 de março último, assinalamos outros aspectos essenciais da doutrina do govêrno que findava: "Desenvolvimento e segurança, por sua vez, são ligados por uma relação de mútua causalidade. De um lado, a verdadeira segurança pressupõe um processo de desenvolvimento, quer econômico, quer social. Econômico, porque o poder militar está também essencialmente condicionado à base industrial e tecnológica do país. Social, porque mesmo um desenvolvimento econômico satisfatório, se acompanhado de excessiva concentração de renda e crescente desnível social, gera tensões e lutas que impedem a boa prática das instituições e acabam comprometendo o próprio desenvolvimento econômico e a Segurança do regime. De outro lado, o desenvolvimento econômico e social pressupõe um mínimo de segurança e estabilidade das instituições".

AGORA COM VOLUNTÁRIAS

O marechal Castelo Branco foi convidado, e aceitou, para integrar a Diretoria da Organização das Voluntárias, pelos serviços prestados em seu govêrno à entidade. Formulou o convite a sra. Elisa Coimbra Bueno Linch.

Aposentados Mais 115 Ferroviários

Dando seqüência ao programa de redução dos quadros de pessoal, permitindo paralelamente melhor acesso funcional aos servidores mais jovens, o presidente Costa e Silva assinou decretos que lhe foram encaminhados pelo ministro Mário Andreazza, aposentando e considerando compulsòriamente aposentados mais 115 ferroviários de 7 Estradas de Ferro, que atingiram tempo de serviço suficiente.

As aposentadorias referem-se às Estradas de Ferro Central do Brasil, Madeira-Mamoré, Bragança, Leste Brasileiro, Sampaio Corrêa, Noroeste do Brasil e à Rêde Mineira de Viação.

FALTA O HABITE-SE

JOEL SILVEIRA

AFINAL, qual foi a mão de veludo que sorrateiramente, subtraiu do texto constitucional o parágrafo 3º do artigo 142? Mastigando o seu volutuoso charuto, o senador Krieger diz que não foi êle. «Nem eu», respondem um e outro. Teria sido o Benedito? Ou o Zé Cândido? O certo é que o parágrafo sumiu, e parágrafo de Constituição, mesmo em se tratando de Constituição brasileira, de vida efêmera e feita de material fàcilmente deteriorável, não é coisa que possa ser roubada assim com tanta facilidade.

Não sei se os estudiosos da nossa História conhecem caso semelhante, acontecido com qualquer outra Constituição entre as dezenas que já tivemos. Sabe-se de um caso inverso: o do enxêrto de algumas palavras no texto do artigo 153 da nossa penúltima Constituição, a de setembro de 1946, cujo artigo, se é que ainda se lembram, estava assim redigido: — «O aproveitamento dos recursos minerais e de energia hidráulica depende de autorização ou concessão federal, na forma da lei. Parágrafo 1º — As autorizações ou concessões serão conferidas exclusivamente a brasileiros». Isto o que fôra discutido e aprovado nas reuniões do Congresso. Isto o que fôra promulgado. Mas o certo é que, ao ser publicado no «Diário Oficial» o texto constitucional, viu-se que ao parágrafo 1º do artigo 153 alguem acrescentara algumas palavras que modificavam completamente o seu sentido e a sua intenção. Alterado, o parágrafo passara a ter esta redação: «As autorizações ou concessões serão conferidas exclusivamente a brasileiros **ou a sociedades organizadas no país**. Apenas algumas poucas palavras aparentemente inocentes, mas que, no fundo, alteravam de maneira radical a intenção do texto legal, abrindo, na muralha do monopólio estatal, brecha suficiente larga para que através dela pudessem penetrar, sem maiores dificuldades, os grupos privados interessados na exploração do petróleo brasileiro. Mais tarde, com o surgimento da Petrobrás, a brecha foi devidamente tapada.

Cito o caso apenas para compará-lo com êsse que acaba de acontecer. Agora não se trata de enxêrto, mas de simples subtração. Se me perguntarem qual dos dois casos considero mais grave, mais lesivo aos interêsses nacionais, se o enxêrto de 46 ou a subtração de agora, respondo sem vacilar: o enxêrto. A razão é simples. Esta Constituição que o sr. Castelo Branco nos impingiu é ruim do começo ao fim. Ruim como lei, ruim como gramática, mal alinhavada, descosida, irremediàvelmente e intencionalmente comprometida pela pressa com que foi engendrada e a sofreguidão com que foi «votada» e promulgada. O que se tira dela, portanto, como acaba de acontecer com o parágrafo 3º do artigo 142, não faz falta. Na verdade, dever-se-ia tirar muito mais. Na verdade, o ladrão constitucional devia ter surripiado não apenas um simples parágrafo, mas a Constituição inteira. Porque com ela, é simplesmente impossível governar êste país, levá-lo por caminhos sábios, identificá-lo com a própria realidade nacional. Sem ela, sempre se há de dar um jeito.

Não creio que o sonegador do parágrafo sumido, no caso de vir a ser identificado, mereça julgamento e castigo. Afinal de contas, êle apenas deu início, embora à maneira dos ventanistas, ao que fatalmente irá acontecer, em futuro bem próximo, que é o desmonte puro e simples dêsse grotesco casarão castelista, feito de barro e estuque, num pavoroso estilo sub-barroco que dá engulhos ao mais complacente dos arquitetos do Direito. Que a mão de veludo que afanou o parágrafo 3º faça dêle bom uso, o que não acontecerá por muito tempo. Construída infringindo tôdas as exigências da arquitetura legal, é claro que a Constituição castelista não pode ficar de pé por muito tempo. E' impraticável, inexequível, não tem lógica nem coerência, o Brasil não pode morar nela. Principalmente porque o casarão não recebeu o **habite-se** da única autoridade que poderia concedê-lo: o povo.

Ibrahim Sued INFORMA

Sr. e sra. Guy Neves da Rocha e sra. Hansi Berhardh nos salões cariocas

«SEU» ARTUR E O PODER CIVIL

1) A manifestação que «Seu» Artur acaba de fazer em S. P. atesta sua decisão de conduzir o país pelo rumo democrático e de restabelecer o predomínio do poder civil, como é próprio nas democracias.

2) As palavras do Presidente comprovam o que sempre afirmei. Não me surpreenderam. Durante os três anos que convivi com «Seu» Artur, observei de perto suas idéias e inclinações democráticas.

3) É claro, porém, que o retôrno dos civis ao poder dependerá exclusivamente dos líderes políticos — os partidos e os civis falharam no Brasil. Isto ninguém pode negar. «Remember» Jango, Brizola e J. da Silva. Êles, os líderes políticos, têm o seu destino em suas próprias mãos e nas suas consciências.

4) Não se pode ignorar o fato concreto de que o Presidente governa a partir de um poderoso esquema militar revolucionário que quebrou, em 64, as algemas postas no pulso do país pelo regime de anarquia de brizola, CGT, aragão e cia....

5) Os militares, com «Seu» Artur que os comanda, querem a democracia plena. Mas ela só poderá acontecer se os líderes políticos souberem assumir suas responsabilidades perante a História. Esta é a verdade dos fatos.

6) O Brasil tem um Presidente de formação católica, que não tem a menor tendência para se tornar um ditador. Mas lembrem-se de uma coisa: não se deve confundir um homem que não deseja ser ditador com um fraco sem decisão que se curva com qualquer discursozinho... Se «Seu» Artur não fôsse um homem extraordinàriamente inteligente, não estaria no lugar em que se encontra hoje...

D. Maria Sodré já escolheu o presente que dará à Princesa Michiko, do Japão. Um adereço de águas marinhas e brilhantes.

O Chanceler Magalhães Pinto receberá para almoçar hoje, na Sala dos Índios, no Itamarati, Pelé, Belini, Tostão, Nílton Santos, Ubirajara e Jaime, além de dirigentes do nosso futebol. Anunciará a adoção das providências para promoção do futebol no exterior.

CONFIRMA-SE o divórcio do Príncipe Alexandre Karageorgevitch, da Iugoslávia, com Maria Pia. O casal possui quatro filhos, sendo dois gêmeos. Casaram-se em 1955, em Cascais, Portugal. Atualmente, Alexandre vende tapêtes e Maria Pia é correspondente em Paris do «Novella», de Milão.

O Ministro Jarbas Passarinho já entregou ao Presidente Costa e Silva uma exposição de motivos solicitando o retôrno do seguro de acidentes de trabalho ao sistema da Previdência Social. A exposição está acompanhada de um anteprojeto revogando o decreto-lei do Marechal Castelo Branco, que retirou aquêle seguro do contrôle da Previdência.

A intenção deliberada do Sr. Jarbas Passarinho encontra vivas reações. «Seu» Artur deverá ouvir os Ministros Macedo Soares, Hélio Beltrão e J. Passarinho. A opinião formal do Ministro Macedo Soares já é conhecida: contra a estatização. Acredita mesmo que ao empregador deve ser oferecida a opção de escolher a melhor forma para o seguro.

SE Frank Sinatra aceitar vir ao Rio na segunda quinzena de outubro, será o presidente do júri do Festival da Canção. Estão convidados também Duke Ellington, Maurice Jarre, Domênico Modugno, Montovani e Alfred Newmann.

O Ministro e Sra. Gama e Silva receberam para um almôço o Presidente Costa e Silva e D. Iolanda, na sua residência do Jardim Paulistano. D. Edy Gama e Silva festejava também seu «niver». Foram recebidos 120 convidados.

A mesa principal, sentaram-se o Presidente e Sra. Costa e Silva, Governador e Sra. Abreu Sodré e, naturalmente, os anfitriões.

NO «menu», foram servidos coquetel de camarão, vitela ao môlho de champignon e bife de peru, devidamente regado a champanhota.

ENTRE os convidados, Ministros Magalhães Pinto, Hélio Beltrão, Macedo Soares e Rondon Pacheco, Generais Jaime Portella, Sizeno Sarmento, Garrastazu Medici e Correia de Andrade, Srs. Marcos Coimbra, Rafael de Barros Monteiro, Hermínio Ometto, Alfredo Busaide, Francisco Munhoz, Saldanha da Gama, Carlos Paes Barreto, Brigadeiro Faria Lima, Sra. Moura Andrade e Sr. Luís Gonzaga da Gama e Silva.

O cantor Agnaldo Rayol, após o almôço, cantou em homenagem a D. Edy e ao Presidente.

O Ministro Gama e Silva estará no próximo sábado em Mogi Mirim, sua cidade natal, quando receberá o título de Cidadão Emérito de Mogi Mirim. Nessa ocasião, assistirá à solenidade em que será dado o nome de sua mãe, D. Ana Gama e Silva (Ninoca) à uma rua local.

O Marechal Castelo Branco, aos amigos que o têm procurado, não cansa de repetir que não haverá desvios nos destinos da Revolução e que o Presidente Costa e Silva dará conta do recado. O ex-Presidente continua no Rio, e aos que tencionam fazê-lo senador pelo Ceará, lembra que é eleitor em Brasília.

ATENÇÃO, «Seu» Artur: anunciou-se que a carne baixou vinte e dois por cento. Antes, eram penduradas em ganchos de um metro. Agora, os ganchos têm um metro e vinte e dois centímetros.

O Ministro Lira Tavares e o General Sizeno Sarmento, a portas fechadas, tiveram uma conversa reservada, passando em revista os mais sérios problemas nacionais. Perfeitamente entrosados e entendidos, os dois companheiros de farda saíram do quartel abraçados e sorridentes. Em sociedade tudo se sabe.

EM junho, uma verdadeira corrida diplomática ao Nordeste. Os Embaixadores dos Estados Unidos, Índia, Polônia, Alemanha, França, Israel, Holanda, Portugal e Japão visitarão o Nordeste, a fim de verificar os progressos registrados na cooperação internacional para o desenvolvimento regional.

HOJE, casamento da jovem Marta, filha do Deputado Lenoir Vargas, com o Sr. Silvano Barbalho Rodrigues. Padrinhos da noiva: os ex-Governadores Celso Ramos e Aderbal Ramos, Governador Ivo Silveira e Deputado Joaquim Ramos... O Embaixador Sven Brum Ebbel recebendo para um «vin d'honneur» pela Data Nacional da Noruega.

ANTONIONI venceu em Cannes com «Blow up», mas a grande surprêsa é Vanessa Redgrave. Tímida, calada, com óculos de bibliotecária, Vanessa não parece a atriz de «Blow up». Ela, porém, não quer ouvir falar de Jeanne Moreau, que lhe tomou o marido, Tony Richardson. Vanessa vai casar de nôvo, com o italiano Franco Nero, ator de «western» latino-americanos.

O armador Paulo Ferraz (o Niarchos brasileiro) de malas prontas: África e Europa... Nova York lançando casacos de vison montados em malha de metal. Sinatra comprou um para sua Mia Farrow... O Embaixador Thompson Flôres no Rio.

MINISTROS de Estado, General Portela e outros «bigs» do «Estado-Maior» de «Seu» Artur reuniram-se num jantar na residência paulista do Sr. Horácio Coimbra, que promoveu contato dos líderes do café da Colômbia com o Govêrno brasileiro. A Sra. Iolanda Coimbra ofereceu um jantar muito gostoso. E muito café após o jantar e durante o «papo».

HOJE, «stop». «Ademain».

O PENSAMENTO DO DIA

A vida é uma longa lição de humildade.
(Guilherme Eugênio Vidal)

JOSÉ AMÉRICO JÁ SABE ONDE ESTÁ NOSSA SAÍDA: "DIVIDAM AS TERRAS"

«A reforma agrária deve ser realizada, a qualquer custo, pois só com a terra dividida e devidamente assistida é que o camponês brasileiro sairá da triste situação em que se encontra», foi o que declarou José Américo ao «DN», acrescentando que as condições de vida do nordestino do campo são as «mesmíssimas do tempo da publicação de **A Bagaceira**».

O escritor, que, a princípio, não queria fazer qualquer tipo de declarações, alegando que pretende falar na hora certa, ou seja, na ocasião de sua posse na Academia, disse que é muito elogiável o esfôrço do govêrno atual pela volta do poder civil, já que «a verdadeira democracia tem suas origens e bases no poder civil».

REFORMA

Frisou José Américo que sua obra **A Bagaceira** nada mais é do que um grito a favor da reforma agrária. Disse que se trata de matéria que «não tem uma outra solução», pois a subdivisão das terras trará melhores condições para a agricultura no Brasil, dando como conseqüência imediata nível de vida mais elevado ao homem. Salientou também que, ao lado da divisão, deve vir «incondicionalmente a assistência técnica».

Salientou o intelectual que não é contra a propriedade privada, mas reconhece que esta não pode ser um privilégio de alguns. Em defesa de sua idéia, afirmou que o atual sistema de latifúndio no Nordeste é nocivo, visto que mesmo o proprietário sente grandes limitações, estando sujeito a contribuições onerosas. Por outro lado, não aceita o minifúndio simples, visto que é uma fórmula estéril.

Sôbre a resolução dos bispos de distribuir as terras de sua propriedade para os pobres, afirmou que, embora não conheça o documento, é uma atitude exemplar, mas que, ao lado da distribuição, é necessário que venha, de qualquer parte, uma assistência técnica para os camponeses. Acrescentou que os últimos documentos da Igreja, principalmente as encíclicas, «têm contrariado demais aquêles que são ricos e não têm uma consciência social digna», insistindo que isso não deixa de ser um bom sinal.

GOVÊRNO CIVIL

Segundo disse o escritor paraibano, o Brasil precisa ter um govêrno civil, pois é no poder civil que está baseada a democracia. Rememorando os acontecimentos políticos nacionais, afirmou que a Revolução foi feita «sôbre os fracassos dos partidos políticos do Brasil, pois os civis não tinham uma bandeira de luta nem uma convicção democrática firme».

Acrescentou que houve «duas grandes frustrações em nossa história republicana»: a primeira quando, com o golpe de 1937, foi implantado o Estado Nôvo, que arrasou a formação de líderes no país. A segunda foi a imaturidade dos políticos civis que mostrando incapacidade de bem governar e falta de espírito público, deram ocasião à revolução militar de 64, que, na época, foi um movimento necessário, devido aos perigos que existiam de lutas internas.

Quanto à SUDENE, considera que tem feito muito com relação à industrialização no Nordeste, mas que está deixando de lado o principal: o desenvolvimento agropecuário. Afirmou que o Nordeste precisa é de agricultura, sendo que esta não pode ficar sem assistência, visto que, lá, o camponês, dentro de um ano, tem que fazer três plantações, pois «a primeira é arrasada pelas sêcas e a segunda pelas águas» e só a terceira vinga, «virando até uma paisagem européia».

FALTA O FARDÃO

Quanto à sua posse na Academia Brasileira de Letras, afirmou não saber o dia certo, mas que será na segunda quinzena de junho. A data está condicionada pela conclusão do fardão, que ainda está sendo feito, e à presença do governador João Agripino, que virá ao Rio para a solenidade.

O escritor será saudado pelo professor Alceu Amoroso Lima, que êle considera o seu patrono. «Foi o primeiro a indicar para a intelectualidade brasileira **A Bagaceira**». Disse que não fêz o romance com o intuito de gritar pela reforma agrária. Pretendia apenas descrever o quadro regional de sua terra, cuja realidade é a mesma de então.

LITERATURA

Quanto a Guimarães Rosa, ponderou que admira o romancista, «apesar da sua modéstia e timidez». Sente-se «muito honrado por sua amizade», desde o primeiro encontro, num jantar em que a Editôra José Olímpio o homenageou, pela 8ª edição de **A Bagaceira**, época em que o escritor mineiro lhe dedicou um exemplar da **Grandes Sertões, Veredas**, dizendo-lhe que o escritor paraibano lhe abrira muitas perspectivas no romance moderno.

José Américo de Almeida estreou nas letras com o ensaio **A Paraíba e seus Problemas**, escrevendo depois a obra que o imortalizou. Publicou algumas novelas e, recentemente, **O Ocaso de Sangue**, em que, além de focalizar outros personagens, descreve a tragédia de Getúlio Vargas.

Disse que, no momento, está preocupado com as suas memórias, que deverão ser publicadas: é um compromisso para com a Academia. A obra será composta de quatro livros, sendo o primeiro e o terceiro já concluídos. Os títulos são: **Antes que me Esqueça, Eu, Bacharel, A História do Nêgo e O Divisor do Caso.**

SAPATILHAS DE MARGOT SERÃO CADEIRAS DE RODA

O par de sapatilhas côr-de-rosa que Margot Fonteyn entregou, entre lágrimas, ao presidente da Associação Brasileira de Repórteres Fotográficos, depois de dançar «Giselle», no Teatro Municipal, serão levadas a sorteio para compra de cadeiras de roda, conforme intenção da bailarina.

A emoção da artista, ao oferecer aquêle mimo, se explica por ser o seu marido paralítico, e numa reunião, ontem, entre o diretor do Teatro, o presidente da Associação e diretores de academias de ballet, decidiu-se que as sapatilhas seriam sorteadas em separado, com vistas à maior renda.

SEM TIRAS

As sapatilhas que entregou ao sr. Ernesto Santos estão perfeitas — só foram usadas daquela vez — faltando apenas as tiras de cetim que servem para amarrá-la à perna. É costume entre os bailarinos cortar essas tiras quando entregam suas sapatilhas, de modo a «desvinculá-las» de suas pessoas.

De início, a idéia era leiloar o par unido para ajudar na campanha de doação de cadeiras de roda a paralíticos adultos iniciada pela Associação dos Repórteres Fotográficos. Todavia, a reunião de ontem, realizada no foyer do Teatro, decidiu que seria muito mais rendoso desmembrar as sapatilhas e sorteá-las separadamente.

SORTEIOS

Ficou combinado que uma sapatilha será rifada pelas alunas das 23 academias de ballet da Guanabara — podendo os talões ser vendidos também a pessoas de fora — e a outra sorteada entre os que assistirem ao espetáculo de dança programado para o dia 23 de junho próximo, cuja renda reverterá integralmente em benefício da Associação e de sua campanha.

O preço do cartão das rifas será de NCr$ 2,00, e o dos ingressos no Municipal, NCr$ 6,00 para a platéia e balcão nobre; NCr$ 3,00 para o balcão simples; e NCr$ 2,00 para a galeria. Nesse espetáculo, serão dançados os quatros atos completos do «Lago dos Cisnes», de Tchaikowsky, e o sorteio da sapatilha nº 2, assim como da nº 1 rifada anteriormente, está marcada para um intervalo.

Transe Não Tem Acôrdo Mas...

(Continuação da 2ª Página)

ção entre gostar ou não gostar, porque afeta o espectador diretamente".

DESARRUMAR O ARRUMADO

Alex Viani percebe a relação que Luís Carlos Barreto tentou estabelecer e a esclarece: "Antônio das Mortes, de *Deus e o Diabo*, projeta fielmente o personagem do poeta em *Terra em Transe*, com uma única diferença: dá-lhe uma forma intelectualizada. Antônio das Mortes e o poeta possuem um mesmo objetivo — desarrumar o arrumado, ou desarrumar o desarrumado. Ambos se situam do lado do povo".

FREUD E MARX

Alberto Salmá começa o raciocínio dizendo que a classe média vem lutando por um ideal perdido e que a posição do poeta, ao tapar a bôca do representante do povo, não foi, como quase todos pensaram, uma atitude fascista, simbolizando, isto sim, um fato real. Fernando Gabeira, entretanto, insiste: "Depois de Freud e de Marx, não há possibilidade de uma colocação como a de Glauber Rocha, pois grande parte da juventude é jogada numa explosão de talento que não situa coisa alguma".

Um rapaz, no auditório opina que o filme em debate é melhor que o "Desafio" de Sarraceni, que conseguiu, realmente, lançar êsse "desafio".

TRUQUE

Nessa altura, há, da parte de todos, grande entusiasmo pelo debate, voltando a falar Alex Viani. "Todos êsses atôres se identificaram, com a exceção de Gláuber e do representante do povo, Flávio Migliácio, numa exacerbação proposital à beira do ridículo, que nada mais é que um truque de direção. Acho, que é o filme mais "brechtiniano" que assisti". Retorna Luís Carlos Barreto: "Todos os que disseram gostar da fotografia do filme e disseram não o haver entendido, não puderam gostar realmente da minha fotografia, porque ela não foi mera experiência estética. Foi conduzida como Gláuber quis e posso dizer que me subordinei a êle totalmente".

MAU GÔSTO

Fernando Cabeira, diz que "Terra em Transe", é de mau gôsto literário e pergunta: "Afinal, temos possibilidade de afluir de que maneira a essa escola, onde se afere a capacidade de manobrar o mau gôsto?" Um expectador lembra então que também Henry Miller usava e abusava do mau gôsto e que êsse mau gôsto proposital era perfeitamente localizável por um intelectual médio. Mais: que Gláuber não incorria no mesmo caso de um filme brasileiro antigo — "A Feiticeira" —, cujo diretor, ao focalizar o problema dos subúrbios cariocas, tornou-se suburbano.

(Conclui na 8ª Página)

OURO PRÊTO TRAZ CULTURA

Com um auditório repleto de pessoas ávidas de cultura (foto), o professor Paulo Afonso Machado prosseguiu, ontem, com o ciclo de palestras que está realizando sob o título "Ouro Prêto, História e Tradição". O curso, que é promovido pelo CEAT — Centro de Estudos e Atividades da Campanha Nacional da Criança, é apresentado com a mostra de objetos de arte e "slides"

"Foi Deus" Leva Moreira à Justiça

Moreira da Silva, sambista e compositor da *velha guarda*, que ainda se apresenta no rádio e na televisão com seus breques musicais baseados na gíria, está agora envolvido na Justiça, por ter "plagiado um humilde e inspirado poeta do morro em uma de suas composições".

A melodia em litígio judicial é o samba "Foi Deus", que Nélson Custódio, ao apresentar várias testemunhas, alegou ter composto em 1962, ao mesmo tempo que afirmou ter "o Morengueira, juntamente com Édson de Oliveira, roubado o sambinha, gravando-o com o título de "Quem somos nós".

GRAVAÇÃO

O reclamante pediu ao juiz da 4ª Vara Cível para chamar Moreira da Silva à Justiça, a fim de esclarecer o caso, ao mesmo tempo em que requereu à SBACEM — órgão encarregado dos direitos autorais — o pagamento da gravação.

LISBOA APLAUDIU O POETA MALDITO

LISBOA, 17 — O poeta soviético Yevgeny Ynevtuchenko recebeu uma ovação sem precedentes no Portugal direitista, quando foi aplaudido de pé após seu recital. O «poeta maltido» arrancou garagalhadas dos 1.500 assistentes ao fazer piadas com Mao Tse-tung, James Bond e a loucura ocidental por filmes de espionagem. Seu recital e a libertação do dramaturgo esquerdista português Stau Monteiro são vistos momo liberalização de Salazar (R)

FOGO CRUZADO EM S. PAULO

Paulo ZINGG

Anistia e Sublegendas

GANHA terreno em São Paulo a campanha em prol da revisão das punições revolucionárias, estimulada pelo janismo, alimentada pelo ademarismo, financiada pela corrupção em geral e organizada pelos grupos subversivos ou oligárquicos. Agora é na própria bancada da ARENA que surge a reivindicação, apresentada oficialmente pelo deputado Roberto Cardoso Alves, solicitando a revisão das medidas defensivas tomadas pela Revolução, ou seja, a anistia geral e ampla. Para se compreender a razão dessa atitude é preciso situar o deputado Cardoso Alves no tempo e no espaço. Líder do antigo PDC, a sua permanência na ARENA causou espécie, conhecidas como são as suas ligações com Paulo de Tarso e Plínio de Arruda Sampaio e com a «pesada». Surge agora com essa sugestão, como se estivesse no MDB... Entretanto, o que é realmente estranho, é que o deputado serve aos seus amigos exilados e a um esquema de conjunto do ex-PDC, esquema que procura envolver os senadores Carvalho Pinto e Nei Braga e o ministro Jarbas Passarinho. O fundo do pano é uma tentativa pura e simples de restabelecer o antigo quadro político-partidário do país.

Assim sendo, a campanha pela revisão ou pela anistia está estreitamente vinculada ao esfôrço da classe política em prol da multiplicação das sublegendas na ARENA e no MDB ou da reformulação da lei orgânica dos partidos. Pretendem o poder econômico, as oligarquias e a picaretagem obter novamente a cidadania partidária, fugindo ao imperativo de arregimentação da opinião pública e à disciplina do Estatuto dos Partidos. Querem conseguir de nôvo o poder de interferência nos pleitos para que nunca haja organização popular e autênticos partidos neste país. Aqui é visível êste esfôrço e encontra justificativas históricas. Sem a anarquia partidária, jamais Ademar teria sido eleito governador, nem Jânio chegaria ao poder. Nem Borghi teria sido líder ou um Laudo Natel chegaria ao govêrno paulista. Nem os esportistas, nem os ex-leprosos, nem os inativos, nem os grupos econômicos, teriam obtido representação nas Câmaras e lugar nos conselhos de govêrno.

Pretende a coligação formada pela classe política, pelos comunistas e aliados, pelos sonegadores, picaretas e salafrários de todos os tipos, quebrar a frágil estrutura política montada pela Revolução e voltar ao antigo regime. O hino dos bonzinhos, a canção dos pacificadores e o aplauso aos «democratas» e «progressistas» estão envolvendo homens do govêrno, talvez o próprio presidente da República. Se essa frágil estrutura fôr vencida pela revisão das cassações ou pelas sublegendas, o govêrno deverá enfrentar pressão maior ainda para que a Revolução seja revogada pura e simplesmente. E' o que pretendem os Cardoso Alves «et caterva».

Andreazza vê Traçado da Rio-Santos

O ministro Mário Andreazza, após inspecionar a rodovia Presidente Dutra, retornou ontem de São Paulo, em avião do DNER, realizando vôo que lhe permitiu observar as condições do traçado da futura rodovia BR.101 Rio-Santos.

Em São Paulo, afirmou que, para a construção da Rio-Santos, poderão ser realizados convênios entre o govêrno da União, a Petrobrás, o govêrno de São Paulo e até mesmo emprêsas privadas interessadas na execução da obra.

PERISCÓPIO

CARLOS LACERDA, ontem, explicava que a pressa com que foram prestadas (e tomadas pelos repórteres presentes) suas declarações, no Galeão, ao regressar ao Brasil, quando falou em aumento de salários, não permitiu a expressão de seu exato pensamento sôbre o assunto. Quis dizer que considera que deva, logo, ser concedido um aumento de salários, mas um aumento «possível» dos salários, isto é, não em níveis incompatíveis com as possibilidades financeiras reais dos empregadores, também atingidos, como seus funcionários, com a redução do consumo.

LACERDA Aumentar salários em têrmos

☆ ☆ ☆

CARLOS LACERDA ponderou que sabe muito bem, como os economistas, que o aumento de salários é a forma mais primária e inflacionária de se promover a reativação do consumo.

Mas acha que, no momento, um aumento de salários é essencial, ainda que à custa do retardamento da queda da taxa inflacionária, pois a estapa prioritária para chegarmos ao desenvolvimento é uma maior ativação dos negócios, com o aumento do poder de compra da população.

E só com o desenvolvimento imediato estaremos seguros de, logo mais tarde, podermos conter, com segurança, o processo inflacionário.

O ex-governador carioca já não demonstra, como se vê, o mesmo desconhecimento dos problemas econômicos, de outros tempos.

Sôbre suas relações com o ministro da Fazenda, Delfim Neto, diz Lacerda aos mais chegados que não são íntimas, «mas muito cordiais». E frisa: «Tenho por êle e pelo seu esfôrço e talento a maior simpatia».

☆ ☆ ☆

O MINISTRO das Minas e Energia, Costa Cavalcânti, visitando a Refinaria Presidente Bernardes, em Cubatão, em companhia do presidente da Petrobrás, general Candau da Fonseca, disse: «O govêrno não cogita ainda de monopolizar a distribuição dos subprodutos de petróleo. Além disso, posso afirmar, também, que nada existe quanto à encampação da Light. Cada uma dessas medidas, no entanto, poderá ser tomada a seu tempo, se forem julgadas necessárias pelo govêrno».

Costa Cavalcânti declarou, ainda, que é favorável ao estabelecimento de uma ligação ferroviária de Paraopeba ao Rio e, daqui, por via marítima, até o cais de minérios da COSIPA.

☆ ☆ ☆

O MINISTRO Hélio Beltrão: «A adoção do sistema de duplicata fiscal para que as emprêsas possam efetuar o pagamento de tributos federais continua sendo estudada pelo Planejamento. O que se cuida de apurar, com rigor, é se acarretará maiores ônus às emprêsas, ao invés de aliviá-las».

Acredita Beltrão que os efeitos benéficos de alívio, pretendidos na adoção da duplicata fiscal, já se estejam fazendo sentir pelo desafôgo causado pela prorrogação do prazo de recolhimento do Impôsto sôbre Produtos Industrializados, que substituiu o antigo Impôsto de Consumo.

O govêrno, prorrogando êsse prazo, deu prova de excepcional boa-vontade com o empresariado, pois retardou por 30 dias o recolhimento de sua maior fonte de renda fiscal.

☆ ☆ ☆

HOJE é um dia de gala para a indústria pesada nacional: a GE estará entregando à Companhia Paulista de Estradas de Ferro a primeira locomotiva elétrica fabricada no Brasil.

A propósito: acaba de se organizar um consórcio entre a FIAT, a Santa Matilde, as Indústrias Vilares e a AEI do Brasil Limitada, visando à fabricação e restauração de locomotivas diesel-elétricas, um projeto da FIAT e AEI.

Motores diesel FIAT serão fabricados nas Indústrias Vilares, em São Bernardo do Campo.

As partes elétricas serão feitas na fábrica da AEI em Belo Horizonte. As partes mecânicas e a montagem final em Três Rios, na Santa Matilde.

A primeira meta é a fabricação de 50 locomotivas por ano, a US$ 8 milhões.

☆ ☆ ☆

DE GAULLE, como se viu, acaba de novamente evitar a entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu, alegando que os vínculos entre êsse país e os Estados Unidos, estreitados, ao máximo, quando Harold Wilson, para impedir a desvalorização da libra, «caiu nos braços de Lyndon Johnson» (como disseram os conservadores britânicos), tiraram-lhe a personalidade européia, que é fundamental ser resguardada no MCE. O que se diz, é que, assim, o chefe do govêrno francês adiou a unificação política da Europa, que se deveria seguir à integração econômica.

WILSON Caiu nos braços de Johnson

☆ ☆ ☆

OUTROS países, com a Itália à frente, combatem a posição de de Gaulle, reivindicando a aceitação da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu, com base em que:

1) Há necessidade de se alargar a área do Mercado Comum Europeu, dos seus 180 milhões de habitantes atuais, insuficientes, hoje, para as suas necessidades.

A entrada da Grã-Bretanha e de outros países do EFTA é a solução objetiva para êsse problema.

2) A Grã-Bretanha é, hoje, a primeira nação da Europa em desenvolvimento científico e tecnológico.

Destina 2,3% da renda nacional a essas pesquisas fundamentais: os outros países do MCE não dedicam senão 1,3% da renda nacional a êsse setor.

☆ ☆ ☆

O MARECHAL Eurico Gaspar Dutra reside em uma casinha branca, da rua Redentor, sòzinho, ocupando o seu tempo com os livros e em receber os amigos.

E' uma residência modesta, que a espôsa do antigo ministro da Guerra começou a construir, tomando por empréstimo, o valor para isso, do Banco Hipotecário Lar Brasileiro, ao prazo de 18 anos, com juros de 7% ao ano, operação antecipadamente liquidada, quando o marechal alcançou os vencimentos de presidente da República.

Por morte de sua companheira, partilhou com o filho, porque não possuía outro bem de raiz, após oito anos de ministro da Guerra e cinco anos de govêrno do país.

Hoje, aquela casinha é uma espécie de «capela», onde, aos domingos, os seus familiares e amigos vão ao «cafèzinho» e trocam idéias.

O cidadão Dutra deita-se às 19 e acorda às 5 (o hábito do toque de alvorada).

Possui, Eurico Dutra, um carro, já carcomido, que êle adquiriu com certas vantagens, oferecidas a todos os oficiais das Fôrças Armadas.

Utiliza-o, nem sempre, uma vez por semana, durante duas ou três horas, para visita, em geral, a amigo acamado.

Já lhe propuseram comprar êsse carro. «Não se vende, adquirido com certos favores, acabará em minha posse ou o devolverei ao Ministério».

E é assim a vida dêsse varão que foi à frente de guerra, na Itália, em jipe descoberto e no banco da frente, com o condutor; que, na revolta dos comunistas, ia atacá-los, no quartel da Praia Vermelha, frente a frente, e só não o fêz porque João Gomes, também homem destemido e ministro, o ameaçou de prisão por desobediência; e, ainda, em 29 de outubro de 45, marchou com o general Canrobert, êle completamente desarmado, para chamar à linha da reação o Batalhão de Guardas, tropa de elite que estava disposta a manter Getúlio.

O marechal Eurico Gaspar Dutra, hoje, completa 82 anos cercado por seus amigos e com a noção do dever cumprido.

EXTRA

JÁ estão com o ministro Mário Andreazza os estudos elaborados pelo Departamento Nacional de Portos e Vias Navegáveis, que objetivam a obtenção de recursos imediatos para que o programa de recuperação da navegação interior do atual govêrno seja integralmente cumprido.

Os atuais recursos orçamentários do Departamento são irrisórios (10 milhões de cruzeiros novos, em 1967) e não permitirão maiores pretensões para a integração das vias interiores de navegação fluvial, no sistema viário da nação.

Os estudos, prevendo novas receitas, indicam possibilidades de serem conseguidos 250 milhões de cruzeiros novos, o que representa uma soma significativa de investimentos para uma programação mais audaciosa e de grande interêsse à economia nacional.

☆ ☆ ☆

◆ Joaquim Rolas contando que vai construir cinco hotéis em Petrópolis, cinco hotéis em Teresópolis e um outro em Minas, provàvelmente na gruta de Maquiné. Afirma que não está pensando nem se interessa pela regulamentação do jôgo. ◆ O médico Luís Miguel Scaff, do Pará, entregou ao Ministério da Saúde um relatório, através do Departamento Nacional de Endemias Rurais, no qual conclui que a campanha sôbre o uso de anticoncepcionais no Norte, por missão americana, não passa de um plano antiamericanista. Os métodos anticoncepcionais foram usados pelos médicos da Missão Presbiteriana da Belém-Brasília, em Paragominas, Açailândia, Imperatriz e Estreito. As aplicações foram feitas por enfermeiras brasileiras especializadas. ◆ O tôldo de lona colocado na fachada do Teatro Municipal é um atentado ao patrimônio artístico da cidade. Se a intenção dos responsáveis éra abrigar os freqüentadores nos dias de chuva, pergunta-se por que não se restabelecem as entradas laterais, inclusive pela facilidade de acesso aos elevadores e de movimentação de carros de passageiros. ◆ A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro está convidando todos os médicos de serviço público e emprêsas particulares para a grande reunião de hoje, na qual serão debatidas as medidas em favor da obtenção de ordenado correspondente a seis salários mínimos regionais para a classe. ◆ O secretário de Economia e presidente da COPEG, Armando Mascarenhas, será homenageado com um almôço, no próximo dia 23, pelo Sindicato da Indústria de Material Plástico da Guanabara. ◆ Nome mais provável para o batismo do primeiro carro brasileiro da General Motors: Opala, misto de Opel com Impala. ◆ Roberto Carlos quer ser recebido pelo ministro Delfim Neto para falar sôbre um projeto que ampara os compositores e regulariza o escandaloso sistema de pagamento de direitos autorais.

R. CARLOS Tem um projeto para Delfim

MEMORIAL A COSTA E SILVA: DÊ DINHEIRO MAIS BARATO

OS empresários entregaram ao govêrno o memorial que reivindica diversas medidas para a reformulação da política econômico-financeira, acentuando que a contenção total da inflação só ocorrerá com a redução dos custos operacionais das firmas e o barateamento do dinheiro, em curto prazo. Revela o documento a necessidade da redução das taxas de redescontos, da diminuição em pelo menos 10% do teto dos depósitos compulsórios, de maiores estímulos às fusões dos estabelecimentos de crédito e de facilidades para a transferência de agências deficitárias.

INTERVENÇÃO

Nos diversos contatos que as autoridades monetárias mantiveram com os banqueiros, industriais e comerciantes, em São Paulo, fizeram um levantamento total das pretensões do empresário nacional, tendo em vista a necessidade de se eliminar a intervenção do capital estrangeiro em nossa economia, sem, entretanto, desestimular investimentos que vise interêsses do país.

Segundo o «DN» apurou, o estudo que os representantes das classes produtoras levaram ao ministro Delfim Neto acentua a conveniência da conversão do recolhimento compulsório em Obrigações Reajustáveis do Tesouro e da criação de uma entidade privada que realize serviços comuns a vários bancos na mesma cidade.

DISTORÇÕES

Outras reivindicações dos empresários referem-se à redução do impôsto sôbre as operações financeiras e o enquadramento das suas instituições dentro de suas verdadeiras áreas de aplicação.

Nos setores especializados, informa-se que a diretoria do Banco Central se reunirá amanhã, a fim de debater o nôvo esquema que o govêrno pretende implantar na economia nacional. No mesmo encontro, será examinado o projeto sôbre a emissão de duplicatas fiscais, tendo-se por base a determinação do marechal Costa e Silva conseguir a estabilização dos preços com a maior urgência, eliminando-se, paralelamente, a hipótese de distorções no mercado com a maior circulação de capital de giro sôbre as operações de crédito.

REFORMULAÇÃO

O ministro da Fazenda já mostrou ao presidente da República, nas reuniões com os empresários paulistas, que o antigo PAEG necessita de reformulações, pelo menos em sua diretriz fundamental, tornando, desta forma, mais flexível o crédito às firmas do país, instituindo, ao mesmo tempo, uma fórmula capaz de conter a inflação, através da redução do custo do dinheiro.

Os membros do Conselho Monetário Nacional, em sua próxima reunião, verificarão se há possibilidade de a taxa de juros ser inferior a 2% ao mês, conforme solicitaram os líderes das classes produtoras, dando, desta forma, condições para a concretização das operações, no mercado econômico-financeiro, sem a participação de emprêsas estrangeiras, que, via de regra, superam os nossos capitalistas.

DESEMPREGO

Os empresários pediram ainda ao govêrno a fixação do horário único dos bancos — das 12h30m às 16h30m — sob a alegação de que a medida contribuiria para a redução dos custos operacionais dos estabelecimentos de crédito. Neste sentido, o «DN» apurou que as autoridades monetárias não estão dispostas a atender a reivindicação, uma vez que a criação do nôvo expediente bancário implicaria no desemprêgo de mais de 50% dos que trabalham naquele ramo de atividade.

ECONOMIA & FINANÇAS

Expansão do Ensino Industrial

A CONCESSÃO de um empréstimo de 34 milhões de dólares para a construção da usina hidrelétrica da Ilha Solteira, anunciada ao mesmo tempo pelo BID que outra operação, um empréstimo de 3 milhões de dólares para o ensino industrial, colocou a última em segundo plano, quando, na verdade, embora o vulto do primeiro e sua importância para o desenvolvimento da área mais próspera do Brasil tenham obscurecido a segunda operação, esta não é de menor significação para a tarefa do desenvolvimento econômico do país. Ilha Solteira permitirá a construção de novas fábricas e a eletrificação rural, mas quem operará aquelas e contribuirá para introduzir os benefícios da eletrificação no campo, se não fôr ampliado o ensino técnico?

Nestas condições, devemos assinalar a concessão dêste empréstimo de 3 milhões de dólares do BID, para um programa educacional, como da maior importância para a efetivação de um programa nacional de aperfeiçoamento e ampliação do ensino técnico e da aprendizagem industrial. O programa que vai receber o financiamento do BID estará a cargo de uma comissão especial do Ministério da Educação que administrará os recursos do empréstimo e controlará a execução dos projetos que êste ajudará a financiar. Estima-se em 4,6 milhões de dólares o custo do referido programa, o qual contempla a execução de 32 projetos específicos. Os projetos incluem a ampliação e o aperfeiçoamento de 12 unidades escolares e a aquisição de novos equipamentos, máquinas e ferramentas para 30 escolas e centros de formação de mão-de-obra.

O programa beneficiará 9 escolas técnicas federais, 4 escolas estaduais, uma escola particular, 16 centros do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) e dois centros de ensino técnico, distribuídos em 14 Estados do Brasil. As atividades do SENAI complementam os programas de ensino técnico do Govêrno Federal e dos Governos dos Estados beneficiados pelo programa federal. As escolas técnicas federais e estaduais incluídas no programa, bem como a escola particular, estão dedicadas à formação de técnicos de nível médio; os dois centros pedagógicos beneficiados têm a seu cargo a formação e o aperfeiçoamento de professôres e administradores de ensino industrial.

As melhorias e ampliações contempladas no programa estão destinadas a fortalecer o ensino de especialização e ofícios que têm maior demanda no país, tais como a mecânica de máquinas, a mecânica automotriz, a eletricidade, a eletrônica a química industrial, construções e estradas, metalurgia, mineração, cerâmica, mineralogia e indústrias têxteis. Até 140.000 dólares do empréstimo poderão ser empregados no financiamento de gastos de assistência técnica do organismo executor do projeto e da direção do ensino industrial do Ministério da Educação e Cultura, para planificação do ensino técnico, organização de bibliotecas, elaboração e aquisição de material didático e execução da segunda etapa de um estudo nacional das necessidades de mão-de-obra industrial, que foi iniciado em 1965 com a cooperação do SENAI e da Fundação Getúlio Vargas.

NACIONAIS

◇ A expansão da Volkswagen do Brasil continuou em 1966, de acôrdo com os planos traçados, seguindo revela o relatório relativo ao mesmo ano. Investimentos da ordem de 42,9 bilhões de cruzeiros permitiram aumentar a produção, por dia útil, para 396 veículos em 1966, comparados com 315 em 1965. Mediante investimentos de bens, a Volkswagenwerk AG, de Wolfsburg, colocou à disposição da Volkswagen do Brasil meios adicionais de produção num valor de 9 bilhões e 476 milhões de cruzeiros. Trata-se de máquinas especiais, ainda não construídas pela indústria nacional. Como conseqüência, o capital foi aumentado para 98 bilhões e 100 milhões de cruzeiros em outubro de 1966. Mediante a aquisição de novos terrenos, a área da fábrica foi aumentada para 1.097.044 metros quadrados. A área de produção ampliou-se em 46.012 metros quadrados com a construção de uma nova ala de prensas, atingindo o total de 295.201 metros quadrados. Com os investimentos realizados o ativo fixo da emprêsa elevou-se em Cr$ 42.913 milhões, atingindo Cr$ 90.547 milhões. Neste aumento não foram computadas as reavaliações de ativo previstas por lei.

◇ O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico concedeu uma mesma operação um aval de 730 mil cruzeiros novos (730 milhões antigos) e um financiamento de 140 mil cruzeiros novos (140 milhões antigos) à firma COMPESCA (Companhia Brasileira de Pesca), primeira a receber apoio financeiro do BNDE no setor de pesca. A COMPESCA vai dedicar-se à pesca nacional do camarão, voltada para o mercado externo, particularmente para os Estados Unidos, com apreciável produção de divisas. Empregará inicialmente quatro barcos camaroneiros, fornecidos pelo "Astilleros Unidos del Pacifico", do México.

INTERNACIONAIS

◇ A indústria automobilística argentina, que começou produzindo em ritmo lento, construindo apenas 63.313 veículos entre 1951 e 1958, tomou notável incremento a partir de 1959. Entre o último ano citado e 1965, foram produzidas 854.276 unidades, tendo atingido a máxima produção em 1965, com 194.536 autoveículos. Atualmente, há mais de 1.000.000 de autoveículos fabricados na Argentina. Até 31 de dezembro de 1965, os automóveis produzidos na Argentina representavam 59,6% dos veículos em circulação no país. Embora nossa frota seja superior à da Argentina em número absoluto, em relação ao número de habitantes a situação da Argentina é muito mais favorável. Enquanto em 1964, na Argentina havia um veículo para cada grupo de 16 habitantes, no Brasil a proporção era de 46 habitante para cada veículo.

Johnson Pede 400 Milhões

WASHINGTON, 17 — O presidente Lyndon Johnson apresentou, hoje, formalmente ao Congresso um pedido de US$ 400 milhões para ajuda à América Latina no Orçamento de 1968.

Autoridades da Casa Branca explicaram que US$ 300 milhões seriam destinados aos fundos para operações especiais do Banco de Desenvolvimento interamericano de 100 milhões para empréstimos e doações adicionais do programa da Aliança Para o Progresso. (R)

Delfim: Não há Ameaça na Política Aduaneira

O ministro Delfim Neto declarou que «a política aduaneira atualmente em vigor não se tem demonstrado como elemento ameaçador à indústria nacional. Propagou-se que a inclusão de mais de quatro mil produtores na categoria geral tenha afetado a indústria nacional, no entanto, ocorre que o grosso dêsses produtos está sujeito à pauta mínima que assegura a proteção adequada à indústria interna.

«Por outro lado, é preciso levar em conta que a política tarifária tem de cumprir um tríplo objetivo, ou seja, geral receita, proteger a indústria nascente e controlar o nível dos preços internos. A atual política do setor não se tem apresentado de forma a fugir de qualquer dêsses objetivos».

OS BANCOS

A respeito das modificações que bancos querem sejam introduzidas na legislação do cheque sem fundo, afirmou «que o Banco Central está estudando o assunto de forma a conseguir um maneira de facilitar o cumprimento dessa legislação sem comprometer a moralidade da medida, sempre que não houver empecilho administrativo».

Reafirmou ainda que «o Banco do Brasil está sustentando a produção agrícola em todos os níveis e concluiu a entrevista afirmando «que a estratégia do atual govêrno no combate à inflação está montada com vistas a atingir os objetivos maiores do govêrno no desenvolvimento econômico e social do país».

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

CAMBIO

Abriu, ontem, o mercado de câmbio livre, calmo, com o Banco do Brasil e os bancos particulares sacando o dólar a NCr$ 2,715 e a libra a NCr$ 7,59304 e comprando a NCr$ 2,70 e a NCr$ 7,54434. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 2,715 para venda e a NCr$ 2,70 para compra e a libra a NCr$ 7,630 e a NCr$ 7,630. Fechou inalterado.

CAMBIO

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas de câmbio:

	Venda	Compra
Libra	7,58896	7,54029
Dólar	2,715	2,70
Franco suíço	0,63042	0,62559
Franco francês	0,55410	0,54072
Franco belga	0,054529	0,054331
Coroa sueca	0,52806	0,52380
Marco	0,68398	0,67886
Lira	0,004360	0,004322
Coroa dinamarquesa	0,39353	0,39001
Dólar canadense	2,51028	2,49372
Coroa norueguesa	0,38118	0,37773
Coroa norueguesa	0,75395	0,74844
Pêso uruguaio	0,033666	0,028080
Pêso argentino	0,008063	0,007209
Shilling	0,100125	[illegible]
Escudo	0,095835	0,0935
Peseta	0,046698	0,0459
$-Convênio	2,715	2,70
£-Islândia e £-RPC	7,56896	7,5029
Ouro fino, g	3.055,1228	3.038,20

TAXA DO MANUAL

	Venda	Compra
Libra	7,630	7,580
Dólar	2,715	2,70
Franco francês	0,550	0,540
Franco suíço	0,632	0,623
Marco	0,685	0,675
Dólar canadense	2,520	2,490
Coroa sueca	0,525	0,515
Coroa dinamarquesa	0,395	0,385
Coroa norueguesa	0,380	0,370
Escudo chileno	0,410	0,380
Florim	0,750	0,740
Bolívares	0,595	0,585
Lira	0,00440	0,0043
Peseta	0,04570	0,045
Franco belga	0,055	0,052
Peso argentino	0,00850	0,0075
Pêso uruguaio	0,033	0,025
Escudo	0,096	0,095
Guaranis	0,020	0,018
Pêso boliviano	0,200	0,180
Pêso colombiano	0,140	0,100
Pêso mexicano	0,215	0,200
Shilling	0,165	0,160
Solis peruano	0,095	0,085

BÔLSA DE VALÔRES

O total geral de títulos negociados, ontem, somou 377.405, no valor de NCr$ 424.142,13, sendo 261.872 no pregão da manhã, no valor de NCr$ 314.577,14, e 99.875 no pregão da tarde, no de NCr$ 91.228,75. Venderam-se no mercado de frações 3.814 títulos na importância de NCr$ 4.601,80 e, no mercado de ofertas, 11.844 na de NCr$ 13.734,44. Venderam-se letras de câmbio no valor total de NCr$ 5.740,22. O índice BV foi cotado a 110,1, com baixa de 0,4.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

17-5-67 — 3.841; 16-5-67 — 3.876; 10-5-67 — 3.509; 3-5-67 — 3.810; maio de 66 — 3.562. (Elaborada pela Organização S.N. Ltda.)

PREGÃO DA MANHÃ

TITULOS	Quant.	Cotação
TITULOS DA UNIÃO — Obrig. Reajustáveis		
Portador, 5 anos, 6%	100	21,90
Idem, 10%	300	21,90
Reap. Econômico, 1952	1	0,39
	5	0,40
Idem, 1953	52	0,44
	19	0,45
Idem 1954	114	0,49
	10	0,50
Idem, 1955	143	0,54
	496	0,55
Idem, 1956	179	0,59
	25	0,60
Recuperação financeira	961	0,57
TITULOS DOS ESTADOS		
Lei 14	2.289	0,76
Lei 305	3.334	0,76
Lei 820, Plano «A»	164	0,76
Títulos Progressivos	20	300,00
AÇÕES CIAS. DIVERSAS		
Aços Villares — pref., c/div., ex/dir.	1.500	1,25
	1.100	1,27
Idem, ord., c/div. ex/dir.	600	1,10
Arno	3.700	0,57
Banco do Brasil	1.000	4,95
	4.600	4,98
	500	4,99
	1.000	5,00
Brasileira de Roupas	900	0,44
	7.600	0,45
C.B.U.M.	4.000	0,34
	3.300	0,35
Brahma, pref.	500	1,63
	600	1,64
	19.700	1,65
Brahma, ord.	1.100	1,57
	3.400	1,58
	1.100	1,59
	200	1,60
Docas de Santos	9.000	0,70
	30.500	0,71
	1.400	0,72
Dona Isabel	700	0,52
	1.000	0,53
Dona Isabel, ord.	200	0,55
Ferro Brasileiro	1.000	0,89
	3.000	0,90
	1.000	0,91
América Fabril	13.000	0,31
	1.200	0,32
	800	0,33
Sousa Cruz	1.800	2,46
	3.200	2,47
	500	2,48
	200	2,49
	300	2,51
Belgo Mineira	14.000	0,74
	13.200	0,75
	2.800	0,76
	15.000	0,77
Sid. Nacional, port.	1.000	1,39
	3.800	1,40
	2.100	1,41
	1.800	1,42
Sid. Nacional, nom.	2.572	1,25
Hime	400	0,30
	1.000	0,31
Kibon	100	2,00
	1.000	2,02
	200	2,03
	700	2,05
Lojas Americanas	1.000	1,72
	4.600	1,73
	2.300	1,74
Estrêla, pref. ex/div.	1.000	1,02
Mesbla, pref.	4.300	0,72
	700	0,73
Mesbla, ord.	1.400	0,70
	2.200	0,71
Petrobrás	5.900	1,02
	4.050	1,03
S. Paulo Alpargatas	6.400	0,99
	300	1,00
Vale do Rio Doce, port.	400	2,97
	4.100	2,98
	2.600	2,99
	2.600	3,00
Vale do Rio Doce, nom.	1.488	2,99
	2.150	3,00
White Martins	600	3,40
Willys, pref.	1.300	0,62
Idem, ord.	5.000	0,73
	10.200	0,71
	4.200	0,73
LETRAS HIPOTEC.		
Bco. Est. Guanabara	500	0,60
	950	0,65
VENDAS EM LEILÃO		
Título sócio efetivo F. Janeiro Country Club	2	5.200,00
	1	5.250,00

PREGÃO DA TARDE

TITULOS	Quant.	Cotação
Deodoro Industrial	4.400	0,39
Bras. Energia Elétrica	900	0,55
	100	0,53
Paulista F. e Luz port.	1.000	1,09
	11.000	1,10
	1.000	1,11
Paulista F. e Luz nom.	375	1,09
Fôrça e Luz M. Gerais	3.000	0,76
Dominium, pref.	60.700	1,00
Petr. Ipiranga, ord.	300	0,55
	5.000	0,56
Moinho Fluminense	100	0,90
Sid. Mannesmann, pref.	2.400	0,46
Idem, ord.	2.400	0,46
	1.000	0,47
Carioca Industrial, pref.	2.600	0,47
Antártica Paulista ex/div	3.000	1,20
	400	1,21
Cimento Aratu	200	1,30

MERCADORIAS

CAFÉ-RIO

O mercado de café disponível funcionou ontem, firme e inalterado, mantendo o tipo 7, safra 1966-67, contribuição de 22,50 dólares, ao preço de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas nem movimento estatístico.

AÇÚCAR-RIO

O mercado de açúcar regulou, ontem, firme e inalterado. Entradas, 2.580 sacos do Estado do Rio. Saídas, 5.000. Existência, 33.631 sacos.

ALGODÃO-RIO

O mercado de algodão em rama funcionou ontem, calmo e inalterado. Entradas, 156 fardos, sendo 66 de Minas e 86 de S. Paulo. Saídas, 200. Existência, 1.610 fardos.

Publicitário em viagem de estudos

Em viagem de observação e estudos, seguiu para a Colômbia, por via aérea, o Gerente de Propaganda da Vulcan, Sr. Roldão Barbosa. Durante sua estada naquele país, o conhecido publicitário manterá contato com as principais indústrias de artefatos de borracha e material plástico. Na foto, o Sr. Roldão Barbosa momentos antes do embarque.

A Fôrça Aérea Norte-Americana escolheu a IBM para fornecer computadores para seu PROGRAMA MUNDIAL de automação de dados

A Fôrça Aérea dos Estados Unidos tem de anunciar que a IBM foi escolhida para fornecer os Sistemas/360 Modelos 30 e 40 que deverão colaborar no Programa de Padronização de Automação nas Bases da Fôrça Aérea.

A solicitação contida na proposta enviada pela Fôrça Aérea aos fabricantes de computadores, em 31 de julho de 1966, estipulava uma eventual entrega de 100 a 150 sistemas durante um período de trinta meses.

A proposta vencedora foi preparada pelo escritório de programas da Fôrça Aérea da Região GEM, da Divisão de Processamento de Dados, em Washington, D.C.

Quanto à seleção da IBM, foi divulgado pelo Departamento de Defesa que esta escolha baseou-se no fato de haver a IBM Corporation recebido a mais alta avaliação no tocante ao cumprimento das exigências do programa.

O programa fornecerá um sistema de automação de dados para tôdas as exigências administrativas das bases da Fôrça Aérea, excetuando-se àquelas de suprimento de bases que foi assunto de concorrência anterior.

As primeiras entregas estão programadas para julho do corrente ano, com um sistema previsto para Washington D.C e um segundo para a Base da Fôrça Aérea de Randolph, no Texas. De três outros sistemas, que estão programados para entrega até fins de 1967, um será instalado no local de provas operacionais da Fôrça Aérea, na Base Aérea de Langley, na Virgínia — para provas-pilôto.

Presumindo que os resultados dêsses testes sejam aprovados pela Fôrça Aérea, a nota do Departamento de Defesa citou que a instalação de computadores nas bases da Fôrça Aérea em todo o país terá início em abril de 1968. A conclusão as instalações, está prevista para dezembro de 1969.

Missão do Brasil vê o Papa

A Missão Empresarial Brasileira, ora na Itália, foi recebida em audiência especial pelo Papa Paulo VI e visitou vários bancos italianos, buscando conhecer melhor a política creditícia daquele país.

Em reunião com o Instituto Nacional do Comércio Exterior da Itália, foi anunciada a instalação de um escritório dêste, em São Paulo, para maior incremento das relações comerciais com o Brasil.

VISITA A BANCOS

Dentro do roteiro de seus trabalhos, a Missão Comercial «Rubem Berta» visitou as autoridades do «Banca Nazionale del Lavoro» e do «Banca Di Roma», os dois maiores estabelecimentos bancários oficiais da Itália. Em seus contatos com aquelas autoridades, os empresários brasileiros tiveram oportunidade de conhecer o mecanismo creditício italiano, bem assim fazer consultas quanto a possíveis aplicações de capitais em nossa País.

BRASIL EXPORTA CAPAS PARA AUTOMÓVEIS

Por via marítima, seguiu para os Estados Unidos, ontem, a primeira parte de uma encomenda de capas para automóveis, modêlo 1.300, consignada à firma Warshawsky & Co., de Chicago, considerada a maior emprêsa de peças e acessórios norte-americana. Confeccionada com Vulkrom, a Capa 1.300 para Volkswagen é o mais nôvo lançamento de Capas Copacabana. Na foto, um flagrante do embarque.

Instituto Brasileiro do Café

COMUNICADO Nº 22/67

A Diretoria do Instituto Brasileiro do Café, visando a regularizar o fornecimento do café para o Consumo de Bordo, consoante estabelecido na Res. 393, de 10-2-67,

COMUNICA que resolveu fixar, em 30 dias, improrrogàvelmente, a partir desta data, o prazo para que as firmas especializadas no ramo, bem como, as emprêsas de navegação regularizem a sua situação junto a êste Instituto, com a observância do que dispõe a citada Res. 393, de 10-2-67.

Rio de Janeiro, 18 de maio de 1967

HORÁCIO SABINO COIMBRA
Presidente

Transe Não Tem Acôrdo Mas Surgiu um Símbolo

(Conclusão da 6ª Página)

Sua intenção — acrescenta — no que se relaciona, por exemplo, à decoração, de um mau gôsto incrível, foi de uma elaboração consciente. «Não acho que o poeta tenha apresentado nos seus diálogos algum mau gôsto. Sua poesia é gritada para as massas que, por certo, não compreendem a comunicação, pois a poesia permanece numa outra dimensão».

Retruca Hélio Pelegrino: «Seria incrível que um homem, ao morrer, declamasse Olavo Bilac. Caso fizesse isso, seria, sem dúvida, um parnasiano incurável. O poeta tomou consciência crítica de uma decisão, na qual oferece sua vida heròicamente. E' um símbolo que êle exprime».

COMPLEXO DE EDIPO

Em meio ao debate, começam a aparecer bilhetes escritos por elementos da platéia, com diversas perguntas. Num dêles, vem uma interrogação sôbre a cena de coroação do senador Diáz, com mantos e rituais da época do Império. Explica o dr. Hélio Pelegrino:

«Isso se explica como uma simbolização do excesso de paternalismo que ocorria em Eldorado, pois Eldorado quer um rei e o poeta quer matar o rei — projeção do famoso complexo de Édipo».

MILITARISMO

Um dos presentes pergunta porque a fita não encara o problema do militarismo, uma vez que se propõe representar a América do Sul. Resposta: «O filme deixou de colocar êsse problema, mas é impossível pretender que um filme seja a cópia fiel da realidade. Acho que êle pôde abstrair o problema, se isso fôr um problema. Todavia, existe um plano no filme que aparecem caminhões do Exército que andam em sentido contrário ao dos carros e isso foi suficiente para englobar o militarismo. Essa pergunta refere-se a coisas que se sugerem ao filme e reflete partículas de opiniões a respeito dêles. Mas devemos analisar apenas aquilo que está na tela e não sair disso».

RENDA

Outra pergunta foi dirigida a Luís Carlos Barreto a respeito da situação do filme no plano financeiro, já que a obra não é comercial. Resposta do produtor: «Acho que a intelectualização tem de ser massificação e pretendo que o analfabeto entenda meu filme. Como todos os produtores do atual cinema nôvo no Brasil, assumi os riscos que, financeiramente, o filme viesse a oferecer. Não abstraímos o aspecto comercial, mas preferimos pensar, antes, na atividade cultural. Contudo, tenho uma grande esperança em Terra em Transe, porque rendeu, em uma semana, Cr$ 60 milhões dos velhos e, tenho certeza, renderá muito mais».

CONFERÊNCIA DO DR. RUI LEME

Na sede da Faculdade de Engenharia da Universidade do Estado da Guanabara, na rua Fonseca Teles, 121, o doutor Riu Leme, diretor do Banco Central da República, fará uma conferência hoje, dia 18, subordinada ao título: «O Ensino da Engenharia e o Desenvolvimento».

INSOLVÊNCIAS EM SÃO PAULO E RIO ESTÃO DIMINUINDO

O protesto de títulos, em janeiro de 1967, permaneceu, nas duas principais praças do país em níveis mais razoáveis do que nos anos anteriores, com baixas significativas e a maior pontualidade dos devedores repercutiu principalmente, na liquidação de duplicatas.

Em São Paulo, deixaram de ser atendidos compromissos comerciais no valor de NCr$ 6,6 milhões, contra NCr$ 9,9 milhões em dezembro de 1966, e no Rio se observou, também, melhoria pois a falta de tais compromissos se limitou a NCr$ 2,6 milhões, contra NC$r 2,7 milhões, em dezembro último.

DUPLICATAS

Não foram, também numerosos os títulos de vulto não amortizados. No Rio de Janeiro, as promissórias e duplicatas de valor unitário elevado somaram NCr$ 593 mil correspondentes a 22% da importância global. Em São Paulo, tais papéis perfizeram NCr$ 1.113,00, mas não passaram de 17% do total. Ambas as percentagens se situaram aquém dos padrões do ano passado (35% no Rio de Janeiro e 21% em S. Paulo). Isto indica que em fins de 1966 rarearam os financiamentos de importâncias altas, diminuindo assim a soma de créditos substanciais vencidos no comêço do ano em curso.

A quantia média de um título a protesto, segundo se sabe, depende tanto da evolução dos preços em geral, como dos níveis de consumo de bens e serviços, bem como da demanda de crédito. A referida importância aumentou no Rio de Janeiro de NCr$ 455 em janeiro de 1966 para NCr$ 564 no período analisado (+ 24%) e em São Paulo de NCr$ 345 para NCr$ 178 (+ 89%).

Resultado do Sorteio de 17 de Maio de 1967 pela Loteria Federal

PLANOS "A" - "B" - "D" - "F" - "H"

Centena 785

PLANOS "B" - "G" - "H" - "J"

Milhar 1785

PLANOS "G"

2º Milhar 5151

PLANOS "H" - "J"

Dezena de Milhar 51785

PRÓXIMO SORTEIO: 17 de junho de 1967

JOÃO DE FREITAS LIMA NETO
Diretor-Superintendente
ALEXANDRE DA PAZ
Fiscal do Govêrno

CIBRASIL

CARTA PATENTE Nº 158
Endereço: Avenida Almirante Barroso, nº 90 — 10º andar

BRASIL TEME QUE PROJETO DE DESARMAMENTO IMPEÇA O DESENVOLVIMENTO

GENEBRA, 17 — O Brasil teme que um tratado para a não-disseminação nuclear, possa impedir as nações em desenvolvimento de usarem explosões nucleares em projetos pacíficos, visando sobreporem-se às fronteiras do subdesenvolvimento, e apoiando essa tese existem vários outros países.

A Conferência do Desarmamento de 17 nações deverá reiniciar seus trabalhos, amanhã, em Genebra, com poucas perspectivas de que esteja pronto um projeto do tratado para a não-disseminação nuclear.

Fontes bem informadas revelaram que os Estados Unidos e a União Soviética ainda não chegaram a um acôrdo sôbre um importante artigo da proposta tratado a respeito da inspeção internacional.

A Conferência entrou em recesso, há sete semanas, para permitir que os Estados Unidos tivessem mais tempo para estudar as objeções da Alemanha Ocidental, Itália e outros aliados.

Alegam aquêles países que o projeto original americano previa um contrôle e inspeção, por demais enérgico, e que viria prejudicar o desenvolvimento da energia atômica para fins pacíficos, levando a uma espionagem industrial. Após as consultas com as referidas nações, os Estados Unidos voltaram a examinar o artigo sôbre inspeção, mas, agora, enfrenta dificuldades com a URSS, que deseja manter uma estrita inspeção internacional, segundo previa o projeto original americano.

Desde abril último, os negociadores-chefes das potências nucleares mantêm reuniões particulares, com o objetivo de preparar um projeto conjunto.

O chefe da delegação norte-americana, William Foster, e o negociador soviético, Alexei Roshchin, já asseguraram um adiamento de nove dias da Conferência. O período para consultas não é, entretanto, suficiente para que as duas nações resolvam suas divergências, e várias nações não-alinhadas, inclusive o Brasil e a Índia, também manifestam certas reservas.

O Brasil teme que o projetado tratado venha a impedir às nações em desenvolvimento de usarem explosões nucleares em projetos de desenvolvimento, e citou um caso nacional a respeito de uma possível ligação entre a Bacia Amazônica e o Rio da Prata.

O sr. Foster, entretanto, durante recente viagem ao Japão, garantiu aos japonêses que as superpotências colocariam à disposição armas nucleares para explosões pacíficas sob contrôle internacional.

A Índia preocupa-se com seu próprio desenvolvimento nuclear pacífico e com o que o seu ministro do Exterior, M. C. Chagla, descreveu, recentemente, como «a ameaça iminente» da China Comunista. (R.)

Guardas Vermelhos Prendem Jornalista

PEQUIM, 17 — Uma multidão furiosa de guardas vermelhos manifestou-se hoje junto à casa do correspondente da agência Reuters, em Pequim, e prendeu um jornalista canadense em seu carro durante 30 minutos.

David Oancia, do «Globe an Mail», de Toronto, sentou-se fumando dentro de seu carro, enquanto a multidão de cêrca de 200 pessoas cercava o veículo, e êle só pôde partir quando muitos manifestantes já se haviam ido.

Gritando «slogans» anti-britânicos, a multidão bloqueou a pequena rua onde mora êste correspondente, e «atirou-me pedras quando subi ao telhado para ver o que se passava embaixo», relatou um de seus companheiros.

Aquêle acabara de visitar a residência e o escritório da Reuters, quando começaram as manifestações. A massa acercou o seu pequeno «Volkswagen» azul, batendo com os pulsos sôbre sua capota. David manteve-se sentado dentro do carro, fumando, durante a manifestação.

As maciças demonstrações anti-britânicas, pela ação das autoridades inglêsas, em Hong Kong, prosseguiram hoje, junto ao escritório do encarregado de Negócios da Inglaterra, nos subúrbios orientais de Pequim.

Informações oficiais da imprensa diziam que, ontem, 400.000 pessoas tomaram parte nas manifestações, e a construção de banheiros temporários, na área, indicava que as manifestações deveriam prosseguir por alguns dias.

Guardas vermelhos sacudindo os pulsos mantinham no ar «slogan» gritando «fora com o imperialismo britânico». A manifestação começou, quando Oancia estava tirando fotografias de «slogans» colocados nas paredes e portas da casa e escritório. (R.)

Trabalhador Parou: é Contra de Gaulle

PARIS, 17 — A França, hoje, ficou, virtualmente, paralisada, quando cêrca de 10 milhões de trabalhadores entraram em greve em protesto contra o plano do govêrno degaulista de governar, por decreto, sôbre questões econômicas e sociais.

As maiores federações operárias convocaram a greve geral de 24 horas, após o govêrno anunciar que pediria «podêres especiais» para fazer a política econômica, sem recurso à aprovação parlamentar, por um período de 6 meses.

Mais da metade da fôrça de trabalho da nação permaneceu em casa, e esta foi, provàvelmente, a maior greve realizada na França, nos últimos 30 anos, paralisando o transporte, fábricas, escolas e lojas. Os grevistas planejavam marchas de protesto em Paris e no resto do país.

A greve — marcada para o dia após a entrevista coletiva de de Gaulle, ontem — fêz com que não houvesse jornais nas ruas, hoje, para informar o violento ataque que o presidente fêz à oposição.

Mas de Gaulle foi televisionado, e suas palavras transmitidas pelo rádio, enquanto devotava 60 dos 80 minutos da entrevista a crítica aos seus adversários internos.

Em sua primeira entrevista coletiva à imprensa, desde as eleições em março, de Gaulle acusou que alguns deputados da oposição são devotados a Moscou, e outros têm nostalgia por Washington.

Tanto o aparecimento do general na televisão, como a greve, pareciam destinados à mobilização de fôrças para o debate na Assembléia Nacional, sôbre os podêres especiais, agora marcado para quinta-feira.

O fornecimento de gás e eletricidade diminuiu, hoje, após os trabalhadores do setor de utilidades públicas aderirem ao movimento.

Poucos trens ou ônibus corriam no país, e os sinais de trânsito não funcionavam por culpa da falta de eletricidade. (R.)

Hong Kong Pega Fogo e Reage a Pedradas

HONG KONG, 17 — A polícia, hoje, disparou bombas de gás lacrimogênio para dispersar manifestantes em massa no setor de Kowloon, que fica junto à China no Continente, em nôvo irrompimento de violência que já vem durando há mais de uma semana.

Uma disputa salarial em uma fábrica de flôres artificiais de plástico, na semana passada, desenvolveu-se em manifestações de massa nas ruas, e motins que, finalmente provocaram violento protesto da China Comunista, na segunda-feira, insistindo que as autoridades inglêsas cedessem às exigências dos operários chineses.

Hoje, garrafas e pedras choveram das casas vizinhas, quando a Polícia avançou contra os manifestantes, perto da estrada Nathan, área de Kowloon. O tumulto começou junto a uma Côrte em Kowloon onde cêrca de 3.000 manifestantes jogaram pedras contra a Polícia, e jovens gritavam «slogans» pró Mao Tse-Tung. Os comerciantes, naquela área, fecharam suas lojas.

Os manifestantes vieram para o local, após a Côrte dar ordem de prisão contra 20 chineses que não responderam às acusações.

Manifestantes impediram, ontem, seu julgamento, sob acusações ligadas aos tumultos da semana passada.

No meio da tarde, mais 8 pessoas haviam sido presas. (R.)

RAU Quer Caminho Livre Para a Guerra: Saia a ONU

DN internacional

CAIRO, 17 — A RAU colocou, hoje, suas fôrças armadas de prontidão e pediu às Nações Unidas para retirar as fôrças de paz da fronteira de Israel para limpar o caminho para uma possível guerra.

Soldados de terra-e-ar estão prontos para a luta e a República Arabe Unida já comunicou sua disposição guerreira ao Iraque, Argélia, Yemen, Rússia, India e Iugoslávia.

Enquanto isso, nos Estados Unidos, U Thant convocava os delegados das 7 nações interessadas para o exame da situação que considerou «potencialmente muito grave», interessando muito de perto ao Brasil, que tem um contingente comandado pelo tenente-coronel Wilson Figueirôa Nepomuceno da Silva.

SIGNIFICAÇÃO PERIGOSA

JERUSALÉM (setor israelense) — O primeiro-ministro de Israel, Levi Eshkol, acentuou a «perigosa significação» da concentração de fôrças egipcias no Sinai numa reunião do Comitê Parlamentar de Negócios Exteriores e Segurança.

Eshkol explicou a política do govêrno e o chefe do Estado-Maior, major-general Yitzhak Rabin, falou da concentração egípcia e das medidas exigidas por ela.

Todavia, exceto o anúncio, o govêrno israelense continuou a manter silêncio sôbre as alegações árabes de que seus próprios soldados se estão concentrando na fronteira da Síria.

É MELHOR PREVENIR

A rádio do Cairo disse que o marechal Abdel Hakim Amer, primeiro vice-presidente da RAU e vice-supremo comandante das Fôrças Armadas, disse à Fôrça da ONU para recuar «de modo a que não se defronte com qualquer ameaça em caso de irromperem operações militares».

A exigência pela retirada da Fôrça da ONU foi feita ao major-general Indarjit Rikhye, comandante indiano da Fôrça da ONU, que se compõe, em grande parte, de tropas escandinavas e vem permanecendo entre os egípcios e os israelenses desde após o ataque, em 1956, israelense-franco-britânico contra o Egito, pela sua nacionalização do canal de Suez.

EGITO ACEITA LOGO

A primeira reação árabe à exigência do Egito para a ONU retirar suas fôrças da fronteira foi favorável.

Mesmo a rádio do govêrno em Aman, Jordânia — que tem sido tudo menos amigável com o Cairo recentemente —, disse que «é sabido que a Jordânia sempre insistiu que os vazios militares na península Sinai fôssem preenchidos com tropas egípcias e que Fôrça de Emergência da ONU deveria retirar-se».

No Cairo, uma opinião fortemente desenvolvida entre os observadores ocidentais era de que o Egito estaria ansioso para evitar uma grande luta militar e apenas desejava uma demonstração de fôrça que pudesse deter Israel de qualquer medida que ela pudesse estar planejando.

TENTATIVA DE ESFRIAMENTO

BEIRUTE — Diplomatas americanos nas capitais do Oriente-Médio hoje prosseguiam em seus esforços para esfriarem as tensões sírio-israelenses que ameaçavam um atrito militar em grande escala.

Observadores em Damasco disseram que as iniciativas de paz dos Estados Unidos, anunciadas segunda-feira no Conselho de Segurança das Nações Unidas, pretendiam de início provàvelmente evitar qualquer ataque terrorista contra uma grande parada militar em Jerusalém, segunda-feira, que marcou o 19º aniversário da Independência de Israel.

Diplomatas ocidentais temiam que qualquer ataque durante a parada pudesse levar a uma retaliação maciça contra a Síria, que Israel acusa como responsável por ataques de sabotagem por grupos árabes da Palestina.

QUANDO OCUPOU

O Egito ocupou a faixa de Gaza no fim da guerra árabe-israelense de 1948-49. Fôrças israelenses ocuparam a faixa na luta de 1956, mas mais tarde concordou com a RAU com respeito à colocação de uma Fôrça da ONU no local.

A Fôrça da ONU, que inclui tropas do Brasil, Noruega, Suécia, India, Iugoslávia e Canadá, mantém a área da faixa de Gaza constantemente, mas realiza apenas vistorias com patrulhas ao longos das outras 117 milhas da fronteira do deserto entre Egito e Israel para o Sudeste.

NASSER PREOCUPADO

Fontes bem informadas nesta cidade disseram que o presidente Gamal Abdel Nasser disse ao primeiro-ministro indiano Indira Ghandi e ao presidente iugoslavo Josip Tito, que o Egito pretendia ir em ajuda da Síria se esta fôsse atacada por Israel.

As mesmas fontes acrescentaram que Nasser revelou preocupação com a atual situação tensa no Oriente-Médio e expressou esperança de que ela não se ampliaria, mas acrescentou que as declarações feitas recentemente pelos líderes israelenses e informações recebidas pelo Egito levavam-no a pensar que Israel poderia estar planejando uma ação punitiva contra a Síria. (R.)

Desta Vez Vamos Mas é Wilson

Sir Harold Wilson deixa o número 10 famoso de Dowing Street para ir à Câmara — lotada como raras vêzes acontece — levando a decisão governamental do ingresso no Mercado Comum Europeu. Na calçada onde tantas vêzes apareceu, nos momentos mais dramáticos, Sir Wilson Churchill, desfilam agora, Wilson e sra.: outra vez os inglêses lutam para vencer a batalha.

Gagarin Diz Que Komarov Morreu Mesmo

MOSCOU, 17 — Yuri Gagarin disse hoje, que o programa espacial tripulado da Rússia será suspenso por algum tempo em virtude da morte de Vladimir Komarov.

«Eu e meus camaradas estamos cientes do fato de que a morte de Komarov foi um puro acidente».

A razão oficial dada para o desastre no dia 24 de abril, foi a de que as cordas do paraquedas da capsula de Komarov emaranharam-se quando êle estava apenas quatro milhas acima da terra, fazendo com que o Soyuz chegasse à terra numa tremenda velocidade.

Gagarin afastou rumores noticiados por viajantes dos distritos rurais de que Komarov conseguiu saltar no último momento de sua descida e foi encontrado vivo após seu funeral na Praça Vermelha.

«Como todos nós gostaríamos de acreditar que Volodya (Vladimir) está vivo...

Fala de De Gaulle é Comentada na Alemanha

BONN, 17 — Embora o Govêrno da Alemanha Ocidental ainda não se tenha manifestado, oficialmente sôbre a entrevista do general de Gaulle, as primeiras reações surgem nos noticiários dos maiores jornais do país.

Segundo o «Frankfurter Allgemeine», por exemplo, as alusões de de Gaulle aos importantes objetivos que se esperam dos «seis» completam, positivamente, suas declarações, essencialmente negativas, sôbre a ampliação da comunidade européia. Revela ainda que o presidente parece mais disposto a proceder pelas vias da integração européia (se bem que não tenha mencionado nada disto na entrevista à imprensa), e, precisamente por isto, vê na admissão de outros países o perigo de que a comunidade se «dilua». «Deve-se admitir êste tema que não é de todo infundado», afirma aquêle jornal a respeito.

O «Hannoversche Presse», de esquerda, diz que na entrevista podia-se notar «algum acento nôvo, às vêzes claro, e outras, duro, mas nada tem transformado a política do general De Gaulle».

O jornal «Welt», de Hamburgo, escreve que de Gaulle deixará cair uma verdadeira «Cortina» sôbre a entrada da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu, dando a entender que continuará impondo certas dificuldades, ao ingresso daquele país, ao invés de rechaçá-lo.

Continua observando que para de Gaulle, os britânicos continuam sendo um povo sui-generis, diferente dos europeus continentais. O pensamento de de Gaulle tem raízes profundas na História, e resiste, por isto, em reconhecer as tranformações, quer de natureza global, quer de natureza regional, na política, na ciência e na economia. Para êle, o Mercado Comum é uma espécie de «milagre». Agora, depois de tantas insistências, se habituara a êsse «milagre». Com os britânicos e os escandinavos nas portas, de Gaulle parece querer estreitar, cada vez mais, a comunidade com os outros cinco países.

Conclui, resaltando que os franceses deveriam tomar estas palavras, e aproveitar o momento para examinar, objetivamente, a situação européia com relação à Inglaterra. (A.)

telex

Em Londres, a lei apanhou dois trabalhadores que usaram uma técnica do filme francês Rififi e entraram pelo teto de uma destilaria para pegar bebidas. Edward Weeks, de 40 anos, e George Bailey, de 46 apanharam garrafas de vodca, gin, rum e uísque através da abertura que fizeram no teto, antes que o plano finalmente fracassasse. O fracasso ocorreu quando parte do teto desabou e um engradado cheio de uísque caiu junto a um funcionário na parte de baixo do prédio. Weeks e Bailey foram multados cada um em 25 libras ontem e perderam seus empregos na Destilaria Gilbey, em Harlow, na parte oriental da Inglaterra.

★ E na Cidade da Guatemala fontes da Embaixada da Alemanha Ocidental declararam hoje que Juan Falero Martinez, um carpinteiro itinerante detido na semana passada sob suspeita de ser o líder nazista Martin Bormann, poderá processar o govêrno alemão ocidental por danos morais e materiais.

Tito Pela 4ª Vez Eleito: "Sim" Geral

BELGRADO, 17 — O marechal Josip Broz Tito, foi reeleito hoje, pela quarta vez consecutiva, presidente da República Socialista Ioguslávia. A candidatura do marechal Tito, proposta pela Aliança Socialista Ioguslava, obteve a unanimidade dos votos. A votação foi secreta e os sufrágios do Parlamento Federal, reunido em sessão plenária, foram 670. Conhecidos os resultados, a assistência, aplaudiu entusiàstimente a decisão, junto ao numeroso público presente na ocasião. Os aplausos aumentaram quando se fêz presente o marechal Tito, que completará 75 anos, no próximo dia 25 de maio. Tito pronunciou a denominada «declaração solene», prestando juramento segundo os dispositivos constitucionais». (ANSA)

MISTÉRIO DA REVOLUÇÃO NA CHINA JÁ TEM CHAVE

PEQUIM, 17 — A China, lançou, hoje, nova luz sôbre o mistério que cerca a revolução cultural de Mao Tse-Tung com a publicação de um documento chave que, ao que parece, colocou em movimento uma série de expurgos há um ano.

O "Diário do Povo" usou grandes letras vermelhas em suas manchetes de primeira página, para chamar a atenção para uma circular do Comitê Central, datada de 16 de maio de 1966.

Pela primeira vez na imprensa oficial, o jornal identificou o ex-prefeito de Pequim, Peng Chen, como opositor de Mao.

O afastamento de Peng do pôsto como prefeito da capital e de primeiro-secretário do Comitê Municipal do Partido Comunista em Pequim, foi anunciado em junho último, mas sòmente através do anúncio de um sucessor para os dois pôstos, desde março de 1966 que não se faz referência a êle oficialmente. O documento anuncia a decisão tomada pelo Comitê Central de demitir um grupo de cinco, com responsabilidade da revolução cultural, sob a liderança de Peng. (R).

BANCO EM PORTUGAL FICA SEM 4 MILHÕES: ASSALTO

FIGUEIRA DA FOZ, 18 — Quatro homens armados irromperam, hoje, na filial do Banco de Portugal, desta cidade, ao Norte de Lisboa, e fugiram com um montante de 29 milhões de escudos (perto de NCr$ 4 milhões).

O assalto ocorreu, às 16 horas, quando o banco estava prestes a fechar, tendo os quatro indivíduos armados de revólveres prendido os funcionários no banheiro e saído com o dinheiro.

O MAIOR

As autoridades policiais portuguêsas classificaram o assalto como o maior já registrado em Portugal e estão sem qualquer pista para a identificação dos assaltantes.

Nenhuma das testemunhas até agora identificou qualquer dos criminosos, não tendo a Polícia conseguido apurar de onde vieram nem qual o destino tomado após o audacioso golpe. (R)

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

GEISEL SERÁ MINISTRO DURANTE QUATRO DIAS

O MINISTRO Aurélio Lira Tavares viajará, amanhã, para Assunção, onde vai assistir às comemorações dos 25 anos de instalação da Missão Militar Brasileira de Instrução naquele país, com a participação de representantes, também, da Marinha e da Aeronáutica.

O general Lira Tavares — que já assinou portaria designando os oficiais que comporão sua comitiva — será substituído, durante sua ausência de quatro dias, pelo general Orlando Geisel, chefe do Estado-Maior do Exército.

A COMITIVA

Os oficiais que farão parte de sua comitiva são os seguintes: generais Adalberto Pereira dos Santos, Antônio Jorge Corrêia, Ramiro Tavares Gonçalves, Fritz de Azevedo Manso e Adauto Bezerra de Araújo; coronel Jaime Moreno; tenentes-coronéis José Matos Santos e José Maia Viegas; major César Marques da Rocha e capitães Roosevelt Pinto Sampaio, Edison Ribeiro, Roberto Carvalhosa de Mendonça, Inocêncio Fabrício de Matos Beltrão, Carlos Augusto Albernaz Correia e Amílcar Borges Gonçalves.

«DIA DA ENFERMEIRA»

As oficiais enfermeiras do Exército, comemorando o «Dia da Enfermeira», farão realizar, depois de amanhã, o seguinte programa: 11 horas, deposição de palma na estátua de Ana Néri, na praça da Cruz Vermelha; 12 horas, missa em ação de graças na Cruz dos Militares, celebrada pelo capelão da FEB, monsenhor João Cavalcanti; 18 horas, coquetel na sede do Clube dos Veteranos da Campanha da Itália, na rua das Marrecas, 35. Na oportunidade, será prestada, por suas companheiras, uma homenagem à capitã-enfermeira Fausta Nice. Para essas festividades estão convidados os febianos.

HORTA BARBOSA

Nomeado pelo ministro do Exército, assumiu ontem a chefia do gabinete da Diretoria de Obras e Fortificações o coronel Oscar Alberto de Matos Horta Barbosa, cuja cerimônia contou com a presença de colegas e amigos. O coronel Horta Barbosa, que servia antes em Brasília, como coordenador e supervisor das Obras do EMFA, após o ato de posse recebeu cumprimentos dos presentes.

CME

A diretoria da Cruzada dos Militares Espíritas convida os cruzados e seus amigos a comparecerem em sua sede, na rua Lavradio, 76, 2º andar, no próximo domingo, às 10 horas, quando falará o general Newton O'Reilly de Sousa sôbre «Alma e Espírito», «A Luz da Doutrina».

CAMPANHA DA NORMANDIA

A Biblioteca do Exército acaba de editar o livro «Rommel e a Campanha da Normandia». Trata-se de uma tradução da obra de Hans Speidel, na qual o então chefe do EM da «Rapôsa do Deserto», analisa, em estilo simples, humano e preciso, as causas da derrota na Normandia. O livro pode ser adquirido por reembôlso postal, na Seção de Vendas da Biblioteca, ao preço de NCr$ 5,00.

REGULAMENTO DO ALMANAQUE

O ministro do Exército aprovou o Regulamento do Almanaque do Exército, de acôrdo com a proposição do EME.

MEDALHA

O ministro do Exército concedeu a Medalha do Pacificador ao capitão de Artilharia José Pedro de Melo, por haver o mesmo se distinguido, no cumprimento do dever, «por atos pessoais de abnegação, coragem e bravura, com risco da própria vida».

EsSA

O ministro do Exército resolveu alterar os artigos 68, 72 e 73 do Regulamento da Escola de Sargentos das Armas, aprovado pela portaria 1.612, de 30-7-64.

INTENDÊNCIA

A Diretoria Geral de Intendência do Exército já remeteu aos Escalões Superiores os estudos que lhe foram determinados relativos à organização e funcionamento da Pagadoria Central do Pessoal da Ativa.

MALAN NA DGEC

Acaba de assumir a direção geral da Engenharia e Comunicações do Exército o general Alfredo Souto Malan, com a presença das altas autoridades militares.

ABDON EM BRASÍLIA

Regressou ontem a Brasília o general Abdon Sena, comandante da 11ª Região Militar e Guarnição da capital federal.

CAPEMI EM MINAS

A Caixa de Pecúlio dos Militares-Beneficente (CAPEMI) inaugurará esta semana, em Uberaba, em cumprimento ao seu programa de amparo à infância necessitada, uma unidade assistencial de terceira faixa, destinada a ajudar, particularmente, crianças. Trata-se da Casa de Sabino Lucas, dirigida pelo coronel José Lemos de Oliveira e Horizonta Horizontina de Oliveira. Nesta oportunidade, terá início naquela cidade, objetivando o preparo de elementos para a tarefa assistencial junto às famílias assistidas, um Curso de Visitador Social, a cargo de assistentes sociais da CAPEMI. Em Três Corações, também em Minas, curso idêntico será ministrado, no início da segunda quinzena dêste mês, com dez aulas teóricas e uma prática.

JORDÃO RAMOS

Chegou ao Rio, a serviço, o general Rodrigo Otávio Jordão Ramos, comandante da 7ª R.M., com sede no Recife. Ontem, o ministro Lira Tavares recebeu-o em demorada conferência.

MARECHAL NO HCVB

Com a presença do ministro Álvaro Dias, do Corpo Médico, amigos e colegas, assumiu, ontem, às 11 horas, a direção do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira o marechal-médico José Vieira Peixoto, antigo diretor-geral do Serviço de Saúde do Exército, sendo esta a segunda vez que ocupa aquêle importante cargo. Após o ato de posse, o nôvo diretor foi saudado por várias personalidades, inclusive pelo presidente da CVB, ministro Álvaro Dias, recebendo, por fim, cumprimentos dos presentes.

ATOS DO MINISTRO

O ministro do Exército assinou ontem portarias exonerando das funções de oficial de seu gabinete o coronel Mário Dias; do comando do 2º BC o coronel José Luís Coelho Neto; nomeando diretor do Arquivo do Exército o coronel Renato Neves Gonçalves Pereira; chefe do ERF-6 o tenente-coronel Antônio Lúcio da Silva Ramos; e oficiais de seu gabinete os primeiros-tenentes Alberto Isaías Ramires e Dante Jacobina, ambos do QOA; designando o tenente-coronel Adalberto Pinto de Azevedo para substituir o tenente-coronel Antônio Cabral de Medeiros, na comissão encarregada de elaborar anteprojetos de medidas administrativas e instruções para a criação do Serviço Alimentar Reembolsável do Exército; para servir em Brasília o tenente-coronel Benedito Gonçalo Teixeira, nomeando-o chefe do Sv. Vet. do QGR-11; o 2º sargento Rubens Lopes de Oliveira e 2º sargento Jair Pereira da Silva, ambos para o Escalão Avançado do gabinete ministerial.

De volta de São Paulo, onde despachou com o presidente da República importantes decretos de sua pasta, o ministro Lira Tavares, ainda na capital paulista, teve ocasião de fazer uma visita ao QG do II Exército, onde foi recepcionado pelos altos chefes da guarnição, tendo à frente o general Sizeno Sarmento, comandante daquela Grande Unidade. Também participou do almôço oferecido ao presidente Costa e Silva no quartel do 4º R.I. de Quitaúna.

PALESTRA NO IBE

Será realizada no Instituto de Biologia do Exército, no dia 22, às 10h30m, uma palestra pelo sr. Hildebrando Monteiro Marinho, secretário de Saúde do Estado, que abordará o tema: «A Saúde na Guanabara». O diretor do Instituto, sr. Silvio Basile, convida todos os oficiais interessados no assunto.

CONFIRMADO NO PÔSTO

Foi assinado decreto, confirmando no pôsto de general-de-brigada, o coronel reformado ex-combatente da FEB Francisco Heitor Ribeiro Rodrigues. Foi concedida demissão do serviço ativo ao major intendente Edson Cunha Ulha e transferidos para a reserva os tenentes-coronéis Raul Vieira de Castro, Elbio Prates Picoli, Newton Guerra, Rodolfo Machado Martins, Aldo Moniz de Sousa e Hélio de Andrade com as vantagens do pôsto de coronel.

NOTÍCIAS DA MARINHA

CLUBE NAVAL DIPLOMA TURMA DE 40 EM RELAÇÕES PÚBLICAS

No próximo dia 23, às 18 horas, o almirante José Santos de Saldanha da Gama entregará os certificados de conclusão do curso de relações públicas, ministrado no Clube Naval, em trinta horas de aula; tendo seu programa compreendido teoria, pesquisa, comunicações, organização e integração em relações públicas.

Hoje, o professor Sila Chaves proferirá a última aula do curso realizado pelo clube em convênio com o Ministério da Educação e Cultura e a Pontifícia Universidade Católica e cuja turma é integrada por industriais, dirigentes de emprêsas, servidores públicos estaduais e federais, profissionais liberais e oficiais, num total de 40.

OFICIAIS PARA A RESERVA

Encontram-se abertas até o dia 7 de julho as inscrições para o concurso de admissão à Escola de Formação de Oficiais para a Reserva da Marinha, podendo os interessados receberem na rua Acre, 21, térreo, no horário de 12 às 16 horas, instruções e formulários referentes ao concurso.

CAMPEÃO DE BOXE

A Marinha sagrou-se campeã do I Campeonato de Boxe promovido pela Comissão de Desportos das Fôrças Armadas, nas quatro lutas que tomou parte. Além do troféu ganho pela equipe da Marinha, o marinheiro José Leônidas foi escolhido pela comissão da Confederação Brasileira, como o pugilista mais técnico, tendo sido agraciado com um troféu alusivo ao feito.

GERÊNCIA ADMINISTRATIVA

No próximo dia 22, às 18 horas, no Clube Naval, será iniciado o curso de gerência administrativa, constituído de duas turmas, com 80 alunos.

MESTRE AMADOR

Acham-se abertas no Instituto Superior do Mar as inscrições para o curso de mestre amador, com a duração de três meses, funcionando as aulas teóricas, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 20 às 22 horas, na biblioteca da PUC.

SOBREVIVÊNCIA

A fim de testar os equipamentos de sobrevivência existentes na Marinha, foi planejada a «Operação Sobrevivência» a se realizar em Vitória, no período de 22 a 27 do corrente. Essa operação está sendo coordenada pela Esquadra e possibilitará a verificação de eficiência de vários tipos de balsas, rações e equipamentos em uso na Marinha, bem como permitirá o acompanhamento por médicos, das condições de saúde dos 75 náufragos selecionados entre oficiais e praças que voluntàriamente se apresentaram.

NOTÍCIAS DA AVIAÇÃO

DAC SUSPENDEU EMPRÊSA DE TÁXI-AÉREO POR TRÊS MESES

O diretor-geral de Aeronáutica Civil suspendeu, pelo período de 90 dias as atividades da firma «Táxi-Aéreo Minas Gerais Ltda. (TAMIG), por infringência aos regulamentos e normas do Tráfego Aéreo.

E, em face do parecer da Divisão Legal, suspendeu por 10 dias a validade do Certificado de Habilitação do pilôto Fernando Podestá Vieira, por ter pousado no Aeroporto de Brasília, sem nenhum documento da aeronave prefixo PT-MGC.

CONGRESSO DE TELECOMUNICAÇÕES

O Ministério da Aeronáutica será representado no II Congresso Brasileiro de Telecomunicações, a realizar-se de 2 a 14 de julho próximo, em São Paulo, pelos coronel Aldemar Antunes Pinheiro, tenente-coronel Jorge Ribeiro Lima e o capitão Eli Benevides de Sousa, conforme portaria do titular da pasta.

CHEFIA DE ESTADO-MAIOR

O ministro Márcio de Sousa e Melo assinou portaria dispensando o coronel aviador Fernando Salvador Campos, das funções de chefe do Estado-Maior da 6ª Zona Aérea; e designou para substituí-lo, o coronel aviador Adeele Migon.

PROMOÇÃO DE FARMACÊUTICOS

O ministro da Aeronáutica assinou ato, promovendo no Quadro de Oficiais-Farmacêuticos do Corpo de Oficiais da Aeronáutica, ao pôsto de capitão, os primeiros-tenentes Jorge Stief, Casemiro Gabriel da Silva, Valdemar dos Santos Vaz, Domício Prates Ribeiro e Paulo Eckner Lisboa.

ATOS DO MINISTRO

O ministro Márcio de Sousa e Melo assinou portarias, transferindo para a Diretoria de Rotas Aéreas, o tenente-coronel Roberto Venerando Pereira, do Núcleo de Parque de Eletrônica; para a Diretoria de Aeronáutica Civil, o major engenheiro R/C, Expedito Holmes de Meneses, da Diretoria de Rotas Aéreas; classificando, no Estado-Maior da Aeronáutica, o coronel Antônio Vieira Cortez; transferindo, para a Escola de Comando e Estado-Maior da Aeronáutica, o tenente-coronel Clóvis de Ataíde Bohrer, do comando de Transporte Aéreo; para o Estado-Maior da Aeronáutica, o tenente-coronel Alípio Rodrigues Franco, do Grupo de Transporte Especial; para a Comissão de Estudos e Construção da Nova Escola de Aeronáutica, o major Paulo Roco, do Comando de Transporte Aéreo; para a Diretoria do Pessoal, o major Luís Alberto de Araújo Cunha, da Diretoria de Rotas Aéreas.

ESQUADRILHA DA FUMAÇA

O presidente da Câmara Municipal de Lins, São Paulo, sr. Agostinho Peraza, enviou ofício ao ministro da Aeronáutica, comunicando que aquela Casa aprovou na sua 11ª Sessão Ordinária, requerimento do Vereador Antônio Luís Adolfo e outros no qual agradece e exalta a participação da Esquadrilha da Fumaça nos festejos que assinalaram o 47º aniversário da emancipação político-administrativa daquele município paulista, no dia 21 de abril passado.

O requerimento elogia e louva nominalmente a atuação dos capitães-aviadores Braga, Moura, Délcio e Wylton, e tenentes Rangel e De Castro, que repetiram o sucesso do ano passado, com arrojadas evoluções, e os sargentos mecânicos.

CERNAI

O titular da pasta assinou portaria, dispensando o coronel Augusto Marcelo Viana Clementino, de Membro e Diretor da Divisão de Navegação Aérea da CERNAI.

Impôsto de Serviços e as Financeiras

Em face do memorial que lhe foi apresentado pela ADECIFE, o diretor do Departamento de Impôsto sôbre Serviços determinou o modo de recolhimento dêsse tributo devido pelas pessoas físicas e jurídicas que exercem atividades junto ao mercado de capitais. Salienta o sr. Heitor Schiller que se trata, na verdade, de três casos distintos, a saber: 1º Novas sociedades corretoras recém-instituídas pelo Banco Central do Brasil. 2º — sociedades distribuidoras de títulos e 3º — vendedor individual que, de acôrdo com as normes do Banco Central, deverá se transformar em pessoa jurídica.

E aduziu: «Efetivamente os componentes do primeiro grupo de profissionais deverão receber, dêste Departamento, o mesmo tratamento deferido aos antigos Corretores da Bôlsa de Valôres, através da consulta formulada pela Câmara Sindical (Proc. 04/391 043/67), isto é, a inscrição individual de cada componente de sociedade, com o impôsto fixo anuel de NCr$ 60,00 (sessenta cruzeiros novos), em 1967. Entretanto, as sociedades em causa, em 1968, pagarão o tributo, segundo as normas gerais estabelecidas.

GOVÊRNO DO ESTADO

Diretores Estão Sendo Chamados Para Escolher Escola

TODOS os diretores de escolas inscritos no concurso de remoção devem comparecer ao Departamento de Educação Primária, na avenida Erasmo Braga, 118, 8º andar, sala 805, para escolha do estabelecimento onde deverá ter exercício.

A convocação está sendo feita pela diretora daquele órgão, em ordem de serviço baixada ontem, na qual determina que a apresentação far-se-á de acôrdo com a escala organizada. E' o seguinte o escalonamento feito pelo DEP: hoje, dia 18, serão atendidos os portadores de inscrições de 1 a 15, às 8 horas; às 9 horas, os de números 16 a 30; às 10 horas, os de 31 a 45; às 11 horas, os de 46 a 60; às 12 horas, os de 61 a 75; às 13 horas, de 76 a 90; às 14 horas, de 91 a 105; às 15 horas os de 106 a 125, e às 16 horas, os de 126 a 144. Os que não comparecerem por motivo de fôrça maior, terão oportunidade de fazê-las amanhã, às 10 horas, quando deverão se apresentar os de inscrições entre 1 e 100, e às 12 horas, os de 100 a 144.

NOVOS DIRETORES

Ainda no mesmo expediente, a professôra Maria Mesquita de Siqueira estabelece o próximo dia 22 para a apresentação dos diretores de escolas nomeados no último dia 4, também para escolha dos estabelecimentos que irão administrar. O comparecimento será no local acima mencionado, a partir das 12 horas. O não atendimento nesse dia implicará na lotação do interessado em escolas onde hajam vagas disponíveis. A fim de facilitar o processamento do expediente, os que não puderem pessoalmente dar a sua preença, terão a oportunidade de o fazer atravé de pessoa de sua confiança, munida de documento hábil.

REFORMA ADMINISTRATIVA

O Seminário Sôbre a Reforma administrativa qeu será realizado pelo Departamento de Treinamento Funcional da ESPEG, inicia-se, hoje, às 15h30m, no auditório dêsse órgão, na avenida Carlos Peixoto, 54, 8º andar. Nesse sentido, estão sendo convocados todos os servidores inscritos, para a aula inaugural.

READAPTAÇÃO POR DOENÇA

Tendo em vista os laudos médicos expedidos pela Divisão Médica da Secretaria de Administração, o diretor dessa divisão reaptou em serviços compatível com o seu estado de saúde, os funcionários Maria Alice do Nascimento e Silva Leusinger, Arminod Cúri Ferreira, Floriano da Silva, Eca Lemos de Oliveira, Manuel Rosário do Nascimento, Epaminondas Luís Pereira, Elmar Rocha André de Sousa e Eva Jendiroba de Melo. Determinou ainda a mesma autoridade, que tais servidores tenham exercício em repartições próximas às suas residências. As readaptações ora feitas, variam entre um e dois anos.

NIVEL UNIVERSITARIO

Face ao que estabelece o decreto 313-64, foi concedida gratificação de nível universitário para Samuel Farjoun, Dulce Maria Alcides Pinto, Araci de Sousa Nogueira, Maria Helena Lacoult Pena, Harlli Elbert, Sérgio Pires Ramos, Teresinha Inocência Pinheiro, Nilton da Conecição Agostinho, Nélson Leal Tavares Carmo, Aloísio Peixoto Boynard, Luciano Albieri, Sally Jagle e Vanda Batista Pereira, todos lotados na Secretaria de Educação e Cultura.

LICENÇA-PREMIO

Uma vez que completaram o tempo de serviço exigido em lei, foi concedida licença-prêmio para servidores lotados nas Secretarias de Segurança Pública, Educação e Cultura e na Procuradoria Geral. De 3 meses para Ailton Davi do Vale, Jovenilson Eugênio da Silva, Orlando de Oliveira, José Luís de Oliveira, Noel da Silva Pinto, Ildo das Chagas, Euclides Moreira Dias, Francisco Braga de Lima, Demésio Azevedo, Mário Pedro de Medeiros, Celi Mondego de Jesus, Dagoberto Tôrres, Antônio Gonzaga da Silva, Celestino Milesi, Jovenil Pinto Gervário, Paulo Costa, Orlando Machado de Oliveira, Aprígio Moreira, Nélson Ezequiel de Andrade, Mário iVto Godói e Silva, Celso Guedes de Carvalho, Félix Moreira Rodrigues, Evandro Machado, Paulo de Sousa Magalhães, Nominando Martins Lopes, Haroldo do Amaral Tostes, Jorge Rosário de Oliveira, Rodrigo Siqueira Gomes, Filocrato Campos, Henriete Lourdes Muniz Alves, Thamar Côrtes de Almeida, Ana Maria Barbosa Guimarães, Marli Beaklini Guimarães, Maria Helena Digiácomo de Sousa, Lisete dos Santos Morais, Norma Azevedo Russo, Marilza Clemente dos Santos, Edite Nascimento de Melo, Zuleine Câmara de Araújo, Edna Weber Moreira, Claudelina Pereira de Sousa, Mariana Ferreira Alves de Araújo, Dirce Fink, Cleide Branco de Almeida, Sônia Regina Fernandes, Armando Rapôso Bandeira; de 6 meses para Júlio dos Anjos de Almeida, Ivan de Sales Sousa, José Moreira de Resende, Ulisses Cruz, Abílio Alves da Silva, Nélson Francisco Chagas, Cacilda Pereira Furtado, Ana Lúcia de Azevedo Paranhos Veloso, Isa Maria de Lima Castro Albano, Jacira Miranda Moreir, Renice de Oliveira Carneiro, Rosalina Teresinha dos Santos, Dorival Linhares Ramos; de 9 meses para Francisco Fernandes Cavalieri, Manuel de Sá Araújo, Ari César, Paulo Coimbra Veloso; de 15 meses para Valfrido de Carvalho Conceição e de 21 meses para Augusto Francisco de Sousa.

PROVA PRATICO-ORAL

No dia 29 do corrente, às 13 horas, no salão Assírio do Teatro Municipal do Rio de Janeiro, será realizada a prova prático-oral do concurso para o provimento do cargo de técnico de ar refrigerado para a Secretaria da Assembléia Legislativa. A chamada que é da ESPEG, estabelece que os candidatos deverão chegar ao local com 30 minutos de antecedência, munidos de cartão de inscrição e documento de identidade.

GRUPO DE TRABALHO

O governador Negrão de Lima criou um Grupo de Trabalho para o estudo e planejamento da instituição dos novos sistemas de contrôle externo e interno da administração financeira cujos integrantes serão designados pelo chefe do Poder Executivo, mediante indicação dos órgãos interessados. A medida está consubstanciada em ecreto ontem assinado, no qual estabelece ainda que até a implantação e funcionamento dos sistemas mencionados, a fiscalização da administração financeirasera mantida nos moldes do anterior, devendo os órgãos da administração direta e indireta continuar a enviar ao Tribunal de Contas e as respectivas Juntas de Contrôle os processo de sua competência.

SALARIO-FAMILIA

Julgada em ordem a documentação apresentada, o diretor do Departamento do Pessoal da Secretaria de Administração, concedeu salário-família para os funcionários Dorvalino Pereira, Maria da Glória Lopes Faria, Ofélia Capriglioni de Brito, Inês Matos de Olievira, Antônio Alves de Meneses, Rute e Silva Golveia, Iára Ferreira do Rocha Guimarães Pinto, Eci Campos de Sousa, Maria Lídia Costa Ribeiro da Cunha, Marisa Garcia Pacheco, Ilda Augusta Martins Lopes, Maria Ester Moneratt e Silva, Sandra Vaz Braga, Lina Mri Leitão Fernandes, Emília Pinheiro Barreira, Mari da Costa Martins, Agostinho de Sousa, Hamilton da Silva Gomes, Manuel Chaves, Manuel Eulálio Filho, Eurico Albino Correia, Maximiano Resnik, Rui de Paulo Martins, Elmo da Silva Bastos, Maria da Conceição Oliveira, Wilson da Silva, Geraldo Gonçalves da Costa, Jorge da Mota Pereira, Paulo Jorge Costa Lucas, José Paulo de Lima, Genésio dos Reis, Osvaldo dos Santos, Glória Maria Franco Gevaerd, Teresinha Costa Ferreira Rosa, Antônio Carlos de Figueiredo, Jorge Costa, Arlindo Soares Nóbrega, Creusa Solaira de Serra Mapurenga, Ernesto Madureira, iDonisio Martins de Andrade, Gabriel Marques Monteiro, Jair Pereira Machado, Jesséllis Borges Amorim, Maria Teresa de Meneses, Amélia Teresinha Pontes, Maria Isabel Rocha de Chedes, Elcio Santana Marques, Autira Prieto de Almeida, João Alves Ribeiro, Emanuel Rocha, José Severino da Silva, Benedito da Silva, Luís Gama, Antônio Simão Ferreira, Valdemiro Stelet, Mário Neto Batista, Roberto da Costa Pimentel, Maria José Lamenha, Mário de Almeida, José Carlos Quintela, Hermínio Joaquim Antunes, Rubens Vieira de Sousa, Hélio dos Santos, Aridenei Carvalho de Araújo, Carlindo Ardelino Filho, Alberto Joaquim Carnut, Antônio Fernandes Correia Lima, Pedro José dos Santos, Mário Costa de Araújo, Joaquim de Almeida Neto, Arnaldo Moreira Alves e Lourenço Pereira do Nascimento.

NIVEIS PARA PROFESSORES

Dando cumprimento ao estabelecido no artigo 4 da Lei 280-63, o diretor da Divisão do Pessoal da Secretaria de Educação e Cultura, elevou para EP-2, o níveis dos professôres Marlene Ribeiro dos Santos e Adilma Godinho da Costa; para EP-3, os níveis dos professôres Raquel Rocha Reis Marta Terrigno Barbeitas, Lourdes Xavier de Siqueira, Marli de Santana de Carvalho, Maria Teresa Rumo Abranches, Maria Lucília Lourenço Mota, Ivy Lessa Brazuna, Léia de Andrade Bastos, Zuleica Pinho de Abreu, Maria Lícia Lopes Pimentel, Léia Mendonça de Sousa, Latife Rotsein, Gilda Ribeiro Antunes, Marisa Teresa de Castro Yazeji, Neusa Soares, Solange Antila de Oliveira e Neide Lelcupes de Jesus e para EP-4 o nível do professor Clio de Albuquerque Melo Dias.

CONVENIO

Entre a SURSAN e o Ministério do Exército, foi assinado convênio pelo qual aquêle órgão estadual se compromete a construir e operar uma estação de tratamento de esgotos, para atender à Vila Militar, Campo dos Afonsos, Magalhães Bastos, parte do Relengo e outras regiões circunvizinhas. Pelo mesmo documento, a SURSAN ficará incumbida da manutenção da rêde de esgotos ali existente; retificação do rio Acari, no trecho que passa pela Vila Militar em sua zona residencial (Vila dos Sargentos); conclusão e urbanização das ruas vizinhas à área de terreno situada na Vila Militar, limitada pelas ruas Nazaré, Sargento Pinheiro e pelo rio Acari. Para [illegible] dêsses serviços, o Ministério [illegible] Exército, por seu turno, diligenc[illegible] junto ao Serviço do Patrimônio da União, para que, na forma da lei, seja outorgado à SURSAN, a cessão de uma área de terreno situada na região.

DIVISÃO JURIDICA DO IPEG

Estão sendo chamados com urgência à Divisão Jurídica do IPEG a fim de tratar de assunto de seu interêsse, os contribuintes Almi Pereira, Marival Auxiliadora R. Raminas, Nadir Dainha Moreira de Sousa, Wilson Bezerra Leal, Antônio Amaral Mendes Sobrinho, Brasil Garresen, Casemiro Castonho de Carvalho, Célio Montez, Dinorá Gaberel de Morais, Deolinda de Laboreira, Dayse Guimarães de Almeida, Edna da Soledade Meira, Elisete Lima da Silva, Gloriete Pessoa Aragão Freitas, Juranir Patrone, Luci de Oliveira, Luís Alcides Guedes, Ronaldo Oberlaender Bitencourt, Vânia Petti Lemelle, Augusto Oscar de Meneses, Elói Vieira Lemos e Maria Luísa Pais Leme Taveira.

CENTRO DE ESTUDOS

Realiza-se, hoje, às 11 horas, no Centro de Estudos do IASEG, na avenida Henrique Valadares, 107 — 5º andar, mais uma reunião ordinária, com a seguinte ordem do dia: Homenagem Póstuma ao sr. Aguinaldo José Bosísio, ex-diretor do hospital; Leptoespirose Ictero-Hemorrágica (Considerações em tôrno de 2 casos), pelo médico Henrique Honigsztejn; e Eritrodermia Esfoliativa a um nôvo agente terapêutico, a cargo do médico Sérgio da Cunha Camões.

CONSTITUIÇAO DO ESTADO

Para debater dispositivos da nova Constituição do Estado da Guanabara, promulgada no último sábado pela Assembléia Legislativa, o governador Negrão de Lima se reunirá hoje, às 10 horas, com todo secretariado. O encontro será no Palácio Guanabara.

DESPACHO DO GOVERNADOR

Na Secretaria de Segurança Pública: Eurípedes Frique Prado — Indeferido, à vista dos pareceres.

SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

Atos do secretário: Designando Nestor Mecheia para a Superintendência de Transportes e Comunicações; Adjalma Luís da Fonseca para a Divisão de Administrção, da Secretaria de Administração; Cirza de Melo Aguiar para a ESPEG; Wilson Ângelo de Sousa para a Divisão de Administração (Zeladoria) da Secretaria de Administração; Domingos Francisco da Silva para a Superintendência de Transportes e Comunicações; Marcolino da Silva Filho e Osvaldo Antônio da Silva para a Divisão de Administração da Secretaria de Administração; removendo Glória da Silva Ferreira para a Secretaria de Serviços Sociais; Celso de Sousa Lima para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; Petrônio Xavier de Andrade para a Secretaria de Administração; José Antero Lopes para a Secretaria de Saúde, ficando à disposição da SUSEME; Antônio Silvino Gomes para a Secretaria de Educação e Cultura; colocando à disposição da Secretaria de Administração, Jorge Ferreira; colocando à disposição da SURSAN, Maurício Jorge Sá Fortes; colocando à disposição do Instituto Nacional do Cinema, do MEC, sem direito à percepção dos vencimentos do cargo efetivo, ressalvado o direito de opção, o médico Antônio Augusto Moniz Viana, a fim de exercer cargo em comissão; e prorrogando, até 5-8-67, com direito à percepção de vencimentos e mais vantagens do cargo efetivo, inclusive de regime de tempo integral, o afastamento concedido a Murilo Braga de Carvalho Júnior, a fim de concluir estudos sôbre "Pesquisa Operacional", que vem realizando em Paris — França.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Depachos do diretor: Neli Santos de Carvalho, Zita Maria Veiga, Ciro de Oliveira Beltrão, José Alberto Pessoa, José Estêves Laranjeira, Irene Braga Rolim da Silva, Jaci Prado, Melcíades Gonçalves Vieira, Nadir da Silva, Josêfa Magalhães e Silva, João de Castro e Silva, Lúcio de Castro Soares, Naide Pedrosa Cunha, Adalberto de Oliveira Costa, Jorge dos Santos Bulé, Zita Maria Veiga — Assinadas as apostilas; Maria Elisa de Morais e Mariet Rodrigues Maia — Cumpra-se; Nilza Brandão Genescá, Iéda Ramos Pimentel, Hilário Augusto Medeiros, Luís Gonzaga Monteiro de Barros, Sênio Xavier Alípio Vieira, Eimar de Brito Póvoa, José Gomes Tôrres, Álvaro Ferreira da Costa, Jaira Isaltina de Araújo, Dante Cucci Maria José Di Jorge — Assinadas as apostilas fixando os proventos anuais de inatividade; Maria das Neves Bezerra Barbosa e Edson Gonçalves Soares — Autorizo o pagamento; e Alzira Ferreira Lemos — Pague-se o auxílio funeral.

SECRETARIA DE ECONOMIA

Atos do secretário: Designando Hélio Antônio dos Santos paar o Departamento de Agricultura; Sidnei Gomes Carvalho para o Departamento de Veterinária; Wilson Nobrica para o Departamento de Recursos Naturais; João Sampaio para o Jardim Zoológico; e Lauro Uller para o gabinete (Assessoria de Relações Públicas).

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO

Atos do secretário: Designando Mário Higino Pereira e Ataíde Viana para o Departamento de Cultura (Sala Cecília Meireles); e removendo Maria Helena Martins Moreira para o Departamento de Educação Primária.

SECRETARIA DE FINANÇAS

Atos do secretário: Designando Alcebíades Marques da Silva, José Pires de Lima, Arnoldo José Coelho de Sousa, Maria Rosa de Matos Natividade, Alair Mamede Saraiva e Abelardo Borges Gonçalves para a Diretoria Geral da Receita; removendo Luísa Maria Kozlowsky paar o gabinete (Serviço de Informações), e Aline Sofia Sabóia Galliez para a Diretoria Geral da Receita.

LEONEL VOLTOU: É MENTIRA A ESTERILIZAÇÃO NO NORTE

MARGINALIZAÇÃO DA MARINHA LEVA SALDANHA À LUTA

O almirante José Santos de Saldanha da Gama, em carta-circular aos associados do Clube Naval, reafirmou que é candidato à reeleição porque ainda continua válido o motivo que o levou, em março de 1965, a lançar sua candidatura à presidência: a crescente marginalização da Marinha da vida da nação.

Outro motivo para pleitear a reeleição apontado pelo ministro do STM foi o êxito do Instituto Superior do Mar na luta contra o esquecimento do Oceano pelo espírito tecnocrático e o papel do Clube na inspiração do movimento, pelo que lhe parece prematuro, imprudente e contra-indicado desvincular as duas entidades.

TECNOCRATAS DESDENHARAM

Em sua carta-circular, diz o almirante Saldanha da Gama: «Há exatamente dois anos, em março de 1965, lancei minha candidatura à presidência do Clube Naval, afirmando que esta presidência só me interessaria na medida em que o Clube pudesse contribuir eficazmente para a solução do problema nacional que realmente nos intranqüilizava: a crescente marginalização da Marinha da vida da Nação, e a conseqüente frustração da classe, abrasada de sua vocação de Servir, vendo o espírito tecnocrático dominante esquecer ou desdenhar o Oceano, e os recursos potenciais do Oceano, na planificação de nosso Futuro.

NÃO ERA VAIDADE

E continua:

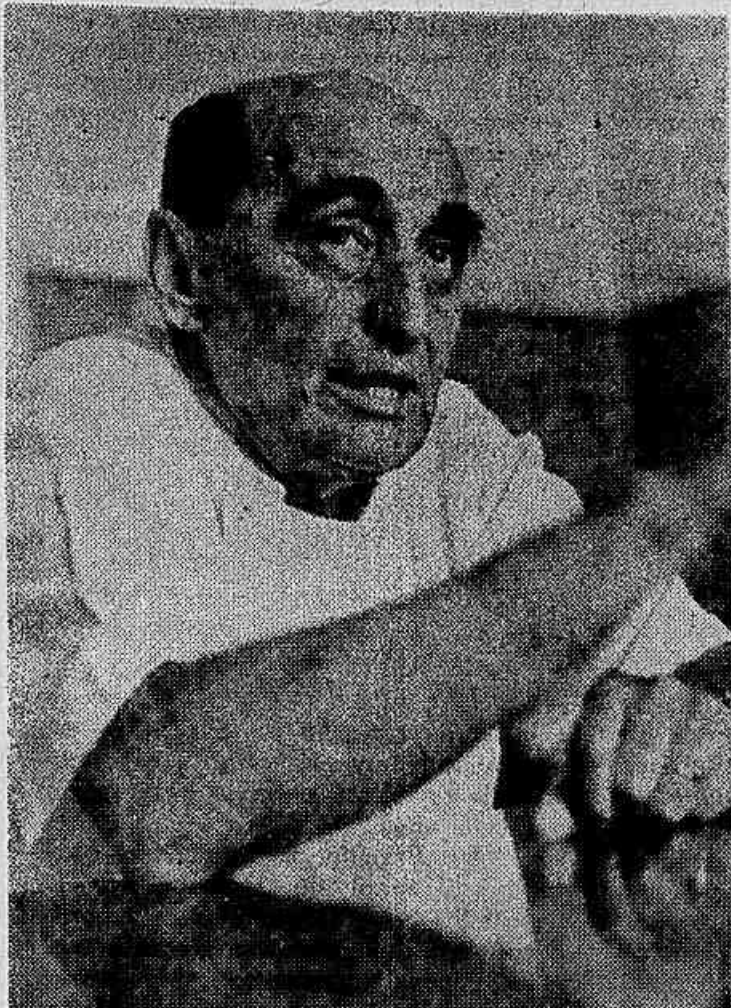
O êxito do Instituto Superior do Mar, então prometido como primeiro instrumento de luta contra o deplorável desdém das elites responsáveis pelas coisas do mar, não apenas confirmou que a intranqüilidade, a insatisfação, e mesmo a revolta, não existiam apenas em mim, mas em todos nós; e, mais, que a setores ponderáveis do mundo civil, intelectual, industrial e político, afligia, felizmente, a mesma aflição cívica que nos afligia. Nossa solicitude não provinha, assim, da vaidade, ou de alguma deformação de ofício, mas era efetivamente um problema nacional».

O Clube Naval — a Associação dos Oficiais de Marinha como cidadãos — teve papel de tal monta na inspiração dêste movimento, e na sua deflagração mesma, que me pareceu contra-indicado, imprudente, ou ao menos prematuro, desvincular esta Associação do Instituto. Porisso mantenho, agora, em 1967, a minha candidatura.

FUTURO ESTÁ NO MAR

E conclui:

Meu intuito é continuar o meu esfôrço para que os Oficiais de Marinha, mais passionalmente sensíveis ao prestígio das coisas do Mar, aliados a todos os interêsses nacionais vinculados ao Mar — do humilde pescador ao armador, ou ao estaleiro — continuem na luta de reafirmação que não é apenas a sua sobrevivência profissional, mas o Futuro da Nação, da Nação reconciliada com o Mar, tirando de sua infinita generosidade os elementos de sua Prosperidade e de sua Grandeza, dimensionando o seu Futuro pela dimensão verdadeira de seus potenciais, e não pelas dimensões mirradas de uma humildade econômica incompatível com sua vocação histórica.

Este foi, e continua a ser, o motivo de minha candidatura à presidência do Clube Naval.»

Ministro fala: contrôle de natalidade só com respeito à pessoa humana

«O HOMEM não é um número nem uma simples reação biológica, mas, sim, uma pessoa humana, com direito nato à dignidade», afirmou ao «DN», com exclusividade, o ministro da Saúde, que regressou, ontem, de Genebra, onde participou da XX Conferência da Organização Mundial de Saúde, referindo-se aos debates que se travam no mundo inteiro a respeito do contrôle da natalidade, acrescentando: «Nenhuma decisão oficial do govêrno deixará de levar em conta que é necessário ter respeito humano».

Disse o dr. Leonel Miranda que tem informações a respeito da esterilização no Norte do país, de que as denúncias formuladas são improcedentes, já que agente autorizado do Ministério dirigiu-se ao local, examinando exaustivamente o problema, sem encontrar nenhum amparo às acusações largamente noticiadas e comentadas, terminando por definir-se: «Estejam certos todos, que qualquer intromissão externa nos assuntos da saúde de nosso povo, será considerada uma afronta grave à nossa dignidade».

CHEGADA

O ministro da Saúde chegou com um atraso de várias horas, já que seu avião teve que pousar em São Paulo, até que houvesse teto para a aterrissagem no Rio, o que só ocorreu quase ao meio-dia. Mesmo assim, logo após o desembarque, concedeu entrevista exclusiva ao «Diário de Notícias», para afirmar, em síntese, sôbre sua participação na Conferência da OMS: «Ali se discute o progresso da saúde pública no mundo inteiro, com o homem em primeiro plano e um isolamento total das ideologias políticas e econômicas que permanecem chôchas e débeis diante da grande equação que se arma em tôrno do futuro do gênero humano. A vida com dignidade tem que ser prioritária e a língua praticada é internacional: a da solidariedade entre os sêres humanos».

ERRADICAÇÃO

Informou o dr. Leonel Miranda que o assunto em maior evidência na Conferência foi o da erradicação da malária e da varíola. «Neste campo estamos, no Brasil, com um serviço excelente e que honra a nossa medicina. Êstes dois sérios problemas têm merecido em nosso país um tratamento sério».

Afirmou que a OMS honra o gênero humano, pois representa o resultado da inteligência de um conjunto de personalidades recrutadas entre as melhores de cada país, nas suas especialidades e que se entregam à causa da saúde pública mundial com um devotamento quase transformado em sacerdócio, que vai ao sacrifício, para que seja vencida um dia a luta contra os sacrificados de todo o mundo».

NATALIDADE

«O assunto anticoncepcionais é discutido na Organização Mundial da Saúde com critério científico, absolutamente imune à paixão», disse o dr. Leonel Miranda, a respeito do debatido assunto. «Não será com açodamento que se alcançará uma solução que permite ao ser humano existir com dignidade. Há um mundo de conseqüências no uso dos anticoncepcionais e nenhum órgão, quer de govêrno, particular ou religioso poderá adotar, sem grande risco, uma posição dogmática».

Prosseguiu: «Há países que adotam o contrôle abertamente. Na Índia as contenções são notórias e severas, mas à OMS não interessa uma posição extremada, porque esta posição seria o sacrifício à dignidade da pessoa humana. O govêrno brasileiro não tomará qualquer medida que constranja a dignidade dos cidadãos dêste país, como pessoa humana que se devem respeitar e ser respeitadas».

SEM PAVOR

O ministro da Saúde explicou que a OMS não está apavorada com o problema e o estuda tranqüilamente. «O homem, disse, não é um número nem uma simples reação biológica, mas sim uma pessoa humana com direito à dignidade. O problema mais sério é lutar para que os direitos individuais de dignidade sejam preservados a todo custo».

Quanto ao assunto já debatido da esterilização no Norte do país, disse o dr. Leonel Miranda que tem informação segura da improcedência das denúncias. Um emissário do Ministério da Saúde estêve no local e constatou a improcedência da informação. De qualquer maneira, estejam certos os brasileiros que qualquer intromissão externa nos assuntos da saúde de nosso povo ser considerada uma afronta grave à nossa dignidade. Estaremos atentos».

Ferroviários Não Têm Atrasados

Os ferroviários não devem gastar por conta do anunciado aumento salarial que lhes teria sido concedido pelo Tribunal Superior do Trabalho, porque, pràticamente, não há atrasados a pagar, disse o general Antônio Adolfo Manta, presidente da Rêde Ferroviária Federal.

— Essas expectativas — acentuou — distanciadas da realidade, são inteiramente prejudiciais à economia doméstica dos interessados que podem ser tentados a efetuar despesas diversas confiantes em hipotéticas diferenças salariais. Tudo se resume numa falsa interpretação dos fatos. O aumento de 11% previsto na lei 4 345, exclusivamente para o pessoal de obra, seria calculado sôbre os níveis federais relativos à lei 4 242. O Sindicato dos Ferroviários pretendia que os 110% fôssem calculados sôbre a tabela da RFFSA, o que não encontra amparo legal. E' uma pretensão, mas não um direito.

NENHUM LEVANTAMENTO

Ao que informou, «não há estudos nem levantamentos a respeito de diferenças salariais no âmbito da emprêsa, pelo fato de o acórdão relativo ao assunto nem mesmo ter sido ainda publicado. A sentença do TST, declara «que os empregados da Rêde Ferroviária Federal Sociedade Anônima, sujeitos ao regime trabalhista, aos quais se tornaram aplicáveis os artigos 19 e 20 da lei 4 345-64, fazem jus, «Se fôr o caso», à complementação dos salários reajustados de acôrdo com a lei 4 564-64, até os níveis e limites determinados naquela lei».

AVISO À PRAÇA

J. Pereira Representações S. A.

Estabelecidos na Rua Dias da Cruz, 155 — salas 601/608, nesta cidade, vem comunicar à Praça, aos Bancos e ao Comércio em geral que o sr. João Maria Palácio Neto renunciou ao cargo de Diretor Superintendente no dia 17 do corrente, desligando-se inteiramente da Sociedade, e, a partir desta data não se responsabilizará de quaisquer atos que venham a ser praticados pelo mencionado senhor, em todo o território nacional.

J. PEREIRA REPRESENTAÇÕES S. A.

Heitor Berti Muniz
Vice-Presidente

Seu Programa Para Hoje

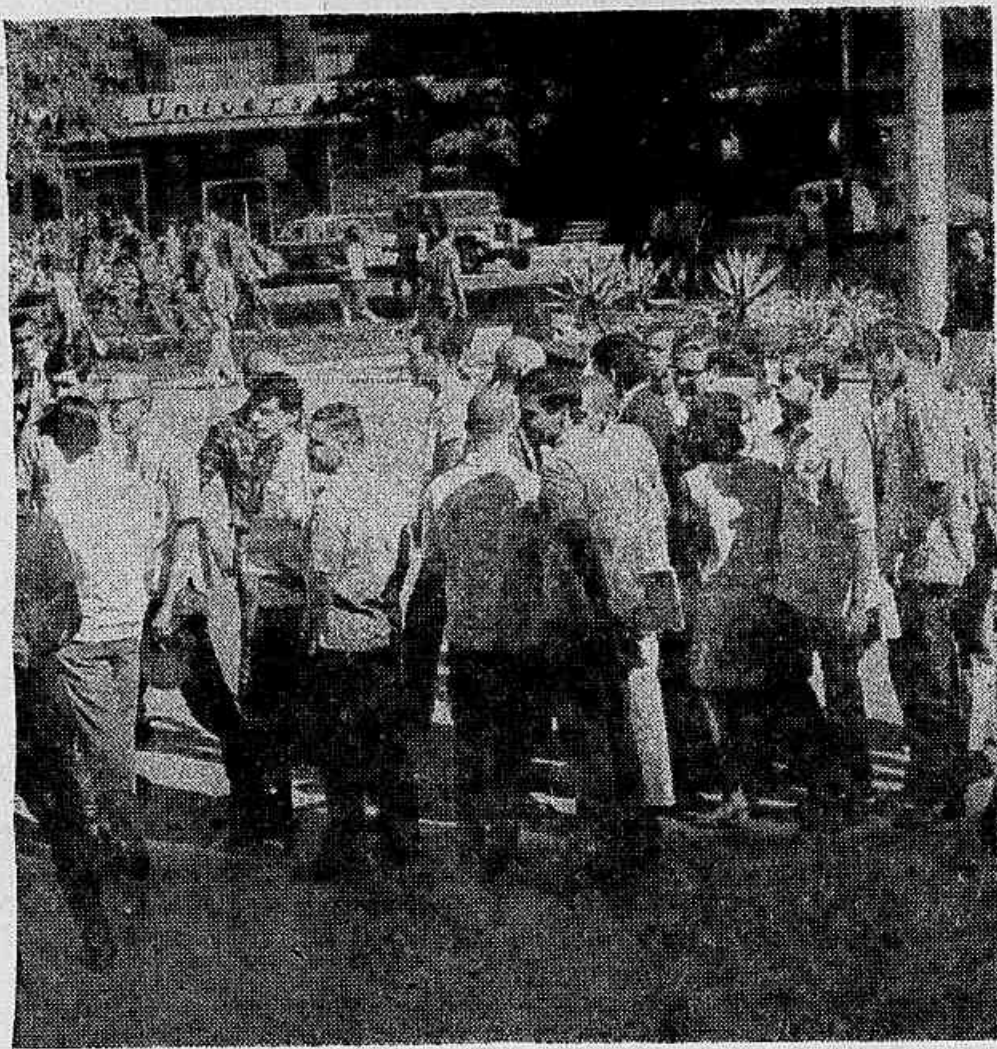
DEZ NO NOVE (19:15) As dez mais famosas jornalistas do Rio apresentam de segunda a sexta-feira, os assuntos que mais interessam à mulher. Produção de Helena Brito e Cunha.

ARTIGO 99 (18:50) Matemática, Português, Ciências... Aulas de segunda a sexta-feira por professôres especializados. Conclua em casa o Curso Secundário.

FUTEBOL ESPETACULAR (20:30) Avelino Dias narra e Braz Pelosi comenta, Flamengo x Portuguêsa, na disputa de mais uma emocionante partida do Campeonato Carioca de Amadores.

JORNAL DO RIO (21:55) Participe da vida da cidade maravilhosa. Paulo Gil apresenta os fatos que são notícias.

TOMEM NOTA: Notícias é com Heron Domingues (19:55 e 22:30).

POLÍCIA ACABOU COM BARRACAS

Os alunos continuam no MEC, porém, sem barracas

Os excedentes de medicina, com média entre 4 e 5, tiveram prazo até 4 horas da madrugada de ontem, para retirar as barracas que tinham armado no pátio do MEC, e foram apanhados de surprêsa, com esta decisão, pois tinham obtido autorização verbal no DOPS, e agora ainda não encontraram resposta para essa atitude, pois no MEC êles responsabilizam as autoridades policiais, enquanto as autoridades policiais alegam ter cumprido ordens do MEC.

Enquanto isto, a comissão responsável pelo movimento respondia às críticas que vêm sendo formuladas à sua média, observando que "somos excedentes com média 4, e não nos envergonhamos disto, pois pensamos que a Universidade deveria ser aberta ao povo, e que vestibular não mede capacidade de ninguém".

POLÍCIA

Já, às últimas horas de ontem, um choque da PM se aproximava do pátio do MEC, dando ultimatum aos excedentes para que desfizessem as barracas até às 4 horas da madrugada. As explicações de que tinham obtido autorização das autoridades, não convenceram aos policiais, e por volta de 1 hora, os estudantes abandonavam o local.

Agora, depois que os alunos da Faculdade Nacional de Medicina denunciaram a situação difícil em que se encontra aquela escola, e os acadêmicos da Escola de Medicina e Cirurgia ameaçam greve, pelos mesmos motivos, delineia-se um movimento contrário ao aproveitamento daqueles excedentes com média 4.

A comissão, entretanto, respondeu às críticas formuladas, numa carta enviada ao "Diário Escolar", e na qual frisa, entre outras coisas: "Não somos excedentes mini-média, mas estudantes que baseados em leis, reivindicam seus direitos".

Assinalaram também: "Nossa campanha não é para ocupar faculdades já existentes, mas para que a verba de 40 bilhões velhos, dita já liberada, seja utilizada para criação de novas escolas".

Os estudantes continuam, embora sem as barracas, acampando no pátio daquele Ministério.

APELOS

Uma comissão de alunos pensa em manter nôvo encontro com dona Iolanda da Costa e Silva, para renovar seus apelos.

"Em Brasília, todos pensam que tudo está resolvido, inclusive vários deputados com quem falamos", ponderou um dos membros daquela comissão, para acrescentar: "Mas estamos dispostos a mostrar ao presidente que, apesar de seus esforços, o Brasil ainda é o país dos excedentes".

HOJE TEM ELEIÇÕES NO MANUEL BANDEIRA

Para eleger a sua primeira diretoria do Grêmio, hoje os alunos do Colégio Estadual Manuel Bandeira estarão empenhados em uma autêntica eleição. Duas facções concorrerão ao pleito: «MUG» (Movimento de União do Grêmio) e «FOG» (Fôrça Organizadora do Grêmio), sendo o primeiro apoiado por alunos do Curso Ginasial e o segundo por alunos do Curso Colegial. O pleito de hoje terá tôdas as características de eleições oficiais, inclusive com cédula única, sendo o título de eleitor substituído pela caderneta. O início da votação terá lugar às 19 horas e será presidido pelo diretor do C.E.M.B., Professor ALARIR SCARSSO BARCELLOS.

No próximo dia 19, sexta-feira, às 19 horas, será lançado o livro «JANELAS DO ALVORECER» da mais jovem poetisa sergipana GILZA BORGES. O local será no Centro Sergipano à Praça Mahtma Gandi, 2 — 6º andar.

Aragão Quer Pôr Casa em Ordem

"Estamos envidando esforços para colocar a casa em ordem", foi a afirmação do professor Raimundo Moniz de Aragão, ontem, ao se referir aos problemas relacionados com o pagamento dos professôres auxiliares, além de ressaltar que "o processo de nomeação do professor Evaristo Morais Filho, está tramitando, normalmente".

Sôbre o problema relacionado com a passeata de protesto contra o acôrdo MEC-USAID, disse que "a universidade só tem a ver com o que se processa com os estudantes, da porta da rua para dentro", e salientou, que "na rua, o estudante é um cidadão como outro qualquer, e a gente respeita sua opinião em pé de igualdade com qualquer outra".

EVARISTO

Como se sabe, os alunos do Curso de Ciências Sociais, da Faculdade Nacional de Filosofia, encontram-se em greve, há vários dias, em sinal de protesto à falta de nomeação do professor Evaristo Morais Filho, escolhido unânimemente para ocupar a cátedra de sociologia daquêle curso.

Alegavam os alunos que o reitor Moniz de Aragão vinha protegendo a professôra Vanda Torok, mas êle respondeu, observando que "a demora da nomeação é normal em todos os casos, e tão logo termine a tramitação do processo, o professor Evaristo Morais será nomeado".

Sôbre o pagamento dos professôres auxiliares, afirmou que o contrato é feito à base de recursos extraordinários, "e nós ficamos, aqui, à espera de que o MEC pague a cota que nos prometeu para atender essa finalidade".

PUC é Contra Estrada no Jóquei

Depois de uma reunião, em que analisaram o projeto de prolongamento da auto-estrada Rio-Santos, até a praça do Jóquei Club, passando pelo Campus da PUC, os diretores das Escolas e Institutos daquela Universidade se declararam contra a iniciativa, observando, entre outras coisas, que "em nenhum país do mundo, se ousaria sugerir uma solução para um problema de tráfego, que representasse um atentado contra a integridade de uma universidade".

Igualmente, êles denunciaram "a existência de aparêlhos de alta precisão, e elevado custo que exige a garantia contra vibrações", além de advertir para o fato de isto representar "um evidente despeito dos direitos da cultura e da educação, e por isto mesmo, não se preocupou de levar em consideração, nenhum princípio elementar de planejamento integrado".

DOCUMENTO

Um documento, denunciando essa tentativa, foi divulgado, ontem, pelos diretores da PUC, no qual êles chamam atenção para o problema da educação, "que é prioritário no Brasil, e merece a mais alta consideração".

No final, ponderam que o critério adotado, naquêle projeto, "é discriminatório".

Passeata de Protesto Foi Adiada

"Nunca houve, por parte dos diretórios acadêmicos livres, intenção de buscar a ilegalidade gratuita, e ela existe, devido à repressão política que se apresenta, imposta por uma situação que permanece até hoje", foram as palavras do presidente do diretório da Faculdade Nacional de Filosofia, ao se referir ao fechamento daquela entidade, no início do ano passado, e sôbre as eleições anunciadas, para o dia 25, manifestou-se esperançoso de que "realmente, sejam livres, e traduzam os anseios de todos os colegas".

Enquanto isto, a liderança universitária adiava a passeata de protesto ao acôrdo MEC-USAID, anunciada para amanhã, alegando que ainda não houve tempo necessário para se articular um movimento de grande amplitude, e pelo menos em três escolas, êsse assunto foi debatido, ontem.

PASSEATA

Essa passeata que já foi programada por duas vêzes, têve seu adiamento proposto mais uma vez, porque os líderes temem a presença de poucos estudantes. A princípio, ela ficou transferida para a próxima quarta-feira, e até lá, programa-se um intenso movimento nas escolas.

ARTIGO 99 JÁ NÃO TEM MAIS VAGAS

Em menos de uma semana, e já se encontravam esgotadas as 10.000 inscrições abertas, êste ano, para o artigo II da TV-Universidade de Gilson Amado, "e êsse afluxo espetacular mostra o quanto o povo está ansioso por cultura", conforme assinalou aquêle professor.

EXPERIÊNCIA

Neste ano, assinalou-se uma participação mais expressiva de integrantes das corporações militares, estando assegurado pela Aeronáutica, Marinha e Exército a recepção organizada das aulas para mais de 1 000 soldados e servidores daqueles ministérios. Mais de 100.000 volumes foram entregues aos candidatos inscritos, numa demonstração excepcional do interêsse popular pela educação de nível médio, promovida através da experiência vitoriosa da Universidade de Cultura Popular.

Inúmeros apelos chegam de todos os cantos do país, solicitando a extensão do mesmo a outros Estados, o que já está projetado como meta para o Curso do Art. 99 em 1968. Segunda-feira, num programa especial que será apresentado como a Noite do Art. 99, terá lugar a abertura do Curso com a presença do ministro da Educação e autoridades ligadas ao ensino no país. Seguindo-se as aulas diárias, às 18h50m, e no Domingo de Cultura, todos os domingos às 9h30m. O Curso dêste ano, será apresentado com as mais aperfeiçoadas técnicas de ensino áudio-visual e ministrado por uma equipe de professôres do mais alto nível, contando com a produção técnica de Tomás Somulo e a coordenação didática do prof. Manuel Jairo Bezerra e comandante Paulo Dias de Sousa. As fichas de inscrição serão analisadas por instituições de pesquisas oficiais, para efeito de levantamento sócio-econômico e coleta de subsídios de maior interêsse para o conhecimento da demanda educacional de nível médio no Brasil.

Novos Titulares da UEG Tomarão Posse Dia 5

Os professôres João Lira Filho e Oscar Acioli Tenório, recentemente nomeados, pelo governador Negrão de Lima, reitor e vice-reitor, respectivamente, da Universidade do Estado da Guanabara, tomarão posse dos cargos em solenidade marcada para o dia 5 de junho próximo às 18 horas.

Altas autoridades universitárias, civis e militares, assim como professôres e alunos da UEG serão especialmente convidadas para a cerimônia que se realizará na sede da reitoria, travessa Euricles de Matos, 17.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA ● JORNAL UNIVERSITÁRIO DE 1963

Ensino na Pauta

O Centro de Estudos Latino-Americanos da Universidade Nacional Autônoma do México, atendendo a numerosos pedidos de nacionais e estrangeiros, organizará seus próximos Cursos de Verão durante os meses de julho e agôsto do presente ano.

As aulas e as conferências serão ministradas pelos mais relevantes intelectuais latino-americanos, especialistas na problemática econômico-social da região.

O Centro de Estudos Latino-Americanos, dependente da Escola Nacional de Ciências Políticas y Sociales, daquela Universidade, se tem dedicado à pesquisa de todos os fenômenos que, direta e indiretamente, influem na realidade regional. A necessidade atual de dar a conhecer os resultados obtidos nestas pesquisas, e o desejo de colocá-los ao alcance de estudantes de tôdas as nacionalidades, levou a Universidade Nacional Autônoma do México a organizar os referidos Cursos de Verão. A data limite para as inscrições é 15 de julho, iniciando-se as aulas a 18 do mesmo mês.

O programa do Curso abarcará: 1) Problemas de Desenvolvimento Econômico da América Latina, professor Alonso Aguilar; 2) O Nacionalismo na América Latina, professor Victor Flôres Olea; 3) O Problema Agrário na América Latina, professor Edmundo Flôres; 4) América Latina: Estrutura Social e Desenvolvimento Econômico, professor Pablo Gonzáles Casanova; 5) Partidos Políticos e Classes Sociais na América Latina, professor Mario Monteforte Toledo; 6) A Integração Econômica da América Latina, Aspectos Institucionais, professor Modesto Seara Vazquez; 7) Esquema Geográfico-Econômico da América Latina, professor Jorge L. Tamoio; 8) A Revisão do Regionalismo na América Latina (aspectos políticos, econômicos e jurídicos), professor Diego Uribe Vargas; 9) Introdução Histórica da América Latina, professor Leopoldo Zea; 10) Excursões, seminários, trabalho de campo.

Os participantes dos Cursos de Verão poderão frequentá-los seja como alunos regulares. Os primeiros têm a obrigação de assistir a pelo menos 80% das aulas, em cada uma das matérias em que tenham matrícula, assim como de realizarem os trabalhos de campo; a êstes, o Centro concederá Diploma de Assistência.

Os alunos regulares terão ainda a obrigação de prestar exame em cada uma das matérias em que se tenham inscrito: aos aprovados, se concederá Diploma comprovante de seu aproveitamento.

Aos estudantes, que desejarem sejam êstes estudos considerados como estudos de pós-graduação, além dos requisitos já mencionados, será exigida a comprovação do título universitário e a apresentação de trabalhos escritos correspondentes às matérias cursadas.

O custo total dos Cursos de Verão é de US$ 250,00 (inclusive cursos completos, alojamento de 15 de julho a 20 de agôsto, refeições, excursões e trabalho de campo obrigatório). O preço dos cursos (excursões e trabalho de campo obrigatório) exclusivamente é de US$ 120,00, ao passo que o da matrícula é de US$ 10,00.

O Centro de Estudos Latino-Americanos recomenda aos estudantes estrangeiros que se hospedem em casas de famílias mexicanas, já que desta maneira conhecem e entram em contato direto com as mesmas. Devido à seleção rigorosa dêste tipo de alojamento, os interessados deverão enviar os pedidos com a maior urgência para estabelecer o contato que preencha suas exigências.

As solicitações de inscrição deverão ser enviadas ao Centro de Estudos Latino-Americanos, Escuela Nacional de Ciencias Políticas y Sociales, UNAM, Ciudad Universitaria, México 20, D.F., antes de 15 de julho de 1967, acompanhadas de fotografias e cópia fotostática do respectivo certificado de estudos anteriores.

Um número limitado de bôlsas de estudo é oferecido aos candidatos que já possuírem estudos universitários. Outras informações no Centro Latino-Americano de Pesquisas em Ciências Sociais: rua Dona Mariana, 73 — Botafogo, ZC-02, Rio de Janeiro — Guanabara.

— «o» —

CRIANÇAS — Na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural, acham-se abertas inscrições para os seguintes cursos: Iniciação Musical com Flauta Doce (sob a orientação de Helder Parente); Iniciação Pianística (para crianças de três anos em diante, em turmas pequenas, com a professôra Sula Jaffé); Dança Moderna (professôra Paula Carneiro da Cunha), para meninas de 4 anos em diante; Iniciação ao Violino (em pequenas turmas, para crianças de 7 anos em diante, sob a orientação de Alberto Jaffé); Piano, Violino e Violão. Informações e inscrições, na Secretaria da Escolinha, na Av. N. S. de Copacabana, 583, grupo 502, tel. 37-2687.

— «o» —

EDUCAÇÃO — No próximo dia 24 de maio, às 17 horas, o professor Carlos Mascaro, diretor do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, abordará o temário e as conclusões da «III Conferência Nacional de Educação», realizada de 24 a 29 de abril p.p. na cidade de Salvador, Bahia. A entrada é franqueada a todos os interessados.

— «o» —

LEGISLAÇÃO — A legislação e todos os problemas operacionais do Fundo de Garantia de Tempo de Serviço, assunto que tanto interessa aos bancos credenciados pelo Banco Nacional de Habitação, constam de um curso ministrado por técnicos na Fundação Lowndes, à rua da Quitanda, 159, 3º andar, telefone 23-8145, ramal 28.

— «o» —

INSTITUTO — Durante o mês de maio, nos horários de 8 às 11 e de 13 às 16 horas, na sala 120-A, estarão abertas às inscrições para matrícula no Curso de «Integração dos Métodos e Recursos Audiovisuais no Currículo da Escola Primária», a ser ministrado pela professôra Francisca Alba Teixeira, membro da Divisão de Aperfeiçoamento de Professôres de Belo Horizonte (antigo PABAEE). A realização do curso será durante o mês de junho: às segundas e quintas-feiras de 8 às 11 horas, ou às quartas e sextas-feiras de 14h30m às 17h30m. Haverá limite de 40 vagas para cada grupo. No ato da matrícula os professôres deverão efetuar o pagamento da taxa de NCr$ 5 e fazer entrega de uma fotografia 3x4.

— «o» —

CONVOCAÇÃO — Estão convocados os ex-alunos do Ginásio Gomes Freire de Andrade para uma reunião às 14h30m do dia 20 de maio, oportunidade em que serão debatidos assuntos de interêsse geral.

— «o» —

ARQUITETURA — Em sessão do dia 10, a Congregação da Faculdade de Arquitetura aprovou o parecer da Comissão Julgadora, e, nos têrmos regimentais, indicou por unanimidade, para o provimento efetivo da cadeira de Grandes Composições de Arquitetura, o professor e docente livre, Angelo Alberto Murgel.

DOCÊNCIA — De 1 a 30 de junho próximo, de segunda a sexta-feira, no horário de 9 às 12 horas, estarão abertas as inscrições nos Concursos à Docência Livre de tôdas as cadeiras do Curso de Arquitetura desta Faculdade.

— «o» —

ITALIANO — Acham-se abertas às matrículas para os cursos intensivos que começarão no próximo dia 1º de junho no Instituto Italiano di Cultura. Os interessados poderão dirigir-se à Secretaria (rua Cardoso Junior, 95 — das 9 às 13 e das 16 às 19 horas), para maiores informações.

CINQUENTENÁRIO DA MORTE DE ZAMENHOF

O Instituto Brasileiro de História da Medicina prestou homenagem à memória de Lázaro Ludoviko Zamenhof, no ensejo do cinqüentenário de sua morte, que vem de transcorrer.

Foi orador do ato o professor Pinto da Rocha, que proferiu conferência sob o título «Zamenhof, o Médico que criou o Esperanto». Em seu trabalho o orador evocou a vida e os feitos do notável idealista, nascido aos 15 de dezembro de 1 859 e que aos doze anos já imaginara a criação de um idioma internacional, o Esperanto.

Orientação Educacional

Para pais e educadores transmitindo conhecimentos objetivos de como interpretar e orientar a conduta de nossos filhos.

O curso será ministrado às têrças e quintas-feiras, das 20h30m às 22 horas pelo doutor Humberto Ballarini sob os auspícios do Ginásio Barilan, na rua Pompeu Loureiro, 18 onde serão feitas as inscrições. Informações pelo telefone: 57-4299.

Nôvo Mistério Com Cheques Sem Fundos

Agiotagem e Extorsão na Morte a Bala e Colisão do Comerciante Dentro do Carro

A morte do comerciante português José Henrique Alves, encontrado com um tiro na cabeça, na madrugada de ontem, dentro do «Volks» crivado de balas e abalroado com um poste, na rua Vinte e Quatro de Maio, é o mais recente mistério com que se defronta a polícia, que afastou a hipótese de suicídio em face das circunstâncias da ocorrência e dos antecedentes da vítima, que sustentava questão com mais de uma pessoa, estava sendo processado por emissão de cheques sem fundos e tinha entre seus credores alguns agiotas.

Também a espôsa da vítima, Maria dos Anjos Gomes, refutou a versão de suicídio, aduzindo que o comerciante, que, em suas questões, queixava-se que vinha sendo vítima de achaques e extorsões por parte de agiotas, era um «homem alegre e corajoso» e, assim, dificilmente se deixaria abater por um tal problema, a ponto de matar-se mesmo porque apesar de sua alegada falência pois tinha três lojas penhoradas, dispunha de bens em apartamentos avaliados em cêrca de NCr$ 150 mil, conforme disse o gerente do Banco Agrícola Mercantil.

TIROS E COLISÃO

José Henrique Alves, que residia na rua Mário Calderaro, 654, apt. 301, no Engenho de Dentro, havia alugado o «Volks» em que foi encontrado morto — de chapa GB 16-43-09 — às 19 horas da noite anterior, na agência «Triângulo Automóveis Ltda.». Davi Stelo Cantuaro, dono da agência, disse que, então, o comerciante mostrava-se tranqüilo, causando-lhe surprêsa a sua morte. Eis que, pela madrugada, José Henrique foi encontrado morto dentro do carro, com tiro no ouvido direito. O veículo estava lançado contra um poste, em frente ao número 1.113, e, na mão, a vítima tinha um revólver calibre 32, com cinco projéteis, três dos quais deflagrados, conforme constatou o perito Castro, o que corresponde ao número de tiros: 3. Moradores das proximidades disseram ter ouvido três disparos, seguidos do baque provocado pelo choque contra o poste.

SUICÍDIO IMPOSSÍVEL

O perito constatou, no local, que, na verdade, houve três disparos: um, fatal, que atingiu José no ouvido e foi desfechado à queima-roupa, outro no teto do carro, e o último, na porta do lado direito, ambos feitos aparentemente de dentro do auto. Além disso, houve a colisão, o que mostra que a vítima foi atingida com o auto em movimento, o que enfraquece e até anula a hipótese de suicídio, considerada impossível pela Polícia. A versão mais viável é de que o criminoso estaria no auto, ao lado da vítima, fazendo os disparos enquanto esta dirigia, e daí o desgovêrno do «Volks», abalroado com o poste. Acha inviável a Polícia que o homem tivesse feito dois disparos, a esmo, dentro do carro em movimento para, finalmente, desfechar o tiro fatal, sempre com o carro correndo, até a colisão. Fixada na hipótese de crime, as autoridades da 25.ª Delegacia Distrital também não afastam a versão de que o criminoso tivesse marcado um encontro, ali, com a vítima, matando-a e depois lançado o carro contra o poste, mesmo porque a chave dêste foi encontrada fora da ignição, o que não ocorreria apenas com o choque, devendo, pois, ter sido retirada pela vítima, ou pelos autores da morte, na tentativa de fazer parar o carro. De outra parte, a Polícia está, ainda, na dependência da conclusão dos exames periciais, inclusive com vistas ao revólver encontrado na mão do morto, que teria sido colocado ali para simular o suicídio impossível.

AGIOTAGEM E EXTORSÃO

Os antecedentes do crime são assim situados pela Polícia: aparentemente, José Henrique atravessava crise financeira, pois estava sendo processado na Defraudações sob a acusação de emissão de 4 cheques sem fundos, um dos quais no valor de Cr$ 10.180.000 velhos, contra o «Frigorífico Industrial Capixaba SA». Contudo, ao depor, na Defraudações, em 23 de fevereiro último, o comerciante desabafara, dizendo: «Estou sendo vítima de extorsões e achaques e acabo tendo um colapso». Outro que também tinha questão com êle era o comerciante português Anilha Afonso Pereira, transportador de carne para o açougue da vítima. Esta devia elevada importância ao patrício. Com tôdas essas dívidas, dois estabelecimentos — um açougue e uma lanchonete — e uma residência do comerciante já haviam sido penhorados, isto além da queixa de estelionato contra êle apresentada pelo frigorífico. José, contudo, dizia-se acossado pelos agiotas, entre os atuais um de nome Ramiro, de Vaz Lôbo, sofrendo extorsões e ameaças. Assim, a Polícia está diante de mais um mistério, do tipo do ocorrido no edifício «Santos Vahlis», onde um personagem de atividades semelhantes — o corretor João Madi — foi morto também com um tiro na cabeça, em circunstâncias misteriosas. No caso do corretor, a 5.ª DD indiciou Carlos Gouveia de Lima, ex-sócio de Madi, como criminoso, com base numa impressão digital. Entretanto, com relação à morte do comerciante, a 25.ª DD terá de desdobrar-se, com depoimentos, sindicâncias e tudo mais, até encontrar entre os inimigos dêle aquêle que o matou, dentro do carro, e tentou dar a versão de suicídio.

Esfaqueou Irmãs Viúvas Para Não Pagar Aluguel

Manuel Justino da Silva, que alugara um cômodo em casa da viúva Iraci Maria Teixeira, na Vila Jardim, 9, no Jacarèzinho, uma, segundo as vítimas, não queria pagar o aluguel, sacou de uma enorme faca e feriu gravemente a dona da casa e mais a irmã desta, a também viúva Débora Lopes Bastos, de 32 anos.

A tentativa de duplo homicídio ocorreu na manhã de ontem, à saída da casa e quando Manuel, depois de reconfortante noite de sono, sob o teto das vítimas, saía para umas pernadas na rua, enfurecendo-se quando a senhoria, não menos enfurecida, tentava receber algum por conta dos muitos dias vividos assim pelo violento inquilino.

AS FACADAS

Manuel era dêsses que, dormindo bem e acordando cedo para ficar mais tempo sem fazer nada, não paga o que deve e nem sequer se dar ao trabalho de prolongar as esperanças do credor, com o clássico «depois eu pago». E assim era com os aluguéis da viúva. Tanto que, ontem, Iraci Maria o tocaiou, na porta da rua, para forçar uma decisão: «Como é, se não vai pagar, que se mude!» Débora também entrou na «conversa» e, em pouco, as duas investiram contra o inquilino, mas apenas verbalmente. Eis que o velhaco sacou da faca e prostrou as duas irmãs, Iraci Maria com duas facadas, no abdome e no tórax, e Débora, com três, no tórax, coxa e braço esquerdos. As vítimas, socorridas, inicialmente no Salgado Filho foram, a seguir, internadas no Hospital Sousa Aguiar. Quanto a Manuel, agora com endereço não sabido, está pedido pelo pessoal da 23ª DD.

DN polícia

FAMÍLIA MATOU O GENRO NO RECREIO

O lavrador e criador de suínos Vailton Cândido Isidoro, de 29 anos, foi assassinado de maneira brutal, a facadas, pauladas e machadadas, na madrugda de ontem, no Recreio dos Bandeirantes, por sogro Arlindo Lindolfo da Costa, sua sogra Margarida Dias da Costa, a filha desta, Geralda Manuela da Costa e Geovito Barbosa, seu marido e também genro de Arlindo. O crime estúpido foi decorrência de uma briga de família, iniciada porque a vítima resolveu não repartir o dinheiro da matança de porcos com seu sogro Arlindo, uma vez que êle também se preocupava em pagar os aluguéis do terreno em que morava com seus familiares, propriedade de Vailton. A espôsa do lavrador Maria da Conceição, disse na 32a. DD que seu companheiro foi atacado de tocaia, no momento em que ia dar ração aos porcos num sítio do Canal de Sernambetiba, proximidades da BR-6. Os criminosos foram todos presos e autuados em flagrante.

Morro é Assim: Baleada Com Lata Dágua na Cabeça

Assim é a vida no morro: até com lata dágua na cabeça mulher leva bala! Aconteceu, na manhã de ontem, no morro Macêdo Sobrinho, em Botafogo, com Marli Inácio Pereira, de 24 anos, solteira, moradora no barracão, 56, daquela agitada montanha. Ora, Marli vinha do poço, rumo ao barraco, de lata dágua na cabeça, quando, súbito, ouviram-se estampidos vários, o que é uma rotina no morro, onde, muito mais do que nas ruas, a falta de policiamento é de doer. Um dos projéteis atingiu o braço esquerdo de Marli que, apesar de sacudida pela dor, equilibrou-se quanto pôde e salvou a lata dágua, pois esta, também no morro, como nas ruas, é coisa que não se encontra todo o dia.... Foi ela socorrida no Hospital Miguel Couto, ficando a 10ª DD, incumbida de apurar a autoria do disparo entre os muitos que atiram, na região.

TENTOU O SUICÍDIO NA UNIÃO

O escriturário Jorge Pompeu Oliveira, de 26 anos, solteiro, tentou o suicídio, ontem, na União Beneficente dos Motoristas Profissionais, na rua do Riachuelo, 373, 3º andar, ingerindo um corrosivo. Em estado grave, foi internado no HSA, tendo a 5ª DD instaurado o inquérito a respeito.

Crime do Motorista e Assalto à Garagem

O assaltante Setembrino da Silva Magalhães, mais conhecido por «Sete», e que já está prêso na delegacia de Itaguaí, é um dos prováveis assassinos do motorista Ivan Alves de Oliveira, devendo a polícia prender, nas próximas horas, os marginais conhecidos por «Gaguinho» e Zélio, asseclas do primeiro e que foram vistos pelo garção Elias Lopes Rodrigues, na noite de domingo, jantando com a vítima no «Bar Frango Dourado», localizado na Estrada Rio-São Paulo.

ESTADO MOBILIZA POLÍCIA E DESPEJA GRÃ-FINOS NA PRAIA

Autoridades do Departamento de Estradas de Rodagem, com o auxílio da polícia e da Administração Regional de Jacarepaguá, despejaram, ontem, vários e falsos pescadores, os quais, segundo os executores do despejo, orientados pelos indivíduos José Andrade Belo e Martins Florindo Catolé, vinham, há cêrca de um mês, se apropriando indevidamente de uma faixa de terra situada às margens da estrada do Pontal, no Recreio dos Bandeirantes, onde chegaram a construir alguns barracos e casas de material à beira da praia.

A ação das autoridades começou por volta das 9 horas, tendo os funcionários derrubado ainda várias cêrcas de arame farpado que os interessados utilizaram na marcação de «seus» terrenos, ao tempo em que, verificando uma lista de 21 «pescadores», ficou provado que a maior parte do pessoal não tinha condição para exercer tal profissão, isto porque, ou era estabelecida, ou residia até em Copacabana, o que se deduz que o interêsse era mesmo construir uma casa de veraneio nas terras do govêrno.

ATÉ LANCHONETE

Para que explicassem o golpe, Catolé e Belo, entretanto, não estavam na hora em que os tratores começaram a derrubada das casas, tendo alguns pescadores de verdade informado que «os dois brigavam muito por aquelas terras» e um dêles chegou a acusar o outro de conseguir NCr$ 30 mil com os pescadores da Colônia Z-10. Para se ter uma idéia a que ponto chegou o abuso, isto a poucos metros onde vem sendo construída a rodovia que ligará o Rio a Santos, um dos «pescadores», conhecido apenas por Darci, que é proprietário, já estava construindo um prédio de dois andares para utilizar como uma invejosa lanchonete. Para tanto, mantinha dois homens — um pedreiro e um servente — no local, aos quais pagava uma diária de NCr$ 10,00 e NCr$ 5,00. E, assim como êle, outros já estavam de moradias construídas, inclusive com poços artezianos, tudo isso na orla marítima.

GRILEIROS

Apanhados de surprêsa, alguns dos verdadeiros pescadores só puderam mesmo lamentar o lôgro por que passaram. Aquêles que construíam casas de material, tiveram um prazo de cinco dias para desmontarem suas casas, ao passo que as toscas construções de madeira foram derrubadas pelos homens e pelas máquinas. Assistindo aos trabalhos do pessoal do DER e da Administração Regional de Jacarepaguá, o diretor da fiscalização, Luís Vieira de Carvalho, adiantou que ali estavam mais para impedir que as obras continuassem, classificando o crime como «usurpação do logradouro», conforme diz o artigo 506 do decreto 6.000, de 1 de julho de 1937. Falou ainda que os verdadeiros pescadores e que são registrados podem construir, apenas, pequenos abrigos para guardarem seus barcos e materiais de pesca, isto a uma distância de 50 metros, além da estrada que margeia a praia. No caso em tela, por exemplo, os culpados passaram a marcar seus terrenos e construir na beira da praia. José Andrade Belo e Martins Florindo Catolé, que estão desaparecidos, e a quem as autoridades apontam como grileiros, estão sèriamente comprometidos, devendo serem localizados para explicar a razão de tanta «generosidade» com os verdadeiros e falsos pescadores.

Viciado Esfaqueou um na Rua

José Valdir Pereira (17 anos, avenida Mem de Sá, 330) foi ferido com duas facadas, ontem, por Sebastião Lopes, que foi prêso em flagrante e, na 5ª DD, disse ser funcionário aposentado e viciado em entorpecentes. A tentativa de homicídio ocorreu na avenida Mem de Sá, esquina de rua do Senado, e, sôbre ela, o criminoso disse que o menor lhe dirigiu uma pilhéria e, «como não sou de levar desafôro para casa», sacou da faca e o prostrou. A vítima, atingida no tórax, está internada no Hospital Sousa Aguiar. A Polícia está apurando se o móvel do crime tem alguma relação com o vício — entorpecente — do criminoso.

MESTRA ESPANCOU CRIANÇA MAS FOI ABSOLVIDA

A diretora do colégio infantil "Internato Lar-Escola Professôra Vanda Scharth", acusada, em juízo, de ter espancado um de seus alunos com tal violência que o fêz fugir para a casa de seus pais, foi absolvida, ontem, na 9ª Vara Criminal.

O juiz apoiou a sua sentença no princípio de que a mestra pode usar do castigo físico para manter a disciplina na escola, desde que sejam observados os devidos limites na aplicação de tais penas, pois o excesso é que acarretaria conseqüências sérias para a educação da criança.

DISCIPLINA

As crianças do Instituto, segundo a prova dos autos, são realmente indisciplinadas e a sua diretora, de acôrdo com a mesma fonte, já foi processada por crimes diversos. Mas o juiz Whitaker da Cunha, no cômputo dos antecedentes das partes, ficou com a educadora por ter sido provado que o "espancamento" denunciado pelos menores não passara de uma simples "cintada" em um dêles.

NECESSIDADE OBRIGA

Entre outras considerações de sua sentença fêz o magistrado a seguinte observação: "Como se percebe dos autos, a acusada tinha um internato que recolhia menores por preços módicos, sendo certo que os pais do menor apontado como vítima, neste processo, não podiam tê-lo em sua companhia".

DIÁRIO SINDICAL

Previdência Ficará Com Seguro

O MINISTRO Jarbas Passarinho, no seu último despacho com o presidente Costa e Silva, em São Paulo, entregou ao marechal uma exposição de motivos acompanhada do anteprojeto de lei que dispõe sôbre a integração do seguro de acidentes do trabalho no sistema da Previdência Social. O trabalho deverá ser encaminhado ao Congresso Nacional após exame por parte de outros Ministérios interessados.

Na mesma oportunidade, o ministro Jarbas Passarinho entregou ao presidente da República um outro projeto de decreto-lei, revogando o de nº 293, de 23 de fevereiro de 1967, que dispõe sôbre seguro de acidentes do trabalho. A revogação do mencionado diploma implicará, automàticamente, na restauração da legislação anterior.

ACEITOU

O ministro Jarbas Passarinho, falando aos jornalistas, ontem, informou que ao entregar o projeto de revogação do decreto-lei 293 e o anteprojeto de integração do seguro na Previdência Social, «teve oportunidade de conversar demoradamente com o presidente Costa e Silva sôbre a matéria, fazendo-lhe minuciosa exposição sôbre todos os aspectos do problema». No decorrer da conversa — frisou o senador Jarbas Passarinho — pude verificar que o Chefe do Govêrno está inteiramente de acôrdo com o ponto de vista do seu ministro do Trabalho e dos órgãos técnicos da Secretaria do Estado, que estudaram o problema».

APOIO

Segundo estrategistas em tramitação legislativa do MTPS, a tese da integração do seguro na Previdência, já conta com apoio das mais expressivas figuras da liderança política, entre as quais os senadores Daniel Krieger, líder do govêrno no Senado, e presidente do Diretório Nacional da ARENA; o senador Bezerra Neto, do MDB de Mato Grosso, e Vasconcelos Tôrres, da ARENA, do Estado do Rio, entre outros.

Ministro Almoça e Janta

O ministro do Trabalho participará, hoje, a convite da Associação dos Dirigentes Cristãos de Emprêsas, de um almôço-debate, no Restaurante Mesbla. Na oportunidade, o ministro Jarbas Passarinho abordará o tema «60 Dias de Govêrno», focalizando importantes aspectos da atual política trabalhista do presidente Costa e Silva.

A COLÔNIA

A colônia paraense, radicada nesta capital, juntamente com a Casa do Pará, vai homenagear, esta noite, o ministro Jarbas Passarinho, titular da Pasta do Trabalho, com um banquete a realizar-se no Clube Militar, às 20 horas. As listas de adesões são encontradas no próprio local da homenagem.

CONTAG Denuncia Despejo

O presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura, sr. José Rotta, declarou que aproximadamente 200 famílias de lavradores da Fazenda Tamboré, de propriedade do Govêrno Federal, em Baruari, São Paulo, estão sendo despejadas de suas terras.

Em denúncia encaminhada ao presidente do Instituto Nacional de Reforma Agrária, o presidente da CONTAG solicita também providências daquele órgão federal contra o sr. Jacó Laurindo, proprietário de uma Fazenda em Santa Luzia do Pancas, no Espírito Santo, o qual, além de despejar 20 famílias de trabalhadores rurais, vem plantando capim nas terras destinadas à roça de seus empregados.

Solidarismo Tem Aulas

A Associação dos Dirigentes Cristãos de Emprêsa vai iniciar, a partir do próximo dia 23, um curso em 10 aulas sôbre o «solidarismo cristão». O curso será ministrado pelo padre Fernando Bastos de Ávila, diretor da Faculdade de Sociologia da PUC e autor do livro «Solidarismo», e pelo padre Benedito Calazans, economista e professor da Faculdade Cândido Mendes.

As aulas serão dadas na própria sede da entidade, na rua São José, 90, salas 608-9, às têrças e quintas-feiras, às 18h30m, destinando-se a empresários e associados, sendo grátis a inscrição de qualquer interessado.

Bebidas Tem Rainha

Está tendo grande aceitação por parte dos associados, o Concurso para Rainha da classe, promovido pelo Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas, no qual já se inscreveram diversas candidatas. Ontem, estêve em visita à nossa redação a srta. Maria José Barbosa, funcionária da Cia. Antártica Paulista-Filial Rio, emprêsa pela qual se inscreveu para representá-la no concurso, cuja primeira apuração terá lugar no próximo dia 28.

Salários do Trigo

Atendendo à solicitação formulada pelas partes interessadas, o Delegado Regional do Trabalho da Guanabara, antecipou para às 15 horas de hoje, dia 18, a reunião entre os dirigentes sindicais de empregados e de empregadores na indústria do trigo, que estava programada para a próxima segunda-feira.

No contato inicial que mantiveram com o titular da DRT, os dirigentes da categoria profissional salientaram que pretendem apresentar à apreciação dos líderes empresariais, as seguintes reivindicações: 1) reajuste salarial de 50%, a partir de 14 de junho próximo, com um aumento mínimo de NCr$ 50,00; 2) sindicalização de todos os empregados admitidos após a vigência do nôvo acôrdo; 3) desconto de NCr$ 10,00 do salário de cada integrante da categoria profissional, para aquisição de sede própria para o Sindicato.

VIDRO

Por outro lado, o Sindicato dos Trabalhadores na Indústria do Vidro solicitou à Delegacia do Trabalho a convocação de mesa-redonda entre representantes de empregados e empregadores da emprêsa Porcelana D. Pedro II, com o fim de discutir as bases do aumento salarial pretendido pelos trabalhadores da referida emprêsa, na base de 60%, mantidas as atuais cláusulas, inclusive a chamada média dos tarefeiros». A reunião está prevista para o próximo dia 23, às 14 horas.

TEREZINHA CASTELO BRANCO CORREIA

(MISSA DE 1 ANO)

✝ Maria de Jesus Castelo Branco França, Maria do Socorro Castelo Branco, e Maria Angélica Castelo Branco convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 1 ano que mandam celebrar pela alma da sua querida irmã Terezinha Castelo Branco Correia, no dia 19 do mês corrente, na Igreja de Nossa Senhora da Glória — Largo do Machado, e agradecem a todos que comparecerem a êste ato de fé cristã

MARLY MIGUELOTE SAMPAIO

✝ A família de MARLY MIGUELOTE SAMPAIO, cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento ocorrido em Guaratinguetá, e convida parentes e amigos para o sepultamento, que se realizará, hoje, dia 18, às 11 horas, saindo o féretro da capela da Igreja do cemitério da Ordem 3ª, de São Francisco da Penitência, no Caju, para a mesma necrópole.

Dr. Joaquim de Almeida Cardoso

(FALECIMENTO)

✝ Maria José de Almeida Cardoso (D. Misé), Dr. Roberto Ronald de Almeida Cardoso, senhora e filhos, Tenente Edgardo Ronald de Almeida Cardoso, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de comunicar o falecimento de seu querido espôso, pai, sogro e avô, e convidam os demais parentes e amigos para o sepultamento, hoje, dia 18, às 9 horas, saindo o féretro da capela Real Grandeza, para o cemitério de São João Batista.

Dr. Aguinaldo José Bosísio

Ex-Diretor do Hospital Central do IASEG)

✝ O presidente do IASEG, o Conselho Deliberativo, a Diretoria do Hospital, o Centro de Estudos e os colegas e funcionários do IASEG, convidam aos amigos do Dr. AGUINALDO BOSÍSIO para a missa que, em intenção de sua alma, será realizada 6ª-feira, dia 19, na Igreja do Carmo às 11 horas.

Dr. Mário Bezerra Antunes

(Missa de 7º Dia)

✝ Espôsa, filhos, genro, nora e netos consternados com o falecimnto de seu muito amado espôso, pai, sógro e avô — MÁRIO — convidam os demais parentes e amigos para a Missa de 7º Dia, que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 19, às 11,30 horas, na Igreja de S Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem

Dr. Mário Bezerra Antunes

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Waldyr Joaquim de Mattos, Sylvio da Cunha Santos, Mauri Teixeira de Melo e Ivanir Spolaor Antunes convidam parentes e amigos para a missa de 7º dia, em sufrágio da bondosa alma do colega de escritório e tio MÁRIO, amanhã, dia 19, sexta-feira, às 11h30m, no altar de N. S. da Conceição, da igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. Antecipadamente agradecem àqueles que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Vasco e Náutico Empataram no Recife: 0-0

RECIFE (SP-DN) — Em jôgo equilibrado, em que as defesas superaram os ataques, ambos inoperantes em todo o transcurso do jôgo, Vasco e Náutico empataram na noite passada de 0-0, na abertura do quadrangular pernambucano, que apresentou na preliminar, a vitória do Santa Cruz sôbre o Esporte por 4-2. Renda fraquíssima de NCr$ 15.655 e excelente arbitragem de Arílson Gouveia, ajudado nas laterais por José Amaro Dutra e Alex Cerqueira. Formou o Vasco com Franz; Jorge Luís, Ananias, Fontana e Oldair; Maranhão (Salomão) e Danilo; Nado (Luizinho), Paulo Bim (Adilson), Nei (Bianchini) e Morais. Náutico com Válter; Gena, Mauro, Limeira e Clóvis (Fernando); Zé Carlos e Benedito (Rafael); Edgar (Jailson); Ivan (Tadeu), Nino e Lala.

OS DOIS TEMPOS

No primeiro tempo, jôgo igual, com maior predominio do Vasco, já que o goleiro Franz fêz apenas duas defesas, assim mesmo sem maiores dificuldades, ao contrário de Válter, que foi bem empenhado. Enquanto o clube carioca mostrava-se mais harmonioso em suas linhas, mas com o ataque falhando e tendo em Paulo Bim seu elemento mais operoso. O Náutico ressentia-se da falta de Bita, deixando seu companheiro Nino, confuso e sem ter com quem tabelar para entrar na área. Duque teve que improvisar Benedito de volante e Ivan, formava o quadro-três-três com Zé Carlos e o cearense. Lala deu apenas algumas pontadas, mas foi inteiramente anulado por Jorge Luís.

Para a segunda fase, entraram no Vasco, Salomão e Bianchini, saindo Maranhão e Nei e, Duque substituiu Clóvis por Fernando e Benedito pelo meia Rafael. Salomão voltava a se defrontar com Mauro, que o machucou no jôgo com o Ceará Sporting, pela «Taça Brasil» em 62 e que quase o liquidava para a prática do futebol. Os vascaínos mudaram mais dois: Luizinho, no pôsto de Nado, que se condundiu e Adilson em lugar de Paulo Bim. Ivan, que ficou sem condição de jôgo, cedeu sua posição a Tadeu. O Náutico pressionou um pouco, proporcionando duas monumentais defesas a Franz. Mas o Vasco retomou as rédeas do jôgo e teve mais presença em campo. Sua defesa foi o ponto alto do encontro, fracassando os dois ataques que Zizinho colocou em ação, pois o único que não saiu foi Morais. E o 0-0 final foi justíssimo para ambos. O Vasco enfrentará amanhã o Esporte, enquanto que o Santa Cruz, que derrotou o Esporte, ontem, preliará com o Náutico.

Fla Viaja Hoje Para Estrear no Domingo

Para estrear domingo na Alemanha Oriental, jogando na cidade de Dresden, embarca hoje — às 16h30m — no Galeão a delegação do Flamengo para uma excursão de mais de 40 dias, onde espera auferir um lucro bruto de 180 mil cruzeiros novos e líqüido de 70 mil.

Rodrigues, cuja mãe foi operada, não está querendo viajar hoje — se a mesma não estiver em condições de retornar à casa e a viagem de hoje será direta a Praga, na Tcheco-Eslováquia e dali por outra companhia, de aviação até a Alemanha Oriental.

PRELEÇÃO

Sem Ademar, que sòmente retornou à tarde de São Paulo, e fêz individual sòzinho, Almir que, segundo Renganeschi, confundiu-se no horário do treinamento, os rubronegros fizeram ontem 15 minutos de individual puxado, sob o comando de Eitel Seixas.

Murilo e Paulo Henrique tiveram seus problemas de impôsto de renda resolvidos, assim como todos os demais elementos do plantel, inclusive Jaime, que hoje assina um nôvo compromisso melhorando sua situação e Leon acertou tudo para firmar hoje um nôvo contrato, por mais duas temporadas.

ROTEIRO

O roteiro a ser cumprido pelo Flamengo, em princípio, é o seguinte: Estréia domingo, em Dresden, na Alemanha Oriental, onde receberá US$ 4 mil liqüidos. Depois jogará em Leipzig, Moscou e Volgragado, na União Soviética, e dia 4 de junho estará atuando em Budapeste, contra o Ferrencvaros, de Albert. A seguir tem compromiso em Saarbruken, na Alemanha Ocidental, onde receberá US$ 6 mil liqüidos. No período de 14 a 29 de junho, o Flamengo estará atuando na Espanha, nas cidades de Barcelona, Valência; Badajoz (aqui num Torneio onde estarão presentes o Inter, da Itália, e o Sporting, de Portugal). Las Palmas, ainda na Espanha, também está na programação e o período de 6 a 14, que ainda não tem jogos marcados, poderá ser preenchido com um jôgo na Bélgica, contra o Anderlecht e talvez outro na Itália, em Milão.

Ficou também esclarecido que as gratificações a serem pagas na excursão são estas: US$ 60 por vitória e US$ 30, por empate, além de uma diária de US$ 6.

QUEM VAI

O Flamengo recebeu 26 passagens de ida-e-volta, no valor de US$ 26.410, e na União Soviética terá direito ainda a 4 mil rublos para serem gastos internamente e que o clube pretende aplicá-lo na compra de material esportivo e distribuir o restante com a delegação, que está assim constituída: Chefe — Flávio Costa; Assessor, Aristóbulo Mesquita; Médico — Célio Cotecchia; Técnico — Armando Renganeschi; jornalista — Hélio Rocha, do «Correio da Manhã»; massagista e roupeiro — Luis Luz, e os jogadores: Marco Aurélio, Valdomiro, Murilo, Leon, Ditão, Jaime, Itamar, Paulo Henrique, Carlinhos, Américo, Nélsinho, Pedrinho, Almir, Ademar, Fio, Rodrigues e Osvaldo.

O ponta-de-lança Zezinho viajará no dia 5 de junho, seguindo diretamente para a Hungria, a fim de se juntar à delegação. Por outro lado, a delegação leva 5 mil camisetas mirins escrito «The must popular club in Brazil» (O mais popular clube do Brasil); 5 mil flâmulas, além de grande quantidade de fotografias coloridas.

CBD Tem Roteiro Para 68 Com Robertão e T. Brasil

Em sua reunião de ontem, a Diretoria da CBD apreciou um trabalho do seu Departamento de Futebol, apresentando um calendário para as atividades futebolísticas do próximo ano. Depois dos calendários apresentados pelos paulistas e cariocas, surge agora um terceiro, que será encaminhado a tôdas as Federações de Futebol para se pronunciarem a respeito. O trabalho do Departamento de Futebol da CBD, comandado pelo almirante Heleno Nunes, parece, à primeira vista, dos melhores, sendo mantido o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa" e a Taça Brasil e criando mais dois certames para serem disputados pelos outros clubes que não participam do "Robertão".

SELEÇÃO BRASILEIRA

No calendário, que será apresentado, hoje, na reunião da CBD, a seleção brasileira terá oportunidade de ser formada em 68, por três vêzes. A primeira, em oito dias, para um jôgo no primeiro semestre, no Maracanã; a segunda para uma excursão de 45 dias à Europa, em junho e julho, e a terceira, também, oito dias, no segundo semestre, para um outro amistoso no Maracanã.

CALENDÁRIO

O calendário que será distribuído às Federações é o seguinte: de janeiro a maio — realização dos campeonatos regionais e início da Taça Brasil, com oito dias de folga durante os certames regionais para a seleção brasileira.

De junho a julho — 45 dias, para a seleção brasileira treinar e excursionar à Europa.

De agôsto a dezembro — serão disputados a Taça Brasil; Torneio Norte-Nordeste; Torneio Centro-Sul e o Torneio "Roberto Gomes Pedrosa", com os 15 clubes que participaram êste ano, mas deixando três vagas para serem preenchidas a critério do Comitê Dirigente. Os vencedores dos Torneios Norte-Nordeste e Centro-Sul jogarão depois entre si, para enfrentar o campeão do "Robertão". E o vencedor dêstes dois jogos dará combate, então, ao vencedor da Taça Brasil, conhecendo-se assim o campeão brasileiro de 68.

Também no segundo semestre, a seleção brasileira terá oito dias, para treinamento e exibição.

REUNIÃO PELA MANHÃ VAI DECIDIR TORNEIO

Na reunião que será realizada, hoje, às 10 horas, na sede, da CBD, com a presença do presidente em exercício, Sílvio Pacheco, da entidade máxima, Mendonça Falcão, presidente da Federação Paulista; Otávio Pinto Guimarães, presidente da Federação Carioca, general Mareu Ferreira e José Guilherme, presidente da Federação Mineira, será decidido se haverá ou não o Torneio de Seleções programado para os dias 14, 19 e 21 de junho próximo.

FALCÃO CONTRA

O presidente Falcão, falando em nome dos paulistas, voltou a afirmar ser contrário à realização do Torneio de Seleções, achando que seria muito mais interessante formar a seleção brasileira.

Por sua vez, o presidente José Guilherme, da Federação Mineira, deseja o certame, mas já sabe que o selecionado de Minas não terá a participação dos jogadores do Cruzeiro.

Os gaúchos apóiam a posição assumida pelos paulistas, enquanto os cariocas vão lutar pela realização do Torneio, pois acha o presidente Otávio Pinto Guimarães que é a grande oportunidade para reabilitar o futebol carioca.

POSIÇÃO DA CBD

A CBD, oficialmente, não se pronunciou se é a favor ou contra o Torneio, e vai decidir de acôrdo com o pensamento das quatro entidades.

FLA E BOTAFOGO DÃO GOLEADA NO CERTAME JUVENIL

Disparando, até aqui, a maior goleada do campeonato de juvenis, sôbre o Madureira por 8 x 0, o Flamengo continua na liderança do certame, ao lado do Botafogo, que também goleou o Campo Grande por 5 x 1 e do América, que abateu o São Cristóvão por 3 x 0, na rodada que inaugurou o returno. Os demais resultados apresentaram empate entre Fluminense e Bonsucesso, em Teixeira de Castro, por 1 x 1, igualmente entre o Bangu e Olaria, em Môça Bonita e difícil vitória do Vasco, em casa por 1 x 0.

O Flamengo construiu sua goleada por intermédio de Dionísio 2, Luis Henrique, 2, Rodrigues, Arilson, Zèquinha e Luis Carlos, jogando no campo da Gávea. O juiz foi Erick Schwartz, auxiliado pelos «bandeiras» Cássio Vieira e Hélio Alves, somando a renda NCr$ 145,00.

OUTROS JOGOS

Com tentos de Zezé, 3, Ferreti e Mimi e Gilson, o de honra dos ruralistas, o Botafogo derrotou o Campo Grande por 5 x 1 em casa. Juiz João Massoli e renda de NCr$ 182,00. No Andaraí, América 3 x 0, gols de Antônio Carlos, de cabeça, Tininho e Glésio. Juiz Glênio Guimarães e renda de NCr$ 246,00. Na Leopoldina, Bonsucesso, 1 x Flu, 1, marcando para os locais, Almir e para os tricolores Cafuringa. Juiz Idovan Silva. Na Colina, Vasco 1 x 0, tento de Bené, com arbitragem de Eldemar Freire e renda de NCr$ 82,00. Finalmente, em Môça Bonita, Bangu, 0 x Olaria, 0, com direção de José Felício Lopes e renda de NCr$ 57,00.

A colocação apresenta Fla, Botafogo e América com 5; Olaria, 7; Vasco 8; Flu 9; Portuguêsa 13; Bangu e Bonsucesso, 16; Madureira, 19; Campo Grande, 21 e São Cristóvão, 22.

Itamarati Tem Encontro Marcado Com o Futebol

O ministro Magalhães Pinto convocará o futebol a integrar-se como uma fôrça de vanguarda da nova "diplomacia da prosperidade" inaugurada pelo Itamarati, no pequeno discurso que pronunciará às 12h30m, de hoje abrindo o almôço oferecido a 42 personalidades ligadas ao futebol:

O encontro terá a significação e amplitude de uma "mesa redonda", propiciando o amplo debate de todos os assuntos ligados ao futebol na área do Ministério das Relações Exteriores. Contratos de jogadores e clubes com o estrangeiro e maior presença do futebol nos campos do mundo, serão alguns dos temas a serem debatidos.

O lugar de honra ao lado do ministro Magalhães Pinto será ocupado por Pelé, jogador-símbolo do futebol. O chanceler prestará uma homenagem especial a Nilton Santos, craque que já se afastou das disputas oficiais e que participou de todos os jogos da seleção bicampeã do mundo nos campos da Suécia e do Chile.

Do Rio, entre outros, deverão comparecer o presidente, em exercício da CBD, senhor Silvio Pacheco, o almirante Heléno Nunes; sr. Abilio de Almeida, o presidente da FCF, sr. Otávio Pinto de Guimarães e os presidentes do Flamengo, deputado Veiga Brito, do Botafogo, sr. Nei Cidade Palmeiro, do Fluminense, sr. Luís Múrgel, do Vasco da Gama, sr. João Silva, Flávio Costa, além dos jogadores, Jaime do Flamengo e Ubirajara, do Bangu e jornalistas. José Dias, editor de esportes do "DN", convidado, também comparecerá.

Virão de São Paulo o presidente da Federação Paulista de Futebol, deputado Mendonça Falcão, o sr. Paulo Machado de Carvalho, os técnicos Zezé e Aimoré Moreira, além de Pelé e de Belini. O presidente da Federação Mineira, coronel José Guilherme, virá de Belo Horizonte, acompanhado do sr. Eduardo de Magalhães Pinto e de Roberto Mauro. Estarão ainda presentes os presidentes da Federação Gaúcha de Futebol, general Mareu Ferreira, e o presidente da Federação Paranaense de Futebol, José Milani.

COMISSÃO:

O Itamarati estará representado pelo ministro Magalhães Pinto e pelo chefe da Divisão Consular, ministro Rui Barbosa de Miranda e Silva e pelo introdutor diplomático ministro Fernando Berenguer.

No pequeno discurso abrindo o almôço o chanceler Magalhães Pinto deverá comunicar a constituição de uma comissão incumbida de recolher as sugestões e encaminhá-las ao ministro para a adoção das providências cabíveis. Integrarão a comissão o secretário Jório Salgado, do gabinete do ministro, o sr. Abilio de Almeida, indicado pela CBD e o jornalista Geraldo Romualdo da Silva.

Tupã Veio ao Rio e Acertou Com o Bangu

Tupãzinho chegou de surprêsa ao Rio, ontem, pela manhã, tendo ido à sede do Bangu, conversar com seus dirigentes para acertar seu ingresso, no alvi-rubro. Embora o Palmeiras de nada saiba quanto à sua venda, o craque acertou as bases, do contrato NCr$ 1.000 mensais. Agora, o vice-presidente Castor de Andrade e Silva viajou, ontem, com o jogador para São Paulo, levando um cheque de NCr$ 60 mil, como sinal para a aquisição de Tupãzinho, estando a diretoria do campeão carioca disposta a atingir a soma de NCr$ 150 mil.

No rápido contato com a reportagem do «DN», declarou o atacante que «estive em recuperação durante cinco meses e tenho 27 anos. Quando voltei à minha forma, o técnico Aimoré Moreira me disse que ia modificar o sistema tático do quadro e precisava de «um homem trombador». Como não sou jogador de dar trombadas em ninguém, fiquei fora do time».

A Pan-American confirmou para domingo pela manhã, a viagem da delegação rumo ao torneio de Houston, no Texas.

América Começa Torneio Aproveitando o Feriado

A abertura do Torneio Internacional que o América promoverá no Maracanã, foi adiada para o dia 25, porque sendo feriado estadual naquela data, proporcionará maior arrecadação do que na véspera à noite, segundo calculam os dirigentes de Campos Sales.

Por outro lado, o time principal rubro retornou ontem ao Rio, depois de vencer na cidade de Teófilo Otôni, por 3 a 1, com gols de Edu, Eduardo e Miguel, e trazendo Gílson e Ita contundidos.

Os jogos do Torneio do América serão êstes: dia 25, América x Huracan, às 15h30m, e Vasco x Nacional, às 17h30m. Dia 28, América x Nacional, às 15h30m, e Vasco x Huracan, às 17h30m. Todos os jogos serão no Maracanã.

BOTAFOGO LICENCIOU PARADA ATÉ 2.ª-FEIRA

Parada pediu, e conseguiu, ontem, licença até segunda-feira próxima, para ir a São Paulo visitar a sua família e, embora tenha conversado durante alguns minutos com o diretor de futebol, Xisto Toniato, continua no firme propósito de se transferir para Ribeirão Prêto, onde tem negócios e casa mobiliada para morar, dada pelo Botafogo local, que deseja contratá-lo até o final do ano, pagando NCr$ 20 mil, pelo empréstimo.

O advogado Dirceu Mendes Rodrigues, procurador de Paulo César, que deveria ter ido ontem à tarde, a General Severiano, para resolver a contratação do atacante, telefonou para o presidente Nei Cidade Palmeiro pedindo mais 72 horas, a fim de estudar a sua resposta.

DIÁLOGO COM OS TÉCNICOS — José Dias

Otávio Pinto Guimarães, presidente da Federação Carioca de Futebol, disse outro dia ao microfone da Rádio Globo que o futebol da Guanabara fracassou no «Roberto Gomes Pedrosa» porque os clubes não têm dinheiro para comprar jogadores e que as coisas agora vão melhorar muito, visto que os deputados compreenderam a necessidade de se fixar em apenas 5 por cento a taxa do Maracanã. Segundo o presidente, a taxação dos jogos do Estádio «Mário Filho» é que está asfixiando o futebol carioca, mas a sua redução irá beneficiar, em muito, os nossos clubes, que terão, assim, condições, não só para manter em suas fileiras os seus craques, como também para adquirir outros dos demais Estados.

Estamos inteiramente de acôrdo de que o problema financeiro foi dos mais graves. Mas os números do «Robertão» provam que a campanha dos cariocas abalou também o setor técnico. Senão, vejamos: em 50 partidas interestaduais, os clubes do Rio sòmente ganharam 10, sendo 19 disputadas em casa e 31 no campo dos adversários. E agora um detalhe estarrecedor: nos 19 jogos realizados no Maracanã, os cariocas venceram apenas 4, empatando 6 e perdendo 9. Nos jogos em São Paulo Pôrto Alegre, Curitiba e Belo Horizonte no total de 31 fora de casa, os clubes da Guanabara venceram apenas seis vezes, empataram 11 e perderam 14.

Os números, meus amigos, são impressionantes e confirmam que não foi por causa da tabela ou de arbitragens irregulares que os cariocas deixaram de alcançar a classificação.

Está certo que os clubes gaúchos jogaram quase tôdas as partidas em seus domínios. Mas os cariocas nem no seu próprio campo conseguiram resultados expressivos (pois, em 19 jogos sòmente venceram quatro). Ao contrário, o Grêmio, quando saiu para jogar fora, não perdeu de ninguém.

O problema parece puramente técnico. Os nossos treinadores estão inventando demais. Escalam jogadores fora de suas posições, empregam táticas já superadas ou demasiadamente defensivas.

Não seria o caso do presidente da Federação Carioca convocar os treinadores de nossas equipes para uma conferência, na sede da entidade para se conhecer a opinião sôbre o fracasso técnico das equipes? Nunca se ouviu os treinadores, em conjunto, e parece importante que êles dêem sua opinião expliquem o porque do fracasso de cada um dêles.

A imprensa deveria ser igualmente convidada para êsse diálogo tão importante e tão necessário. No final da reunião, saberíamos se realmente os nossos dirigentes não são bons, se não são bons os nossos jogadores ou se não os treinadores que inventam demais no futebol.

Mas, por favor, não chamem treinadores cujas táticas são simplesmente dizer aos jogadores «vão com Deus, meus filhos», e ficar rezando no túnel.

Rio de Janeiro, 18-5-1967

Cada um Carrega Como Pode

Se o marinheiro é de primeira viagem, tratando-se de uma criança, nada de mal que êle carregue o bebê como se fôsse um simples fardo. Mas se o carinho do garoto é pelo seu cão favorito é com êle o modo de carregá-lo, mas a amizade do macaco pelo gato não pode ser explicada assim, mas parece uma cena de rapto e tratando-se de macaco e gato, todos dois são bastante experientes em furtar alguma coisa. Mas no final cada um carrega seu fardo como pode.

A Indústria do Amor em Tóquio

NO Japão, e sobretudo em Tóquio, descobriu-se que o amor pode ser medido também em dólares. Assim, o jôgo mais antigo do mundo, no modêlo ocidental, converteu-se numa indústria absolutamente nova no oriente. E os turistas não se espantam com isto, especialmente os norte-americanos, que estão bem acostumados aos encontros e às noites passadas com as «hostesses» dos locais noturnos de seu país, onde entre uma bebida e outra, pode-se chegar até a madrugada e à hora de fechar o «night clube», sem que haja nenhum compromisso, por parte da mulher, de «ir mais longe» do que a simples conversa, mais ou menos íntima, que pode durar várias horas, bebendo numa mesa de boite, enquanto a orquestra toca e as luzes, naturalmente, são pouquíssimas. Locais sempre iguais, onde fumaça e álcool terminam por sufocar, inclusive, o desejo daquele jôgo, pelo qual o cliente, algumas horas antes, se tinha sentado ali.

Em Tóquio, há três mil «night clubs», boites, e dois mil institutos para massagens, que têm nomes de flôres, estrêlas e quimeras. Sem contar as tabernas de pôrto, repletas de multidões heterogêneas que se insinuam entre milhares de corpos, pouco ou nada vestidos. Faz-se «strip-tease» em massa, última invenção dos japonêses. A roupa cai ao ritmo do jazz. Caem os quimonos, as transparentes anáguas de sêda, os biquinis de nylon estampado com motivos florais. As gentis e puras donzelas do meio oriente que antes davam seu amor sem nada pretender em troca, começam a aprender o ofício, convertem-se em «business girls», no modêlo das «hostesses» de Detroit.

«Os norte-americanos arruinaram a atmosfera erótica japonêsa que, até há dez anos atrás era ainda muito brilhante», acusam os franceses. E todos os demais conhecedores da Ilha do Sol Nascente, de sangue latino, assistem a tudo com gravidade. Os melhores clientes dos mais de cinco mil «night clubs» locais são os norte-americanos, inglêses, os suecos e dinamarquêses, enquanto que os latinos, efetivamente, parecem deixar de lado estas diversões, e declaram ser procurados pelas môças de olhos amendoados que, junto a êles voltam a ser queixas. Os visitantes dos locais noturnos voltam uma ou outra vez ao mesmo «night club», para tornar a ver suas bonitas acompanhantes. Têm a impressão de que visitam uma noiva em todo o tempo de sua estada em Tóquio.

Há locais onde se encontram apenas môças de um metro e setenta de altura e outros onde estas não ultrapassam o metro e cinqüenta. Em certos locais, as jovens vestem-se como gueixas, e a decoração ambiental é completamente japonêsa, com biombos de papel de diversas côres, mesinhas baixas, almofadões, fumo perfumado, saké quente servido em pequenas taças de porcelana transparente.

As môças de Tóquio, as dos locais noturnos, agora se assemelham extraordinàriamente às «strip teuses» do Ocidente. Tóquio inventou para elas o «strip» maciço, começando no apresentar «shows» com as bailarinas do Teatro Michigeki. E depois, o espetáculo difundiu-se. Tudo é feito em grande escala e com singular brilho. E, neste caso, hoje Tóquio ofusca, por sua vida noturna, inclusive, cidades como Hamburgo, Paris e Nova York.

apanhados na ratoeira

O HOMEM, êsse bicho terrível e devastador que veio atrapalhar todos os planos da criação — desde que desobedeceu às leis divinas do Paraíso — está fazendo tudo o que pode para tornar inabitável êste pobre planêta. É o que afirma o professor Edwin A. Schuck, do «Centro de Pesquisas da poluição do ar», anexo à Universidade da Califórnia.

Schuck é profundamente pessimista em suas previsões, como vemos por estas suas palavras: «Se a civilização do bem-estar continuar a utilizar-se do carvão, dos gases, do petróleo para fazer funcionar suas indústrias e seus meios de locomoção, não atingirá a meta de um alto progresso, mas sim chegará ao auto-extermínio».

Diz êle ainda que, dentro de 25 anos, o bióxido de carbono que evola das chaminés das fábricas e dos tubos de escapamentos dos veículos, terá envenenado de tal modo a atmosfera, que o **smog**, de que tanto se tem falado nestes últimos tempos será uma brincadeira de crianças, um fenômeno inteiramente desprezível.

«Com o andar do tempo — diz ainda Schuck — apenas as plantas conseguirão sobreviver, mesmo assim, com dificuldade, enquanto que os animais de todo o gênero, inclusive o humano, sucumbirão por falta de ar puro».

Diz êle que não basta manter o fenômeno sob contrôle e recorrer a paliativos que dão a sensação de ser ter detido o perigo: «o que é preciso é renunciar a todos os tipos de motores de combustão interna e substituí-los por motores de propulsão nuclear: « Apenas êsses — afirma o professor Schuck — nos darão a segurança de não envenenar o ar que respiramos».

Misteriosamente, talvez por piedade, o professor não se referiu às radiações que estão envenenando a atmosfera com as explosões de armas nucleares. Enfim, quem sabe poderemos ainda escapar. (IBRASA)

O Que é a Nova Scotland Yard

A CHAMADA «operação pé de porco» foi realizada sem transtornos: Três milhões de fichas e dois milhões de impressões digitais foram levadas do velho e feio edifício da Scotland Yard próximo ao do Parlamento, que a polícia ocupava há 76 anos, para nova sede, tôda de vidro e cimento, com dois e meio quilômetros de corredores, 13 ascensores, 1.240 janelas, 662 escritórios e 10 salas de reunião. O sigilo e as precauções tomadas nesta primeira parte da mudança, que durou seis dias (o resto da mudança levou mais 23) foram necessários para impedir que organizações criminais interviessem, prejudicando os trabalhos, inutilizando impressões digitais ou fichas cadastrais e fôlhas corridas. No nôvo edifício, projetado inicialmente para escritórios particulares e adaptado depois com uma despesa de mais de 12 milhões de cruzeiros novos, as fichas e as impressões foram colocadas em arquivos com selecionadores eletrônicos que podem achar qualquer delas em menos de três minutos.

Também a central elétrica, que era antes operada manualmente, é agora altamente automatizada, com 280 linhas. 1.200 telefones diretos e teletipos que registram e ligam automàticamnte a central com 110 comandos de polícia.

No entanto, ainda assim a nova sede apresenta algumas desvantagens: não há espaço para o nôvo departamento de polícia científica, que permaneceu nos porões do velho edifício; os furgões e os carros celulares não podem chegar à garagem de recepção subterrânea por falta de altura do forro e se as persianas da grande «sala de operações não estiverem constantemente fechadas, de fora todos poderão ver o que se está fazendo no chamado «cérebro da Scotland Yard».

HORÓSCOPO

QUINTA-FEIRA

ARIES — Você está no caminho certo do sucesso. Assim, prossiga sem desfalecimento. Tudo indica que você irá fazer contatos interessantes, especialmente com estrangeiros.

TOURO — Período dos mais favoráveis, em especial para a sua vida sentimental. Persista com seu atual caso amoroso pois no fundo, embora insistente, êle só pensa em si. Se puder, faça uma viagem, em especial aos países de origem árabe.

GÊMEOS — Embora você se sinta intranqüilo, faça um esfôrço para controlar a sua irritabilidade. Procure visitar seus amigos, com êles discutindo assuntos de interêsse mútuo.

CANCER — Ótima situação encontra-se em pleno desenvolvimento. Tanto no que se refere aos seus negócios como às suas atividades sentimentais.

LEÃO — Não estrague o dia com seu nervosismo. Lembre-se que está cercado por amigos sinceros e que só lhe desejam o bem. Procure interessar-se mais em certos problemas profissionais.

VIRGEM — Embora você possa sentir-se cansado, você terá a oportunidade para realizar uma velha ambição, hoje. Separe um pouco de suas horas para dedicar-se mais à sua vida privada.

LIBRA — Fique atento, pois surgirão, hoje, ótimas oportunidades, especialmente no que se refere ao estabelecimento de novos e úteis contatos. Mantenha sua correspondência em dia.

ESCORPIÃO — A situação, de modo geral, não é das mais risonhas devido à posição de Netuno em seu zodiaco. No entanto, muito irá depender, hoje, de como você agir em certos assuntos.

SAGITÁRIO — Mantenha-se calmo e tenha mais confiança em seus amigos pois nem tudo está perdido no que se refere a um certo negócio. Não se preocupe com dificuldades temporárias.

CAPRICÓRNIO — Suas ambições e energias devem ser, em parte, controladas. Evite magoar seus amigos, pois êles lhe são realmente fiéis. Ótimo período par viagens.

AQUÁRIO — Procure vencer certas dificuldades, hoje. Se puder, reúna-se com seus amigos para discutir certos assuntos ligados à sua vida profissional. Ótimo período para a sua vida sentimental.

PEIXES — Ignore certos acontecimentos que só poderão lhe irritar. Assim agindo, situações desagradáveis poderão ser evitadas. Mantenha-se calmo, qualquer que seja a circunstância.

telhado de vidro

• NESTOR DE HOLANDA

FASE PERIGOSA

A REVELAÇÃO dos amôres proibidos de D. Pedro II — revelação, por sinal, não é bem o têrmo, mas a divulgação ampla em revista semanal, pois muitas cartas de romances escusos, do Imperador, inclusive os destinados à Condessa de Barral, foram inseridas em livros — já passou à fase perigosa. Porque a verdade é que os historiadores didáticos, os que apresentam a história pré-fabricada nos gabinetes, retrataram sempre D. Pedro II, como verdadeira vestal. E a divulgação de suas cartas amorosas nos mostrou um homem comum, humano, sujeito à tentação da carne (tentação danada de boa, talvez a melhor invenção dos seiscentos mil diabos). E isto criou auréola de simpatia em tôrno da figura do Monarca.

Mas passou à fase perigosa, dizia eu, porque a ignorância pululante, em atuação constante em tôdas as esquinas, tomou conta dos flagrantes de adultério dados em D. Pedro II. Ainda no dia 9 último, têrça-feira, o **TV-Rio Notícias (Última Edição)** botou a encantadora atriz Eloá para comentar os amôres de D. Pedro II com a Marquesa de Santos. Transformou o Imperador num danado de um devasso, praticante de atos quase incestuosos, pois, como todo mundo sabe (menos quem escreveu a citada nota da TV-Rio), o cacho de D. Domitila foi Pedro I, e, cognominada de «A Imperatriz Postiça», a Marquesa poderia ter sido considerada espécie de madrasta (uma das madrastas) de D. Pedro II. Portanto, a ignorância pululante de tôdas as esquinas já vai marchando para apresentar nosso Monarca no papel de taradinho, até incestuoso, que avançava nas madrastas...

As interessantes revelações históricas, que até contribuíram para humanizar a figura do Imperador, passa, dêsse modo, à fase perigosa. Um dia também chamaram Freud de imoral e disseram que Darwin afirmara que o homem vinha do macaco. A ignorância tomou conta das injúrias e a memória dos dois cientistas vem sendo enxovalhada até hoje. Com os personagens históricos isso tem acontecido constantemente.

Não duvido, portanto, de que, amanhã, essa coisa se divulgue e a figura (não obstante, honrada) de D. Pedro II, se transforme num tipo de imperador romano dos mais perigosos aos olhos dos que se iniciarem no estudo da história. E qualquer menininho acabe perguntando ao paciente genitor:

— Papai, é verdade que a República foi proclamada porque o rei passava todo mundo na cara?...

Cinema

GERALDO SANTOS PEREIRA

GEORGY, A FEITICEIRA

ESTA modesta produção inglêsa, dirigida por um realizador desconhecido, feita em formato tradicional e em prêto-e-branco, foi lançada sem alardes no mercado internacional e, inesperadamente, transformou-se num êxito espetacular de bilheteria. Em fins de 1966 a Associação dos Críticos Cinematográficos, de Nova York, conferiu a Lynn Redgrave, sua principal intérprete, a consagradora distinção de «Melhor Atriz do Ano», logo referendada pela outorga do «Globo de Ouro», de Hollywood.

No Rio, onde o filme estreou na semana em curso, o fenômeno parece repetir-se, segundo êste cronista pôde sentir pelas reações do público da sessão das 20 horas, no «São Luís», segunda-feira última.

O fenômeno explica-se com facilidade pela contagiante simpatia que a fita despertá em tôdas as camadas, acrescida pelo irrestrito bom-humor, a desinibição, o espírito juvenil, livre de preconceitos e de dogmas, a narrativa cheia de sabor e irreverência e, sobretudo, como aspecto mais destacado de seu mérito, a estupenda interpretação de Lynn Redgrave. Gorda, desajeitada, quase feia, a filha de Michael Redgrave e irmã de Vanessa, conquista avassaladoramente a adesão do público por sua sinceridade, simpatia e despretensiosa maneira de ser. Compreende-se agora, com plenitude, a justiça dos prêmios conferidos à atriz e, com mais comodidade, pode-se justificar o sucesso mundial da película. Ela está impregnada de um espírito desenvolto, alegre, absolutamente libertado de idéias feitas e de lugares-comuns. Como em «The Knack, a Bossa da Conquista», também em «Georgy, a Feiticeira», predomina a atmosfera deliciosamente descontraída e eufórica de Londres e de sua mocidade cheia de vitalidade e personalidade inconfundíveis. Essa famosa juventude, pela qual a ex-vetusta e austera capital britânica se transformou na cidade mais livre e revolucionária do Ocidente, é a mesma que conquistou o mundo com suas melodias, seus hábitos e seu modo de vida despojado de convencionalismo, de dogmas morais e sociais intangíveis. Ela também está presente em «Georgy, a Feiticeira», como estêve em «A Bossa da Conquista», e outros filmes recentes. Londres, da mesma forma, é outra vez o cenário sedutor das aventuras de jovens inglêses preocupados com seus amôres, sua alegria e a busca espontânea e sem artifícios de sua própria felicidade.

As aventuras de «Georgy», môça gorda e desengonçada, profundamente solidária e generosa; de «Meredith», com sua alucinante paixão volúvel pelos homens; de «Jos», o noivo extravagante e nada convencional; de «James», e seu plano obsessivo de tornar «Georgy» sua amante sob contrato, a história, finalmente, dessa divertida fauna humana desenvolve-se numa atmosfera de contagiante euforia, bom-humor, singularidade e extravagância.

Nada disso, entretanto, teria importância se outra fôsse a heroína das pitorescas aventuras de «Georgy», de «Meredith», «Jos» e «James». Lynn Redgrave, que contracenou, há tempos, com Rita Tushingan, num filme de estilo parecido com o desta fita, é a magnífica presença humana na narrativa que Silvio Narizzano soube conduzir com leveza e um espírito de autonomia e liberdade realmente incomuns. Além de saborosamente divertida, a fita é uma constante sucessão de situações pitorescas e originais, vividas por intérpretes estupendos.

O amigo leitor não deve hesitar: a visão de «Georgy, a Feiticeira» é uma estimulante terapêutica para o cotidiano irritadiço da grande cidade e de sua chatice indefectível. Bom-humor, simpatia humana, desinibição e juventude são, afinal de contas, elementos que restauram os nervos afetados e o espírito desgastado. Os jovens inglêses de nossos dias ensinam como vencer o inferno do dia-a-dia, como destruir os preconceitos, como erigir sua vida, sua liberdade e sua eufórica vitalidade. Sejamos seus discípulos. Só temos a ganhar com isso.

CÂMARA EM AÇÃO

NA INGLATERRA — A Academia Britânica de Cinema, que equivale à Academia de Ciências e Artes Cinematográficas de Hollywood, em sua premiação anual acaba de outorgar a Richard Burton e Elizabeth Taylor os prêmios de «Melhor Ator» e «Melhor Atriz» por seus desempenhos em «Quem Têm Mêdo de Virginia Woolf?», filme da «Warner Bros» dirigido por Mike Nichols, em exibição na cidade.

NA FRANÇA — Jean Aurel acaba de iniciar as tomadas de vista de «Lamiel», o romance inacabado de Stendhal, cujo fim foi imaginado por Cécil Saint-Laurent. O personagem de Lamiel é encarnado por Anna Karina, ao passo que o «Dr. Sansfin» terá os traços de Michel Bouquet. «Lamiel — explica Jean Aurel — é uma môça fria que só conhece o amor no final do filme, graças a um bandido anarquista que a viola. O que mais interessa no filme é o tema da caça à felicidade, que já existia em «De l'amour». Os demais intérpretes do filme são Jean-Claude de Brialy, Robert Hossein e Claude Dauphin.

x x x

NA ITÁLIA — Está sendo divulgado em todo o mundo o Regulamento do X Concurso Internacional do Filme de Autor, a realizar-se, de 9 a 17 de setembro, na cidade italiana de Bérgamo. A instituição organizadora do Grande Prêmio de Bérgamo dotou o certame de um prêmio de 5 milhões de liras. A Seção de Curta-Metragem compreenderá quatro categorias: Arquitetura e Arte Contemporânea, Filmes de Animação, Filmes Experimentais ou de Caráter Satírico ou Humorístico, Filmes de Arte e sôbre Arte para Televisão. Os filmes, produzidos a partir de 1966, deverão ser inéditos, pelo menos fora do país de origem. Os pedidos de inscrição devem ser endereçados à Direção do «Grande Prêmio Bérgamo», Rotonda dei Mille, 1, Bérgamo (Itália), antes de 30 de junho de 1967.

x x x

NOS ESTADOS UNIDOS — O diretor Jim OConolly está rodando para a «Columbia» uma fita intitulada «Circo de Sangue», um «thriller» interpretado por Joan Crawford e o ator britânico Michael Gough nos papéis principais. No elenco também estão Ty Hardin, Diana Dors e Judy Geeson.

A VOLTA DOS GUARDA-CHUVAS

"Os Guarda-Chuvas do Amor", o famoso filme de Jacques Demy, que conquistou, em 1964, a "Palma de Ouro", em Cannes, será a reapresentação de segunda-feira próxima, no Cine Paissandu. A reprise que tem admirável música de Michel Legrand e sensível interpretação de Catherine Deneuve, Anne Vernon, Nino Castelnuovo, Marc Michel e outros, precede, desta forma, a estréia, anunciada para breve, de "Les Demoiselles de Chèrbourg", também de Demy, que é uma espécie de continuação lírica e musical dêstes guarda-chuvas que nada têm a ver com "o banco que está a seu lado". A foto reproduz uma cena da consagrada realização do cinema francês

ACONTECIMENTOS

UM SUCESSO A SEMANA ÁRABE — Com a exibição do documentário «Orgulho do Mediterrâneo» e do filme de longa-metragem «A Verdade Nua» foi encerrada, sexta-feira última, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, a «Semana do Cinema Árabe», uma iniciativa da Cinemateca do Museu de Arte Moderna e do Clube de Cinema do Rio de Janeiro, patrocinada pela Embaixada da República Árabe Unida.

x x x

CARMEM MIRANDA REDIVIVA — O filme desta semana no Museu da Imagem e do Som é «Uma Noite no Rio», com Carmem Miranda, César Romero, o Bando da Lua e outros artistas do grupo da inesquecível cantora brasileira. A sessão especial, realizada ontem, às 22h30m, no auditório do MIS, atraiu uma multidão de amigos e companheiros da fabulosa cantora expressivamente homenageada pela oportuna reprise promovida pelo cineminha dirigido por êste infatigável homem de ação e de cultura que é Ricardo Cravo Albin.

x x x

VITOR LIMA NOS «STATES» — O diretor e produtor Vitor Lima regressa sábado próximo dos Estados Unidos, onde foi estabelecer acôrdos com emprêsas produtoras de seriados para a Televisão. Vitor deverá realizar alguns filmes brasileiros para projeção no vídeo daquele país e, inclusive, de outras nações. O veterano homem do cinema nacional deverá assumir importantes funções na «Famafilmes», a emprêsa de Arnaldo Zonari que entra em grande fase de expansão. Zonari, aliás, embarcou segunda-feira última para a Europa, onde vai adquirir diversas e recentes películas para distribuição no Brasil.

x x x

CURSO NO MUSEU DE BELAS ARTES — Também o Museu Nacional de Belas Artes vem promovendo interessantes iniciativas do setor cinematográfico. Assim, por exemplo, anuncia a realização de um curso patrocinado pela Sociedade dos Amigos do Museu Nacional de Belas Artes, a iniciar-se dia 30 próximo, às 18h45m, no auditório do Museu. O curso será dado por Ronald Monteiro, constando de 10 aulas, às têrças e quartas-feiras, subordinado ao título genérico de «Conhecimentos Básicos de Cinema». Informações na seção de cinema do Museu.

PRÓXIMA ESTRÉIA

O filme consagrado em Teresópolis

Entra em exibição, na próxima segunda-feira, a nova produção de Jece Valadão, dirigida por Aurélio Teixeira, "Mineirinho, Vivo ou Morto". A fita foi considerada, pela maioria do júri do recente IV Festival de Cinema Brasileiro, o "Melhor Filme", conquistando mais os seguintes prêmios: "Melhor Ator" (Jece Valadão); "Melhor Atriz" (Leila Diniz); "Melhor Produtor" (Herbert Richers) e "Melhor Fotografia" (Rui Santos). O elenco da nova e vigorosa realização do cinema nacional inclui, além de Jece e Leila, Graciinda Freire, Fábio Sabag, Osvaldo Loureiro, Wilson Grey, Milton Gonçalves, Edson Silva, Nanai e outros. A foto ilustra uma cena de "Mineirinho, Vivo ou Morto"

Teatro

HENRIQUE OSCAR

O «Cantique Des Cantiques» no Municipal

O SEGUNDO espetáculo da curta temporada que a Comédie Française realizou há dias no Teatro Municipal, começou com a comédia de Musset "Les Caprices de Marianne", de que aqui nos ocupamos ontem. Em sua segunda parte constou da peça em um ato "Cantique des Cantiques" de Jean Giraudoux. Êste situa-se na tradição de dramaturgos francêses que cultivaram particularmente a linguagem, numa linha iniciada por Marivaux e continuada por Musset. Em princípio, pois, tinha sentido incluir uma obra sua, ao lado da peça do autor de "On ne badine pas avec l'amour".

Acontece, porém, que "Cantique des Cantiques" é um texto inexpressivo que não honra o romancista de "Siegfried". Victor Henry Débidour, em "Jean Giraudoux", da edeção "Classiques du XXe. Siècle" das "Éditions Universitaires" (Paris-Bruxelas, 1955), não hesita em defini-lo como "amável pequeno ato sem substância". Por sua vez, Marianne Mercier Campiche, em "Jean Giraudoux et la condition humaine", das "Éditions Domat" (Paris, 1954), diz que "à margem de suas grandes obras, Giraudoux escreveu três peças em um ato de valor desigual", das quais "Cantique des Cantiques" e "L'Appolon de Bellac" (esta última estreada no Rio, em 1942, por Louis Jouvet) "são esboços sem ambição". A primeira lhe parece, ainda, "esmagada por um título demasiado prestigioso".

A publicação do "Théâtre Athénée-Louis Jouvet" de Paris, intitulada "Théâtre de "Jean Giraudoux", espécie de álbum de montagens das peças desse autor, dá como sendo indicativas daquela que a Comédie nos proporcionou as seguintes palavras: "Venho aqui porque preciso de uma hora supra-terrestre, de uma varanda de serenidade, de um terraço de euforia", monumento de brilho verboso, típico fogo de artifício, que o protagonista, o "Président", profere logo depois de entrar, para explicar sua presença. Nessa personagem, aliás, segundo a citada Marianne Mercier Campiche, reside o interêsse da obra. "Ela nos autoriza um instante a esperar um desenvolvimento da aventura amorosa à maneira das grandes peças de Giraudoux. Mas a futilidade de Florence e de seu jovem amante (as duas outras principais figuras do texto) vence a desbota sôbre tôda a peça".

Depois que uma obra mais rica e interessante do mesmo autor, como "Intermezzo", se revelou tão envelhecida e ultrapassada, quando da última visita da Companhia Madeleine Renaud — Jean Louis Barrault, em 1961, não era lícito esperar muito de uma peça sôbre a qual os próprios especialistas em Giraudoux, como mostramos linhas atrás, têm tão poucas ilusões. Parece-nos, assim, bastante injustificada a inclusão desse texto num repertório de apenas três obras que a Comédie Française trouxe à América do Sul e, mais ainda, se nos lembramos que essa mesma organização já a havia apresentado entre nós, quando aqui veio pela primeira vez em 1939.

Curiosamente, durante tôda a temporada se fêz segrêdo sôbre o nome do responsável pela encenação da peça, o qual também não veio mencionado no material publicitário que precedeu o elenco. Isso, aliás, não teve maior importância, de vez que se tratava de um trabalho rotineiro, sem imaginação ou qualquer originalidade. Se o cenário de Suzanne Lalique era bonito, os móveis não sugeriam muito um café e a ausência total de outros frequentadores, à exceção de uma figurante exigida pelo texto, criou um clima melancólico. Duas ciganas que deviam intervir na cena V foram cortadas, mas isso tampouco importou.

François Chaumette, embora certamente bom ator, deu uma linha demasiado fria e até um tanto sarcástica, ao "Président". Marianne Mercier Campiche diz, no entanto, que êle envolvia Florence de ternura e compreensão. E a própria personagem conta que, em Aix, êle foi respeitosamente sentar-se à sua mesa durante dez dias, sòmente no décimo primeiro lhe tendo segurado a mão. Claude Winter não impôs maior brilho a Florence. Mas Jacques Toja se destacou no amante Jerôme. Denise Noel, como a Caixa e Jean Claude Arnaud, o garção, estiveram corretos.

Parece agora ainda mais evidente, após esta quarta visita da Comédie Française — entidade cujos critérios e concepções artísticas compreendemos e respeitamos, embora não afinemos com êles e dificilmente se possam impor a nosso temperamento — diante das manifestações incisivas de tantos daqueles aos quais cabia manifestar-se a respeito, e que se vêm avolumando nas suas três últimas temporadas não ser essa a companhia francesa mais capaz de falar à nossa sensibilidade artística, nosso gôto e preocupações estéticas.

No Brasil interessaria antes conhecer conjuntos gauleses de orientação moderna, preocupados com novas formas e a dramaturgia contemporânea, com obras que representassem melhor o reflexo de nosso tempo na criação literária. Talvez o tantas vêzes lembrado "Théâtre de la Cité de Villeurbanne", dirigido por Roger Planchon, ou outro centro dramático, cuja atividade seja ao mesmo tempo de nível artístico e culturalmente representativa do teatro atual, como supomos aconteça com aquêle e com a "Comédie de Saint Étienne", dirigida por Jean Danté, duas organizações cuja vinda já nos foi anunciada, mas não se concretizou.

NO TEATRO REPÚBLICA — Cena inicial de "O Coronel de Macambira", peça de Joaquim Cardoso, com música de Sérgio Ricardo, que o TUCA-RIO (Teatro Universitário Carioca) apresenta no Teatro República.

The Mugs Stone Vão Dar Festival

QUINTA-FEIRA da próxima semana, dia 25, a boate Le Candèlabre inicia nova fase. Sérgio Vasques acaba de contratar o conjunto The Mugs Stone, oito cabeludos que vão tocar para dançar das 24 horas às duas da manhã e, enquanto trazem os casais para a pista, fazem seu "show" *mug-nífico*.

Dora Camargo, uma das crooners para a reabertura do Meia Noite do Copacabana Palace. A casa vai começar com 10 músicos, duas crooners e dois astros da canção.

Show

NEY MACHADO

Para a estréia ficar mais badalativa, Sérgio Vasques, juntamente com o empresário dos Mugs, irá convidar todos os conjuntos de iê iê iê do Rio, bôca livre para os garotos. E' só chegar cabeludo e com guitarra debaixo do braço que terá entrada franca no Candèlabre. Outra bossa para o dia 25: Sérgio mandou vir de Caracas um nôvo tipo de iluminação que está sendo usado em algumas boates dos hotéis Hilton.

CANECÃO EM JUNHO

Mário Prioli promete entregar a choperia Canecão até fins de junho. A grande casa à entrada do Tunel Nôvo, cujo planejamento de custos vai a um bilhão de cruzeiros antigos) contratou como responsável pela apresentação dos "shows" e direção artística o argentino, Miguel Martins. Os planos atuais são os seguintes: o Canecão terá quatro conjuntos de dança, sendo dois de iê iê iê (um só com mulheres) um de bossa nova e uma banda. Duas atrações por dia, na base de números circenses ou gente nova que queira uma chance. Ainda mais: um balé fixo com 10 shows-girls, fazendo sete entradas, coreografia de Djalma Brasil. Já se fêz, inclusive, um roteiro das apresentações: Festas Juninas, Frevo, Marchas dos Clubes de Futebol, Canecão, Batman, Iê Iê Iê e Noites do Havaí. Prioli calcula que tudo isso lhe custará cinco milhões por mês, mas eu posso lhe garantir que tal programação, incluindo direitos autorais e guarda-roupa não ficará por menos de 15 milhões. Esta semana ficou pronta a cozinha, tôda automatizada. São 280 metros quadrados de fogões, pias, fôrnos, frigoríficos e máquinas. A de lavar pratos dá conta de três mil por hora.

SHOW DE NOTICIAS

Noel de Arriaga, do Centro de Turismo de Portugal, recepcionou o Secretário de Turismo, sr. Carlos de Laet, no Lisboa à Noite. Frase que deixou o Saraiva vermelho de contentamento: — "Sr. Secretário, esta é uma verdadeira casa portuguêsa, típica e ao mesmo tempo de gabarito". §§§ Carminha Mascarenhas e o costureiro Dorinu em mesa grande no Mariu's Inn. §§§ Estréia amanhã no Pink Panther a cantora italiana de música jovem, Nieta Iri se apresentar tôdas as sextas-feiras na casa do Kamoto. §§§ Travesti Rogéria sendo muito elogiada pelo seu trabalho na revista do Teatro Rival, "Vem Quente que Estou Fervendo". Diz-me a Renata Fronzi que ela foi quem escolheu o título para o musical, atendendo ao pedido de uma "desvairada". §§§ Esgotada a lotação do Chez Toi para o próximo dia cinco de junho, quando o sr. Carlos Bezerra de Mello (Jamaica Cinematográfica) festejará o lançamento do filme "Os Incríveis dêsse mundo louco".

GANGORRA

Le Bateau anda completamente vazio, enquanto o Jirau pegou todo o público que frequentava a casa de Castejá. Sábado último o Jirau faturou três milhões e meio. Dizem que o principal motivo da queda do Le Bateau foi a promiscuidade que se começou a notar na frequência.

10 MÚSICOS

Um detalhe importante que a Ordem dos Músicos e o Sindicato não devem esquecer: o Meia Noite do Copacabana Palace reabrirá dando trabalho a 10 músicos, além de empregar também *crooners* e cantores, uma *audácia* muito grande nessa época de fita gravada e elepês. O "show" de estréia, "Noite Sul Leste Oeste — SAMBA!" deverá estrear dia 24 próximo.

ARTIGO 99 DO NOVE

ANTEONTEM à noite tivemos a oportunidade de assistir uma mostra do que serão as aulas do Artigo 99, de Gilson Amado, pela TV-Continental. Nós que pertencemos à fração privilegiada de brasileiros que cursaram normalmente o ginasial, achamos que a primeira lição de portugues pelo método televisado é um estudo ameno, moderno, gostoso e que por certo influirá diretamente para o interêsse do aluno pela matéria. O tema da primeira lição é a letra de «Máscara Negra», seguindo-se daí para as regras peculiares da gramática, começando com os dígrafos (grupo de duas consoantes que representam um só fonema), os substantivos, e assim por diante, tudo em relação e com fundo musical da marcha-rancho de Zé Keti e Pereira Matos.

Confessamos que ainda não tivemos tempo de dar uma leitura mais amiúde nas apostilas da Universidade de Cultura Popular, mas diante da amostra apresentada pelo Canal-9, o colunista não resistiu, apanhou a I Apostila de Português e começou a acompanhar o professor. É pena ter sido só «um trailler». Estão de parabéns todos aquêles que colaboraram para o êxito do Artigo 99 sob a direção do reitor Gilson Amado. Voltaremos a êste assunto sempre que se fizer necessário.

J. DE PAIVA

Noticiário Geral

O pianista Arnaldo Rebelo apresentará amanhã, às 21h05m, na Rádio Ministério da Educação e Cultura um programa baseado na influência do violão no repertório pianístico, interpretando as seguintes obras: «Valsinha do Marajó», de Valdemar Henrique: «Ao violão», de Branca Bilhar; «Valsa para a mão esquerda só», de Valdemar de Oliveira e «Tenebroso», de Ernesto Nazareth. ● Aos leitores que nos pedem notícias de dona Magdala da Gama Oliveira: Nossa Mag, infelizmente, ainda continuará afastada por algum tempo desta coluna. Encontra-se adoentada e em repouso em sua residência. Aqui vão os nossos votos de seu pronto restabelecimento para a satisfação de seus inúmeros admiradores, entre os quais nos incluímos.

Pai e Filho Hoje na TV-Rio

Moacir Franco e seu filho Guto (foto) estréiam hoje, às 19h55m, na TV-Rio, completando assim, segundo nosso amigo Renato Santos Pereira, produtor dessa emissora, o «7º fôlego do gato». Sucesso é o que desejamos ao famoso cantor e também à mais simpática

TV

● CANAL 2 (Excelsior)
● CANAL 4 (Globo)
● CANAL 6 (Tupi)
● CANAL 9 (Continental)
● CANAL 13 (Rio)

QUINTA-FEIRA

11.30 (4) Desenhos animados
12.00 (4) Uni-Duni-Tê
15.40 (13) Discoteca do Chacrinha (VT)
15.45 (6) O menino do Circo
16.00 (6) O Zorro (filme)
(9) Close Up
16.30 (6) Jornal da Tarde
(9) Filme
13.00 (4) Show da cidade
14.30 (2) Seriado
14.30 (6) Fúria (filme)
14.00 (4) Sessão das duas (filmes)
(2) Filme de longa-metragem
14.55 (9) Notícias Continental
(9) Elas por elas
15.05 (6) O menino do circo
17.00 (2) Novela: Deusa vencida
(9) Aulas de inglês
(9) O Leão da Montanha
17.25 (13) Os Flintstones
17.30 (6) Pullman Jr.
17.40 (13) National Kid
15.00 (2) Novela: A ilha do tesouro
(9) Alziro Zarur
18.10 (13) Casey Jones
18.20 (6) Popeye (desenhos)
18.30 (4) Os 3 patetas
18.30 (9) Programa infantil
18.50 (13) Diário de bôlsa
19.00 (6) Novela
(2) Novela: Ninguém crê em mim
(9) Artigo 99
(4) A feiticeira (filme)
(13) Jonnhy Quest
19.20 (6) Novela
(9) Dez no Nove
(13) Bate Pronto
19.50 (13) TV-Rio Notícias
(4) Na zona do Agrião
19.40 (9) Repórter Continental
(2) Jornal da Cidade
19.45 (4) Ultra-Notícias
19.55 (6) Diário de um Repórter
(9) R. Monteiro nose Esportes.
(13) Poeira de Estrêlas (VT)
20.00 (6) Repórter Esso
(4) Novela
(2) Elis Regina Show
20.20 (6) Moacir Franco Show
(9) Futebol
20.45 (13) O trio da bossa (VT)
21.00 (2) Novela Redenção
20.30 (4) Batman (filme)
(4) Espetáculos Tonelux
21.25 (6) Novela
(5) Novela
22.00 (9) Jornal do Rio
(4) Jornal da Verdade
(13) Combate (filme)
(6) Jornal da Noite
22.15 (2) Cinema de graça
(4) Ibrahim Sued informa
22.30 (4) Sessão das Dez e [illegible]
(9) Heron Domingues
22.40 (9) Mesa redonda
(6) Comandante Gideon
23.00 (13) TV Rio Notícias
23.30 (13) Seminário
23.45 (4) [illegible] e Política
(6) Programa Paulo Monte

Inaugurada "Primavera Musical de Praga-1967"

PRAGA (Especial) — Interpretando "Minha Pátria", de Smetana, como concêrto inaugural, a Orquestra Sinfônica da Radiodifusão Tcheco-Eslovaca, sob a batuta de Alois Klima, deu início ao XXII Festival Internacional de Música "Primavera de Praga 1967", que se prolongará até 4 de junho próximo. Durante o festival o público tcheco-eslovaco e os visitantes estrangeiros poderão apreciar 54 concertos de alto nível. Participam do Festival a Orquestra Sinfônica da Radiodifusão Tcheco-Eslovaca, a Orquestra Filarmônica Tcheca, a Orquestra Sinfônica de Praga, a Wiener Philarmoniker, a Orquestra Lamoureux, a Orquestra Filarmônica de Leningrado, a Orquestra Filarmônica Eslovaca, a Berliner Staatskapelle, a Orquestra Filarmônica de Brno. Além dos tcheco-eslovacos, atuam 33 diretores de orquestra e solistas estrangeiros como Cláudio Arrau, Devy Erlih, Byron Janis, André Navarra, Nicolai Gedda e Wolfgang Sawallisch, Igor Markewich, Charles Munch, Sérgio Celibidache e outros.

A maioria dos concertos sinfônicos é realizada na Sala Smetana, mas uma grande parte dêles ocorre nos monumentos e jardins históricos que se espalham por tôda a capital tcheco-eslovaca. Os recitais, concertos de música de câmara e coral têm o seu principal ponto na Casa dos Artistas.

O concêrto de encerramento dar-se-á na noite de 4 de junho, com a Orquestra Filarmônica Tcheca, interpretando, sob a direção de Jaroslav Krombholc, a IX Sinfonia de Beethoven.

Curso de Educação Musical e Orfeônica

Terão início, amanhã, as aulas do Curso de Educação Musical e Orfeônico do Serviço de Educação Musical, da Divisão de Educação Complementar.

As aulas serão ministradas pelo técnico de Educação Musical — Cacilda Guimarães Fróes, nos seguintes locais e horários:

Sextas-feiras, das 13h30m, às 16 horas, na Rádio Roquete Pinto — Erasmo Braga, 118 — 11º andar.

Têrças-feiras, das 9 às 11 horas, na Discoteca Estadual — Almirante Barroso, 81 — 4º andar.

Violinista Belga é Intérprete Famoso

Tôdas as têrças e quintas-feiras, às 16h30m, a Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta o programa "Intérpretes Famosos", produzido por Helena Teodoro e que focaliza os grandes artistas nacionais e internacionais em suas interpretações mais expressivas.

Hoje, (quinta-feira), êste programa focaliza o violinista Artur Grumiaux, que interpretará, acompanhado da Orquestra Lamoureux, sob a regência de Jean Fournet, o "Concêrto para violino e Orquestra número 3, em si bemol menor, op. 61", de Saint-Saens.

MÚSICA

Recital de Piano e Duo

A Rádio Ministério da Educação e Cultura apresenta, domingo, às 10 horas, no auditório da TV Globo, mais um programa da série "Concertos para a Juventude".

Nesta audição, estará atuando o pianista Luís Carlos Maura Castro, interpretando: "Arabesca" op. 18, de Schumann; "Sonêto de Petrarca número 104" e "Estudo de Paganini número 5, La Chasse", de Liszt; e "Primeira Balada", "Dois Estudos" e "Primeiro Scherzo", de Chopin. O Duo Zygmunt Kubala — Lina Maria Lôbo Kubala, (violoncelo — Piano) que executará: "Sonata em sol menor", de Henry Eccles; "Sonata op. 5, número 2", de Beethoven.

«Traviata»» no Maracanãzinho a Preços Populares

Com o objetivo de proporcionar ao povo espetáculos de alto nível cultural a direção do Teatro Municipal, apresentará, dia 27 do corrente, às 20 horas, no Maracanãzinho, a ópera "Traviata", de Verdi.

Os principais papéis estarão a cargo dos cantores Diva Pieranti (Violeta), Constante Moret (Alfredo) e Paulo Fortes (Germont).

Orquestra, Côro e Corpo de Baile do Teatro Municipal. Regente: Maestro Santiago Guerra.

Preços: Camarotes — NCr$ 15,00; Cadeiras de palco e especial — NCr$ 4,00; Cadeiras de pista — NCr$ 3,00; Arquibancadas — NCr$ 2,00.

Eduardo Abreu

As 21 horas da próxima segunda-feira, dia 22, haverá, na Sala Cecília Meireles, um recital do violinista Eduardo Abreu, que executará o seguinte programa: Weiss — Le Tombeau de Conte D'Ogy; Bach — Gavota da Sexta Suíte, para violoncelo; Diabelli — Sonata; Frescobaldi — Ária e Variações; Dowland — 2 Galhardas; Sor — 3 Estudos; Segovia — Estudo sem Luz; Vila-Lobos — Estudo número 1, Prelúdio número 1 e Estudo número 7; Granados — Tonadilla; Torroba — Madroños; Joaquin Rodrigo — Sarabanda; Ponce — Sonatina Meridional.

Conservatório Brasileiro de Música

No dia 22 de maio, às 17 horas, terá início o Curso de Alta Interpretação Pianística.

Participarão da primeira aula Maria Teresa Soares, da classe da professôra Elzira Amabile e Eli Maria Santos Rocha, da classe da professôra Ordália Jacobina, que executarão a Sonata opus 110, de Beethoven e o Estúdo de Concêrto número 3, de Liszt.

Informações no CBM — fones: 22-03-80 ou 42-5502.

OS PRÓXIMOS CONCERTOS

MAIO

Hoje, — OSB, com o maestro Isaac Karabtchewsky, às 21 horas. Teatro Municipal.

Sexta-feira, 19 — Festival Rachmaninoff, às 20h45m, tendo Jacques Klein como solista.

Sábado, 20 — Coral Norte-Americano. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Sábado, 20 — Pianista Yvi Imprôta, com a Orquestra do Teatro Municipal, neste teatro, às 16h30m.

Segunda-feira, 22 — Violinista Eduardo Abreu. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 25 — Música Moderna do Brasil. Quarteto da ENM. Associação de Canto Coral. OSN, com Camargo Guarnieri e Laís Sousa Brasil. Sala Cecília Meireles, às 21 horas.

Quinta-feira, 25 — Pianista Arnaldo Rabelo, às 17h30m, no Museu Nacional de Belas-Artes, com música pan-americana.

Quarta-feira, 31 — ABC Pró-Arte. Pianista Nélson Freire. Teatro Municipal, às 21 horas.

Concertos Nas Escolas Estaduais

Esta série de concertos organizada pelo Serviço de Educação Musical prossegue com mais as seguintes audições:

3º Concêrto — quarta-feira, 17, às 11 horas, no Ginásio Gil Vicente, em Realengo, Banda da I Divisão de Infantaria — Regente tenente Paula Pimentel.

4º Concêrto — sexta-feira, 19, às 16 horas, no Instituto de Educação.

5º Concêrto — quarta-feira, 24, às 15 horas, no Ginásio Joaquim Ribeiro, ambos pela Banda dos Fuzileiros Navais, tendo como regentes os maestros Osvaldo Cabral e tenente Siqueira.

6º Concêrto — sexta-feira, 26, às 15 horas, para os alunos do Ginásio São João de Brito e do Colégio Afonso Celso, no auditório do último, em Campo Grande, pela Banda do Corpo de Bombeiros, sob a regência do maestro capitão Otônio Benvenuto da Silva.

Música Moderna

Dando prosseguimento à série de concertos de música moderna do Brasil, em primeira audição mundial, a Sala Cecília Meireles, apresentará, no próximo dia 25, às 21 horas, composições de Cláudio Santoro, Francisco Mignone e Camargo Guarnieri, na execução do Quarteto da Escola Nacional de Música, da Associação de Canto Coral, e da Orquestra Sinfônica Nacional da Rádio MEC, tendo como solista, ao piano, Laís de Sousa Brasil.

A programação do mês de maio, será encerrada, às 21 horas, do dia 26, com um recital de Jacques Klein.

Missa de Mignone

O programa "Brasiliana" apresenta em sua audição de hoje, às 21h5m, na Rádio Ministério da Educação e Cultura a Missa em Si Bemol, de Francisco Mignone com a Associação de Canto Coral, sob a direção de Cleofe Pearsson de Matos.

Coisas da Vida

1) Não se pode imaginar coisa mais monstruosa do que essa de impedir, evitar, que as mulheres da Amazônia, tenham filhos. O caso está aí, diariamente comentado pelos jornais, com um agravante: o "serviço" é feito por estrangeiros. Dizem que o govêrno vai tomar providências. Não creio. E lembrar que a Amazônia é aquêle vasto mundo despovoado. Já acabaram com os índios, agora querem acabar com os caboclos. Soubesse eu chorar e choraria muito agora.

2) É estranho o cuidado, o amor que os donos do poder têm pelo nazista Stangl. Matam brasileiros — principalmente os que não estiverem de acôrdo com a atual situação —, mas defendem um homem que matou milhares e milhares de judeus. Por que não entregam logo êsse homem à Polônia, que tanto sofreu nas suas mãos?

3) Muito bom o artigo de Miguel Neiva em "Última Hora". "O Caminho da Casa Branca — diz êle — passa pela praia do Pinto". Não há ianque importante que passando por aqui não vá visitar nossas favelas. Por quê? Quando nossos políticos forem aos EUA devem querer ver os "ghetto negros" do Harlen, etc., etc. (tudo isso está no artigo mencionado). A mim o que espanta é que se proíbe filmes que possam levar ao estrangeiro a realidade da miséria de nosso povo, mas se mostre aos ianques importantes essa mesma miséria.

4) Matou-se uma môça que era modêlo. Coleciono cartas de suicidas e há muito não via uma tão eloqüente e bem escrita. Diz ela que é covarde e tem mêdo da dor física e declara que ninguém

ENCONTRO MATINAL
eneida

tem o direito de julgá-la. Nenhuma palavra a mais ou de menos. Compreendo perfeitamente seu gesto.

GENTE: — Odilo Costa, filho voltou. Tudo o que êle anda fazendo: quer ser acadêmico, dá entrevistas afirmando que é apenas jornalista, tudo é mesmo Odilo, um amigo dêsses a quem a gente estima e preza sempre muito. Valha êste comentáriozinho como um cartão de boas-vindas para tôda a família a quem estimo profundamente.

AGRADECIMENTOS: — Ao meu prezado Luís Carlos Derenzi, que me mandou o primeiro número da "Enciclopédia Bloch" que ainda não li mas vi a beleza do serviço gráfico. Sucesso para ela. xx A Aroldo Araújo, pelo último número do boletim do L'Oréal de Paris.

DAQUI, DALI, DACOLÁ: — *Ivan Serpa falará, hoje, dia 18, às 14 horas, na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Barilan, sôbre suas experiências com crianças como professor de Arte que é. Local: rua Pompeu Loureiro, 48, Copacabana.* xx Marília Giannetti Tôrres, está expondo suas pinturas na Galeria Guignard, de Belo Horizonte. xx *A peça "Dois perdidos numa noite suja", do apulista Plínio Marcos, estreará no dia 19 — amanhã —, no Teatro Nacional de Comédia. O cenário é do premiado Marcos Fleckman, música de Danoi de Oliveira, a direção de dois atôres e no elenco estão Nélson Xavier e Fauzi Arap.* xx No Auditório da Escola Técnica de Comércio, receberam seus diplomas a "Turma Presidente Shazar", composta de alunos do Curso de Esperanto da Fundação Getúlio Vargas, do Centro de Estudos Maranhenses e da Cooperativa Cultural dos Esperantistas. Foi paraninfo da turma o embaixador de Israel no Brasil. xx Inaugurou-se na Galeria Atrium (São Paulo) a exposição de pinturas de Gruber, com um título "Restauração do Mundo". A apresentação é de Antônio Cândido de Melo e Sousa. xx *Com textos de vários escritores, num roteiro de Oduvaldo Viana Filho, estreou, no Teatro de Bôlso, a peça "Meia volta vou ver", produção do grupo "Opinião". O grupo comemorou o 13 de maio, com um espetáculo "Canção do negro amor", com poesia e música de autores negros.*

NOTÍCIAS DE LIVROS: — *As Edições "O Cruzeiro" acabam de lançar um romance do qual falarei depois: "Muquirama", de M. Monteiro de Melo.*

Últimos lançamentos da "Edições de Ouro": *"As palavras de Buccha", tradução de Guilherme de Almeida,* (Coleção Clássicos de Bôlso). E mais *"O Tigre da Abolição", de Osvaldo Orico.* (Coleção Brasileira de Ouro), e o romance de *Herberto Sales "Cascalho", com biografia e notas de Cavalcânti Proença; introdução de Adônias Filho. "Cascalho" em "Edições de Ouro", está em quinta edição. A primeira é de 1944. E um romance que deve ser lido por todo mundo.*

Pomona Politis INFORMA

Embaixador da França e sra. Jean Binoche, dona Iolanda Costa e Silva. — (Foto Ribas)

LACERDA ESTÁ TOMANDO CONHECIMENTO DOS FATOS

O sr. Carlos Lacerda não marcou reunião com os seus companheiros de luta política. Está se inteirando dos acontecimentos, recém-chegado ao país após uma ausência de quase um mês. Nesses trinta dias muita coisa mudou e mesmo o govêrno Federal dá os primeiros sinais de suas tendências que deverão se definir ainda mais até meados do ano. São esperados, no entanto, os artigos de CL na imprensa: «A pena oposicionista não poderá ficar por muito tempo em recesso», disse-nos um porta-voz.

Informa-se em áreas mineiras ligadas ao sr. Juscelino Kubitschek, que JK pretende voltar ao convívio dos antigos companheiros pessedistas. Em conversas privadas, nesses dias que o distanciaram de Lacerda, o ex-presidente teria ouvido críticas a sua aproximação com seu antigo e imperdoável crítico Carlos Lacerda.

Enquanto isso o sr. Carlos Lacerda ganha mais adeptos. Os motoristas de táxi em massa estão com Lacerda. Para falar apenas nêles.

MALA DIPLOMÁTICA

O embaixador George Alvares Maciel acompanhou a São Paulo os representantes da indústria cafeeira da Colômbia. Na capital bandeirante, o secretário-geral adjunto para Assuntos Econômicos do Itamarati, jantou com o presidente do IBC, sr. Horácio Coimbra. Idem os cafeicultores colombianos. Ontem à tarde êles se reuniram no Instituto Brasileiro do Café aqui no Rio. ● O presidente Tito foi reeleito para mais quatro anos na presidência da República da Iugoslávia. ● Dirigentes e jogadores de futebol, num total de 42 pessoas, almoçarão hoje no Itamarati a convite do sr. Magalhães Pinto. Pelé é convidado de honra. ● O embaixador da Argentina, sr. Mário Amadeo, visitará Belo Horizonte dia 30 a convite do governador Israel Pinheiro. No caminho irá com a embaixatriz a Ouro Prêto. ● Nenhum chefe de missão diplomática estrangeira recebe subsídio para cobrir as despesas das festas em Brasília. NCr$ 500,00 é o que gastará cada embaixador. Assim sendo, a festa só atrairá os ricos... ● O chefe da missão da Hungria em Washington pediu asilo ao govêrno norte-americano. ● O chanceler Magalhães Pinto retornará na manhã de hoje de São Paulo. ● Removido para a Secretaria de Estado, já se encontra entre nós o secretário Eduardo Hosannah. ● O cerimonial do Itamarati mandou consertar a capota do «Rolles-Royce», que está um primor e atenderá Suas Altezas os príncipes do Japão.

EMBAIXADORES NO NORDESTE

Nove embaixadores visitarão o Nordeste no fim do próximo mês de junho para verificar de perto o andamento de diversos projetos de desenvolvimento da região. São êles os chefes das missões diplomáticas dos Estados Unidos, França, Alemanha, Polônia, Países Baixos, Israel, Índia, Japão e Portugal. Os diplomatas deverão ser acompanhados pelo ministro Albuquerque Lima. Entre as áreas que serão visitadas, figuram: Vale do Jaguaribe cujo projeto tem a colaboração do govêrno francês; as obras do centro de treinamento têxtil que recebe auxílio do Japão e a Usina da Boa Esperança que obteve financiamento do govêrno de Washington. Terminando a visita, os embaixadores percorrerão várias indústrias implantadas no Nordeste graças ao plano da SUDENE.

POT-POURRI

A convite da FAB o jornalista Airton Baêta embarcará na próxima semana para Assunção onde vai participar dos festejos do 25º aniversário da comissão militar mista Brasil-Paraguai. A esquadrilha da fumaça e o corpo de pára-quedistas do Brasil farão exibições na capital guarani. ● O ministro Hélio Scarabôtolo vai chefiar a grande comissão designada pelo ministro da Justiça para desemperrar aquêle ministério. O professor Gama e Silva encontrou ali dois mil processos engavetados, inclusive reformas de interêsse para o país. ● O sr. Pope Figueiredo assessor especial do ministro Hélio Beltrão já está informando o ministro da Justiça no assunto. Êle instalará pequenas comissões nos vários setores do ministério, inclusive na Imprensa Nacional. O ministro Gama e Silva pensa abreviar bastante o prazo de andamento dos processos de naturalização. ● O deputado Anísio Rocha que assumiu há 15 dias a vice-presidência do Instituto de Resseguros já ocupou por duas vêzes depois de sua nomeação a presidência interina daquela sociedade de economia mista. A primeira, quando o seu anterior presidente abandonou o cargo depois da posse do sr. Costa e Silva e a segunda agora quando o presidente Curi Pôrto viajou para São Paulo. ● O ministro Mário Andreazza será homenageado com um jantar a realizar-se dia 30 na Hípica sob o patrocínio das seguintes entidades: Sindicato de Emprêsas Marítimas, Associação de Emprêsas Aeroviárias, Associação de Emprêsas Rodoviárias. Comparecerá meio milhar de pessoas. ● Os investidores da Bahia decidiram encontrar-se no próximo mês de junho enquanto os cearenses debaterão seus problemas em julho. Ambos contarão com a presença de representante da Confederação Nacional da Indústria, do ministério Extraordinário para a Coordenação dos Organismos Regionais e da Secretaria de Planejamento dos Estados e das suas universidades. Objetivo: estimular os industriais da Bahia e do Ceará para o lançamento de novos projetos de investimentos. ● O Impôsto de Circulação de Mercadoria está agora sendo a sepultura dos prefeitos das capitais de Estados do Norte e Nordeste. Na maioria delas a arrecadação atual não está dando nem para pagar o funcionalismo público. ● Apelido dado ao governador Nilo Coelho: tremendão. Motivo: conserva na totalidade os resíduos pessedistas da política «nem que sim, nem que não, antes pelo contrário»... ● Ontem o presidente Costa e Silva jantou com o sr. Abreu Sodré. Costa e Silva retornará hoje a Brasília. ● Procedente de Genebra desembarcou no Galeão o ministro da Saúde, Leonel Miranda. ● As declarações do presidente de Gaulle provocaram reflexos na bôlsa. ● Chegou ao Rio uma comissão de técnicos soviéticos de petróleo. Destinam-se a Salvador. O deputado Mauro Werneck estêve no Galeão para receber o sr. Carlos Lacerda. Parente longínquo de CL o jovem parlamentar é dos mais entusiastas do líder. Elegeu-se pela ARENA. ● Cachaça, resíduos de iôdo, havia de tudo misturado ao «whisky» servido durante a recepção oferecida pelo presidente da Assembléia de Sergipe por ocasião da promulgação da Constituição daquele Estado. Governador e assessôres, deputados, todo mundo ficou de cama no dia seguinte. ● O sr. Carlos Lacerda viajou ontem depois do almôço para o seu sítio em Petrópolis. Acredita-se que Lacerda permanecerá uns dias perto de suas rosas, suas aves e seus livros petropolitanos. ● Falando ontem de Brasília, o deputado Ernâni Sátiro disse-nos que tinha um terceiro discurso no bôlso do colête, caso o sr. Roberto Campos atacasse a política de Costa e Silva, durante o banquete comemorativo dos 80 anos de Gilberto Amado. Informou-nos mais ainda o líder da maioria ter entrado em entendimentos com sua bancada para uma reunião às 10 horas de tôdas as sextas-feiras, quando serão tratados assuntos de distribuição dos trabalhos, comissões etc. ● Aviso às pessoas que vão a capital federal para as festas dos príncipes do Japão: levem casacos. A temperatura está caindo. ● Os acadêmicos Austregésilo de Ataíde, Gilberto Amado e Afonso Arinos de Melo Franco visitaram ao cair da tarde de ontem o ex-presidente Castelo Branco, que os recebeu com muita cordialidade.

BRASIL NA FRENTE

Na vanguarda dos investimentos líquidos de fontes financeiras particulares alemães, na América Latina, encontra-se o nosso país com 861 milhões de marcos, seguido pela Argentina com 316 milhões, México, com 118,4 milhões, Colômbia com 87,7 milhões, Antilhas Holandesas com 54,6 milhões, Panamá com 42,4 milhões, Peru com 41,3 milhões, Chile com 32,1 milhões e Venezuela com 28 milhões de marcos.

PARA INGLÊS VER

O «Daily Mail» de Londres chora, em berrante manchete de primeira página, a perda da indústria motorizada no Brasil, criticando o govêrno por êsse fracasso. Assinala o jornal inglês a presença da Volkswagen aqui, a quem augura uma produção, em 1970, de 800 carros diários. E num lamento: «Simca está lá. Mercedes-Benz está lá. Ford e General Motors estão lá. E, melancòlicamente: «Mas os inglêses não estão lá». E' uma crítica ao govêrno por não encorajar os investimentos. O sucesso da indústria automobilística brasileira é tomado de exemplo.

LIRA TAVARES EM BUENOS AIRES

Hóspede oficial do govêrno argentino, o ministro do Exército, general Aurélio Lira Tavares, passará três dias na capital portenha, viajando em companhia de sua mulher e do coronel Jaime Moreno. O general Lira Tavares viajará dia 26 e regressará ao Brasil dia 29 do corrente.

DROPS

Moroso o serviço da CETEL. E' mais simples falar para Nova York. ● Em Paris, a sra. Couve de Murville criticando as que seguem a moda, seja qual fôr: «O vestido curto é para uma perna bela e jovem. É preciso antes consultar seu tipo físico, depois dizer sim ao figurino. Senão a mulher cai no ridículo: «c'est la vrai singerie», concluiu. ● Para passar uns dias no Rio chegam amanhã, procedentes de Estreito, São Paulo, o sr. e sra. César Rabelo Gotrim, genro e filha do embaixador e sra. Roberto Guimarães Bastos. ● Regressou da Europa a sra. Nenete de Castro. ● Preocupa as amigas o estado de saúde da sra. Sara Liberal. Nossos votos para que ela se recupere.

Peixe Concentrado Matará a Fome do Homem do Futuro

Os nutricionistas são de opinião que a carência de proteínas no organismo é «o problema mais desesperador do século» porque envolve o destino de dois bilhões de pessoas nas regiões menos desenvolvidas, as quais necessitam de proteínas para manter-se física e mentalmente em satisfatórias condições de saúde.

Em um mundo cuja população aumenta de modo avassalador e onde não se está produzindo quantidade e qualidade de alimentos suficientes para tôdas as bôcas, os cientistas empenham-se em pesquisas e estudos visando à solução do problema da escassez de proteínas — a fim de assegurar a sobrevivência de crianças nos primeiros anos de vida e evitar que os adultos venham a ser acometidos de fraquezas físicas e que, por êste motivo, tenham de aceitar resignadamente o destino de uma morte prematura.

Os cientistas norte-americanos sempre alinharam-se àqueles em busca da solução dos dilemas que preocupam a humanidade e parecem haver encontrado uma maneira promissora de contornar o problema da carência de proteínas no mundo.

A solução foi encontrada no peixe e concluída em laboratório. Os cientistas escolheram o merlúcio, uma espécie encontradiça no Oceano Atlântico, de alto valor nutritivo e sempre abundante. Do merlúcio passou a ser produzido um concentrado protéico (em líquido, pasta ou farinha) inodoro e insípido, o qual, nos próximos cinco ou sete anos começará a fornecer suplemento alimentar de alta qualidade e baixo custo a milhões de pessoas, particularmente àquelas que habitam regiões africanas densamente povoadas e também áreas da América Latina e da Ásia. O povo norte-americano será igualmente beneficiado com o nôvo produto.

O concentrado protéico de peixe, ou simplesmente farinha de peixe, como já é chamado, já recebeu aprovação por parte do **US Food and Drug Administration**, onde foi qualificado como «nutritivo, saudável e próprio para consumo».

CONCENTRADO

Essa importante conclusão surgiu após mais de cinco anos de exaustivas pesquisas e muita controvérsia. Algumas autoridades protestaram contra a utilização integral do merlúcio, isto é, incluindo cabeça, barbatanas, cauda, vísceras etc., na fabricação da farinha de peixe. Insistiam em que o concentrado deveria aproveitar apenas o peixe depois de limpo e tratado. As objeções procediam quase tôdas de considerações estéticas e do temor de que a farinha feita do peixe integral viesse a provocar alguma moléstia além da descoloração dos dentes. Essas críticas foram solucionadas quando os cientistas conseguiram desenvolver um processo higiênico através do qual foi produzido um concentrado protéico de peixe, inodoro, insípido, estável, saudável, bacteriológica e bioquimicamente puro, para consumo humano.

DIÁRIO DE BOLSO
maria claudia

RODAPÉ

Uma "Cinderela" no mundo da alta costura, nasceu em Paris. O jovem costureiro *Jean-Claude Guibert* contratou *STEPHANIE DROBNER* 20 anos alemãzinha muito doce, para desfilar sua coleção. E apostou com ela: "se conseguir para nós o "Oscar" do *prêt-à-porter*, caso com você!" No dia seguinte, após a vitória, a môça recebeu uma aliança de noivado, verdadeira... Depois de casados inauguraram *boutique* na rua Saint-Honoré. A bossa é essa: as clientes têm que possuir a chave da entrada, que custa 3.000 F., preço que dá direito a dois vestidos. A primeira cliente, entusiasta, é JULIE CHRISTIE. Aqui fica essa sugestão para as nossas *boutiques* cariocas, ávidas por novidades.

§§§

E falando em novidades: Paris lança pernas femininas-masculinas, que servem indiscriminadamente para rapazes e mocinhas. Bonn coloca no mercado sapatos infantis enfeitados com chocalhos, para impedir que as crianças se percam de seus pais. Stocolmo inaugura o bom hábito dos *chauffeurs* de táxi oferecerem uma chávena de chá a seus clientes....

Ari e ADELAIDE DE CASTRO receberam para coquetéis, ontem. TERESA MARQUES, comemorando aniversário, oferece jantar "*black-tie*", amanhã.

§§§

O sempre simpático embaixador Gianrico Bucher, da Suíça, fêz programa de domingo último bem na base do esportivo: passeio pela Guanabara e esqui aquático. Como companheiros, teve Juan Carlo e DAPHNE KATSZENTEIN.

§§§

Depois da festa na Embaixada Inglêsa, em benefício das obras sociais da favela do Morro do Pinto, "esticaram" no "Balaio", até cedinho, alguns casais de nossa sociedade e corpo diplomático. Anotada a elegância de VALENTINA DIAZ na Embaixada da Itália.

UM GÔSTO DE SAL...

O estilo marinheiro coloca uma nota alegre e insinuante nas coleções de aquém e de além mar. Tanto nas grandes coleções, quanto na modinha informal das boutiques e do *prêt à porter*, podemos encontrar sempre um "quê" "marítimo", um gôsto de sal...

No croquis de Nei, a primeira sugestão da série:

● em lã b r a n c a, duas-peças cortado com muita sabedoria, usado com meias trabalhadas e sueters em sanfona, com grande gola *roulée*. Na cabeça o gôrro divertido.

SE VOCÊ É RUIVA

● Houve um tempo (você era bem pequenina...) em que a chamavam de "cenourinha" e seu rosto de pele leitosa salpicado de sardas simplesmente deliciosas lhe valeu o apelido de "arroz-dôce com canela" ou "ferrugem". Depois aconteceu a metamorfose: as sardas desapareceram, os cabelos ganharam um brilho suntuoso de cobre e os olhos claros cintilavam como pedras preciosas.

Você se transformou em uma bonita ruiva. Mas o tom de seus cabelos limita a paleta das côres que você pode usar, e é preciso conhecer seu rosto — e suas tintas. Anotemos, então:

NÃO: vermelhos, laranja, marrons.
SIM: verdes, azuis, mostarda, oliva, turquêsa, violeta.
NÃO: lápis escuro na maquilagem dos olhos.
SIM: Sombra cinza-azulada nas pálpebras.
NÃO: excesso de base sôbre a pele muito clara.
SIM: base fluida e incolor, bege-clara.
NÃO: batom rosa-porcelana ou bom-bom.
NÃO: tintura para os cabelos fora do tom natural.
SIM: "rinsage" com cobre-claro ou castanho-dourado.

CLASSIFICADOS

CLÍNICAS E CASAS DE SAÚDE

Internação Para Pessoas Idosas
CASA DE SAÚDE DR. ELOY
Rua Haddock Lôbo, 369 — Tel.: 28-4546

Para Pessoas Idosas
Clínica FREI FABIANO — TEL.: 54-3707
RUA CONDE DE BONFIM 497
GERIATRIA — ARTERIOESCLEROSE — INTERNAÇÕES
Direção: Drs. HOMERO GRAÇA E GUENTHER JENSEN

PESSOAS IDOSAS — REPOUSO
CLÍNICA SANTA MÔNICA
ORIENTAÇÃO
Drs.: Paulo Cavalcante e Sebastião Monjardim
RUA GUAPENI, 30 — TIJUCA
RESERVAS E INFORMAÇÕES:
TELS.: 34-6246, 58-1021, 48-0404 e 58-2000.

CLÍNICA CENTRAL DE OLHOS
EQUIPE DE MÉDICOS ESPECIALIZADOS EM OFTALMOLOGIA
Direção: Drs. Pedro Moacyr de Aguiar e Carlos H. Bessa
INSTALAÇÕES DE ALTO PADRÃO MODERNO
INSTRUMENTAL TÉCNICO
Departamentos Especiais para Cirurgia dos Olhos Glaucoma, Neuroftalmologia, Estrabismo e Ortoptico
Visão Ocupacional
CLÍNICA ANEXA, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
HÁ SEMPRE UM ESPECIALISTA DE PLANTÃO DAS 9 ÀS 18,30 PARA OS CASOS DE EMERGÊNCIA E PARA O RECEITUÁRIO DE ÓCULOS E LENTES DE CONTATO
EDIFÍCIO AVENIDA CENTRAL
Av. Rio Branco, 156, salas 1308 a 1311
Telefones: 52-0191 e 52-5721

PROFISSÕES LIBERAIS

MÉDICOS

DR. LAURO LANA
CLÍNICA GERAL
CONSULTÓRIOS:
LARGO DE SAO FRANCISCO, 26 — SALA 414
TEL.: 43-3801 — Diàriamente, de 2 às 5 horas
AV. N. S. COPACABANA, 534 — SALA 308 —
TEL.: 57-7413 — Diàriamente, de 8 às 11 horas.
EXCETO AOS SÁBADOS.

DR. GRABOIS Ex-diretor do Instituto de Psicologia da Universidade do Brasil.
CLÍNICA PSICOLÓGICA
Nervosos. Problemas afetivos e sexuais, angústia, insônia, desânimo, fobias e outros distúrbios neuróticos e psicossomáticos.
Rua Alvaro Alvim, 21, 13º andar — Tel.: 52-3046 — Das 14 às 19 horas.
Avenida Copacabana, 435 — sala 414 — Tel.: 36-6292 — Das 8 às 12 horas.

DR. F. MIRANDA
GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA
Clínica São Bento
— Marcar hora — Tel. 46-4160 —
Rua Paulino Fernandes, 38.

DR. AUGUSTO ALBUQUERQUE
Especialista em doenças do Coração — Estômago — Fígado — Intestinos
RADIOSCOPIA
CONSULTAS — NCr$ 2,00
Av. Rio Branco, 185 — 12º andar sala 1.224 — Das 9 às 11 e das 14 às 18 horas
Telefone: 52-5442

Dr. Adjalbas de Oliveira
ANÁLISES CLÍNICAS
Das 7 às 19 horas
R. Álvaro Alvim, 21
5º andar
Telefones:
42-4242 e 42-0505

OCULISTAS

OCULISTA — CIRURGIA OCULAR
DR. GUIDO FERRARI
R. Visconde Pirajá, 4, ap. 201.
Tels.: 47-0408 e 21-4957.

DENTISTAS

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se em 2 dias, consertam-se em 90 minutos. Orçamentos grátis. Rua do Rosário, 178 — 1º andar.

ADVOGADOS

OCTÁVIO BABO FILHO
ADVOGADO — Rua 1º de Março, 6 — Tel.: 31-3074.

DR. JOÃO ALVES DE MATTOS
ADVOGADO
AV. PRESIDENTE VARGAS, 590 - SALA 403 ED. LISBOA
TELEFONE: 23-3028.
Diàriamente, das 14 às 19 horas, exceto aos sábados.
Inventários, desquites, despejos, cobranças, pedidos de alimento, causas trabalhistas, administrativas e criminais.
Especialista em legislação militar.

MODA E BELEZA

VESTIDO DE NOIVA — VENDE-SE — RENDA — Tel. 47-5005

ALISA-SE, PASSA-SE PASTA, aplica-se «HENNÊ» e «MACEL» e penteia-se. Av. N. S. de Copacabana, 1250/1104, à noite — Tel. 57-1288.

MASSAGISTA EUROPEIA de ALTO GABARITO. Massagens e Ginástica FILANDESA. Estética e Medicinal. Aceita 2 clientes de ALTA SOCIEDADE, que more no bairro. Tel. 45-7057 — Rua Senador Vergueiro, 207/703.

PERUCAS E 1/2 PERUCAS, rabos longos e curtos — Aplique-se. Durante o dia — Av. N. S. Copacabana, 826/302. Tel. 57-1288.

PERUCAS
A PARTIR DE 10.000
COMPRAM-SE CABELOS

COSTUREIRA para seu vestido, ligeiros preços baratíssimos pronto em 18 horas. Fone: 46-6356.

MINI-PERUCAS
(C/10% de Bonificação)
MME. DORYS lança novos modelos em côres modernas e naturais. Dispõe também de DEPARTAMENTO ESPECIALIZADOS em CONSERTOS, REFORMAS E CONSERVAÇÃO DE PERUCAS.
COMPRA CABELO E PAGA BEM
Rua Barata Ribeiro, 432/101 — Tel. 57-8613

ARQUITETURAS E MATERIAIS

PEDRAS COLORIDAS — Para pisos e revestimentos. Vendas e serviços ARENITO LTDA. Rua São Clemente, 164 - Tel. 46-7131

MÓVEIS E DECORAÇÕES

SUPER SYNTEKO — raspagem para cera. Orçamento Grátis. Tel.: 42-5571.

SUPER SYNTEKO — Raspagem p/cera com referência e garantia. Orçamento sem compromisso — Tel. 43-0441 e 54-3502. Sr. CIR

PERSIANAS CONSERTOS
Mudo rápido cadarços, cordas e giratórios. 28-3795 — SARAIVA.

CORTINAS A PRAZO
ótimos tecidos, confecção fina. Orç. grátis. 28-3795 — SARAIVA

armários embutidos
Executa-se com fino acabamento em tôdas as madeiras de lei. Em cedro p/ pintura com interior invernizado, e a seu gôsto: m2 - 120,00; idem em jequitibá: m2 - 90,00. Desenhos e orçamentos sem compromisso e pagamentos facilitados.
mobilarte MÓVEIS E DECORAÇÕES
— 26 ANOS DE TRADIÇÃO —
Depto. Vendas na GB.:
Av. Rio Branco, 108
s/1213 - Tel. 42-5559

ESTOFADOR
Lindo mostruário, faz-se capas e cortinas. 28-3795 — SARAIVA.

Embalagens
de móveis, louças e máquinas
CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Pres. Vargas, 1 093
Fone: 43-4339

DIVERSOS

Baratas, Cupim?
Rio Norte-Sul Dedetização Ltda. Avenida Rio Branco, 185, s/1223 — Tel. 30-9787

DINHEIROS E NEGÓCIOS

ACIMA DE 2 MILHÕES, até 15 milhões, empresto sob hipoteca ou retrovenda de imóvel. Telefone: 37-0638 — OLÍMPIO.

CONTAS PAGAS DE LUZ
Não jogue fora suas contas pagas de luz. Compra-se ótimo preço anos 64-65-66-67
Rua Buenos Aires, 84 1.º and.

PENSIONATO
Para MÔÇAS e SENHORAS
DIREÇÃO de uma INSTITUIÇÃO DE OBRAS SOCIAIS
TEL.: 58-6019.

Expurgo radical de
CUPINS - PULGAS - BARATAS - RATOS
RUGANI — TELEFONE: **22-3289**

GRANDES EMPREGOS

CORRENTISTA
Com habilitação contábil, solteiro, reservista, eleitor: NCr$ 250,00
Rua Riachuelo, 114 — 5º andar.

IMÓVEIS

APARTAMENTO 202 FINAMENTE MOBILIADO. PREÇO DE OCASIÃO POR MOTIVO DE VIAGEM VENDE-SE À RUA ESTEVES JÚNIOR Nº 12, com 5 quartos, sala, cozinha, área c/ tanque, banheiro social, dependências completas de empregada, telefone e ar refrigerado. Visitas, preço e condições na entrada do Edifício diàriamente das 9 às 20 horas, com Fernandes Creci 400. Tratar à Rua da Quitanda nº 30, 2º andar, conjunto 209 — telefone 52-2899.

COSTUREIRA — Precisa-se, competente, com prática em confecções finas para trabalhar no local. Av. Copacabana, 1052 — sobreloja 201.

EDITAIS E AVISOS

Refinaria de Petróleos de Manguinhos S. A.
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
(CONVOCAÇÃO)
Os Acionistas da Refinaria de Petróleos de Manguinhos S. A. são convocados para reunirem-se na sede social à Av. Brasil, 3.141, às 10 horas do dia 25 de maio corrente, a fim de deliberarem, em Assembléia Geral Extraordinária, sôbre a incorporação de parte dos terrenos do capital de Prosint — Produtos Sintéticos S. A., bem como sôbre outros assuntos do interêsse social.
Rio de Janeiro, 11 de maio de 1967.
REFINARIA DE PETRÓLEOS DE MANGUINHOS S. A.
Eduardo Demarchi Difini
Diretor
Emilio Grandmasson Salgado
Diretor

Anuncie Nesta Seção
No Departamento de Publicidade: Av. Almirante Barroso, 4-A — Tels. 32-9899 e 32-6103, ou Nas Seguintes Agências:
AGÊNCIA COPACABANA
Rua Rodolfo Dantas, 84 — Loja-G — Telefones: 37-9771 e 37-0800
AGÊNCIA DE CAMPO GRANDE
Rua Coronel Agostinho, 7 — sala, 2
AGÊNCIA DE CASCADURA
Av. Suburbana, 10.002 — sala 315
AGÊNCIA GOVERNADOR
Rua Capitão Barbosa, 698 — sala 203 — Cocotá
AGÊNCIA LEOPOLDINA
Av. Brás de Pina, 59 — salas 201 e 202 — Penha
AGÊNCIA MEIER
Rua Constança Barbosa, 152. Loja-C — Telefone: 29-3861
AGÊNCIA S. CRISTÓVÃO
Rua Fonseca Teles 199 — sobrado
AGÊNCIA TIJUCA
Rua Conde de Bonfim, 21 Loja-G — Galeria Caruso
AGÊNCIA TIRADENTES
Rua da Carioca, 62 e 64 — Sapataria Calce e Leve

CONDOMINIO DO EDIFÍCIO GENERAL ARGOLO
Comunico para os fins de direito, aos condominos do Edifício General Argolo, situado na rua Senador Vergueiro, 151 — Rio, que em ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA, realizada no dia 15 de abril de 1967, foi decidido conceder ao proprietário do apartamento 1201 o direito de construir na área de recuo do edifício, mediante indenização ao Condominio
Rio de Janeiro, 5 de maio de 1967
FRANCISCO DE ASSIS ALMEIDA E SOUSA
Síndico

Associação dos Assistentes Jurídicos do Estado da Guanabara
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
São convidados os senhores associados a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no Centro Paranaense, na av. 13 de Maio, 13, 22º andar, às 17 horas, do dia 26 do mês fluente, a fim de elegerem nova Diretoria.
Rio de Janeiro, 12 de maio de 1967
DYLSON MACHADO LEOBONS
Presidente da Junta Interventora

Holiday on Ice

O "Holiday on Ice", que se apresentará com novas roupagens de 1 a 18 de junho próximo, no Maracanãzinho, é um verdadeiro musical de categoria internacional. Suas despesas de material, guarda-roupa, compressores, serpentinas, e a parte eletrônica e hidráulica, excedem em muito aos gastos com espetáculos montados em anos anteriores. Calcula-se que na montagem dêste ano o "Holiday on Ice" tenha despendido, soma superior a um milhão de dólares. Na foto, a bailarina Sandy, numa atração do espetáculo

Diretor da CAPES Volta ao Cargo

Nomeado pelo ministro Tarso Dutra, tomará posse, na próxima semana, o nôvo diretor-executivo da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, prof. Mário Werneck de A. Lima, cargo, aliás, que já exerceu, anteriormente, quando era ministro da Educação o atual vice-presidente da República, dep. Pedro Aleixo.

O nôvo diretor da CAPES possui larga fôlha de serviços prestados ao ensino universitário. Ex-reitor da Universidade Federal de Minas Gerais, dirigiu durante 11 anos a sua Escola de Engenharia, da qual, é professor catedrático, ocupando atualmente a vice-reitoria da Universidade Católica daquêle Estado, cujo Instituto Politécnico é, também, por êle dirigido.

QUEM É

O professor Mário Werneck fêz parte de inúmeras comissões examinadoras de concursos para catedráticos das cadeiras de «Termodinâmica — Motores Térmicos», «Mecânica dos Fluidos», «Eletrotécnica Aplicada», «Mecânica Aplicada — Máquinas Hidráulicas», nas Escolas de Engenharia das Universidades Federais do Paraná, do Rio de Janeiro, de São Paulo, e na Escola de Minas de Ouro Prêto.

Em 1953 visitou as Universidades Americanas, tendo recolhido os elementos que lhe possibilitaram escrever o trabalho que intitulou «A Formação do Engenheiro nos Estados Unidos». Além dêsse, publicou mais 14 outros trabalhos, entre os quais, os relacionados com o Ensino de Engenharia, foram: «Aspectos do Ensino de Engenharia», «O Problema da Escassez de Engenheiros no Brasil», «Propósitos da Educação do Engenheiro», «Contribuição do Engenheiro para o Progresso Humano» e «A Engenharia Industrial e sua Influência na História do Brasil».

O Instituto Cylleno Comemora Seu 31º Aniversário

Com a celebração da Páscoa dos Alunos, no dia 18, às 17 horas, na Matriz de São Januário e Santo Agostinho, será iniciada, solenemente, a semana de aniversário do Instituto Cileno, educandário do bairro de São Cristóvão.

O programa será desdobrado pelos dias 24, às 9 horas, festa dos Cursos Colegial, Ginasial de Comércio e Ginasial Secundário, 26, Curso Primário e 27, turno da noite.

O diretor-geral, professor Taciel Cileno, convida as famílias dos alunos e ex-alunos a que participem das cerimônias de comemoração.

SUPER SYNTEKO
Raspagem de assoalhos p/cêra
TELEFONE: 37-3478

RÁDIOS E TELEVISORES

CONSERTO TV — 46-8855
SEM SOM ou SEM IMAGEM. REGULAGEM DE ANTENAS — NORTE-SUL — MARTINS.

Seu rádio de pilhas parou?
«TRANSISTOMAR», oficina especializada em consertos de: GRAVADORES, VITROLINHAS, TVs, RADIOS DE PILHA, LUZ E AUTOMÓVEL de tôdas as marcas e procedências. ORÇAMENTOS GRÁTIS E NA HORA. Peças genuínas — TRAVESSA DO OUVIDOR, 4 - 2º andar (Centro).

TV COM DEFEITOS?
CHAME
32-5218 TV-CITERA
Firma com técnicos de confiança
Visitas grátis.
Aos Domingos: Tel 36-7512

Estudante: Com MEC-USAID Estrangeiros Vão Legislar

UM dos membros do Centro Acadêmico Carlos Chagas, da Faculdade Nacional de Medicina, aluno Nélson Remi Gillet, criticou — em nome daquela entidade — os têrmos do nôvo convênio firmado entre o MEC e a USAID afirmando que com isto, os norte-americanos vão legislar nosso ensino.

Como se sabe, o nôvo documento vem desencadeando uma série de protestos no meio estudantil, principalmente na área universitária, e a situação poderá se agravar, pois as lideranças de várias escolas já estão debatendo a possibilidade de se realizar uma passeata, em sinal de protesto ao que êles chamam de «traição do diretor do Ensino Superior».

O líder estudantil Nelson Remy Gillet afirma que "o acôrdo MEC-USAID permite que estrangeiros venham legislar em nosso país"

COMO FOI

Durante a concentração que a União Metropolitana dos Estudantes realizou no pátio do MEC, o professor Del Castillho prometeu-lhes atender as reivindicações apresentadas, e falou sôbre a possibilidade de uma revisão estrutural nos têrmos do acôrdo-MEC-USAID.

Entretanto, o que mais contrariou os alunos foi o não cumprimento da promessa de que êles seriam ouvidos pelo ministro Tarso Dutra, antes da assinatura definitiva daquele convênio.

REUNIÃO

Ate as últimas horas de ontem, vários líderes se reuniram para debater a posição a ser tomada.

Hoje deverá ser conhecida a posição oficial da União Metropolitana dos Estudantes, e a idéia inicial era a realização da passeata prevista para dias atrás, mas que foi suspensa em virtude das promessas do professor Del Castillho.

É CONTRA

O «Diário Escolar» inicia, hoje, uma série de entrevistas com estudantes de várias escolas, e das várias correntes da política estudantil.

O primeiro dêles é o acadêmico Nélson Gillet que vem se interessando, dentro da Faculdade Nacional de Medicina, pelo estudo dos problemas relacionados com o ensino da América Latina, e especificamente com a questão do acôrdo MEC-USAID.

Afirma o estudante Nélson Gillet, que é absolutamente inadmissível o fato de que técnicos estrangeiros venham legislar em nosso país. E isso acontecerá, porque um dos itens do acôrdo prevê que os técnicos da USAID, verificarão as necessidades globais de nossa Universidade e elaborarão os currículos.

«As nossas necessidades globais — continua o estudante — só podem ser definidas por técnicos brasileiros. E nós sabemos quais são. Diante dêsses fatos que nos apresentam, devemos aceitar ou não. Mas não aceitamos, porque sabemos o que queremos».

Prossegue o universitário afirmando que «o acôrdo visa transformar a Universidade brasileira, que é uma fundação estatal, em uma fundação privada, colocando o ensino em bases rentáveis. Limitando o ingresso à Universidade de uma elite privilegiada».

Por outro lado, o acadêmico da Faculdade Nacional de Medicina afirma que «nós não admitimos que a América Latina, e, principalmente, o Brasil sirva de campo de experiências a estrangeiros, seja êle americano, russo, inglês ou chinês. Visualizamos a Universidade, como o esteio de uma nação em desenvolvimento, e não permitiremos que sirva a interêsses estranhos, que não o da própria nação», finalizou

ESPETÁCULOS

★ ESTRÉIA ● LANÇAMENTO ☆ PRÉ-ESTRÉIA

● GEORGY, A FEITICEIRA — Inglês. Direção de Silvio Narizzano. Com James Mason, Lynn Redgrave, Alan Bates e outros. Drama. No São Luís e Santa Alice. Censura: 18 anos.

● O MUNDO JOVEM — Franco-italiano. Direção de Vittorio De Sica. Com Christiane Delaroche, Nino Castelnuovo, Tanya Lopert e outros. Drama. No Cine Copacabana. Censura: 18 anos.

● 7 CONTRA TODOS — Italiano. Colorido. Direção de Michele Lupo. Com Rogér Browne, Erno Crisa, Liz Havilland e outros. Aventuras. No Cóndor-Copacabana, Plaza, Olinda, Mascote. Censura Livre.

● A VERDADE VEM DO ALTO — Brasileiro. Colorido. Direção de Virgilio T. Nascimento. Documentário. No Odeon, Tijuca. Censura: 21 anos.

● O CORINTIANO — Brasileiro. Direção de Milton Amaral. Com Mazzaropi, Elizabeth Marinho, Lúcia Lambertini, Carlos Garcia e outros. Comédia. No Ópera, Kelly, Bruni-Ipanema, Flórida, Marrocos, Rio Branco, Art-Palácio Tijuca, Art-Palácio Méier, Regencia, Bruni-Piedade, Matilde, São Pedro, Rio Palace. Censura Livre.

● PORTUGAL DO MEU AMOR — Brasileiro. Colorido. Produção de Jean Manzon. Documentário. No Bruni-Flamengo. Censura Livre.

● A DESEJADA — Mexicano. Direção de E. G. Muriel. Com Libertad Leblanc, Júlio Aleman, Carlos Perez Montegumo e outros. Drama. No Império. Censura: 18 anos.

● O ESPIÃO DO CHAPÉU VERDE — Americano. Metrocolor. Aventuras do agente secreto da Uncle. Com Robert Vaughn, David McCallun Janet Leigh. Nos cines Metro Tijuca, Ricamar, Pathé, Azteca, Pax, Para Todos e Mauá. Proibido até 14 anos. (14, 16, 18, 20 e 22 horas).

CENTRO

CAPITÓLIO — Como possuir Lissu — 14 anos.

★ CINEAC — Festival de êxitos (1 filme por dia).

CINE HORA — Documentários, desenhos comédias etc. (A partir das 14 horas).

FESTIVAL — Terra em transe — 18 anos.

FLORIANO — O grande golpe dos 7 homens de ouro — 14 anos.

IMPÉRIO — A desejada — 18 anos.

PALÁCIO — A Bíblia (14.40 — 17.50 e 21 horas) — 10 anos.

PRESIDENTE — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.

RIVOLI — Nevada Smith — 16 anos.

REX — Horas de amor (15, 17, 19 e 21 hs.) — 18 anos.

RIO BRANCO — O Corintiano — Livre.

VITÓRIA — Quem tem mêdo de Virginia Woolf? — 18 anos.

ZONA SUL

ALASCA — Espíritos indômitos (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — Livre.

ALVORADA — O silêncio — 18 anos.

ART-COPACABANA — A enseada dos desejos (14, 16, 18, 20 e 22 hs.) — 21 anos.

BRUNI-COPACABANA — Terra em transe — 18 anos.

BRUNI-BOTAFOGO — O implacável Colt de Gringo — 18 anos.

CORAL — Terra em transe — 18 anos.

CARUSO — Judith — 10 anos.

IPANEMA — Retrato de um criminoso — 18 anos.

★ JUSSARA — Festival (1 filme por dia).

LAGOA-DRIVE IN — A volta do pistoleiro (20,30 e 22,30 hs.) — 14 anos.

LEBLON — Quem tem mêdo de Virginia Woolf? — 18 anos.

METRO-COPACABANA — Doutor Jivago (14, 17.30 e 21 hs.) — 16 anos.

MIRAMAR — Como possuir Lissu — 14 anos.

PARIS PALACE — Nevada Smith — 16 anos.

PIRAJÁ — A desejada — 18 anos.

POLITEAMA — O agente secreto Matt Helm — 18 anos.

RIAN — Como possuir Lissu — 14 anos.

RIVIERA — O gozador — 14 anos.

ROIAL — Implacável Colt de Gringo — 18 anos.

ROXY — Quem tem mêdo de Virginia Woolf? — 18 anos.

SCALA — Judith — 10 anos.

VENEZA — Um homem... uma mulher — 18 anos.

ZONA NORTE

ALFA — Nevada Smith — 16 anos.

ANCHIETA — O seresteiro de Acapulco — Livre.

AMÉRICA — O caçador de aventuras — 18 anos.

BRUNI MÉIER — Judith — 10 anos.

BRUNI S. PEÑA — O silêncio — 18 anos.

BRITANIA — Nevada Smith — 14 anos.

CARIOCA — Como possuir Lissu — 14 anos.

COLISEU — A desejada — 18 anos.

CACHAMBI — 007 contra a chantagem atômica — 18 anos.

CASCADURA — Jogada decisiva — 14 anos.

COIMBRA — Assalto ao trem pagador.

FLUMINENSE — A desejada — 18 anos.

IMPERATOR — Dois contra o Oeste — Livre.

LEOPOLDINA — Jogada decisiva e A lei do mais valente — 14 anos.

MADRID — Três num sofá — Livre.

MARAJÓ — O rapto das virgens — 10 anos.

MELO-PENHA — O implacável Colt de Gringo — 18 anos.

MÔÇA BONITA — Corpo ardente — 18 anos.

NATAL — Como roubar um milhão de dólares — Livre.

PALACIO-CAMPO GRANDE — Uma pistola para Ringo — 14 anos.

PALACIO SANTA CRUZ — Sete contra Roma — 10 anos.

PARAISO — O implacável Colt de Gringo — 18 anos.

ROSÁRIO — O implacável Colt de Gringo — 18 anos.

RIO — Judith — 10 anos.

VAZ LOBO — A desejada — 18 anos.

TEATRO

BOLSO (27-3122) — «Meia volta vou ver», às 17 e 21h30m.

CARLOS GOMES (22-7581) — «De Costa a Coisa Vai», às 17h30m, 20 e 22 horas.

COPACABANA (57-18188, R. Teatro) — «Onde canta o sabiá», às 16 e 21h30m.

DULCINA (32-5817) — «O Noviço», às 17 e 21 horas.

GINÁSTICO (42-4521) — «Oh, que delícia de guerra», às 17 e 21h15m.

JOVEM (26-2569) — «A Pena é a Lei», às 16h30m e 21h30m

MAISON DE FRANCE (52-3456) — «Quatro num Quarto», às 16 e 21h15m.

MESBLA (42-480) — «O Homem do Princípio ao Fim», às 17 e 21 horas.

MIGUEL LEMOS (56-1954) — «Os Sete Gatinhos», às 21h30m.

MINI (57-6651) — «De Brecht a Stanislaw Ponte Prêta», às 22 horas.

NACIONAL DE COMEDIA (22-0367), às 21 horas.

OPINIÃO (36-3497) — «A Saída? Onde Fica a Saída?», às 17 e 21h30m.

PRINCESA ISABEL (37-3537) — «Com Açúcar e Com Afeto», às 21h30m.

REPÚBLICA (22-0271) — «O Coronel de Macambira», às 21 horas.

RECREIO (22-8565) — «Põe Tudo no Negócio», de 18 às 24 horas.

RIVAL (22-2721) — «Vem Quente Que Estou Fervendo», às 16, 20 e 22 horas.

SANTA ROSA (47-8641) — «A úlcera de Ouro», às 17 e 22 horas.

SERRADOR (32-8531) —

SOCIAIS

Aniversários:

FAZEM ANOS HOJE:

— Marechal Eurico Gaspar Dutra
— Sr. Aloísio Neiva
— Sr. Elisário Tavera Filho
— Sr. José Anes
— Dr. Murilo Lavrador
— Sr. Otávio Aires
— Sr. Pedro Guimarães Pinto
— Sr. Bartolomeu Fontes de Andrade
— Sr. Augusto Siqueira
— Sr. Irani Rosa
— Sr. Durval Bernardino dos Santos
— Prof. Elísio de Medeiros Pires
— Cel. Nélson Tavares
— Menino Rafael Côrtes do Nascimento, filho do jornalista Cristóvão Gabinio do Nascimento, nosso companheiro de redação — Chefe da Reportagem, e da sra. Moema Côrtes do Nascimento

CASAMENTOS

— **Srta. Neli Andreani-Sr. Paulo Murilo** — Na Igreja de São Francisco de Paula, realiza-se, no dia 26 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Neli Andreani, filha do sr. e da sra. Atilio Andreani e o sr. Paulo Murilo, filho do sr. e sra. Murilo C. da Silva.

— **Srta. Djenane Pamplona-Sr. Paulo Mota Pires** — Casam-se, no dia 24 do corrente, às 19 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, a senhorita Djenane Pamplona, filha do coronel Confúcio Pamplona e sra. Flora C. Pamplona e o sr. Paulo Mota Pires, filho do casal Paulo Pires e sra. Gilda Mota Pires.

FESTAS

«Show» em Homenagem às Enfermeiras — Realiza-se, sábado, às 14 horas, no Hospital Estadual Moncorvo Filho, um «show» em homenagem à Semana da Enfermagem, organizado por Luís Fernando, com a participação de artistas de Rádio e Televisão.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

José Eduardo de Macedo Soares — 11 horas Igreja N. Sra. da Glória do Outeiro

Alcimar Ortega Terra — 10h30m Igreja Candelária

Profª. Sarah Zaidan Bastani — 10h30m, Igreja N. Sra. Conceição e Boa Morte

Plácido Gosendo Arcos — 8h30m Igreja São Francisco de Paula

Osvaldo Azevedo da Costa Guimarães — 11h30m. Igreja São Francisco de Paula

Augusta do Nascimento Ferreira Botelho — 10h30m. Catedral

As Sete Gatinhas Ameaçadas

A Discutida peça de Nélson Rodrigues «Os Sete Gatinhos», que está em cartaz no Teatro Miguel Lemos, está sendo ameaçada pelo público. O Teatro Popular da Guanabara está recebendo constantemente cartas anônimas e telefonemas, acusando a ausência de «conteúdo moral» no espetáculo. Na foto Tânia Sher, Diana Atonasi, atrás, Araci e Fregolente

A ESCOLA DE SAMBA IMPERATRIZ LEOPOLDINENSE fará realizar em sua sede social, à Rua Prof. Lacê, 235 — Est. de Ramos, dois torneios de futebol de salão, sendo um entre as agremiações carnavalescas e Escolas de Samba, o outro entre times de infanto juvenil de rua da zona da Leopoldina. O início será no próximo dia 4 de junho. Inscrições em sua sede social aos domingos — durante a semana à rua Leopoldina Rêgo, 32.

Aniversário

Cercada do carinho de seus familiares e inúmeros amigos, completa, hoje, o seu 70º aniversário natalício, a professôra Maria Noemi de Souza, dedicada preceptôra que exerceu o magistério na Guanabara por mais de quarenta anos. Iniciando-o na Pedra de Guaratiba, percorrendo vários bairros do subúrbio, para aposentar-se como diretora da Escola Leitão da Cunha, a qual serviu mais de quinze anos. Comemorando a data, será celebrada hoje, às 11,30 horas, na Igreja do Bom Jesus do Calvário, à rua Conde de Bonfim, 50. Missa de Ação de Graças.

TEATROS

"DN" NA ILHA DO GOVERNADOR

FATOS & FLAGRANTES

Sras. Djanira Busi, Helena Guimarães, Niete de Mattos, Chica Duarte e Nadir Almeida. De pé, Ivo Tavares de Mattos, Oscar Duarte e Antônio Carlos Almeida vendo-se mais atrás o jovem Woloskér e Isaku Mizuno, em recente reunião social

★

Há muito não presenciava uma festividade tão bonita e cheia de carinho como a realizada têrça-feira última no Rotary da Ilha. Todos os filhos de rotarianos compareceram ao Iate Jardim Guanabara para comemorar o «Dia das Mães». Na mesa principal, sentou-se tôda a diretoria do Iate Jardim Guanabara e os presidentes das Casas da Amizade do Rio de Janeiro e da Ilha do Governador, Ivete Siqueira e Maria Luísa Mena Barreto, esta última exercendo interinamente, além do simpático casal Osvaldo e Maria Emília Bouças.

★

No entanto, os pontos altos da festa foram as apresentações dos jograis infantis e do côro no qual os rotarianos e seus filhos homenagearam as mães e espôsas, cantando a «Valsa da Mamãe», além de oferecerem ramos de rosas. Tudo isto muito bem dirigido pelo escritor e jornalista Dario Tavares, autor das poesias e jograis declamados, e por Maria Luísa Rodrigues, espôsa do rotariano Milton Rodrigues. Anotei ainda a presença do colega Délio Passos e senhora, redator da seção «Rotary em Notícias», publicada aqui no «DN».

★

O Hospital Estadual Nossa Senhora do Loreto convidando para as solenidades comemorativas do seu 15º aniversário no próximo dia 31. As festividades constarão de hasteamento de bandeiras, missa campal, seção solene, visita ao hospital e almoço, contando com a presença do secretário de Saúde e diversas outras autoridades. Convém lembrar que aquêle hospital foi uma doação do Ministério da Aeronáutica na gestão do marechal Ângelo Mendes de Morais como prefeito.

★

Sucesso total na «Regata das Mamães» realizada domingo último no Iate Jardim Guanabara. Sérgio Seixas, Guilherme Pereira, Jair Taicher, Elvira Faria e Danilo Guerra F., acompanhados das mamães Lúcia, Sônia, Molly, Cléria e Celina, nos barcos «Catatau», «Deco II», «Minijam II», «Binha» e «Ceredu-lar», foram os cinco primeiros colocados. Outro grande sucesso do Iate Jardim Guanabara foi obtido quando da regata «Comodoro Henrique Stern», realizada no último dia 7, no Governador Iate Clube, tendo o ICJG conseguido as três primeiras colocações nas categorias de «Lightning», «Snipe» e «Pinguim».

★

Já que o assunto é odontologia, convém ressaltar o interêsse demonstrado pelo deputado Maurício Pinkusfeld, quando em contato com dentistas da Ilha, pelo problema da cárie dentária sob o aspecto da Odontologia Sanitária, prometendo envidar esforços para que a Ilha do Governador tenha também sua água fluoretada, como já acontece em alguns bairros.

★

Os casais Osvaldo e Maria Emília Bouças e Armando e Iolanda Balbi, convidando para o casamento de seus filhos Maria Cristina e Vicente José, quarta-feira próxima, na Capela da Reitoria da Universidade do Brasil. Dado ao grande prestígio que gozam os dois casais e os futuros nubentes, posso dizer sem mêdo de errar que será êste o casamento do ano da Ilha do Governador. Aguardem e verão.

★

Outro convite muito simpático foi o do casal Maurício e Inaiá Ladeira de Almeida para a festa de «debut» de seu brôto Márcia Maria, sábado próximo, no palacete da Marquês de Muritiba. Será outra festa de bom-gôsto, à qual também estarei presente.

★

Embarcaram ontem para São Paulo diversos membros do Lions Clube da Ilha do Governador, chefiados por seu presidente, João Henrique de Oliveira e Silva, a fim de participarem da Convenção Nacional do Lions que ora se realiza naquele cidade. ● Muito expressivo o índice de colocação obtido pela Academia Judokam no Campeonato de Faixas de Karatê realizado na Academia Kobukam, em Botafogo. De parabéns o diretor Joaquim Mamede. ● Nada de nôvo até agora quanto ao nome que irá efetivamente ocupar a XX Região Administrativa. ● Domingo último a feijoada da Hamburger Lanchonete transformou-se até em presente para o «Dia das Mães». ● Dentre os provérbios mais usuais, o que mais impressiona êste colunista é o que diz «Os cães ladram e a caravana passa». ● Por hoje é só. Quinta-feira próxima estarei de volta com «Ilha do Governador em Foco». Até-lá.

A ILHA RECLAMA

COM O DISTRITO DE ÁGUAS

Reclamam os que habitam à rua Bacurauá, no bairro do Cocotá, com o Distrito de Águas quanto à irregularidade no fornecimento do líquido àquele local. Apesar de nas ruas adjacentes o fornecimento ser efetuado uma vez por semana, aquêle logradouro chega a não obter fornecimento durante mais de um mês.

COM A COMISSÃO ESTADUAL DE ENERGIA

Alunos dos Colégios Olavo Bilac e Capitão Lemos Cunha, bem como moradores do Jardim Ipitangas e do Cocotá pedem aos diretores da CEE a imediata ligação de luz para os abrigos existentes próximos àqueles educandários e naqueles bairros. Lembram ser o local completamente escuro durante a noite e apesar dos abrigos há muito terem sido construídos, até agora nenhuma providência foi tomada quanto à sua iluminação.

COM O DISTRITO DE OBRAS

Existe um amontoado de piche na rua Cap. Barbosa, em frente ao número 698, abandonado quando da colocação de betume para o calçamento daquela rua. O piche está colocado exatamente onde existia a faixa para pedestres e além de causar sérios transtornos, grudando nos sapatos, coloca untes, que constantemente ficam presos no local.

COM O OITAVO GPO

Moradores das ruas Astilbe, Estocolmo e Genebra, no Guarabu, pedem providências ao Oitavo Grupo de Policiamento Ostensivo no sentido de evitar as constantes corridas de motocicleta, lambretas e motonetas, sem silenciosos e dirigidas por menores inabilitados provenientes de uma oficina existente na rua Estocolmo, colocando em perigo a vida dos moradores e perturbando o sossêgo, pois as correrias estendem-se até altas horas da noite.

AGNALDO NA ELETROLÂNDIA PAROU TRÂNSITO DA CACUIA

Tôda uma guarnição de Radiopatrulha foi necessária para retirar o cantor Agnaldo Timóteo do interior da Eletrolândia da Cacuia onde veio quinta-feira última autografar seu disco para o «Dia das Mães», tendo inclusive causado um imenso transtôrno no trânsito do bairro da Cacuia

Esta promoção de José Adélio e Antônio Marujo, proprietários da **Eletrolândia da Cacuia**, única casa da Ilha do Governador a comemorar aquela data, levou ao bairro uma multidão de fãns do cantor, que não abandonaram a porta da loja durante sua permanência no local.

Segundo Agnaldo Timóteo, a iniciativa de Eletrolândia da Cacuia em promover uma noite de autógrafos deu-lhe oportunidade de contacto com uma das mais bem montadas casas de discos e aparelhos eletrodomésticos do Rio, e com seu enorme público da Ilha do Governador.

No clichê acima, aspecto da multidão que compareceu à Eletrolândia da Cacuia a fim de aplaudir Agnaldo Timóteo e adquirir seus discos, já que a Eletrolândia é a única casa na Ilha especializada no ramo.

AGENDA — Semana de 18 a 25

CINEMA

MISSISSIPI — Quinta, sexta-feira e sábado: «Alta Infidelidade». Comédia americana imprópria até 18 anos. Sessões às 15, 17:10, 19:20 e 21:30 horas. ◆ Domingo, segunda e têrça-feira: «Uma Pistola para Ringo», «Far-West» americano impróprio até 14 anos. Sessões às 15, 17, 19 e 21 horas. ◆ Tel.: 96-2061 e Gov. 204.

◆

ITAMAR — Quinta, sexta-feira e sábado: «Esta Noite Encarnarei no Teu Cadáver». Terror brasileiro, impróprio até 18 anos. Sessões às 19 e 21 horas. ◆ Domingo: «Os Sete Anões Contra o Príncipe Negro». Livre, sessões às 15, 17, 19 e 21 horas. ◆ Segunda, têrça e quarta-feira, novamente em cartaz o filme «Esta Noite Encarnarei no Teu Cadáver». ◆ Tel.: Gov. 159.

◆

JARDIM — Quinta, sexta-feira e sábado: «O Senhor da Guerra». Americano impróprio até 14 anos. ◆ Segunda, têrça e quarta-feira: «A Garôta dos Meus Pecados». Comédia americana livre. ◆ Sábados, domingos e feriados, sessões às 15, 17, 19 e 21 horas. De segunda a sexta-feira,, início às 17 horas. ◆ Tel.: 96-0409 P. F.

◆

CLUBE DE CINEMA DA ILHA — Amanhã, o CI — CILHA estará apresentando às 21h30m, na sala José de Alencar, auditório do Centro Educacional Cap. Lemos Cunha, o policial americano, dirigido por Orson Wells, «A Marca da Maldade».

CLUBES

IATE JARDIM GUANABARA — Amanhã, às 21 horas, o Departamento de Cinema estará apresentando o drama americano «Quando só o Coração Vê», impróprio até 18 anos. Sábado no mesmo horário, reprise do filme. Domingo, às 18 horas, aquêle departamento apresentará para as crianças o «Festival Tom e Jerry». ◆ Sábado, às 9 horas, «Regata Pimentel Duarte» e domingo no mesmo horário, «Regata do Campeonato da Flotilha 401» (Lightning).

◆

ESPORTE CLUBE COCOTÁ — Dia 20, sábado, com início às 22 horas: «Baile da Chupeta» com o Conjunto «The Baby's». Traje esporte, reserva de mesas na secretaria do clube. ◆ Tel.: Gov. 272.

GOVERNADOR IATE CLUBE — Amanhã, às 21 horas, «Torneio de Biriba» sòmente para casais, inscrições na sede do clube. ◆ Dias 20 e 21, às 20 horas, apresentação do último filme de James Dean, «Assim Caminha a Humanidade», impróprio até 10 anos. Telefone 96-0979.

SOCIAIS

Amanhã, aniversário de casamento de Dario e Maria da Penha Tavares. ◆ Ainda amanhã, aniversário de casamento de José (Pepe) e Déia Parada Rodrigues. ◆ No mesmo dia, aniversaria o casal Osvaldo e Maria Emília Bouças. ◆ Sábado, aniversário da senhora Antônio Carlos (Nadir) de Siqueira Almeida. ◆ Também sábado, aniversário da srta. Márcia Maria, filha do casal Maurício e Inaiá Ladeira de Almeida. ◆ Domingo, aniversário da senhorita Maria Cláudia, filha do casal Francisco e Cleide de Sousa Costa. ◆ Quarta-feira próxima, às 18 horas, na Capela de São Pedro de Alcântara, da Reitoria da Universidade do Brasil, casamento de Maria Cristina Bouças e Vicente José Balbi.

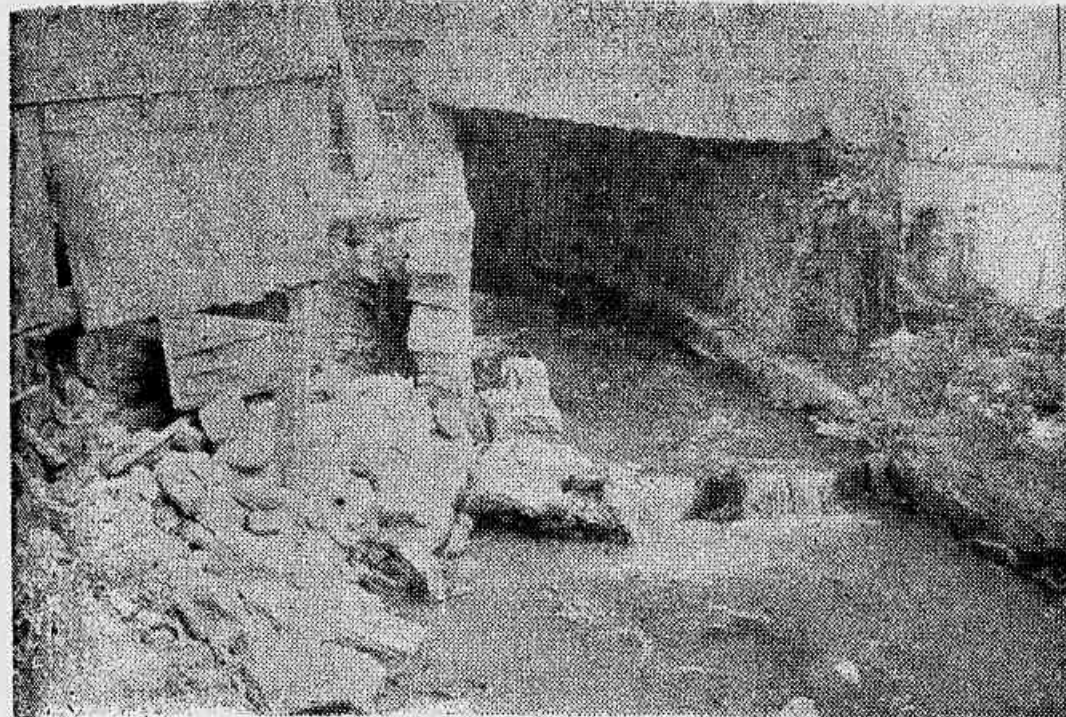
CONFERÊNCIAS

Dia 23 ,às 10h30m na Escola 1-1-XX «Anita Garibaldi» e dia 24, às 10 horas no Centro de Estudos do Hospital Estadual N. Sra. do Loreto, palestra proferida pela doutôra Corália M. de Morais e patrocinada pela Seção de Odontologia da XX RA, em cumprimento ao seu programa educativo, sob o tema «O Desenvolvimento do Binômio Flúor — Cárie Dental».

PRESTIGIE O COMÉRCIO DO SEU BAIRRO

"DN"-LEOPOLDINENSE

PRESTIGIE O COMÉRCIO DO SEU BAIRRO

NOTÍCIAS LEOPOLDINENSES

A foto nos mostra o estado em que se encontra a parte dos fundos do prédio de esquina das ruas Nicarágua com Belizário Pena com o seu alicerce bastante danificado pelas últimas chuvas

RIO ESCORRE-MÃO: CALAMIDADE PÚBLICA

O rio Escorre-Mão, na Penha, está pondo em perigo vários prédios à margem do sua trajetória. A reportagem do «DN-Leopoldinense» ouviu vários proprietários de lojas e moradores das proximidades do rio que reclamam o abandono em que se encontra o mesmo e solicitando por nosso intermédio às autoridades uma breve solução da SURSAN para a sua canalização porque em caso de outras chuvas como as do princípio do ano, poderá provocar novas catástrofes.

RUA URANOS QUASE PRONTA

Está em fase de conclusão o asfaltamento da rua Uranos, podendo-se prever para mais alguns dias o término das obras. Está de parabéns a X Região Administrativa.

FIM DO MAU CHEIRO NA *LEOPOLDINA*

E' com satisfação que tomamos conhecimento, por ofício da II Região Administrativa do término das atividades do Matadouro da Penha relativas ao fabrico da farinha de peixe, o que acarretava o mau cheiro que se tornava insuportável em todos os bairros da Leopoldina; o «DN-Leopoldinense» congratula-se com o dr. Henrique Kopelman por mais esta vitória.

BARRACA DENTRO DE ESGÔTO

Enorme vazamento no esgôto existente na av. N. S. da Penha ameaçou seriamente a saúde das donas-de-casa que na última quinta-feira foram à feira livre fazer as suas compras. Por incrível que pareça, foi montada bem em cima do vazamento uma barraca de gêneros alimentícios, sendo uma afronta às autoridades da Saúde Pública. Casos com êste não devem acontecer na Cidade Maravilhosa.

VIADUTO SEM ILUMINAÇÃO

O viaduto João XXIII, na Penha-Circular, está sem iluminação há vários meses, pondo em perigo os motoristas que transitam à noite. O «DN-Leopoldinense» solicita às autoridades competentes que seja restabelecida a iluminação naquele local.

RUA DO CAJÁ' INTRANSITÁVEL

A rua do Cajá, uma das principais artérias da Penha, está pràticamente intransitável, com o seu piso completamente esburacado colocando em perigo os poucos motoristas que se aventuram a trafegar por ela, e até mesmo seus moradores. Inúmeros apelos já foram feitos sem que as autoridades tenham tomado nenhuma solução.

RUA JORGE COELHO COM VAZAMENTOS

A rua Jorge Coelho, em Brás de Pina, está com vários vazamentos prejudicando os veículos que dela se utilizam. Nos dias de feira é quase impossvel os transeuntes não se molharem pois a quantidade de buracos é grande e onde está sêco ficam os camelôs que estão infestando as feiras-livres sem policiamento suficiente para fiscalizar.

RUAS DE BRÁS DE PINA ESBURACADAS

Existem em Brás de Pina uma dezena de ruas esburacadas; citaremos algumas delas: ruas: Irituna, Muaná, Angatuba, Caraipé, Ourique, Abaira, avenidas: Antenor Navarro e Arapogi. A administração da Penha precisa dar uma volta por lá.

MORADORES RECLAMAM PONTO DE ÔNIBUS

Os moradores da rua Nicarágua solicitam por nosso intermédio ao coordenador e a Inspetoria de Trânsito que recoloquem o ponto de ônibus que existia em frente ao n. 512 da referida rua. Êste ponto foi retirado e colocado a uns 300 metros a frente em lugar de pouco movimento de pedestre prejudicando enormemente ao público que dêle se servia.

GRANDE SUCESSO A PROMOÇÃO DO COMÉRCIO NO DIA DAS MÃES

Alcançou sucesso espetacular a promoção do comércio da Penha ao festejar o Dia das Mães. Grande público compareceu sábado último na rua dos Romeiros com José Maurício para assistir o «show» dos artistas de rádio. espetáculos circenses comandado pelo animador conhecido do nosso público Mário Xavier. Além do comércio da Penha estão de parabéns os srs. Sebastião Alvim, Mário Moutinho, Sabatino Sanches, pela feliz idéia desta espetacular promoção. Podemos informar que está sendo formada uma comissão permanente para os festejos da Penha, sob o título Comissão de Promoções e Reivindicações da Penha no que daremos abaixo a sua equipe:

Presidente — Sebastião Alvim Costa; 1.º vice-presidente — Sabatino Sanches; 2.º vice-presidente — Mário Moutinho; 1.º secretário — Alfredo Ramos; 2.º secretário — José de Sousa; tesoureiro — Ibraulino Galião de Oliveira; 1.º tesoureiro — Darci Leitão; Diretor Social — Silvestre Teixeira Filho; Relações Públicas — Aldemir Ritter Martins; coordenador — João Santana.

UM ANO DE GRANDES REALIZAÇÕES

Para festejar o 1.º aniversário da administração, dr. Esir Rosado Vieira à frente da X Região Administrativa de Ramos, o comércio e a indústria de Bonsucesso, Ramos e Olaria em colaboração com o «DN-Leopoldinense» irão promover várias solenidades comemorativas dessa data. No próximo programa daremos o programa das festejos.

LIXO AO REDOR DA ESCOLA

Pais de alunos da escola Chile, localizada na praça Belmonte em Olaria, fazem apêlo por nosso intermédio a SURSAN para limpeza do rio que passa junto a referida escola bem como ao DLU para a retirada do lixo, pois, a imundície ali existente oferece perigo de epidemia.

PALAVRAS CRUZADAS

Horizontais: 1 — Desejo de vingança. 4 — Fileira. 7 — Sentimento físico ou moral. 8 — Sossêgo. 9 — Pedra com grãos cristalinos. 11 — Forma reduzida de **senhor**. 12 — (fig.) Troça; vaias. 16 — Nome próprio masculino. 17 — Côr predominante num quadro. 13 — Tinta amarela. 19 — Prefixo designativo de **ombro**.

Verticais: 1 — Jornada. 2 — (pop.) Grande porção. 3 — (Bras.) Dermatose proriginosa. 4 — Ostentação. 5 — Abreviatura de **latitude**. 6 — Ocasião, ensejo. 10 — Fundador do reino da Noruega. 12 —Imensidão. 13 — Círculo. 14 — Prep. Indica diferentes relações: **companhia, instrumento, ligação, meio, etc.** 15 — **Patrão**.

MEC dá Mais Milhões Para Excedentes

O MINISTRO Tarso Dutra forneceu, em seu gabinete, novos recursos para o aproveitamento de excedentes em várias regiões do país. Reunidos reitores e diretores de escolas, o ministro salientou, mais uma vez, que o govêrno cumpria os seus compromissos, concedendo o quantum necessário ao aproveitamento imediato dos alunos aprovados, mas não ainda matriculados por falta de vagas.

O ministro Tarso Dutra fêz entrega de cheques aos representantes das seguintes entidades: Academia Brasileira de Medicina Militar, para a Escola Brasileira de Medicina, em instalação, 100 milhões de cruzeiros antigos; Fundação Otacílio Gualberto para a Faculdade de Medicina de Petrópolis, para despesas de funcionamento e instalação, 70 milhões; Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, 60 milhões; Faculdade de Odontologia de Pernambuco, 17 milhões; Faculdade de Filosofia da Universidade Federal de Minas Gerais, 20 milhões; Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Santa Catarina, 20 milhões; Escola de Medicina e Saúde Pública da Universidade Católica de Salvador, 20 milhões; Escola de Engenharia da Universidade Federal do Paraná, 30 milhões e Fundação da Universidade de Brasília, 40 milhões.

Os recursos concedidos orçam em 377 bilhões de cruzeiros antigos e todos visam a matrícula de excedentes.

SOCIAIS

Fizeram anos:

Dia 14 — Durvalina Gonçalves, irmã do nosso colega Lúcio Gonçalves

Dia 15 — Geni Barbosa Figueira, espôsa do sr. Alípio Vaz Figueira

Dia 17 — Edna Soares Pedro.

Fazem anos:

Dia 20 — Marcia Rita, filha do casal Mário e Alice Ribeiro

Dia 21 — Idelzuite, espôsa do sr. Expedito Ingvorsen

Dia 21 — Jasel, filha do casal Jaiper e Selma Barros

Dia 22 — Vitória Carlota, filha do sr. Álvaro Osório

Dia 22 — Júlio Romão da Silva

Aniversários de Casamento

Sábado próximo aniversário de casamento dos casais Hermam Chrockt de Sá e Mário Moutinho.

Casamentos

Ainda sábado próximo, na igreja de São Francisco de Paula, teremos o enlace matrimonial de Marilsa Moutinho e Silas Cerqueira. Marilsa é filha do casal Mário e Elsa Moutinho, êle, conceituado comerciante da Penha.

Sábado último, tivemos na igreja do N. Sra. da Conceição o casamento da senhorita Sônia Regina Monteiro e Rafael Chiachio.

CLUBES EM DESFILE

Programa Social dos Clubes da Leopoldina na Semana de 18 a 24 de maio:

BONSUCESSO FC:

Dia 18 — «Hi-Fi» para a mocidade, das 21 às 22 horas;

19 — Sessão de cinema para adultos, às 20 horas;

20 — Baile em homenagem à Associação dos Ex-alunos do Colégio Luso Cariosa, das 23 às 4 horas, com o Conjunto «Os Terríveis»;

21 — «Show» na piscina com a exibição dos aqualoucos e «ballet» aquático do CR Guanabara;

22 — Teatrinho Infantil para a gurizada, com a peça o «Soldadinho e a Boneca», programado para 18 horas.

24 — «Hi-Fi» com músicas selecionadas, às 20 horas.

SOCIAL RAMOS CLUBE

Dia 23 — «Hi-Fi» com discos selecionados, das 20 às 24 horas, sendo permitido traje esporte.

23 — Cinema, com o exibição do filme «Estrêla de Fogo», às 21 horas.

OLARIA AC:

Dia 20 — Baile em homenagem às calouras da Escola Normal Cardeal Leme, animado pelo Conjunto de Bob Marney, das 23 às 4 horas. Traje esporte.

CORTUME CARIOCA SOCIAL CLUBE

Dia 20 — Noite de Iê-Iê-Iê com famoso conjunto, das 20 às 24 horas;

21 — «Hi-Fi» com as últimas novidades, das 19h30m às .... 22h30m.

MELO TC:

Dia 21 — Sensacional Festival de Iê Iê Iê, animado pelo famoso Conjunto Cry Babies, com início programado para 15 horas, a bonita festa da jovem guarda meloense terá a duração de nove horas.

MINI-NOTAS

◆ Prepara-se o Olaria para o tradicional «Baile das Rosas» na noite do próximo dia 27 do corrente, sendo esta festa uma das maiores promoções do clube bariri. Aguardem.

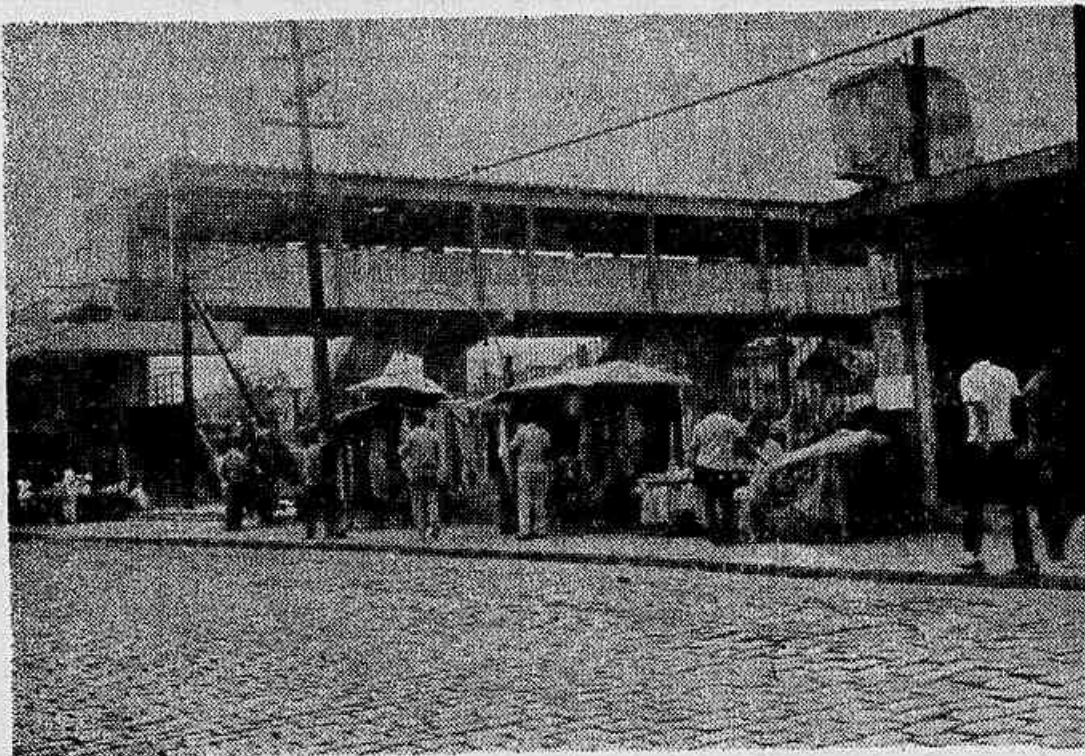
◆ Tôdas as quartas-feiras, às 20 horas está sendo realizado o ensaio da quadrilha na roça, do Bonsucesso FC que promete grandes novidades para as festas juninas que se aproximam.

◆ Tem nôvo diretor social a simpática agremiação da rua Aureliano Lessa. Trata-se do sr. Carlos César Dias Moreira, que promete dinamizar as programações sociais do Social Ramos Clube.

◆ Bossa-nova na programação social do Melo TC. O associado leva o disco de sua preferência para ouvir e dançar na Escola Iê Iê Iê que está acontecendo tôdas a quintas-feiras às 20 horas.

MEC Tem Revista

Os interessados na publicação do Ministério da Educação e Cultura — Revista MEC — poderão obter a edição 37, já em circulação. O nôvo número insere colaborações de Antenor Nascentes, Fausto Cunha, Valdemar Cavalcânti e outros nomes. O cineasta Humberto Mauro motiva uma reportagem, face aos grandes serviços prestados ao cinema nacional. As seções habituais «Conheça o Ministério» e outras incluem variada matéria, inclusive sôbre a Divisão de Educação Extra-Escolar, seus objetivos e suas realizações. Constam, também, as recomendações da III Conferência Nacional de Educação.

AFRONTA AO COMÉRCIO DA PENHA

Quem passa na rua José Maurício, esquina de Romeiros, tem a impressão de transitar numa feira-livre, dado o amontoado de Camelôs que alí imperam na mais completa desordem. Todos os pedestres que se utilizam dêsse passeio, nos dias de grande afluência, são forçados a inúmeras acrobacias, em virtude das barracas ali colocadas num sinal de desrespeito a todos que por ali trajetam

Fala-se num projeto de eliminação dos Camelôs. Esperamos que essa medida venha abranger a Leopoldina, notadamente a Penha, onde há o QG dêsses comerciantes ilegais.

Gostaríamos que as autoridades competentes se fizessem presentes nos logradouros por nós indicados e de imediato tomassem as necessárias providências para coibir de uma vez por tôdas essa irregularidade.

Curso de Marketing e Promoção de Vendas

Os modernos processos de venda em massa serão expostos mais uma vez no Curso de Técnica de Marketing e Promoção de Vendas, que o IPET leva a efeito na primeira semana de junho.

Trata-se de um curso do nível de chefia, que vem sendo realizado desde 1953, com grande freqüência de homens de emprêsa, gerentes de lojas, chefes e supervisores de vendas, contatos e planejadores publicitários e vendedores promotores.

À direção está a cargo do professor A. P. Carvalho, acatado perito na matéria e pioneiro do ensino das modrenas técnicas de «marketing». Programas e matrículas na secretaria do IPET, na avenida Presidente Vargas, 435, grupo 401 — tel.: 23-9148.

Meloso de Volta em Grande Forma Deve Ganhar o Sexto Páreo de Hoje

PROGRAMA e informes para HOJE

PRIMEIRO PÁREO — ÀS 20 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Guarapema, M. Silva .	—	58	2º/11 de Ipará	1.300	NM	77"1/5	Nossa indicada.
2 Quamásia, F. Per. Fº	—	56	5º/11 de Ipará	1.300	NM	77"1/5	Deve correr mais, agora.
2—3 Itinga, L. Santos	—	56	3º/7 de Vareio	1.000	NL	65"3/5	Grande inimigo.
4 V. Sagrado, L. Corrêa	1	58	6º/11 de Ipará	1.300	NM	77"1/5	Deve esperar.
3—5 Dana, A. Fernandes ..	—	56	6º/7 de Fass Bier	1.300	NL	85"3/5	Chance positiva. Dupla.
6 Resko, B. Santos	3	58	8º/11 de Ipará	1.300	NM	77"1/5	Ainda deve aguardar.
4—7 Vasqueiro, S. Cruz ...	—	58	10º/11 de Ipará	1.300	NM	77"1/5	Pode arranjar colocação.
8 Sapa, O. Ricardo	2	56	4º/11 de Ipará	1.300	NM	77"1/5	Sério competidor.
9 Old Dallia, J. Borja ..	—	54	7º/11 de Ipará	1.300	NM	77"1/5	Não está no páreo.

SEGUNDO PÁREO — ÀS 20H30M — 2.100 METROS — NCR$ 1.600,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Drive-In, F. Per. Fº	—	56	8º/11 de Assuan	1.800	AM	119"3/5	Na dupla.
2—2 Disto, M. Silva	4	54	4º/11 de Assuan	1.800	AM	119"3/5	Sério competidor.
3—3 Novamás, J. Brizola .	—	58	4º/8 de Charnot	2.200	AM	146"	Nome perigoso.
4 Imp. Ricardo, P. Alves	1	57	7º/8 de Charnot	2.200	AM	146"	Tem corrido mal.
4—5 Djago, H. Vasconcellos	3	59	6º/7 de Imp. Ricardo	1.900	AP	127"2/5	Volta bem.
» Krívolo, J. Machado ..	2	54	6º/11 de Assuan	1.800	AM	119"3/5	Nosso indicado.
» Good Hound, J. Paulielo	—	57	7º/7 de Mestre Juca	1.600	GM	97"2/5	Não cremos.

TERCEIRO PÁREO — ÀS 21 HORAS — 1.000 METROS — NCR$ 1.100,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Galgo Branco, S. Cruz	3	56	2º/10 de Trempe	1.200	NM	78"3/5	Uma das fôrças. Ponta.
2 Luthier, Não corre ..	1	56	Não correrá	—	—	—	Não será apresentada
2—3 Estape, M. Carvalho ..	—	56	4º/10 de Trempe	1.200	NM	78"3/5	Alguma chance.
4 M. Ehete, O. F. Silva	7	55	5º/6 de Escolha	1.600	GL	99"3/5	Está bem. Azar.
5 Bandit, R. Carmo	5	56	10º/10 de Trempe	1.200	NM	78"3/5	Não está no páreo.
3—6 Drift, J. Brizola	—	54	3º/10 de Rudah	1.000	NP	64"3/5	Turma fraca.
7 Don Querido, A. Ramos	4	56	6º/10 de Trempe	1.200	NM	78"3/5	Páreo forte. Nada.
8 Casta Diva, L. Corrêa	8	54	8º/8 de Ana Maria	1.200	NP	86"3/5	Nada deve pretender.
4—9 Atabor, P. Alves	6	56	4º/7 de Fass Bier	1.300	NL	85"3/5	Pode pegar um placê.
10 Precavida, C. Morgado	2	55	4º/11 de Libério	1.200	NU	79"	Competidora certa. Dupla.
11 Sabata, F. Per. Fº .	—	53	7º/7 de Fass Bier	1.300	NL	85"3/5	Só como surprêsa.

QUARTO PÁREO — ÀS 21H30M — 1.200 METROS — NCR$ 1.300,00 — (XXV SEMANA DE ENFERMAGEM).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Massacre, R. Carmo ..	6	57	2º/11 de Voltio	1.300	NL	84"1/5	Nosso indicado.
2 Batenzambá, L. Santos	2	57	6º/11 de Voltio	1.300	NL	84"1/5	Cuidado com ele.
2—3 Tenente, O. Cardoso .	—	57	3º/7 de Faster	1.000	NM	64"2/5	Inimigo certo.
4 Don Bolonha, J. Gil .	8	57	ESTREANTE	—	—	—	Deve ficar na fila.
3—5 Caudilho, H. Vasconcel.	4	57	5º/7 de Faster	1.000	NM	64"2/5	Talvez uma colocação.
6 Aralto, R. Penido	7	57	6º/10 de Foggy Day	1.000	NP	66"2/5	Não está no páreo.
4—7 Himation, L. Acuña .	3	57	4º/7 de Faster	1.000	NM	64"2/5	Melhorando aos poucos.
8 Barbizon, M. Silva ...	1	57	5º/11 de Voltio	1.300	NL	84"1/5	Grande rival.
9 Larghetto, A. Fernand.	5	57	9º/11 de Voltio	1.300	NL	84"1/5	Não anima.

QUINTO PÁREO — ÀS 22 HORAS — 1.300 METROS — NCR$ 1.100,00.

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Lone, B. Santos	—	54	1º/7 p/ Elogio	1.300	AP	87"	Nosso indicado.
» Birk, R. Carmo	5	54	4º/7 de Urutau	1.600	AP	107"1/5	Boa ajuda.
2—2 D. Rodrigo, A. Hodeck.	3	57	1º/11 p/ Bananoso	1.000	NL	64"3/5	Deve colocar-se.
3 Cheviot, C. Morgado ..	—	51	5º/9 de Lieutenant	1.200	AP	76"2/5	Volta regular.
3—4 Éfeso, J. B. Paulielo .	4	55	1º/7 p/ Bojudo	1.300	AP	87"2/5	Uma das fôrças. Dupla.
5 Levítico, R. Penido .	2	54	8º/11 de Barquito	1.600	AE	109"3/5	Páreo duro. Azar.
4—6 Pleno, L. Santos	—	56	13º/14 de R. Caparty	1.300	GL	80"4/5	Inimigo certo.
7 T. Road, J. Santana .	1	56	3º/8 de Deléu	1.200	AP	79"2/5	Anda em bom estado.

SEXTO PÁREO — ÀS 22H35M — 1.600 METROS — NCR$ 1.100,00 - (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 El Glorious, J. Reis ..	—	55	3º/11 de Elmer	1.600	NM	106"1/5	Na dupla.
2 Full-Cry, J. Santana ..	—	55	1º/8 p/ Quazin	1.400	AL	92"	Nome perigoso.
2—3 Jangadeiro, J. Silva ..	2	55	3º/7 de Havai	1.300	NL	83"	Páreo fraco. Placê.
4 Cami, L. Corrêa	—	58	5º/10 de Egis	1.200	AP	77"1/5	Alguma chance.
3—5 Elmer, J. Paulielo	—	58	1º/11 p/ Endeavor	1.600	NM	106"1/5	Anda bem. Pode bisar.
» Meloso, J. Portilho .	—	58	5º/8 de Charnot	2.200	AM	146"	Nosso indicado.
6 Euibu, D. Moreira	1	54	11º/11 de Elmer	1.600	NM	106"1/5	Nada deve pretender.
4—7 Seu Becão, A. Hodecker	—	54	6º/11 de Elmer	1.600	NM	106"1/5	Inimigo certo.
8 Paçoca, A. Reis	—	56	4º/7 de Havai	1.300	NL	83"	Esperam melhor corrida.
» Quenal, H. Vasconcellos	—	55	5º/11 de Elmer	1.600	NM	106"1/5	Pode surpreender.

SÉTIMO PÁREO — ÀS 23H05M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Quamásia, J. Borja ..	—	53	1º/8 p/ Quaranta	1.300	NP	84"1/5	Uma das fôrças.
2 Aleio, J. Brizola ...	—	54	2º/11 de High Hills	1.600	NE	105"1/5	Reaparece bem.
2—3 Digrafo, L. Corrêa ..	2	51	3º/8 de Quatrin	1.600	NL	103"	Pode pegar um placê.
4 Araranguá, J. Reis ..	—	58	7º/8 de Quatrin	1.600	NL	103"	Nada deve pretender.
5 Manche, J. Marinho ..	—	51	4º/8 de Funcionária	1.300	NU	85"3/5	Pode surpreender.
3—6 Quantilo, J. Portilho .	—	53	5º/7 de Meloso	2.000	GL	124"4/5	Volta em turma fraca.
7 Majesté, J. Machado .	—	56	5º/8 de Quatrin	1.600	NL	103"	Deve melhorar.
8 Isquion, J. Paulielo ..	1	55	6º/8 de Dag	1.300	NP	83"	Volta com chance.
4—9 Galardão, F. Per. Fº .	—	54	2º/9 de Judex	1.200	NM	78"3/5	Competidor certo.
10 Conde E, M. Silva	—	53	6º/9 de Judex	1.200	NM	78"3/5	Tem corrido mal. Bom azar.
11 Osogada, C. Morgado .	—	55	4º/9 de Judex	1.200	NM	78"3/5	Turma forte. Azar.

OITAVO PÁREO — ÀS 23H35M — 1.300 METROS — NCR$ 800,00 — (Betting).

ANIMAIS E JÓQUEIS	N.	Ks.	ÚLT. PERFORMANCES	Dist.	Pista	Tempo	PROGNÓSTICOS
1—1 Resgate, A. Hodecker	—	58	2º/6 de Itacolomy	1.200	AP	79"2/5	Nosso indicado.
2 Sana-Mine, J. Portilho	—	54	2º/7 de Ana Lúcia	1.200	NL	78"1/5	Sempre no placar. Rival.
3 Portofino, Não corre .	6	56	Não correrá	—	—	—	Não será apresentado.
2—4 Carabranca, R. Carmo	5	58	1º/4 p/ Dragon Bleu	1.300	NM	87"4/5	Uma das fôrças.
5 Balmain, P. Fernandes	8	54	3º/6 de Itacolomy	1.200	AP	79"3/5	Não cremos.
6 Halestina, M. Alves ..	—	52	5º/7 de Ana Lúcia	1.200	NL	78"1/5	Só como surprêsa.
3—7 Redoxan, M. Silva	3	52	10º/11 de Portofino	1.300	NL	85"4/5	Foi mal na última.
8 Macon, F. Pereira Fº	9	52	4º/11 de Portofino	1.300	NL	85"4/5	Forçando turma.
9 Armadilha, Não corre .	7	54	Não correrá	—	—	—	Não será apresentada.
4-10 Luminador, A. Fernan.	2	56	8º/9 de Quaiapá	1.600	NL	106"1/5	Nada deve pretender.
11 Hully-Cully, O. F. Silva	1	54	4º/6 de Itacolomy	1.200	AP	79"3/5	Cuidado com êle!
12 Decretal, J. Silva	4	55	8º/8 de Lisca	1.300	NP	85"2/5	Chance reduzida.

Uma Acumulada

Krívolo - Massacre - Lone

Para Combinar

Krívolo - Massacre - Lone - Meloso

No Placê

Guarapema - Krívolo - Massacre - Lone - Meloso

PALPITES

GUARAPEMA — DANA — VASQUEIRO
KRIVOLO — DRIVE-IN — DISTO
GALGO BRANCO — PRECAVIDA — ATABOR
MASSACRE — CAUDILHO — TENENTE
LONE — ÉFESO — DON RODRIGO
MELOSO — EL GLORIOUS — JANGADEIRO
QUANTILO — CONDE E — QUAMÁSIA
RESGATE — SANA-MINE — REDOXAN.

- **Tagliamento**, que venceu o «São Paulo», é um filho de Seductor, animal que foi de propriedade do sr. José Buarque de Macedo.

——:0:——

- Em Palermo, o invicto **Corcel** perdeu a invencibilidade no domingo último, quando foi derrotado por Fagot no Clássico «Chevalier», em ... 1.400 metros.

——:0:——

- **Fantasia** ganhou domingo, em Pôrto Alegre, o Prêmio «J. C. Brasileiro», em 1.400 metros. Assinalou 90", sob a direção de A. Garcia.

——:0:——

- Na corrida de sábado, um dos páreos será dedicado à «Associação dos Cronistas Esportivos da Guanabara», que surgiu com a «união» da ACD com o DIE.

Apreciações

GUARAPEMA

Vem de ótimo segundo na turma, evidenciando sensíveis progressos. Continua «tinindo» e vai bem montado, daí ter chance de vitória.

DANA

Não valeu a última, quando era levada na certa. Baixou de turma, podendo vencer nesta nova tentativa Bem na distância e na raia de areia pesada.

DRIVE-IN

Bom lameiro e com possibilidades na distância. «Tinindo», tendo amplas possibilidades, pois já derrotou a turma. Será dos primeiros no final.

KRÍVOLO

Melhorando aos poucos e com excelente trabalho de 138", floreando largo ao lado de Djago. Basta confirmar e terão de se mexer cedo para derrotá-lo.

GALGO BRANCO

Mais fiel de atuações, tem tudo para figurar destacadamente. O páreo ficou bem mais fraco e o «tiro» dentro do seu estilo de animal ligeiro.

PRECAVIDA

Cada vez melhor e melhormente colocada na distância. Aprontou 360 em 22" e linhas, mostrando perfeita forma. Será das primeiras.

MASSACRE

Surpreendeu na última, com ótimo segundo na turma. Perigoso, se confirmar. Bem de estado e com seguras pretensões, pois a companhia ficou mais acessível.

CAUDILHO

Floreou muito suave em 86" para os 1.200, mas agradou em cheio. Vai ser corrido de alcance para ver se regula, pois tem parado cedo quando dirigido na frente.

LONE

Ganhou mal de Elogio. No entanto, melhorou, podendo repetir. Leva o refôrço de Birk, òtimamente colocado no «tiro» e beneficiado com a descarga do aprendiz.

ÉFESO

Vem de fácil vitória e manteve a forma. Bem na distância, podendo largar e esfusiar na frente, pois é o mais veloz do páreo. Pula bem e pode ser...

EL GLORIOUS

Vem de ótima corrida e está livre dos dois animais que lhe chegaram na frente. Vai òtimamente na distância, mas rende mais na raia leve.

MELOSO

Trabalhou para passar por cima: 1.600 em 106" apurado apenas nos derradeiros duzentos, que foram percorridos em 13" cravados. Sério competidor, tendo chance positiva.

QUAMÁSIA

Ganhou bem na mesma turma. Todavia, leva mais cinco quilos, o que poderá influir na sua produção. Gosta da distância e prefere raia pesada, onde tem suas melhores corridas.

CONDE E

A última não valeu porque ficou parado. Mesmo assim, finalizou em sexto lugar, chegando na frente de vários competidores. Anda «tinindo», podendo surpreender com pule alta.

RESGATE

Sentiu na última, quando trazia o páreo devidamente «mastigado». Deve ser olhado com reservas, pois é baleado. Nada sentindo, deve dar um vareio na frente dos adversários.

SANA-MINE

Mesmo entre os machos, tem chance, pois anda bem e vai com melhor jóquei Gosta da lama e vai bem no «tiro», podendo correr de alcance para atropelar na reta.

INÍCIO DA CORRIDA DE HOJE

A corrida desta noite tem o seu início marcado para as 20 horas.

O páreo de encerramento deverá ser corrido às 23 horas e 35 minutos.

«FORFAITS» PARA HOJE

São êstes os «forfaits» apresentados à Comissão de Corridas do J. C. B. para a reunião desta noite noite, na Gávea:

1 — LUTHIER
2 — PORTOFINO
3 — ARMADILHA

José Portilho montará em três oportunidades na noturna de hoje — Meloso, Quantilo e Sana-Mine, alistados, respectivamente, nos 6º, 7º e 8º páreos — e pode obter bons resutados, já que seus três pilotados estão anotados em carreiras bem acessíveis, sendo, por outro lado, muito bom o estado de treinamento que êles ostentam.

Meloso, que atuará como «faixa» de Elmer, trabalhou magnificamente na manhã de sábado último, pois passou os 1.600 metros em 106", saindo bem vagaroso, a ponto de marcar 67" para os primeiros mil metros. Nos derradeiros 200, Portilho apertou um pouco seu conduzido e êste desandou a correr com enorme desenvoltura. Foi um dos melhores trabalhos da manhã de sábado, acentue-se, o que demonstra a boa forma que atravessa o pensionista do Pagé Gonça. Meloso atuará como «faixa» de Elmer, que vem de ganhar na turma, com menos 4 quilos e, assim, ambos formam uma parelha com grandes pretensões na milha do sexto páreo de hoje, havendo mesmo possibilidades do prevalecimento da dobradinha 33.

QUANTILO ESTA' BEM

A seguir, no sétimo páreo, Mister Joe estará no dorso de Quantilo, que se encontra afastado das pistas desde o final da temporada de 66. O pupilo de Miro vai encontrar a turma muito defalcada e, mesmo produzindo um pouco menos na areia, tem chance elevada na companhia. Quantilo conta com um trabalho de 87" e linhas nos 1.300 metros, muito suave, mas agradando pela desenvoltura exibida.

Finalmente, o freio mineiro montará a égua Sana-Mine na carreira de encerramento da jornada. Não se trata de nenhuma «barbada», ainda mais levando-se em conta que a castanha estará atuando entre os machos. Todavia, como sua forma atual é muito boa, bastando citar seus dois recentes segundos lugares, teremos que incluí-la entre as mais cotadas ao triunfo.

Está, portanto, José Portilho, muito bem «armado» com suas três montarias de logo mais, não sendo improvável que consiga levar tôdas elas ao vencedor.

«DN» APONTA...

A BARBADA

MELOSO reaparece com excelente trabalho — 106" na milha — e vai bem na distância do sexto páreo. Além do mais, seus principais adversários — El Glorious e Jangadeiro — rendem menos na raia pesada, sendo assim muito viável o êxito do pupilo de Gonça, que ainda contará com o refôrço de Elmer, ganhador na turma há duas semanas.

A MELHOR PULE

SANA-MINE vem de dois segundos consecutivos e, mesmo entre os machos, deverá atuar destacadamente. E, diga-se, que em caso de vitória, Sana-Mine deverá pagar pule compensadora, pois há muitos outros concorrentes faladíssimos no páreo.

O MAIS FALADO

KRÍVOLO pode ser apontado como o animal mais falado para a noturna de hoje, diante do excelente trabalho produzido pelo pupilo de Sílvio Morales.

O MELHOR AZAR

CONDE E ficou parado na última, quando estava sendo levado como artigo de muita fé. Ainda assim, não chegou longe, o que bem mostra que sua forma atual é excelente. Caso venha a largar em condições na noite de hoje, pode ganhar perfeitamente, pagando pule alta.

Associação Dos Professôres de Educação Física do Estado da Guanabara

Dando início à programação de seu Departamento Cultural, no corrente ano, a APEFEG realizará, de 22 a 27 de maio, um curso de Danças Juninas.

As aulas terão lugar no ginásio de educação física do Instituto de Educação (rua Mariz e Barros número 273) no horário de 14 às 16 horas.

Os interessados devem inscrever-se na sede da APEFEG, de 13 às 18 horas, diàriamente, até o dia 20, entregando, no ato da inscrição, um retrato 3x4 para o cartão de identificação. Sòmente com a apresentação dêsse cartão será permitida a entrada no Instituto de Educação.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO: **NCr$ 125.000,00**

463.ª EXTRAÇÃO — PLANO XXXIX/67

Lista de QUARTA-FEIRA, 17 de MAIO de 1967
16.264 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS NCR$

0 — 0217 ... 44,00; 0413 ... 44,00; 0513 ... 82,00; 0675 ... 44,00; 0785 ... CENTENA
1 — 1218 ... 44,00; 1298 ... 44,00; 1684 ... 82,00; 1715 ... 44,00; 1785 ... CENTENA; 1931 ... 44,00
2 — 2776 ... 500,00; 2777 ... 500,00; 2778 ... 500,00; 2779 ... 500,00; 2780 ... 500,00; 2781 ... 500,00; 2782 ... 500,00; 2783 ... 500,00; 2784 ... 500,00; 2785 ... 1.º PRÊMIO; 2786 ... 500,00; 2787 ... 500,00; 2788 ... 500,00; 2789 ... 500,00; 2790 ... 500,00; 2791 ... 500,00; 2792 ... 500,00; 2793 ... 500,00; 2794 ... 500,00
3 — 3111 ... 44,00; 3242 ... 44,00; 3294 ... 82,00; 3785 ... CENTENA
4 — 4134 ... 44,00; 4553 ... 44,00; 4635 ... 4.º PRÊMIO; 4785 ... CENTENA; 4830 ... 44,00
5 — 5443 ... 44,00; 5785 ... CENTENA; 5916 ... 82,00
6 — 6227 ... 82,00; 6290 ... 44,00; 6309 ... 44,00; 6527 ... 44,00; 6785 ... CENTENA
7 — 7162 ... 82,00; 7263 ... 44,00; 7785 ... CENTENA; 7894 ... 500,00
8 — 8138 ... 44,00; 8383 ... 500,00; 8499 ... 44,00; 8535 ... 44,00; 8619 ... 44,00; 8637 ... 44,00; 8785 ... CENTENA; 8797 ... 44,00; 8869 ... 44,00
9 — 9405 ... 44,00; 9552 ... 44,00; 9632 ... 44,00; 9785 ... CENTENA; 9949 ... 44,00
10 — 10785 ... CENTENA; 10925 ... 82,00
11 — 11476 ... 44,00; 11583 ... 44,00; 11589 ... 44,00; 11728 ... 44,00; 11785 ... CENTENA
12 — 12375 ... 44,00; 12785 ... MILHAR; 12865 ... 44,00
13 — 13485 ... 3.º PRÊMIO; 13711 ... 44,00; 13731 ... 44,00; 13785 ... CENTENA
14 — 14245 ... 44,00; 14322 ... 44,00; 14662 ... 82,00; 14758 ... 44,00; 14779 ... 44,00; 14785 ... CENTENA
15 — 15000 ... 44,00; 15284 ... 82,00; 15301 ... 82,00; 15785 ... CENTENA; 15852 ... 44,00
16 — 16401 ... 44,00; 16459 ... 44,00; 16555 ... 44,00; 16592 ... 44,00; 16785 ... CENTENA; 16977 ... 44,00
17 — 17235 ... 44,00; 17487 ... 44,00; 17623 ... 44,00; 17742 ... 500,00; 17784 ... 500,00; 17785 ... CENTENA; 17842 ... 82,00
18 — 18272 ... 44,00; 18681 ... 82,00; 18692 ... 82,00; 18725 ... 44,00; 18785 ... CENTENA
19 — 19083 ... 44,00; 19677 ... 44,00; 19778 ... 5.º PRÊMIO; 19785 ... CENTENA
20 — 20150 ... 44,00; 20192 ... 82,00; 20229 ... 44,00; 20541 ... 44,00; 20550 ... 82,00; 20785 ... CENTENA
21 — 21139 ... 44,00; 21634 ... 44,00; 21728 ... 82,00; 21785 ... CENTENA
22 — 22003 ... 44,00; 22785 ... MILHAR
23 — 23071 ... 82,00; 23546 ... 44,00; 23654 ... 500,00; 23709 ... 44,00; 23753 ... 44,00; 23785 ... CENTENA
24 — 24455 ... 44,00; 24785 ... CENTENA; 24973 ... 44,00
25 — 25026 ... 44,00; 25491 ... 44,00; 25499 ... 44,00; 25549 ... 44,00; 25785 ... CENTENA; 25898 ... 44,00
26 — 26292 ... 44,00; 26575 ... 44,00; 26785 ... CENTENA
27 — 27154 ... 2.º PRÊMIO; 27218 ... 44,00; 27736 ... 44,00; 27785 ... CENTENA
28 — 28731 ... 44,00; 28785 ... CENTENA; 28786 ... 44,00
29 — 29592 ... 44,00; 29785 ... CENTENA; 29825 ... 44,00; 29905 ... 44,00; 29967 ... 44,00
30 — 30785 ... CENTENA; 30976 ... 82,00
31 — 31785 ... CENTENA
32 — 32657 ... 44,00; 32785 ... MILHAR
33 — 33445 ... 44,00; 33571 ... 44,00; 33785 ... CENTENA; 33817 ... 44,00
34 — 34351 ... 44,00; 34785 ... CENTENA; 34926 ... 44,00
35 — 35518 ... 44,00; 35535 ... 44,00; 35785 ... CENTENA
36 — 36426 ... 44,00; 36721 ... 44,00; 36773 ... 44,00; 36785 ... CENTENA; 36985 ... 44,00
37 — 37533 ... 82,00; 37785 ... CENTENA
38 — 38033 ... 82,00; 38184 ... 44,00; 38660 ... 44,00; 38785 ... CENTENA
39 — 39785 ... CENTENA; 39888 ... 44,00

1.º PRÊMIO — **2785** — 125.000,00 — GUANABARA
2.º PRÊMIO — **27154** — 24.000,00 — MINAS GERAIS
3.º PRÊMIO — **13485** — 5.000,00 — R. G. DO SUL
4.º PRÊMIO — **4635** — 4.000,00 — MINAS GERAIS
5.º PRÊMIO — **19778** — 3.000,00 — MINAS GERAIS

Todos os bilhetes terminados com
- o milhar final do 1.º prêmio — 2785 .... têm NCr$ 500,00
- a centena final do 1.º prêmio — 785 .... têm NCr$ 80,00
- as dezenas 35 - 54 - 78 - 82 - 83 - 84 - 85 - 86 - 87 e 88 têm NCr$ 24,00
- o algarismo final do 1.º prêmio — 5 .... têm NCr$ 24,00

ATENÇÃO: - Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado. Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

Administração do Serviço de Loteria Federal — Secretário Geral: AURÉLIO DA NOVA CASTELLO BRANCO

17 de Maio de 1967 — 463.ª Extração

WANDA RIBEIRO HOLT — Fiscal do Ministério da Fazenda

AGUARDE EXTRAÇÃO SÃO JOÃO COM NCr$ 2 MILHÕES PARA VOCE!